



Instalação Operação Manutenção

Resfriador de Líquido a ar Tipo Parafuso Série R®

Modelos

Unidades RTAC 140-350 TR (60 Hz)



AVISO DE SEGURANÇA

Apenas pessoal qualificado deverá instalar e reparar o equipamento. A instalação, inicialização e manutenção de equipamentos de aquecimento, ventilação e ar condicionado podem ser perigosas e exigem conhecimentos específicos e treinamento. Equipamentos incorretamente instalados, ajustados ou alterados por pessoa não qualificada poderá resultar em morte ou ferimentos graves. Quando se trabalha com o equipamento, imprescindível observar todas as precauções na literatura e nas etiquetas, adesivos e rótulos que estão afixados no equipamento.

Índice

I - Model Number	3
II - Informações Gerais	4
III - Instalação - Mecânica	17
IV - Instalação - Elétrica	33
V - Princípios Operacionais	56
VI - Interface dos Controles	62
VII - Verificação de Partida	97
VIII - Procedimentos de Ativação da Unidade	101
IX - Procedimentos de Desligamento da Unidade	103
X - Manutenção Periódica	104
XI - Procedimentos de Manutenção	110
XII - Esquemas Elétricos	118
XIII - Tabela Padrão Para Conversão	142

I-Model Number

R	T	A	C	3	5	0	J	B	A	0	N	N	0	F	N	N	A	T	Y	2	N	D	C	N	N	0	N	N	1	0	N	N	0	P	N	N	0	0	0	0	N
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42

Dígitos 1, 2 - Modelo da Unidade

RT = "Rotary Chiller"

Dígito 3 - Tipo de Unidade

A = Condensação à Ar

Dígito 4 - Sequência de Projeto

C = Sequência C

Dígitos 5,6 e 7 - Capacidade Nominal

140 = 140 TR

155 = 155 TR

170 = 170 TR

185 = 185 TR

200 = 200 TR

225 = 225 TR

250 = 250 TR

275 = 275 TR

300 = 300 TR

350 = 350 TR

Dígito 8 - Tensão da Unidade

C = 230/60/3

J = 380/60/3

D = 380-400/50/3

4 = 440-460/60/3

Dígito 9 - Local de Fabricação

B = Planta de Curitiba - Brasil

Dígitos 10, 11 - Sequência de Modif. Menores de Projeto

A0 - Sequência A0 (Definido pela Fábrica)

Dígito 12 - Config. Básica da Unidade

N = Eficiência/ Performance Padrão

H = Alta Eficiência/ Performance

Dígito 13 - Agência Certificadora

N = Sem Certificação

Dígito 14 - Código do Vaso de Pressão

0 = Sem Codificação

Dígito 15 - Aplicação do Evaporador

F = Temp. de Saída Padrão (40-60°F)

G = Baixa Temp. de Saída (menor que 40°F)

Dígito 16 - Configuração do Evaporador

N = Padrão (02 Passes - com Isolamento)

Dígito 17 - Aplicação do Condensador

N = Temp. Ambiente Padrão (25-115°F)

L = Baixa Temp. Ambiente (0-115°F)

Dígito 18 - Material da Aleta do Condensador

A = Aleta de Alumínio

Y = "Yellow Fin"

Dígito 19 - Config. do Ventilador/Motor do Cond.

T = Ventilador Padrão com Motor IPW55/TEAO

W = Ventilador "Low Noise" com Motor IPW55/TEAO

Dígito 20 - Tipo de Partida

Y = Estrela-Triângulo

Dígito 21 - Pontos de Alimentação

1 = 01 Ponto de Alimentação

2 = 02 Pontos de Alimentação

Dígito 22 - Tipo de Alimentação

N = Barramento de Entrada

D = Chave Seccionadora

C = Disjuntor

Dígito 23 - Interface de Operação da Unidade

D = Dynaview

P = COM caixa de proteção do Dynaview

Dígito 24 - Interface de Operação Remota

N = Sem Interface Remota

C = Tracer Comm3 Interface

L = Comm5 - LonTalk Compatible (LCI-C) Interface

Dígito 25 - Controles de Entrada

N = Sem Controles

R = Set point Externo da Temp. de Saída de Água

C = Controle de Demanda de Corrente

B = Set point Externo e Controle de Demanda

Dígito 26 - Controles de Saída

N = Sem Controles

A = Saída para Alarmes

C = Relé de Fabricação de Gêlo

D = Saída para Alarmes e Relé de Fab. Gêlo

Dígito 27 - Dígito Reservado

0 = Reservado

Dígito 28 - Acessórios Elétricos

N = Sem Acessórios

E = Chave de Fluxo - Nema 1 - 150 PSI

Dígito 29 - Acessórios do Quadro Elétrico

N = Sem Acessórios

Dígito 30 - Válvulas de Serviço

1 = Com Válvulas de Serviço na Linha de Sucção

Dígito 31 - Atenuador de Ruídos

0 = Sem Atenuador de Ruídos no Compressor

1 = Com Atenuador de Ruídos no Compressor

Dígito 32 - Painéis de Proteção

N = Sem Proteção

A = Painéis de Proteção Total

C = Painéis de Proteção da Serpentina

Dígito 33 - Acessórios de Instalação

N = Sem Acessórios de Instalação

R = Isoladores de Vibração em Neoprene

F = Kit Adaptador para Flange

G = Isolador e Kit Adaptador

Dígito 34 - Dígito Reservado

0 = Reservado

Dígito 35 - Idioma - Literatura/Etiquetas

P = Português/ Espanhol

Dígito 36 - Acessórios de Transporte

0 = Reservado

Dígito 37 - Dispositivos de Segurança

N = Padrão

Dígito 38 - Dígito Reservado

0 = Reservado

Dígito 39 - Dígito Reservado

0 = Reservado

Dígito 40 - Dígito Reservado

0 = Reservado

Dígito 41 - Dígito Reservado

0 = Reservado

Dígito 42 - Tipo de Produto/ Ordem

N = Padrão

Z = Especial

II-Informações Gerais

- Inspeccionar a unidade quanto a danos ocultos quanto o mais breve possível, após a entrega e antes que ela seja guardada. Os danos ocultos devem ser informados no prazo de até 15 dias.

- Se forem encontrados danos ocultos, interromper a desembalagem do material entregue. Não retirar o material danificado do local de recebimento. Se possível, fotografar os danos. O proprietário deve fornecer evidências razoáveis de que os danos não ocorreram após a entrega.

- Notificar imediatamente o terminal da transportadora sobre os danos, por telefone e por correspondência. Solicitar uma inspeção imediata dos danos, realizada em conjunto pela transportadora e pelo consignatário.

- Notificar o representante de vendas da Trane e providenciar o reparo. Não reparar a unidade, no entanto, até que os danos sejam inspecionados pelo representante da transportadora.

Inventário de Peças Avulsas

Verificar todos os acessórios e peças avulsas expedidas com a unidade conforme a lista de remessa. Estes itens incluem os plugues de drenagem de água, os diagramas de montagem e elétricos e a literatura do serviço, que, durante o embarque, são colocados dentro do painel de controle e/ou no painel de partida.

Abreviaturas Normalmente Utilizadas

OAT = Temperatura do Ar Externo
 BAS = Sistema de Automação Predial
 BCL = Link de Comunicações Bidirecional
 CAR = Interrupção do Circuito, Restabelecimento Automático
 CLS = Set point do Limite de Corrente
 CMR = Interrupção do Circuito, Restabelecimento Manual
 CPRS = Compressor
 CWR = Restabelecimento da Água Refrigerada
 CWS = Set point da Água Gelada
 DDT = Configuração da Temperatura Delta do Projeto (ou seja, a diferença entre as temperaturas de água gelada de entrada e de saída)
 DPPC = Conexão de Alimentação com Ponto Duplo

ENT = Temperatura de entrada de água gelada

ELWT = Temperatura de Saída de água do Evaporador

EPROM = Memória Somente de Leitura Programável Eletronicamente

FLA = Corrente de Carga Total

GFCI = Ground Fault Circuit Interrupt / GFCI = Interruptor de Circuito Defeituoso em Terra

HACR = Aquecimento, Ar Condicionado e Refrigeração

HVAC = Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado

IFW = Aviso Informativo

I/O = Fiação de Entrada e de Saída

IPC = Comunicações

Interprocessadas LLID = Dispositivo Inteligente de Baixo Nível

LRA = Corrente do Rotor Travado

MAR = Desligamento da Máquina, Restabelecimento Automático

MMR = Desligamento da Máquina, Restabelecimento Manual

MP = Processador Principal

NEC = Código Elétrico Nacional

PCWS = Set point de Água Gelada no Painel Dianteiro

PFCC = Capacitores de Correção do Fator de Potência

POE = Óleo Poliol ester

PSID = Diferencial de Libras por Polegadas Quadradas (diferencial da pressão)

PSIG = Libras por Polegadas Quadradas (pressão monométrica)

RAS = Set point da Ação de Restabelecimento

RLA = Corrente de Carga Nominal

RCWS = Set point de Água Gelada no Restabelecimento

RRS = Set point de Referência de Restabelecimento

SCWR = Capacidade de Resistência a Curto-Circuitos

SPPC = Conexão de Alimentação em Ponto Único

SV = Válvula de Serviço

Tracer™ = Tipo de Sistema de Automação Predial da Trane

SCI = Interface de Comunicação Serial

ST = Ferramenta de Serviço

TEAO = Totalmente Fechado com Ar Superior envolvente

UCLS = Set point do Limite de Corrente da Unidade

UCM = Módulo de Controle da Unidade (baseado em Microprocessador)

UOVM = Transformador de Sub/Sobretensão

VVE = Válvula de Expansão Eletrônica

XLRA = Corrente de Rotor Travado baseada nas unidades de partida direta

YLRA = Corrente de Rotor Travado baseada em unidades de partida estrela-triângulo

Descrição da Unidade

As unidades de 140 a 350 TR (60 Hz) do Modelo RTAC são resfriadores de líquidos a ar do tipo parafuso, desenvolvidos para instalação em ambientes externos. Os circuitos compressores são pacotes herméticos completamente montados, com tubulação e fios montados em fábrica, submetidos a testes de vazamento, desidratados e testados quanto à adequada operação de controle antes do embarque.

Observação: as unidades são carregadas em fábrica com refrigerante e óleo.

Proteção contra a corrosão no produto

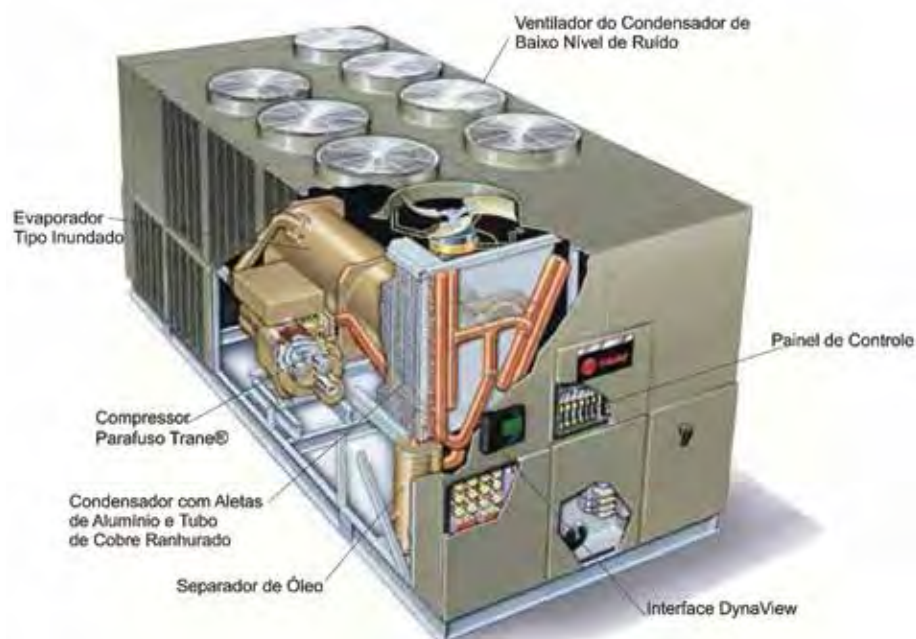
Recomenda-se que os equipamentos de ar condicionado não sejam instalados em ambientes com atmosfera corrosiva, como gases ácidos, alcalinos e ambientes com brisa do mar.

Havendo a necessidade de instalação de equipamentos de ar condicionado nestes ambientes, a Trane do Brasil recomenda a aplicação de uma proteção extra contra corrosão, como proteção Fenólica ou aplicação de ADSIL.

Para maiores informações, entre em contato com o seu distribuidor local.

Informações Gerais

Fig. II-01 - Unidade RTAC Típica



As aberturas de entrada e saída de água gelada são tampadas para o embarque. Cada compressor possui um motor de partida individual. A Série RTAC oferece a lógica exclusiva Adaptive Control™ da Trane, que monitora as variáveis de controle que gerenciam a operação da unidade do resfriador. A lógica Adaptive Control pode ajustar as variáveis de capacidade para evitar o desligamento do resfriador quando necessário e manter a produção de água gelada. As unidades possuem dois circuitos de refrigeração independentes. Os descarregadores do compressor são

acionados por solenóides e operados pela pressão do óleo. Cada circuito de refrigeração é fornecido com filtro secador, visor, válvula de expansão eletrônica e válvulas de serviço. O evaporador do tipo casco e tubo é fabricado de acordo com os padrões da ASME ou outros códigos internacionais. Cada evaporador é completamente isolado e equipado com drenos de água e conexões de ventilação. As unidades possuem como padrão uma proteção por resistência elétrica tipo fita para -20°F (-28,9°C).

Informações Gerais

Fig. II-02 - As fotografias a seguir mostram o RTAC em duas vistas.



Informações Gerais

Tab. II-01 - Dados Gerais — Unidades de 60 Hz e 140-350 TR - Eficiência Padrão

Tamanho		140	155	170	185	200	225	250	275	300	350
Tipo											
Compressor											
Quantidade		2	2	2	2	2	2	2	3	3	3
Tamanho Nominal	TR	70/70	85/70	85/85	100/85	100/100	120/100	120/120	85-85/100	100-100/100	120-120/100
Evaporador											
(galões)		29	32	33	35	39	38	42	60	65	70
Armazenamento de água	(litros)	111	121	127	134	146	145	158	229	245	264
Evaporador 02 passes											
(gpm)		193	214	202	217	241	217	241	309	339	375
Vazão mínima	(l/s)	12	14	13	14	15	14	15	20	21	24
(gpm)		709	785	741	796	883	796	883	1134	1243	1374
Vazão máxima	(l/s)	45	50	47	50	56	50	56	72	78	87
Evaporador 03 passes											
(gpm)		129	143	135	145	161	145	161	206	226	250
Vazão mínima	(l/s)	8	9	9	9	10	9	10	13	14	16
(gpm)		473	523	494	531	589	531	589	756	829	916
Vazão máxima	(l/s)	30	33	31	33	37	33	37	48	52	58
Condensador											
Quantidade de Serpentina		4	4	4	4	4	4	4	8	8	8
(pol.)		156/156	180/156	180/180	216/180	216/216	252/216	252/252	180/108	216/108	252/108
Comprimento da Serpentina	(mm)	3962/3962	4572/3962	4572/4572	5486/4572	5486/5486	6401/5486	6401/6401	4572/2743	5486/2743	6401/4572
(pol.)		42	42	42	42	42	42	42	42	42	42
Altura da Serpentina	(mm)	1067	1067	1067	1067	1067	1067	1067	1067	1067	1067
Aletas/pé		192	192	192	192	192	192	192	192	192	192
Rows		3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Ventiladores do Condensador											
Quantidade		4/4	5/4	5/5	6/5	6/6	7/6	7/7	10/6	12/6	14/6
(pol.)		30	30	30	30	30	30	30	30	30	30
Dímetro	(mm)	762	762	762	762	762	762	762	762	762	762
(cfm)		77000	84542	92087	101296	110506	119725	128946	147340	165766	184151
Fluxo de Ar Total	(m³/h)	13081.1	14362.3	15644.1	17208.6	18773.2	20339.4	21905.9	25030.7	28161.0	31284.3
(rpm)		1140	1140	1140	1140	1140	1140	1140	1140	1140	1140
Velocidade Nominal do Ventilador	(rps)	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19
(pés/min)		8954	8954	8954	8954	8954	8954	8954	8954	8954	8954
Velocidade na Ponta	(m/s)	45	45	45	45	45	45	45	45	45	45
Potência do Motor	HP	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0
(kW)		0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75
Mínima Temperatura Ambiente de Partida / Operação (2)											
(°F)		25	25	25	25	25	25	25	25	25	25
Unidade Padrão	(°C)	-3.9	-3.9	-3.9	-3.9	-3.9	-3.9	-3.9	-3.9	-3.9	-3.9
(°F)		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Baixa Temperatura Ambiente	(°C)	-17.8	-17.8	-17.8	-17.8	-17.8	-17.8	-17.8	-17.8	-17.8	-17.8
Unidade Geral											
Refrigerante		HFC-134a	HFC-134a	HFC-134a	HFC-134a	HFC-134a	HFC-134a	HFC-134a	HFC-134a	HFC-134a	HFC-134a
Nº de Circuitos Independentes de Refrigerante		2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
% Carga Min.		15	15	15	15	15	15	15	15	15	15
(lb)		165/165	175/165	175/175	215/210	215/215	225/215	225/225	365/200	415/200	460/200
Carga de Refrigerante (1)	(kg)	75/75	79/75	79/79	98/95	98/98	102/98	102/102	166/91	188/91	209/91
(galões)		1.5/1.5	1.5/1.5	1.5/1.5	2.1/1.5	2.1/2.1	2.1/2.1	2.1/2.1	4.6/2.1	5.0/2.1	5.0/2.1
Carga de Óleo	(litros)	6/6	6/6	6/6	6/8	8/8	8/8	8/8	17/8	19/8	19/8

Observações:

1-Os dados contêm as informações sobre os dois circuitos e são mostrados da seguinte forma: CRT1\CRT2.

2-Mínima temperatura ambiente de partida/operação baseada na velocidade do vento de 2,24 m/s (5 milhas/h) através do condensador.

Informações Gerais

Tab. II-02 - Dados Gerais — Unidades de 60 Hz e 140-300 TR - Alta Eficiência

Tamanho Tipo		140 HIGH	155 HIGH	170 HIGH	185 HIGH	200 HIGH	225 HIGH	250 HIGH	275 HIGH	300 HIGH
Compressor										
Quantidade		2	2	2	2	2	2	2	3	3
Tamanho Nominal	TR	70/70	85/70	85/85	100/85	100/100	120/100	120/120	85-85/100	100-100/100
Evaporador										
	(Galões)	33	35	39	38	42	42	42	70	70
Armazenamento de água	(l)	127	134	146	145	158	158	158	264	264
Evaporador 02 passes										
	(gpm)	202	217	241	217	241	241	241	375	375
Min. Flow	(l/sec)	13	14	15	14	15	15	15	24	24
	(gpm)	741	796	883	796	883	883	883	1374	1374
Max. Flow	(l/sec)	47	50	56	50	56	56	56	87	87
Evaporador 03 passes										
	(gpm)	135	145	161	145	161	161	161	250	250
Min. Flow	(l/sec)	9	9	10	9	10	10	10	16	16
	(gpm)	494	531	589	531	589	589	589	916	916
Max. Flow	(l/sec)	31	33	37	33	37	37	37	58	58
Condensador										
Quantidade de Serpentinhas		4	4	4	4	4	8	8	8	8
	(pol)	180/180	216/180	216/216	252/216	252//252	144/144	144/144	216/144	252/144
Comprimento da Serpentina	(mm)	4572/4572	5486/4572	5486/5486	6401/5486	6401/6401	3658/3658	4572/2743	5486/3658	6401/3658
	(pol)	42	42	42	42	42	42	42	42	42
Altura da Serpentina	(mm)	1067	1067	1067	1067	1067	1067	1067	1067	1067
Aetas/p		192	192	192	192	192	192	192	192	192
Rcws		3	3	3	3	3	3	3	3	3
Ventiladores do Condensador										
Quantidade		5/5	6/5	6/6	7/6	7/7	8/6	8/8	12/6	14/6
Diametro	(pol)	30	30	30	30	30	30	30	30	30
	(mm)	762	762	762	762	762	762	762	762	762
	(cfm)	91993	101190	110387	119598	128812	136958	147242	173733	192098
Fluxo do Ar Total	(m3/hr)	156281	171906	187530	203178	218831	232670	250141	295145	326344
Velocidade Nominal do Ventilador	(rpm)	1140	1140	1140	1140	1140	1140	1140	1140	1140
	(rps)	19	19	19	19	19	19	19	19	19
	(pés/min)	8954	8954	8954	8954	8954	8954	8954	8954	8954
Velocidade na Ponta	(m/s)	45	45	45	45	45	45	45	45	45
	HP	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0
Potência do Motor	(kW)	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75
Mínima Temperatura Ambiente de Partida / Operação (2)										
	(° F)	25	25	25	25	25	25	25	25	25
Unidade Padrão	(° C)	-3,9	-3,9	-3,9	-3,9	-3,9	-3,9	-3,9	-3,9	-3,9
	(° F)	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Baixa Temperatura Ambiente	(° C)	-17,8	-17,8	-17,8	-17,8	-17,8	-17,8	-17,8	-17,8	-17,8
Unidade Geral										
Refrigerante		HFC-134a	HFC-134a	HFC-134a	HFC-134a	HFC-134a	H FC-134a	HFC-134a	HFC-134a	HFC-134a
Nº de Circuitos Independentes de										
Refrigerante		2	2	2	2	2	2	2	2	2
% Carga Min.	(lb)	15	15	15	15	15	15	15	15	15
	(kg)	175/175	215/205	215/215	225/215	225/225	235/235	235/235	415/200	460/200
Carga de Refrigerante (1)	(kg)	79/79	98/93	98/98	102/98	102/102	107/107	107/107	188/91	209/91
	(Galões)	1.5/1.5	1.5/1.5	1.5/1.5	2.1/1.5	2.1/2.1	2.1/2.1	2.1/2.1	4.6/2.2	5.0/2.2
Carga de Óleo	(l)	6/6	6/6	6/6	6/8	8/8	8/8	8/8	17/8	19/8

Observações:

1-Os dados contêm as informações sobre os dois circuitos e são mostrados da seguinte forma: CRT1\CRT2.

2-Mínima temperatura ambiente de partida/operação baseada na velocidade do vento de 2,24 m/s (5 milhas/h) através do condensador.

Informações Gerais



Etiquetas de Identificação

As etiquetas de identificação da unidade RTAC são fixadas na superfície externa da porta do painel de controle. As placas de

identificação do compressor são fixadas no próprio compressor.

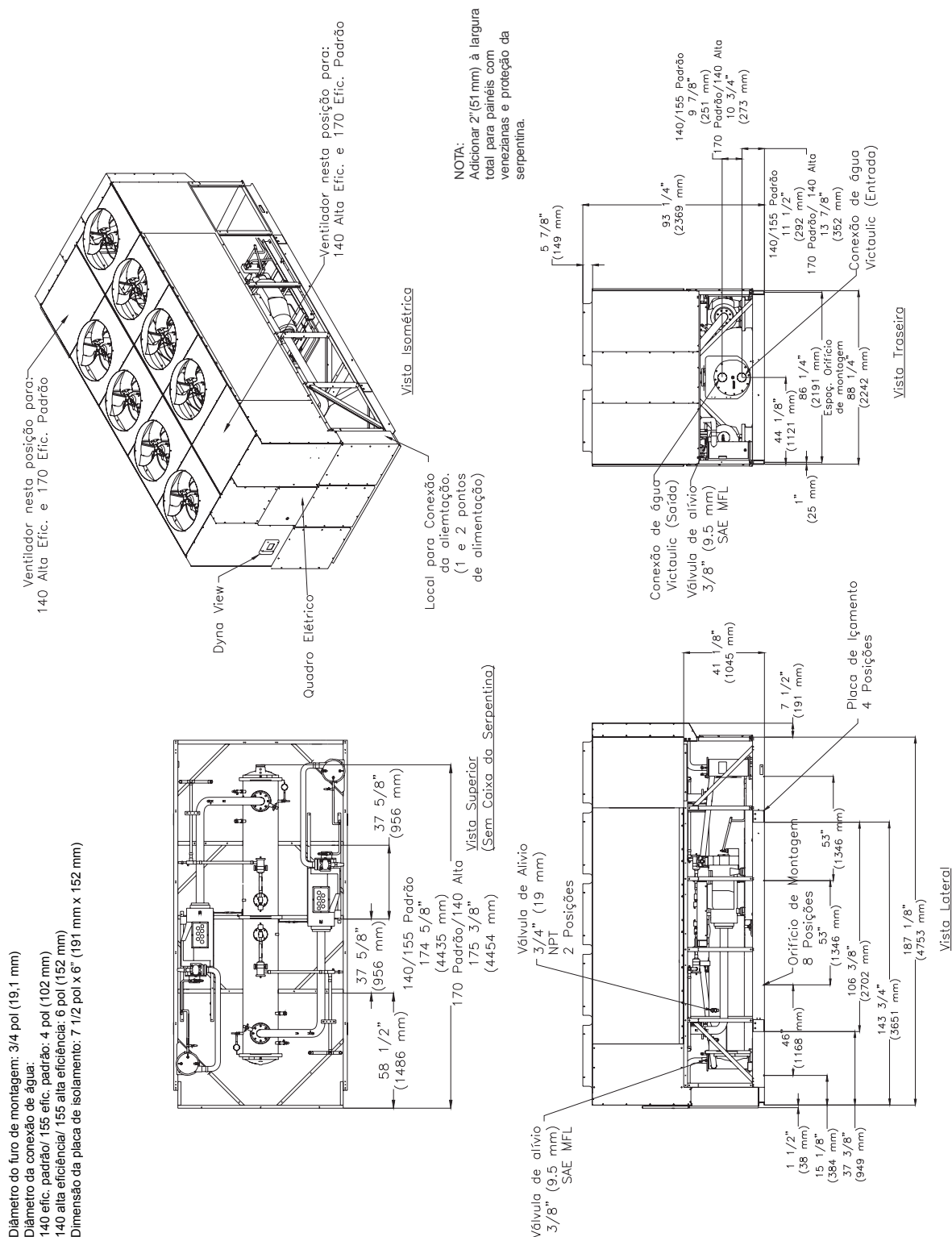
Ver Figura abaixo para a localização e identificação das mesmas.

Fig. II-03 - Etiquetas de identificação

 TRANE® <small>TRANE DO BRASIL IND.COM.PROD.COND.DE AR LTDA Av. dos Pinheiros, 565 - Araucária - PR - Brasil</small>		
MODELO / MODEL / MODELO		
RTAC350JBA0NN0FNATY2NDCNN0NN10NN0P0N0000N		
ITEM	RTAC350000002	
NÚMERO DE SÉRIE	B1109C0017	
SERIAL NUMBER		
NUMERO DE SERIE		
TAG	TAG1	
DATA DE FABRICAÇÃO	MANUFACTURING DATE FECHA DE FABRICACION	11/2009
ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA	ELECTRICAL RATING SUMINISTRO ELÉCTRICO	380V / 60Hz
POTÊNCIA NOMINAL	POWER CONSUMPTION CONSUMO DE ENERGIA	410 kW
AMPACIDADE MÍNIMA	MINIMUM AMPACITY (MCA) AMPACIDAD MINIMA	594/275 A
CORRENTE DE PARTIDA	LOCKED ROTOR AMPS CORRIENTE DE ARRANQUE	923 A
MÁX. FUSÍVEL/DISJUNTOR	MAX. FUSE / BREAKER MAX. FUSIBLE / DISYUNTOR	800/450 A
TIPO DE REFRIGERANTE	REFRIGERANT TYPE TIPO DE REFRIGERANTE	R134a
TIPO DE ÓLEO	OIL TYPE TIPO DE ACEITE	TRANE OIL00048
CIRCUITO 1 / CIRCUIT 1		
COMPRESSOR	COMPRESSOR / COMPRESOR	02 X CHHP0N2
CARGA REFRIGERANTE	REFRIGERANT CHARGE / CARGA REFRIGERANTE	209 kg
CARGA DE ÓLEO	OIL CHARGE / CARGA DE ACEITE	19.0 L
MOTOR VENTILADOR	FAN MOTOR / MOTOR VENTILADOR	14 x 1.0HP
CIRCUITO 2 / CIRCUIT 2		
COMPRESSOR	COMPRESSOR / COMPRESOR	CHHP0N1
CARGA REFRIGERANTE	REFRIGERANT CHARGE / CARGA REFRIGERANTE	91 kg
CARGA DE ÓLEO	OIL CHARGE / CARGA DE ACEITE	8.0 L
MOTOR VENTILADOR	FAN MOTOR / MOTOR VENTILADOR	6 x 1.0HP
PRESSÃO DE TESTE (BAIXA/ALTA)	TEST PRESSURE (LOW/HIGH) PRESION DE PRUEBA (BAJO/ALTO)	250/440 PSI
PESO	WEIGHT PESO	9738 Kg
<small>Indústria Brasileira Made in Brazil Hecho en Brasil</small>		

Informações Gerais

Fig. II-04 - Dimensões das Unidades RTAC 140-155-170 Eficiência Padrão e RTAC 140 Alta Eficiência.



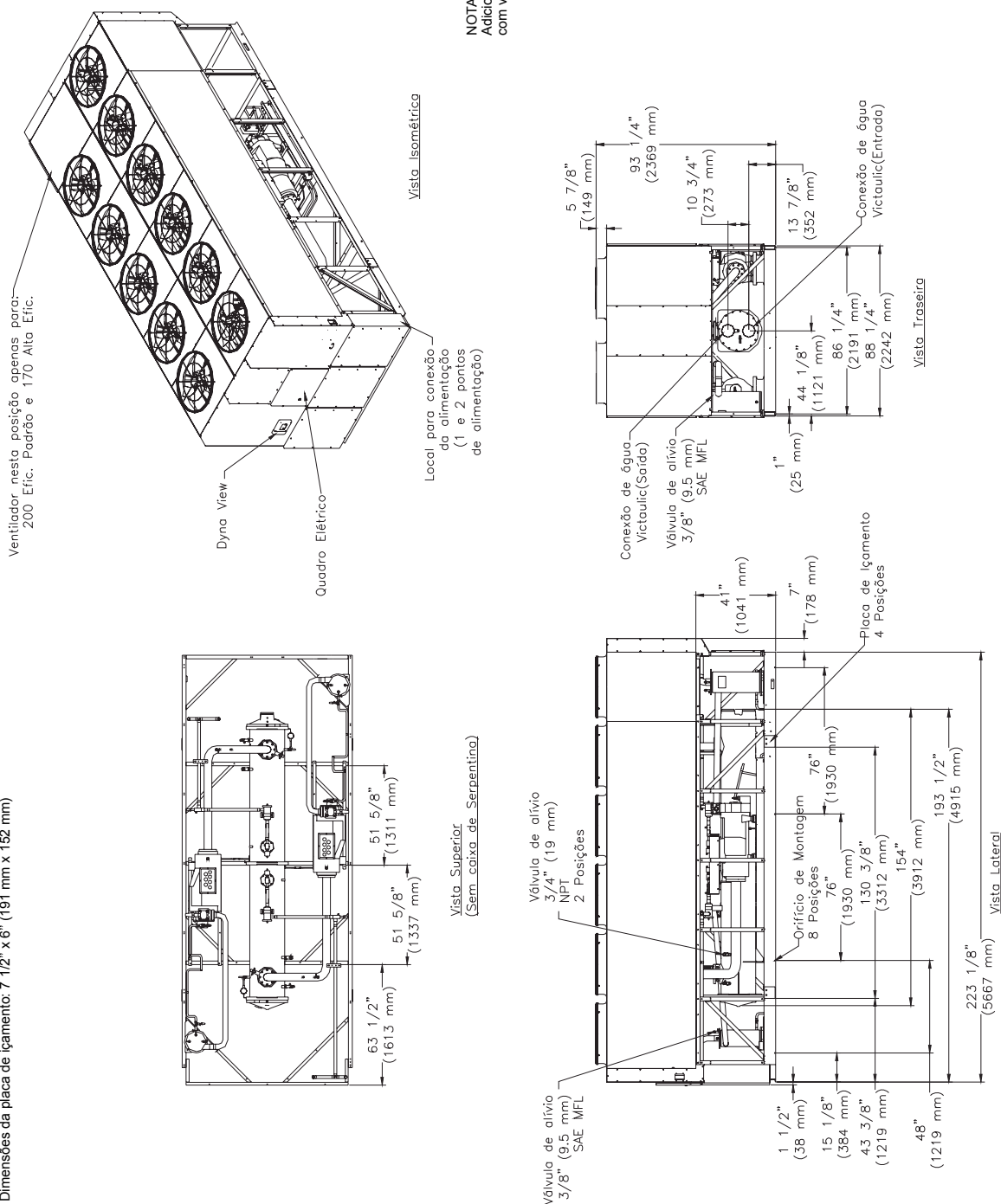
Folgas mínimas para manutenção e circulação de ar de 4 pés para cada lado da unidade, 2 pés para a extremidade oposta ao painel de controle e requisitos dos Artigos 110-26 da NEC* para folgas do painel de controle. As áreas de serviço para a retirada dos tubos de cobre são dadas em submittals e no manual de instalação, operação e manutenção

*National Electric Code

Informações Gerais

Fig. II-05- Dimensões das Unidades RTAC 185-200 Eficiência Padrão e RTAC 155-170 de Alta Eficiência.

Diâmetro do furo de montagem: 3/4 pol (19,1 mm)
 Diâmetro da conexão da água: 6 pol (152 mm)
 Dimensões da placa de ligação: 7 1/2" x 6" (191 mm x 152 mm)



Folgas mínimas para manutenção e circulação de ar de 4 pés para cada lado da unidade, 2 pés para a extremidade oposta ao painel de controle e requisitos dos Artigos 110-26 da NEC* para folgas do painel de controle. As áreas de serviço para a retirada dos tubos de cobre são dadas em submittais e no manual de instalação, operação e manutenção

*National Electric Code

Diâmetro do furo de montagem: 3/4 pol (19,1 mm)
Diâmetro da conexão da água: 6 pol (152 mm)
Dimensões da placa de içamento: 7 1/2" x 6" (191 mm x 152 mm)



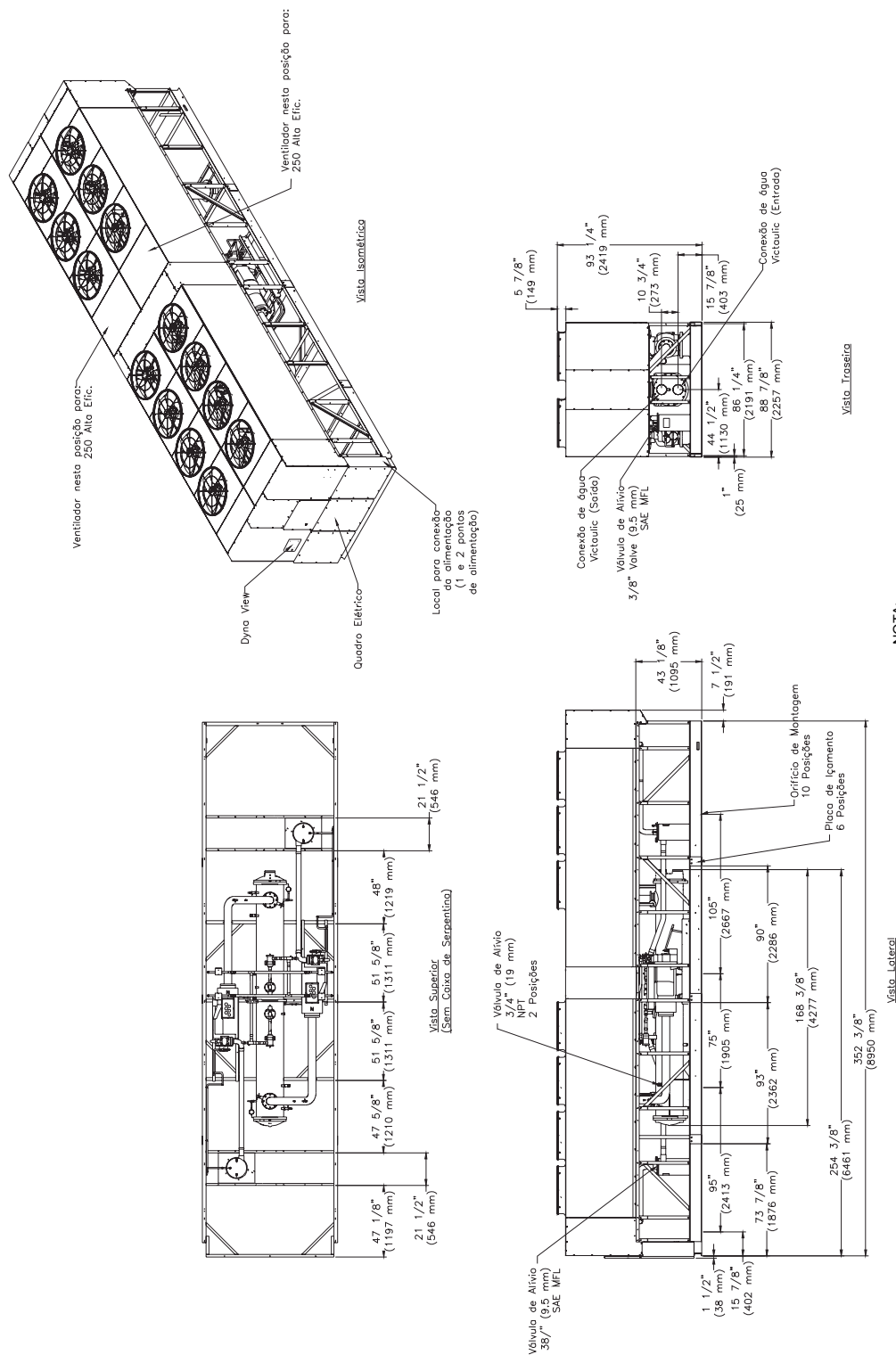
Folgas mínimas para manutenção e circulação de ar de 4 pés para cada lado da unidade, 2 pés para a extremidade oposta ao painel de controle e requisitos dos Artigos 110-26 da NEC* para folgas do painel de controle. As áreas de serviço para a retirada dos tubos de cobre são dadas em submittais e no manual de instalação, operação e manutenção

*National Electric Code

Informações Gerais

Fig. II-07 - Dimensões das Unidades RTAC 225- 250 Alta Eficiência.

Diâmetro do furo de montagem: 3/4 pol (19,1 mm)
 Diâmetro da conexão da água: 6 pol (152 mm)
 Dimensões da placa de içamento: 7 1/2" x 6" (191 mm x 152 mm)



NOTA:
 Adicionar 2" (51mm) à largura total para painéis com venezianas e proteção da serpentina.

Folgas mínimas para manutenção e circulação de ar de 4 pés para cada lado da unidade, 2 pés para a extremidade oposta ao painel de controle e requisitos dos Artigos 110-26 da NEC* para folgas do painel de controle. As áreas de serviço para a retirada dos tubos de cobre são dadas em submittals e no manual de instalação, operação e manutenção

*National Electric Code

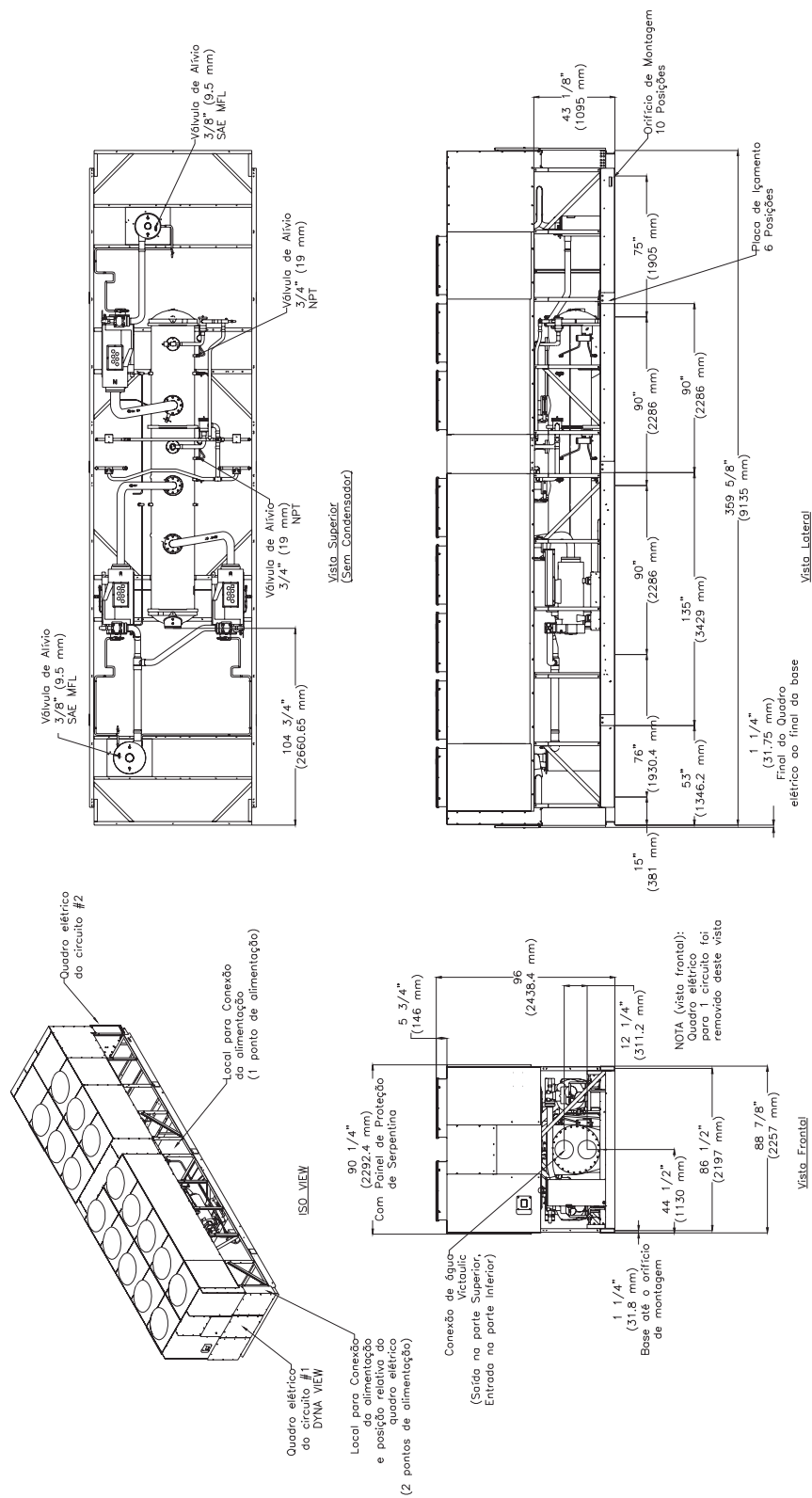
Informações Gerais

Fig. II-08 - Dimensões da Unidade RTAC 275 Eficiência Padrão.

Diâmetro do orifício de montagem: 3/4 pol (19,1 mm)

Diâmetro da conexão da água: 8" (203 mm)

Dimensões da placa de içamento: 7 1/2" x 6" (191 mm x 152 mm)



Folgas mínimas para manutenção e circulação de ar de 4 pés para cada lado da unidade, 2 pés para a extremidade oposta ao painel de controle e requisitos dos Artigos 110-26 da NEC* para folgas do painel de controle. As áreas de serviço para a retirada dos tubos de cobre são dadas em submittals e no manual de instalação, operação e manutenção

*National Electric Code

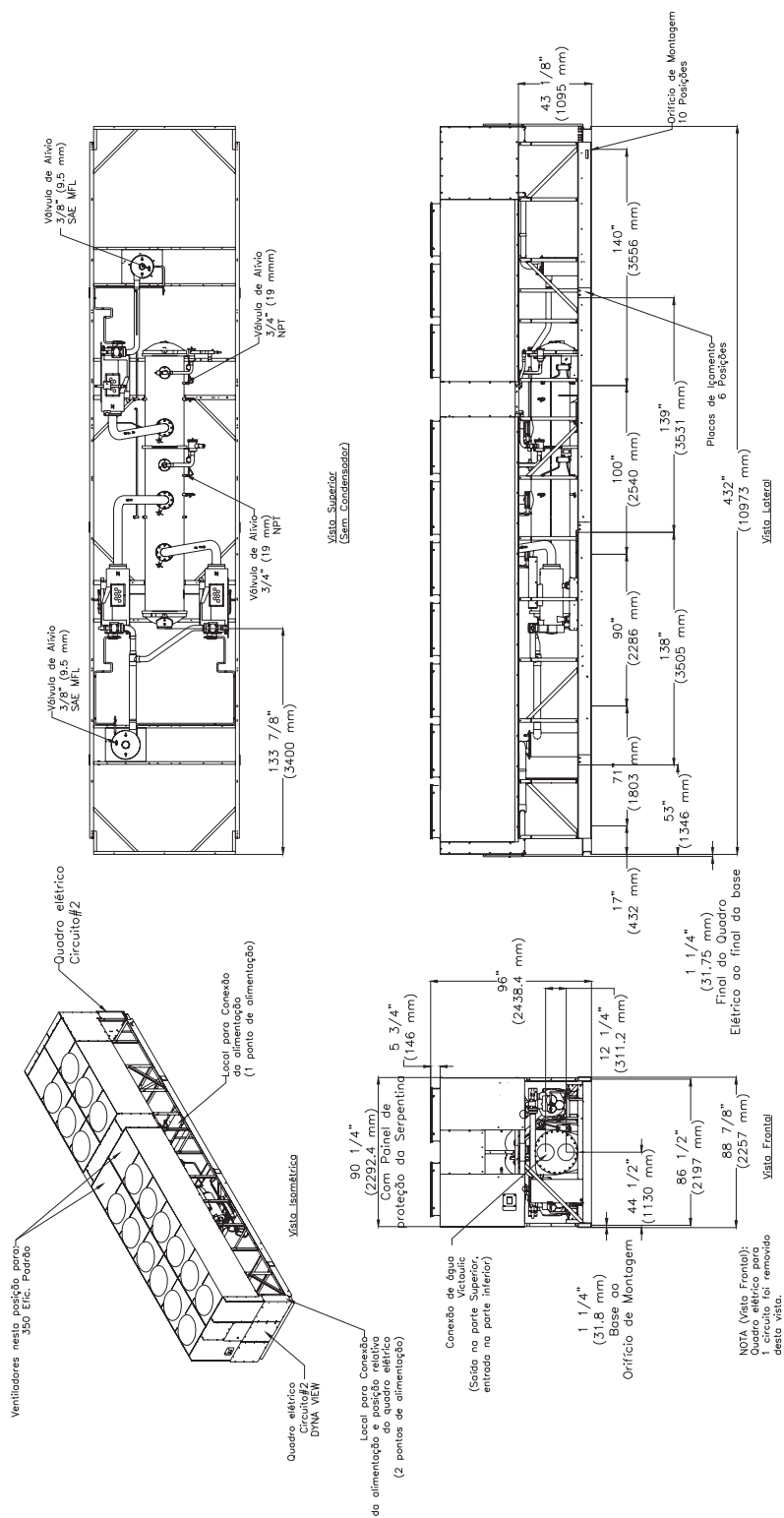
Informações Gerais

Fig. II-09- Dimensões da Unidade RTAC 300-350 Eficiência Padrão e 275 Alta Eficiência.

Diâmetro do orifício de montagem: 3/4 pol (19,1 mm)

Diâmetro da conexão da água: 8" (203 mm)

Dimensões da placa de içamento: 7 1/2" x 6" (191 mm x 152 mm)



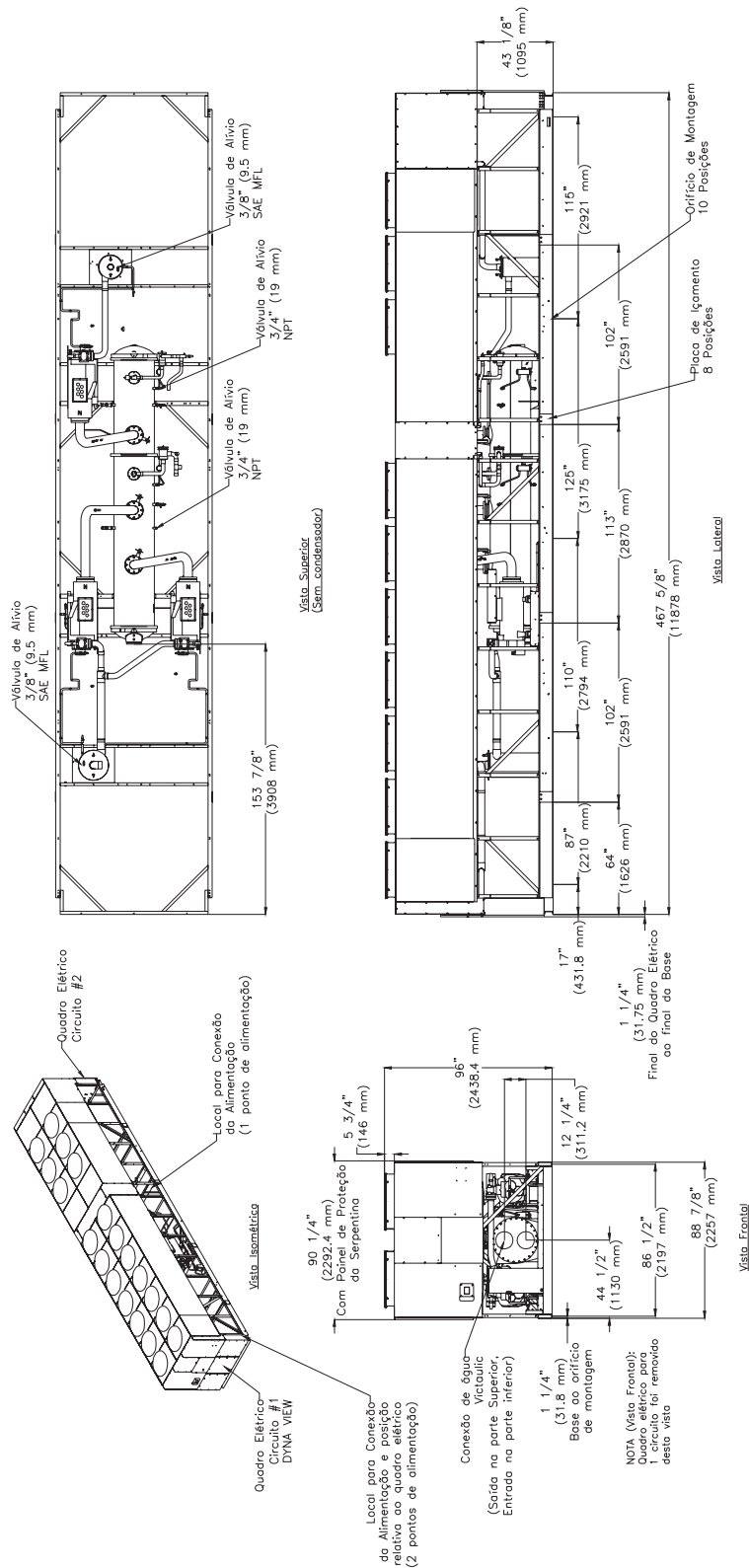
Folgas mínimas para manutenção e circulação de ar de 4 pés para cada lado da unidade, 2 pés para a extremidade oposta ao painel de controle e requisitos dos Artigos 110-26 da NEC* para folgas do painel de controle. As áreas de serviço para a retirada dos tubos de cobre são dadas em submittals e no manual de instalação, operação e manutenção

*National Electric Code

Informações Gerais

Fig. II-10- Dimensões da Unidade RTAC 300 Alta Eficiência.

Diâmetro do orifício de montagem: 3/4 pol (19,1 mm)
 Diâmetro da conexão da água: 8" (203 mm)
 Dimensões da placa de içamento: 7 1/2" x 6" (191 mm x 152 mm)



Folhas mínimas para manutenção e circulação de ar de 4 pés para cada lado da unidade, 2 pés para a extremidade oposta ao painel de controle e requisitos dos Artigos 110-26 da NEC* para folgas do painel de controle. As áreas de serviço para a retirada dos tubos de cobre são dadas em submittals e no manual de instalação, operação e manutenção

*National Electric Code

III-Instalação Mecânica

Avisos e Precauções

Os Avisos e Precauções aparecem com caracteres em negrito nos pontos apropriados deste manual. Os avisos são fornecidos para alertar sobre riscos potenciais que podem resultar em ferimentos pessoais ou morte; eles não substituem as recomendações do fabricante. As precauções alertam sobre condições que podem resultar em danos ao equipamento. A sua segurança pessoal e a operação confiável desta máquina dependem da rígida observação destas precauções.

Responsabilidades da Instalação

Normalmente, as seguintes ações devem ser realizadas na instalação de uma unidade RTAC:

- Instalar a unidade externa de modo a ter um desnível de no máximo 1/4" [6mm] em relação ao comprimento e largura da unidade e resistente o suficiente para suportar o peso da unidade.
- Instalar a unidade conforme as instruções contidas nas seções de Instalação Mecânica e Instalação Elétrica deste manual.
- Instalar os sensores opcionais e fazer conexões elétricas no CH530.
- Onde especificado, fornecer e instalar as válvulas na tubulação de água (fluxo acima e abaixo) contra e no sentido da corrente das conexões de água do evaporador para isolar o evaporador para fins de manutenção e para equilibrar/regular o sistema.
- Fornecer e instalar o interruptor de fluxo e/ou os contatos auxiliares para comprovar o fluxo de água gelada.
- Fornecer e instalar os manômetros na tubulação de entrada e de saída do evaporador.
- Fornecer e instalar uma válvula de drenagem na base da caixa d'água do evaporador.
- Fornecer e instalar uma torneira de suspiro na parte superior da caixa d'água do evaporador.
- Fornecer e instalar filtros na frente de

todas as bombas e válvulas de modulação automáticas.

- Fornecer e instalar a fiação em campo.
- Instalar fitas isolantes térmicas e isolar as linhas de água gelada e quaisquer outras partes do sistema, conforme a necessidade, para impedir a ressudação sob condições de operação normais ou congelamento durante as condições de baixa temperatura ambiente.
- Dar a partida na unidade sob supervisão de um técnico de serviço qualificado.

Etiqueta de Identificação

As etiquetas de identificação da unidade RTAC externa são colocadas na parte exterior do Painel de Controle. Cada compressor também recebe uma etiqueta de identificação.

Etiqueta de Identificação da Unidade Externa

A etiqueta de identificação da unidade externa fornece as seguintes informações:

- Descrição do modelo e do tamanho da unidade.
- Número de série da unidade.
- Identifica os requisitos elétricos da unidade.
- Relaciona as cargas de operação corretas do R-134a e do óleo refrigerante (Trane OIL00048).
- Relaciona as pressões de teste da unidade.

Etiqueta de Identificação do Compressor
A etiqueta de identificação do compressor fornece as seguintes informações:

- Modelo do compressor.
- Número de série do compressor.
- Características elétricas do compressor.
- Faixa de Utilização.
- Refrigerante recomendado.

Armazenamento

O armazenamento adicional da unidade externa antes da instalação requer as seguintes medidas de precaução:

- 1 Armazenar a unidade externa em uma área segura.
- 2 Pelo menos a cada três meses (trimestralmente), verificar a pressão nos circuitos do refrigerante para verificar se a carga de refrigerante está intacta. Se não estiver, entrar em contato com uma empresa de manutenção qualificada e o escritório de vendas da Trane apropriado.
- 3 Fechar as válvulas de isolamento das linhas de líquido e de descarga.

Instalação Mecânica

Generalidades

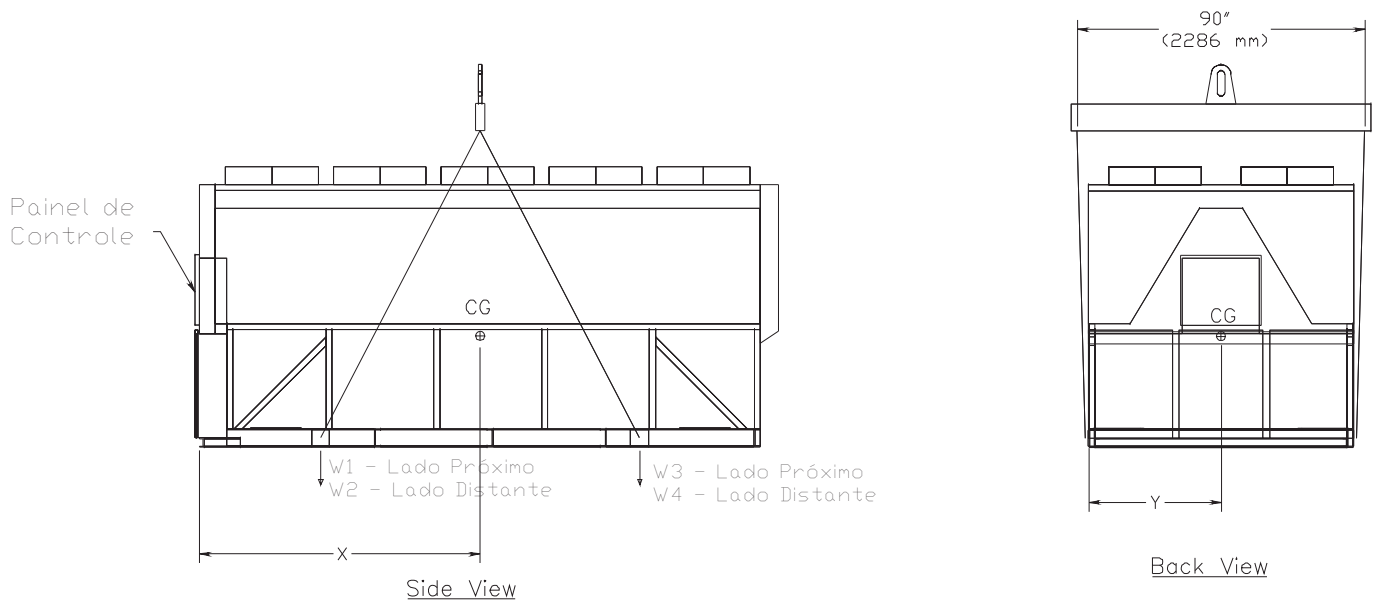
Informar imediatamente ao escritório de vendas da Trane qualquer dano ocorrido durante o manuseio ou a instalação.

Requisitos do Local

Configuração da unidade:

Não é necessária uma base ou fundação se o local selecionado para a unidade for plano e suficientemente resistente para suportar o peso de operação da unidade.

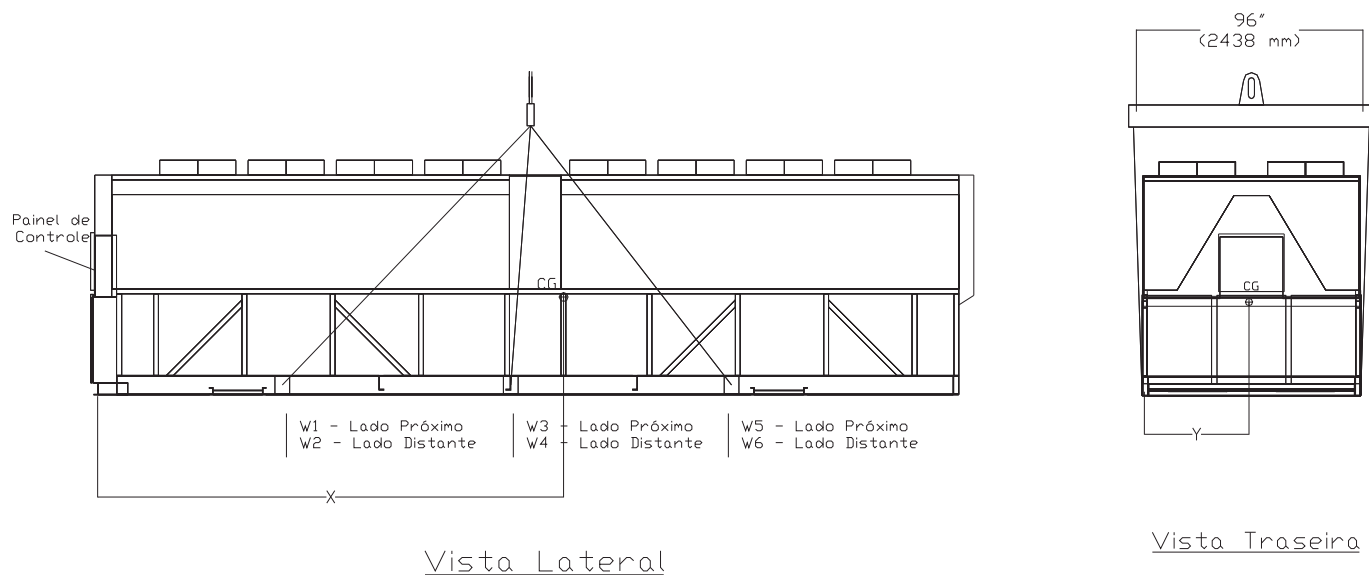
Fig. III-01 - Içamento da Unidade - Base de 4,5 a 6,4m (15 a 21 pés).



1. Içamento por correntes/cabos não terão mesmo comprimento. Ajuste de modo a manter o nível da unidade durante o içamento.
2. Não levante a unidade com empilhadeiras.
3. Pesos típicos para unidades com carga de R-134a.

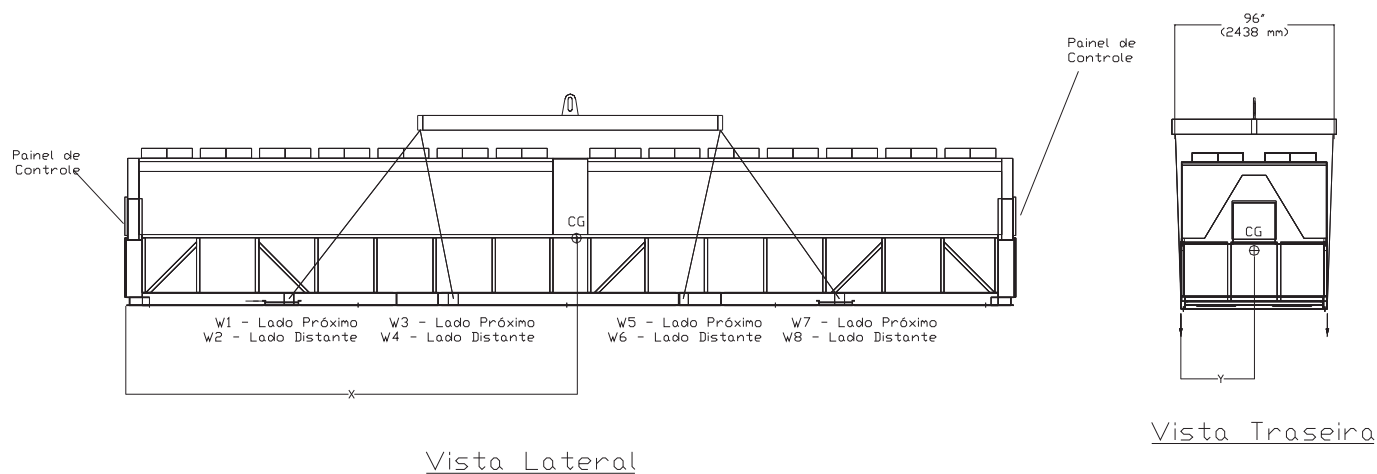
Instalação Mecânica

Fig. III-02 - Içamento da Unidade - Base de 9-11m (30-36 pés).



1. Içamento por correntes/cabos não terão mesmo comprimento. Ajuste de modo a manter o nível da unidade durante o içamento.
2. Não levante a unidade com empilhadeiras.
3. Pesos típicos para unidades com carga de R-134a.

Fig. III-03 - Içamento da Unidade - Base de 12-13,7m (39-45 pés)



1. Içamento por correntes/cabos não terão mesmo comprimento. Ajuste de modo a manter o nível da unidade durante o içamento.
2. Não levante a unidade com empilhadeiras.
3. Pesos típicos para unidades com carga de R-134a.

Instalação Mecânica

Tab. III-01 - Pesos de Içamento do RTAC para Unidades com aletas de alumínio e “Yellow Fin”- 60 Hz.

Tam. Unid.	Unidade	Local do Isolador										Peso operacional	Peso para embarque
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10		
RTAC 140 Padrão	lbs.	1384	1431	1363	1410	1340	1387	1317	1364	n/a	n/a	10995	10752
	kg	628	649	618	640	608	629	597	619	n/a	n/a	4987	4877
RTAC 140 Alta	lbs.	1390	1437	1370	1418	1348	1395	1326	1373	n/a	n/a	11057	10780
	kg	630	652	622	643	611	633	601	623	n/a	n/a	5015	4890
RTAC 155 Padrão	lbs.	1389	1434	1369	1414	1346	1391	1323	1368	n/a	n/a	11034	10769
	kg	630	650	621	641	611	631	600	621	n/a	n/a	5005	4885
RTAC 155 Alta	lbs.	1578	1630	1545	1598	1494	1547	1443	1496	n/a	n/a	12332	12038
	kg	716	740	701	725	678	702	655	679	n/a	n/a	5594	5460
RTAC 170 Padrão	lbs.	1391	1439	1372	1420	1350	1398	1328	1375	n/a	n/a	11073	10796
	kg	631	653	622	644	612	634	602	624	n/a	n/a	5023	4897
RTAC 170 Alta	lbs.	1586	1641	1555	1610	1504	1559	1454	1509	n/a	n/a	12418	12098
	kg	719	744	705	730	682	707	660	685	n/a	n/a	5633	5488
RTAC 185 Padrão	lbs.	1642	1662	1608	1628	1553	1574	1499	1520	n/a	n/a	12685	12391
	kg	745	754	729	738	705	714	680	689	n/a	n/a	5754	5621
RTAC 185 Alta	lbs.	1409	1513	1395	1499	1370	1475	1348	1452	1325	1429	14214	13897
	kg	639	686	633	680	622	669	611	659	601	648	6447	6304
RTAC 200 Padrão	lbs.	1663	1717	1636	1690	1593	1648	1551	1606	n/a	n/a	13104	12784
	kg	754	779	742	767	723	748	704	728	n/a	n/a	5944	5799
RTAC 200 Alta	lbs.	1487	1537	1468	1519	1435	1486	1405	1456	1375	1425	14593	14247
	kg	674	697	666	689	651	674	637	660	623	646	6619	6462
RTAC 225 Padrão	lbs.	1483	1554	1466	1536	1435	1505	1406	1477	1378	1448	14687	14370
	kg	673	705	665	697	651	683	638	670	625	657	6662	6518
RTAC 225 Alta	lbs.	1631	1674	1618	1661	1597	1640	1581	1624	1557	1601	16184	15838
	kg	740	759	734	753	724	744	717	737	706	726	7341	7184
RTAC 250 Padrão	lbs.	1510	1561	1493	1543	1461	1512	1433	1483	1404	1454	14853	14507
	kg	685	708	677	700	663	686	650	673	637	660	6737	6580
RTAC 250 Alta	lbs.	1651	1676	1639	1664	1619	1644	1603	1629	1581	1607	16314	15968
	kg	749	760	743	755	734	746	727	739	717	729	7400	7243
RTAC 275 Padrão	lbs.	2168	1915	2124	1877	2072	1860	2052	1767	1976	1723	19536	18876
	kg	984	870	964	852	941	844	932	802	897	782	8869	8570
RTAC 275 Alta	lbs.	2060	1819	2124	1877	2191	1950	2272	2083	2385	2183	20944	20266
	kg	935	826	964	852	995	885	1031	946	1083	991	9509	9201
RTAC 300 Padrão	lbs.	2163	1926	2188	1952	2220	1984	2256	2019	2324	2070	21103	20544
	kg	982	875	993	886	1008	901	1024	917	1055	940	9581	9327
RTAC 300 Alta	lbs.	2382	2137	2381	2110	2347	2077	2309	2039	2274	2004	22060	22508
	kg	1081	970	1081	958	1066	943	1048	926	1032	910	10015	10219
RTAC 350 Padrão	lbs.	2134	1897	2203	1967	2291	2055	2389	2153	2526	2290	21904	21450
	kg	969	861	1000	893	1040	933	1085	977	1147	1040	9945	9738
RTAC 350 Alta	lbs.	2637	2619	2525	2507	2442	2424	2389	2370	2284	2290	24487	23803
	kg	1197	1189	1146	1138	1109	1100	1085	1076	1037	1040	11117	10806

Instalação Mecânica

CUIDADO!

Consultar na etiqueta de identificação o peso da unidade e as instruções adicionais sobre a instalação contidas dentro do painel de controle. Outras disposições de içamento podem causar danos ao equipamento ou ferimentos pessoais sérios.

Isolamento e Emissão Sonora

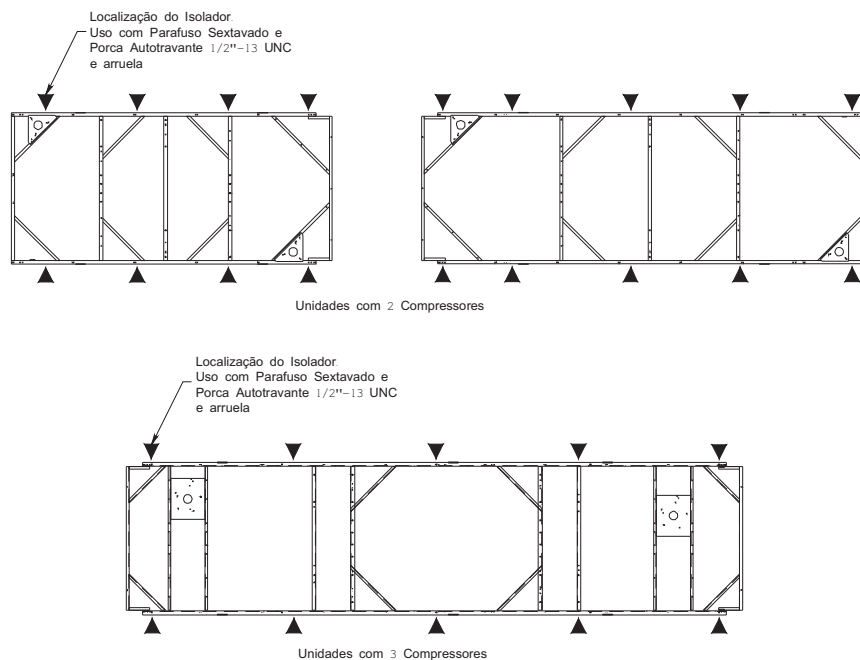
A forma de isolamento mais eficiente é posicionar a unidade longe de qualquer área sensível a sons. Os sons transmitidos estruturalmente podem ser reduzidos por eliminadores de vibrações elastoméricos. Não se recomenda o uso de isoladores de mola. Consultar um engenheiro de acústica em aplicações sonoras críticas.

Para o máximo efeito de isolamento, isolar as tubulações de água e os conduites elétricos. As luvas em paredes e os suportes de tubulação são isolados com borracha para reduzir o som transmitido através da tubulação de água. Para reduzir o som transmitido por meio dos conduites elétricos, utilizar conduites elétricos flexíveis.

Deve-se sempre considerar os códigos estaduais e locais sobre emissões sonoras. Já que o ambiente no qual uma fonte sonora está localizada afeta a pressão sonora, o posicionamento da unidade deve ser cuidadosamente avaliado. Os níveis de potência sonora para os resfriadores a ar Série R® Trane são fornecidos mediante solicitação.

Instalação Mecânica

Fig. III-04 - Isolamento da Unidade



T R	Eficiência	Hz	Número da Peça do Isolador	Quantidade
140	Padrão	60	X101403 1503	8
	Alta	60	X101403 1503	8
155	Padrão	60	X101403 1503	8
	Alta	60	X101403 1503	8
170	Padrão	60	X101403 1503	8
	Alta	60	X101403 1503	8
185	Padrão	60	X101403 1503	8
	Alta	60	X101403 1503	10
200	Padrão	60	X101403 1503	8
	Alta	60	X101403 1503	10
225	Padrão	60	X101403 1503	10
	Alta	60	X101403 1503	10
250	Padrão	60	X101403 1503	10
	Alta	60	X101403 1503	10
275	Padrão	60	X101403 1503	10
	Alta	60	X101403 1503	10
300	Padrão	60	X101403 1503	10
	Alta	60	X101403 1503	10
350	Padrão	60	X101403 1503	10

Instalação Mecânica

Considerações sobre Ruídos

Posicionar a unidade externa longe de áreas sensíveis a sons. Se necessário, instalar isoladores de vibrações de borracha em todas as tubulações de água e utilizar conduites elétricos flexíveis. Consultar um engenheiro em acústica para aplicações críticas. Consultar também os Boletins de Engenharia da Trane para obter informações sobre as aplicações de resfriadores RTAC.

Fundação

Fornecer bases de montagem rígidas e não-deformáveis ou uma fundação de concreto com força e massa suficientes para suportar o peso de operação da unidade externa (ou seja, incluindo toda a tubulação e as cargas operacionais completas de refrigerante, óleo e água). Consultar tabelas de dados gerais para obter os pesos de operação das unidades. Depois de posicionada, a unidade externa deve ter um desnível de no máximo 1/4" (6mm) em relação ao comprimento e largura da unidade.

A Trane não se responsabiliza por problemas no equipamento resultantes de uma fundação projetada ou construída de maneira inadequada.

Observação: Para permitir a limpeza sob a serpentina de condensação, recomenda-se que deixar uma abertura entre a base da unidade e a base em concreto.

Espaçamentos

Fornecer um espaço suficiente ao redor da unidade externa para permitir que a equipe de instalação e manutenção tenha acesso irrestrito a todos os pontos de serviço. Consultar as dimensões das unidades nos desenhos de aprovação.

Recomenda-se um mínimo de 1,2m para a execução de serviços no compressor. Providenciar espaçamentos suficientes para a abertura de portas do painel de controle. Consultar figuras de espaçamentos mínimos. Em todos os casos, os códigos locais que determinam espaçamentos adicionais têm prioridade sobre estas recomendações.

Instalação Mecânica

Fig. III-05 - Espaçamentos Recomendados para as Unidades: 15 pés de base

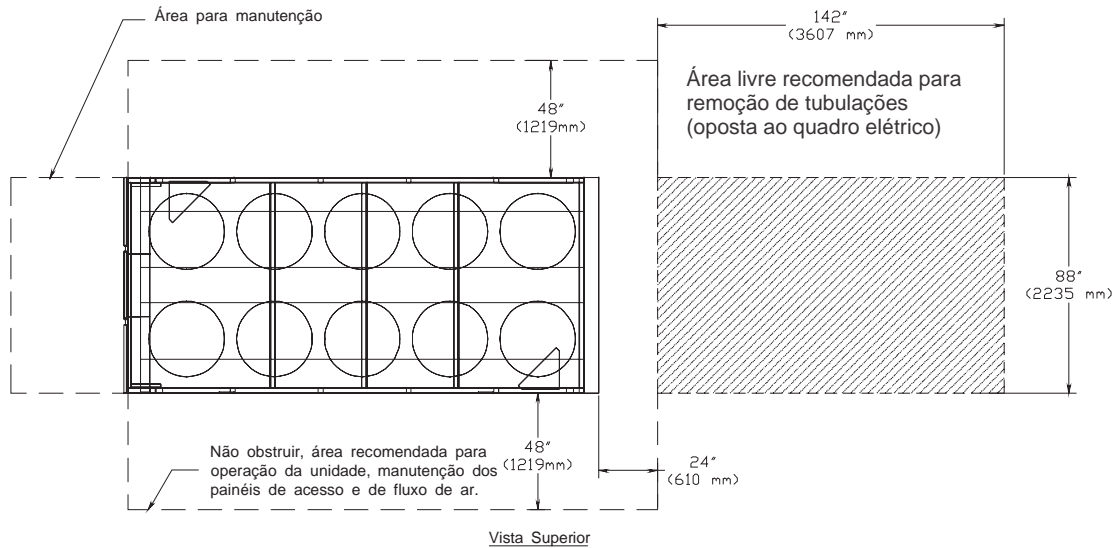
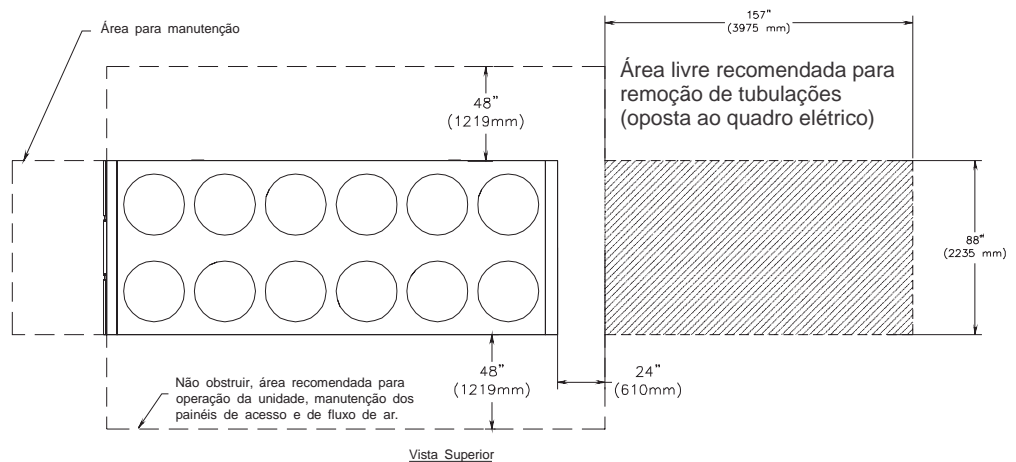
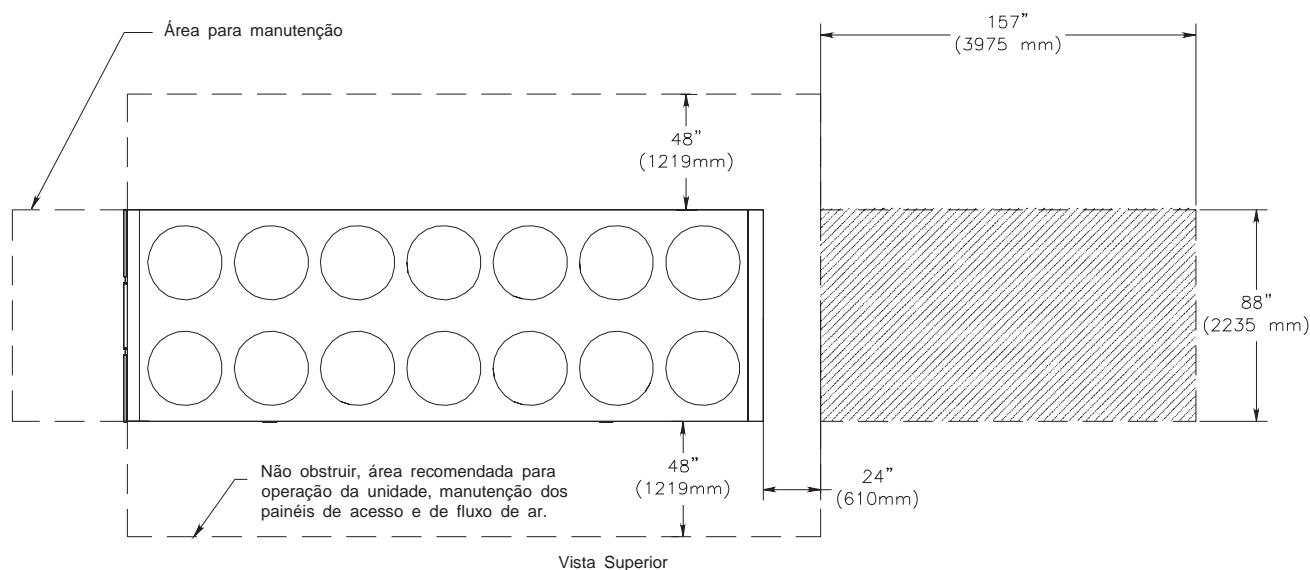


Fig. III-06 - Espaçamentos Recomendados para as Unidades: 18-21 pés de base



Instalação Mecânica

Fig. III-07 - Espaçamentos Recomendados para as Unidades: 30-45 pés de base



Um escoamento de ar desobstruído no condensador é essencial para manter a capacidade e a eficiência operacional do resfriador. Ao determinar o posicionamento da unidade, planejar cuidadosamente para garantir um fluxo suficiente de ar através da superfície de transferência de calor do condensador. São possíveis duas condições prejudiciais, que devem ser evitadas para se alcançar o desempenho ótimo: a recirculação de ar quente e a obstrução (sujeira e outros objetos) das aletas das serpentinas.

A recirculação de ar quente ocorre quando o ar de descarga dos ventiladores do condensador é reenviado à entrada da

serpentina do condensador. A obstrução da serpentina ocorre quando o fluxo de ar livre ao (ou a partir do) condensador é restringido.

A recirculação de ar quente e a obstrução da serpentina causam redução na eficiência e na capacidade da unidade devido ao aumento das perdas de carga de pressão.

Não permitir que resíduos, lixo e outros materiais se acumulem nos arredores da unidade. O movimento de fornecimento do ar pode levar resíduos para dentro da serpentina do condensador, bloqueando espaços entre as aletas da serpentina e causando sua obstrução. As unidades para baixas temperaturas ambientes

necessitam de uma atenção especial. As serpentinas dos condensadores e a descarga dos ventiladores devem ser mantidas livres de neve ou de outras obstruções para permitir um escoamento de ar adequado e uma operação satisfatória da unidade.

Em situações em que o equipamento deve ser instalado com menos espaçamento do que o recomendado, como ocorre frequentemente nas aplicações com *retrofit* (reforma de equipamentos) e com montagem em tetos, é comum um fluxo de ar restrito.

Instalação Mecânica

O Controlador adequará a unidade para produzir o máximo possível de água gelada, dadas as condições reais de instalação. Consultar o engenheiro de vendas da Trane para obter mais detalhes. Observação: Se a configuração da unidade externa necessitar de uma variação nas dimensões do espaçamento, contatar o Representante de Vendas da Trane. Consultar também os Boletins de Engenharia Trane para obter informações sobre as aplicações de resfriadores RTAC.

Isolamento e Nivelamento da Unidade

Para uma redução adicional de ruídos e vibrações, instalar os isoladores de neoprene (opcional).

Construir uma base isolada em concreto para a unidade ou providenciar suportes de concreto nos pontos de montagem da unidade. Montar a unidade diretamente nas bases ou suportes de concreto.

Nivelar a unidade utilizando a viga da base como referência. A unidade deve ter um desnível de no máximo 1/4" (6mm) em relação ao comprimento e largura da unidade. Utilizar calços, se necessário, para nivelar a unidade.

Instalação do Isolador de Neoprene

1 Fixar os isoladores na superfície de montagem utilizando os oblongos de montagem na placa da base do isolador. NÃO apertar completamente os parafusos de montagem do isolador neste momento.

2 Alinhar os furos de montagem na base da unidade com os pinos de posicionamento rosqueados na parte superior dos isoladores.

3 Abaixar a unidade sobre os isoladores e fixar o isolador à unidade com uma porca. A deflexão máxima do isolador deve ser de 1/4 de pol (6 mm).

4 Nivelar a unidade cuidadosamente. Apertar completamente os parafusos de montagem do isolador.

Drenagem

Providenciar drenos com capacidade ampla para a drenagem do reservatório de água durante o desligamento ou reparos. O evaporador é fornecido com uma conexão para drenagem. Todos os códigos locais e nacionais são aplicáveis. A abertura de respiro na parte superior da tampa do evaporador impede a formação de vácuo, permitindo a entrada de ar no evaporador para uma drenagem completa.

Tubulação de Água do Evaporador

Lavar completamente toda a tubulação de água da unidade antes de executar as conexões finais da tubulação à unidade.

CUIDADO!

Se estiver utilizando uma solução de limpeza comercial ácida, construir uma derivação ("bypass") ao redor da unidade para evitar danos aos componentes internos do evaporador. Para evitar possíveis danos ao equipamento, não utilize água de sistema não-tratado ou tratada de maneira imprópria.

Tubulação do Evaporador

Os componentes e o layout podem variar sutilmente, dependendo da localização das conexões e da fonte de água.

CUIDADO!

As conexões de água gelada do evaporador devem ser do tipo "Victaulic". Não soldar estas conexões, pois o calor gerado a partir da solda pode causar rompimentos microscópicos e macroscópicos nas tampas de ferro fundido, os quais podem levar a avarias prematuras. Para evitar danos aos componentes de água gelada, não permitir que a pressão do evaporador (pressão de trabalho máxima) exceda a 150 psig (10,3 bar).

Providenciar válvulas de bloqueio nas linhas para os medidores para isolá-los do sistema quando não estiverem em uso. Utilizar eliminadores de vibração de borracha para evitar a transmissão da vibração através das tubulações hidráulicas. Se desejado, instalar termômetros nas linhas para monitorar as temperaturas de entrada e de saída de água. Instalar uma válvula de balanceamento na linha de saída de água para controlar o equilíbrio do fluxo da água. Instalar válvulas de bloqueio nas linhas de entrada e de saída de água, de forma que o evaporador possa ser isolado para a execução de serviços.

CUIDADO!

Deve ser instalado um filtro na linha de água de entrada. A não-observância deste procedimento pode permitir que resíduos transportados pelas águas entrem no evaporador.

Instalação Mecânica

Os “componentes de tubulação” incluem todos os dispositivos e controles utilizados para a operação apropriada do sistema de água e a segurança na operação da unidade. Estes componentes e suas localizações gerais são descritos abaixo.

Tubulação de Água Gelada de Entrada

- Aberturas de respiro (para retirar o ar do sistema).
- Manômetros de água com válvulas de fechamento.
- Eliminadores de vibrações.
- Válvulas de bloqueio (isolamento). Termômetros (se desejado).
- Tês de limpeza.
- Filtros para a tubulação.

CUIDADO!

Instalar filtros na tubulação de entrada de água no evaporador. A nãoobservância deste procedimento pode resultar em danos nos tubos do evaporador.

Tubulação de Água Gelada de Saída

- Abertura de respiro (para retirar o ar do sistema).
- Manômetros de água com válvulas de bloqueio. Eliminadores de vibrações.
- Válvulas de bloqueio (isolamento).
- Termômetros.
- Tês de limpeza.
- Válvula de balanceamento.
- Tês chaves de fluxo

CUIDADO!

Para evitar danos ao evaporador, não exceder uma pressão de água no evaporador de 150psig (10,3 bar).

Drenagem do Evaporador

Existe uma conexão de 1/2 pol (12mm). sob a extremidade de saída da tampa do evaporador. Ela pode ser conectada a um tubo de drenagem adequado para

permitir a drenagem do evaporador durante a manutenção da unidade. Devesse instalar uma válvula de bloqueio no tubo de drenagem.

Chave de Fluxo do Evaporador

Diagramas de conexões e esquemas elétricos específicos são fornecidos com a unidade. Alguns diagramas de tubulação e de controle, particularmente os que utilizam uma bomba de água simples para a água gelada e para a água quente, devem ser analisados para determinar como o dispositivo sensor de fluxo fornecerá a operação desejada.

Seguir as recomendações do fabricante para os procedimentos de seleção e de instalação. As diretrizes gerais para a instalação chave de fluxo são descritas abaixo.

1. Montar a chave na posição vertical, com um mínimo de 5 vezes o diâmetro do tubo na posição horizontal, de cada lado. Não instalar próximo a cotovelos, furos ou válvulas.

Observação: A seta na chave deve apontar no sentido do fluxo.

2. Para evitar a oscilação da chave, remover todo o ar do sistema de água.

Observação: O CH530 fornece um atraso de 6 segundos após um diagnóstico de “perda de fluxo” antes de desligar a unidade. Entrar em contato com um representante de serviço qualificado se persistirem as interrupções da máquina causadas por perturbações.

3. Ajustar a chave para abrir quando o fluxo de água cair abaixo da vazão mínima. Os dados do evaporador são fornecidos na Seção 1. Os contatos da chave de fluxo são fechados durante a comprovação de fluxo de água.

4. Instalar um filtro na entrada de água do evaporador para proteger os componentes de resíduos.

Instalação Mecânica

Fig. III-08 - Queda de pressão de água no evaporador - 2 Compressores

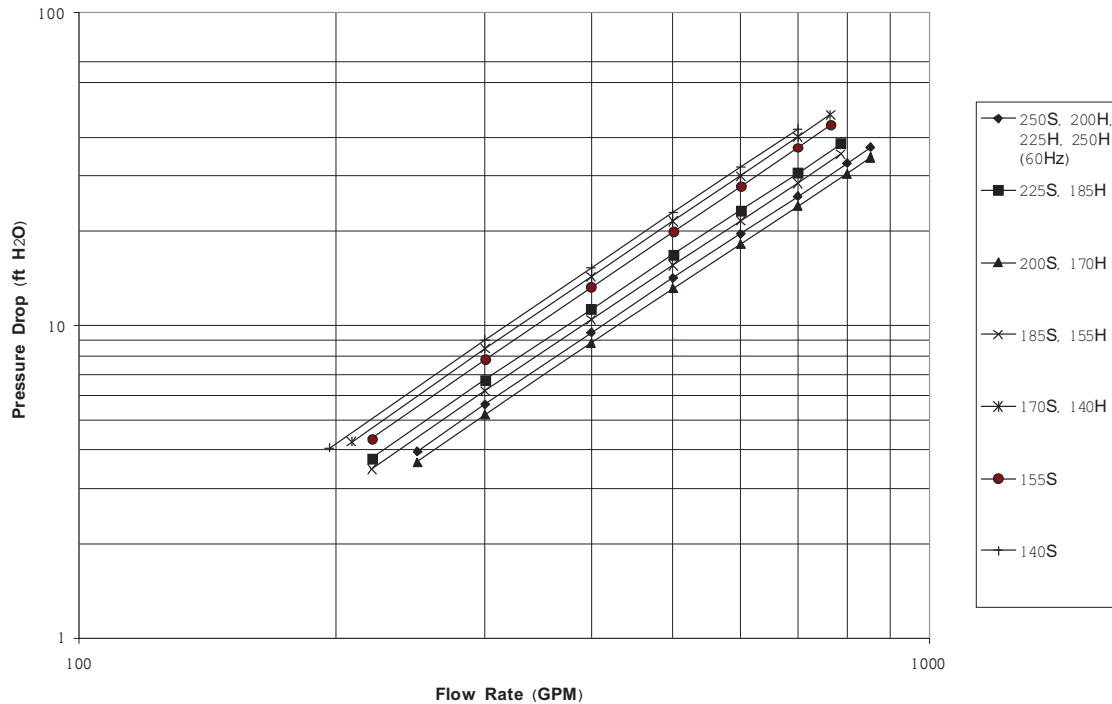
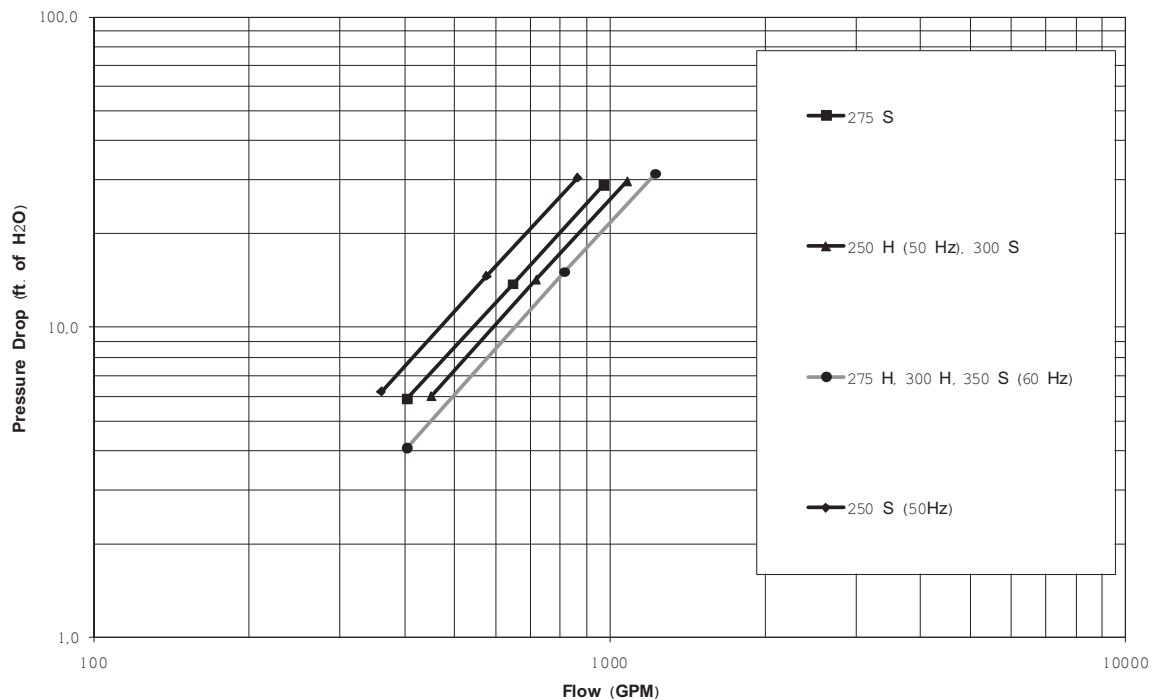


Fig. III-09 - Queda de pressão de água no evaporador - 3 Compressores



Instalação Mecânica

Tratamento de Água

CAUTION!

Se for utilizado cloreto de cálcio no tratamento de água, também deve ser utilizado um inibidor de corrosão apropriado. A não-observância deste procedimento pode resultar em danos aos componentes do sistema.

Sujeira, inscrustações, produtos corrosivos e outros materiais estranhos afetam negativamente a transferência de calor entre a água e os componentes do sistema. A matéria estranha no sistema de água gelada também pode aumentar a queda da pressão e, conseqüentemente, reduzir o fluxo de água. O tratamento de água apropriado deve ser determinado localmente, dependendo do tipo de sistema e das características da água local.

Não se recomenda a utilização de água salgada ou salobra nos resfriadores a ar Série R® da Trane. Sua utilização diminui a vida do equipamento em um grau indeterminável. A Trane encoraja o emprego de um especialista em tratamento de água confiável, que esteja familiarizado com as condições da água local, para ajudar nesta determinação e no estabelecimento de um programa de tratamento de água apropriado.

A utilização nestas unidades de água não tratada ou tratada de forma imprópria pode resultar em operações ineficientes e possíveis danos aos tubos. Consultar um especialista em tratamento de água qualificado para determinar se é necessário o tratamento. A seguinte etiqueta de isenção de responsabilidade está presente em cada unidade RTAC:

CAUTION!

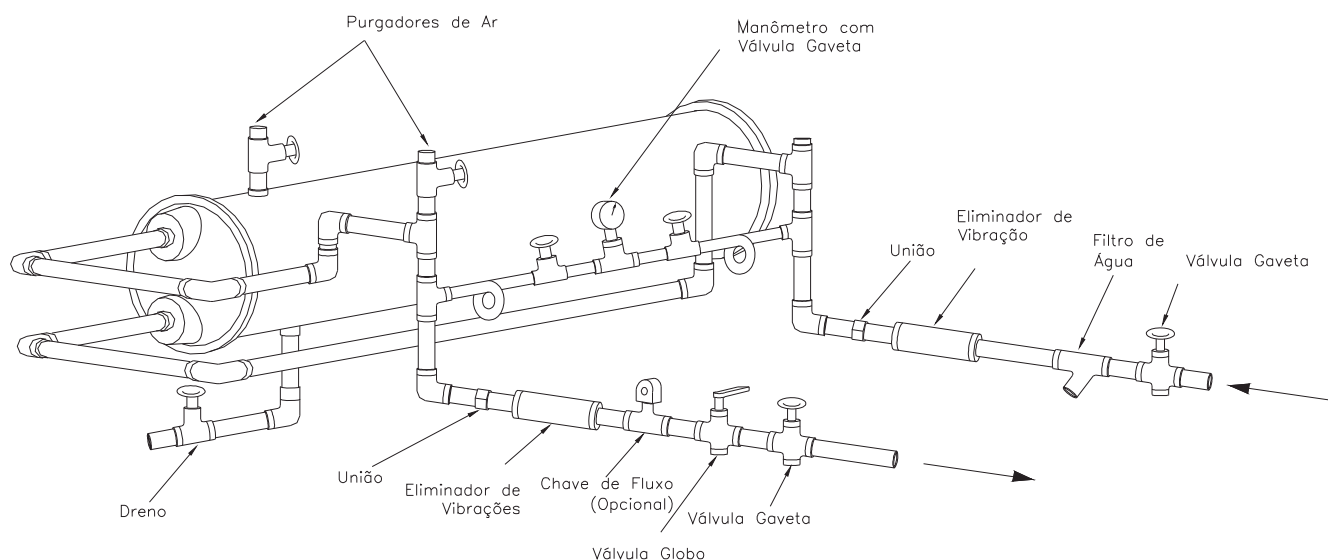
Se estiver utilizando uma solução de limpeza comercial ácida, construir uma derivação ("bypass") ao redor da unidade para evitar danos aos componentes internos do evaporador. Para evitar possíveis danos ao equipamento, não utilize água de sistema não-tratado ou tratada de maneira imprópria.

Instalação Mecânica

Manômetros de Água

Instalar em campo os componentes de pressão fornecidos conforme mostrado na Figura abaixo. Posicionar os manômetros ou derivações em uma parte reta do tubo; evitar o posicionamento perto dos cotovelos, etc. Certificar-se de instalar os manômetros no mesmo nível em cada carcaça se as conexões de água estiverem em extremidades opostas.

Fig. III-10 - Tubulação Sugerida para Evaporadores RTAC Típicos



Observação: Depois que a unidade estiver instalada no local, se criada uma obstrução para a tubulação de água, pode-se remover permanentemente uma travessa vertical ou diagonal da unidade

Para ler os manômetros na tubulação, abrir uma válvula e fechar a outra (dependendo da leitura desejada). Isto elimina os erros resultantes de manômetros calibrados e instalados em elevações diferentes.

Instalação Mecânica

Válvulas de Alívio de Pressão da Água

CUIDADO!

Para evitar danos ao casco, instalar as válvulas de alívio de pressão no sistema de água do evaporador.

Instalar uma válvula de alívio de pressão da água na tubulação de entrada do evaporador, entre o evaporador e a válvula de fechamento de entrada. Reservatórios de água com válvulas de serviço acopladas de forma compacta têm um alto potencial para a formação de pressões hidrostáticas durante o aumento da temperatura da água. Consultar nos códigos aplicáveis as diretrizes de instalação das válvulas de alívio.

Proteção contra Congelamento

Para a unidade permanecer operacional a temperaturas ambientes de subcongelamento, o sistema de água gelada deve estar protegido contra congelamento, seguindo as etapas relacionadas abaixo.

1 Aquecedores são instalados em fábrica no evaporador da unidade para ajudar a protegê-la contra congelamento em temperaturas ambientes até -20°F (-29°C).

2 Instalar a resistência elétrica tipo fita na tubulação de água, bombas e outros componentes que podem ser danificados se forem expostos a temperaturas de congelamento. A resistência elétrica tipo fita deve ser indicado para aplicações a baixa temperatura ambiente. A seleção da resistência elétrica tipo fita deve se basear na mais baixa temperatura ambiente esperada.

3 Adicionar uma solução anti-congelante para baixas temperaturas e um inibidor de corrosão ao sistema de água gelada. A solução deve ser adequada para fornecer a proteção contra formação de gelo à menor temperatura ambiente prevista. Consultar tabelas de dados gerais para saber as capacidades de armazenamento de água do evaporador.

IMPORTANTE

Todas as bombas de água gelada da unidade devem ser controladas pelo Trane CH530 para evitar danos catastróficos ao evaporador causados por congelamento. Consultar Catálogo de Produto.

Observação: A utilização de anti-congelante do tipo glicol reduz a capacidade de resfriamento da unidade e deve ser considerado no projeto de especificações do sistema.

Interrupção por Baixa Temperatura do Refrigerante no Evaporador e Recomendações de % de Glicol

1 O ponto de congelamento da solução é de 4°F abaixo da temperatura de saturação do ponto de operação.

2. O ponto de interrupção por baixa temperatura do refrigerante no evaporador é 4°F abaixo do ponto de congelamento.

Procedimento

1 A condição de operação aparece nas Tabelas de interrupção de refrigerante? Se não estiver, ver o item "Especial" na sequência.

2 Para temperaturas de fluido de saída maiores que 4,4°C, utilizar os ajustes para 4,4°C.

3. Selecionar as condições de operação conforme tabela II-03.

4. Ler os valores de % de glicol recomendados.

5. A partir do % de glicol, selecionar o ponto de interrupção por baixa temperatura do refrigerante no evaporador na tabela II-04.

IMPORTANTE

1. O uso adicional de glicol além das recomendações afetará negativamente o desempenho da unidade. A eficiência da unidade e a temperatura saturada do evaporador serão reduzidas. Este efeito pode ser significativo para algumas condições de operação.

2. Se for utilizado glicol adicional, utilizar o % real de glicol para estabelecer ponto de interrupção por baixa temperatura do refrigerante no evaporador através da tabela II-04.

3. O ponto de interrupção por baixa temperatura do refrigerante no evaporador é de -20,5°C. O mínimo é estabelecido pelos limites de solubilidade do óleo no refrigerante.

Especiais

Os seguintes itens constituem condições especiais que devem ser calculadas pela engenharia:

1 Inibidor de congelamento que não seja Etileno Glicol ou Propileno Glicol.

2 Delta T do fluido fora da faixa de -15,5 a -8,8°C.

3 Configuração da unidade diferente de Padrão, Alta Eficiência.

4 % de glicol maior que o máximo da coluna na Tabela II-04.

As condições especiais devem ser calculadas pela engenharia. A finalidade dos cálculos é assegurar que a temperatura de saturação do projeto seja maior que -16°C. Além disso, o cálculo deve garantir que o ponto de congelamento do fluido seja no mínimo 2,2°C mais baixo que a temperatura de saturação do projeto. A interrupção do evaporador por baixa temperatura será de 2,2°C abaixo do ponto de congelamento ou de -20,5 °C, o que for maior.

Instalação Mecânica

Tab. III-02 - Recomendação do Glicol

Etileno Glicol									Propileno Glicol						
DT	4	6	8	10	12	14	16		4	6	8	10	12	14	16
[F]															
[C]	-15	-14	-13	-12	-11	-10	-9		-15	-14	-13	-12	-11	-10	-9
Temperatura da Água [F/C]	38														
	3	-	5	5	5	5	6	-	-	6	6	7	7	8	-
	34	-	11	11	11	12	-	-	-	13	13	15	17	-	-
	1														
	30	-	15	16	17	18	-	-	-	19	21	-	-	-	-
	-1														
	28	-	18	18	19	-	-	-	-	22	-	-	-	-	-
	-2														
	26	-	20	21	22	-	-	-	-	25	-	-	-	-	-
	-3														
	24	-	22	23	26	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	-4														
	22	-	24	26	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	-6														
20	-	26	30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
-7															
18	-	29	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
-8															
16	-	31	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
-9															
14	30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
-10															
12	32	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
-11															
10,4	34	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
-12															

Estas tabelas apresentam as MÍNIMAS RECOMEN-
DAÇÕES de porcentagem de Glicol para cada condi-
ção de operação. Estas recomendações não
são válidas para certas condições de operação, como
alguns resfriadores que podem não ter rendimento

máximo ou mínima velocidade ou performance
requerida. Contate um Representante de Vendas da
TRANE para mais informações em relação a limites
de operação de um resfriador em particular.

Tab. III-03 - Recomendação de Interrupção para baixo nível de refrigerante no evaporador e % de Glicol

% Glicol	Etileno Glicol		Ponto de Congelamento da Solução		Propileno Glicol		Ponto de Congelamento da Solução	
	Temp. de Interrupção, Baixo nível Refrig.				Temp. de Interrupção, Baixo nível Refrig.			
	°F	°C	°F	°C	°F	°C	°F	°C
0	28,0	-2,2	32,0	0,0	28,0	-2,2	32,0	0,0
5	25,0	-3,9	29,0	-1,7	25,3	-3,7	29,3	-1,5
10	21,5	-5,8	25,5	-3,6	22,4	-5,3	26,4	-3,1
15	17,5	-8,1	21,5	-5,8	19,1	-7,2	23,1	-4,9
20	12,8	-10,7	16,8	-8,4	15,3	-9,3	19,3	-7,1
25	7,4	-13,7	11,4	-11,4	10,8	-11,8	14,8	-9,6
30	1,1	-17,2	5,1	-15,0	5,3	-14,8	9,3	-12,6
35	-5,0	-20,6	-2,3	-19,1	-1,3	-19,5	2,7	-16,3
40	-5,0	-20,6	-10,8	-23,8	-5,0	-20,6	-5,2	-20,7
45	-5,0	-20,6	-20,7	-29,3	-5,0	-20,6	-14,6	-25,9
50	-5,0	-20,6	-32,1	-35,6	-5,0	-20,6	-25,8	-32,1
54	-5,0	-20,6	-42,3	-41,3	-5,0	-20,6	-36,1	-37,8

Temperatura de Interrupção de resfriador a água deve ser ajustada para 5°F abaixo do menor valor de Set Point disponível no resfriador a água, baseado no % de Glicol.

IV-Instalação Elétrica

Recomendações Gerais

Precaução

A Figura Etiqueta de Alerta é apresentada no equipamento e mostrada nos diagramas e esquemas elétricos. Deve-se seguir rigidamente estes alertas. A não observância pode resultar em ferimentos ou morte.

Toda a fiação deve ser feita de acordo com os códigos locais e com as normas brasileiras de regulamentação (NBR). Os diagramas típicos de fiação em campo estão incluídos no final do manual. A corrente mínima do condutor e outros dados elétricos da unidade estão na etiqueta de identificação da unidade e Tabelas que seguem. Consultar as especificações do pedido da unidade para obter informações sobre os dados elétricos aplicáveis. Os esquemas elétricos e diagramas de conexão específicos são fornecidos com a unidade.

CUIDADO!

Para evitar a corrosão e o superaquecimento nas conexões terminais, utilizar somente condutores de cobre. A nãoobservância desta medida pode resultar em danos ao equipamento.

Não permitir que o condute interfira nos outros componentes, partes estruturais ou equipamentos. A fiação da tensão (115 V) de controle no condute deve ser separada do condute usado para a fiação de baixa tensão (<30 V).

CUIDADO!

Para evitar o mau-funcionamento do controle, não passar a fiação de baixa tensão (<30 V) no condute com condutores que carregam mais do que 30 volts.

ADVERTÊNCIA

Tensão Perigosa!

Interromper toda a alimentação elétrica, incluindo interruptores remotos, antes de executar serviços. A não observância da interrupção da alimentação antes da execução de serviços pode resultar em morte ou sérios ferimentos.

ATENÇÃO

Usar Apenas Condutores de Cobre! Os terminais da unidade não foram projetados para aceitar outros tipos de conectores.

A não observância desta medida pode causar danos ao equipamento.

Instalação Elétrica

Tab. IV-01 - Dados Elétricos da Unidade para Eficiência Padrão em Todas as Temperaturas Ambientes de Operação

Tamanho Unidade	Tensão Nominal	Pontos de Alimentação (1)	Fiação da Unidade				Dados do Motor						
			MCA (3) Ckt 1/Ckt 2	Máx. Fus. Disj. HACR ou MOP (11) Ckt1/Ckt2	Retardo Tempo Rec. Ou RDE(4) Ckt 1/ Ckt 2	Qtde	Compressor (Cada)			Ventiladores (Cada)			
							RLA (5) Ckt 1/Ckt 2	XLRA (8) Ckt 1/Ckt 2	YLRA (8) Ckt 1/Ckt 2	Qtde. Ckt 1/Ckt 2	kW	FLA	Controle kW (7)
RTAC 140	230/60/3	1	581	800	700	2	235-235	NA	427-427	8	0,75	4,6	0,83
	380/60/3	1	348	450	400	2	142-142	801-801	260-260	8	0,75	2,7	0,83
	440/60/3	1	288	400	350	2	118-118	652-652	212-212	8	0,75	2,2	0,83
RTAC 155	230/60/3	1	641	800	800	2	278-235	NA	506-571	9	0,75	4,6	0,83
	380/60/3	1	380	500	450	2	168-142	973-801	316-260	9	0,75	2,7	0,83
	440/60/3	1	317	450	400	2	139-118	774-652	252-212	9	0,75	2,2	0,83
RTAC 170	230/60/3	1	691	800	800	2	278-278	NA	506-506	10	0,75	4,6	0,83
	380/60/3	1	413	500	500	2	168-168	973-973	316-316	10	0,75	2,7	0,83
	440/60/3	1	341	450	400	2	139-139	774-774	252-252	10	0,75	2,2	0,83
RTAC 185	230/60/3	1	770	1000	1000	2	336-278	NA	571-506	11	0,75	4,6	0,83
	380/60/3	1	460	600	600	2	203-168	1060-973	345-316	11	0,75	2,7	0,83
	440/60/3	1	380	500	450	2	168-139	878-774	285-252	11	0,75	2,2	0,83
RTAC 200	230/60/3	1	834	1000	1000	2	336-336	NA	571-571	12	0,75	4,6	0,83
	380/60/3	1	499	700	600	2	203-203	1060-1060	345-345	12	0,75	2,7	0,83
	440/60/3	1	412	500	500	2	168-168	878-878	285-285	12	0,75	2,2	0,83
RTAC 225	230/60/3	1	920	1200	1200	2	399-336	NA	691-571	13	0,75	4,6	0,83
	380/60/3	1	551	700	700	2	242-203	1306-1060	424-345	13	0,75	2,7	0,83
	440/60/3	1	454	600	600	2	200-168	1065-878	346-285	13	0,75	2,2	0,83
RTAC 250	230/60/3	1	989	1200	1200	2	399-399	NA	691-691	14	0,75	4,6	0,83
	380/60/3	1	594	800	700	2	242-242	1306-1306	424-424	14	0,75	2,7	0,83
	440/60/3	1	489	600	600	2	200-200	1065-1065	346-346	14	0,75	2,2	0,83
RTAC 275	230/60/3	2	681/459	800/700	800/600	3	278-278/336	NA	506-506/571	10/6	0,75	4,6	1,2
	380/60/3	2	413/275	500/450	500/350	3	168-168/203	973-973/1060	316-316/345	10/6	0,75	2,7	1,2
	440/60/3	2	341/227	450/350	400/300	3	139-139/168	774-774/878	252-252/285	10/6	0,75	2,2	1,2
RTAC 300	230/60/3	2	834/459	1000/700	1000/600	3	336-336/336	NA	571-571/571	12/6	0,75	4,6	1,2
	380/60/3	2	499/275	700/450	600/350	3	203-203/203	1060-1060/1060	345-345/345	12/6	0,75	2,7	1,2
	440/60/3	2	412/227	500/350	500/300	3	168-168/168	878-878/878	285-285/285	12/6	0,75	2,2	1,2
RTAC 350	230/60/3	2	989/459	1200/700	1200/600	3	399-399/336	NA	691-691/571	14/6	0,75	4,6	1,2
	380/60/3	2	594/275	800/450	700/350	3	242-242/203	1306-1306/1060	424-424/345	14/6	0,75	2,7	1,2
	440/60/3	2	490/227	600/350	600/300	3	200-200/168	1065-1065/973	346-346/285	14/6	0,75	2,2	1,2

NOTAS:

1. Como padrão, as unidades de 140-250 TR possuem conexões elétricas de ponto único de alimentação e as unidades 275-350 possuem conexões elétricas opcionais com ponto duplo de alimentação.
2. Disjuntor tipo Fusível Máx. ou HACR = 225% do RLA do maior compressor mais 100% do segundo compressor RLA, mais a soma do FLA dos ventiladores do condensador de acordo com a NEC 440-22. Usar FLA por CIRCUITO, NÃO USAR FLA para toda a unidade.
3. MCA - Ampacidade Mínima do Circuito - 125% do RLA do maior compressor mais 100% do RLA do segundo compressor mais a soma dos FLAs dos ventiladores do condensador por NEC 440-33.
4. TAMANHO RECOMENDADO DO FUSÍVEL COM RETARDO DE TEMPO OU DE DUPLO ELEMENTO (RDE): 150% do RLA do maior compressor mais 100% do RLA do segundo compressor e a soma dos FLAs dos ventiladores do condensador.
5. RLA - Corrente de Carga Nominal - conforme o Padrão UL 1995.
6. Códigos locais podem ter prioridade.
7. kW do controle inclui apenas os controles operacionais. Os aquecedores do evaporador não estão incluídos.
8. YLRA para motores de partida estrela-triângulo é ~1/3 de LRA de unidades de linha x.
9. FAIXA DE UTILIZAÇÃO DE TENSÃO DO COMPRESSOR:

Tensão nominal	Faixa de Utilização
230 / 60 / 3	208-254
380/60/3	342-418
440/60/3	414-506

10. É necessária uma conexão elétrica separada de 115/60/1, 20 amp fornecida pelo cliente para energizar os aquecedores do evaporador (1640 watts).
11. Se forem fornecidos disjuntores de fábrica com o resfriador, estes valores representam a Proteção de Sobrecorrente Máxima (Maximum Overcurrent Protection - MOP).
12. Quando a opção com disjuntor é recomendada, serão fornecidos dois disjuntores (um por circuito) para alimentação de ponto único e de ponto duplo

Instalação Elétrica

Tab. IV-02 - Dados Elétricos da Unidade para Alta Eficiência em Todas as Temperaturas Ambientes de Operação

Fiação da Unidade						Dados do Motor								
Tamanho Unidade		Tensão Nominal	Pontos de Alimentação (1)	MCA (3) Ckt 1/Ckt 2	Máx. Fus. Disj. HACR ou MOP(11)	Retardo Tempo Rec. Ou RDE(4)	Compressor (Cada)				Ventiladores (Cada)			
					Ckt1/Ckt2	Ckt 1/ Ckt 2	Qtde	Ckt 1/Ckt 2	Ckt 1/Ckt 2	YLRA (8)	Qtde.	kW	FLA	kW (7)
RTAC 140	230/60/3	1	572	700	700	2	225-225	NA	427-427	10	0,75	4,6	0,83	
	380/60/3	1	341	450	400	2	136-136	801-801	260-260	10	0,75	2,7	0,83	
	440/60/3	1	282	350	350	2	113-113	652-652	212-212	10	0,75	2,2	0,83	
RTAC 155	230/60/3	1	628	800	700	2	265-225	NA	506-427	11	0,75	4,6	0,83	
	380/60/3	1	376	500	416	2	161-136	973-801	316-260	11	0,75	2,7	0,83	
	440/60/3	1	310	400	350	2	133-113	774-652	252-212	11	0,75	2,2	0,83	
RTAC 170	230/60/3	1	675	800	800	2	265-265	NA	506-506	12	0,75	4,6	0,83	
	380/60/3	1	404	500	450	2	161-161	973-973	316-316	12	0,75	2,7	0,83	
	440/60/3	1	333	450	400	2	133-133	774-774	252-252	12	0,75	2,2	0,83	
RTAC 185	230/60/3	1	755	1000	1000	2	324-265	NA	571-506	13	0,75	4,6	0,83	
	380/60/3	1	452	600	500	2	196-161	1060-973	345-316	13	0,75	2,7	0,83	
	440/60/3	1	372	500	450	2	162-133	878-774	285-252	13	0,75	2,2	0,83	
RTAC 200	230/60/3	1	820	1000	1000	2	324-324	NA	571-571	14	0,75	4,6	0,83	
	380/60/3	1	490	600	600	2	196-196	1060-1060	345-345	14	0,75	2,7	0,83	
	440/60/3	1	404	500	450	2	162-162	878-878	285-285	14	0,75	2,2	0,83	
RTAC 225	230/60/3	1	900	1200	1000	2	388-224	NA	691-571	14	0,75	4,6	0,83	
	380/60/3	1	539	700	600	2	235-196	1306-1060	424-345	14	0,75	2,7	0,83	
	440/60/3	1	444	600	500	2	194-162	1065-878	346-285	14	0,75	2,2	0,83	
RTAC 250	230/60/3	1	977	1200	1200	2	388-388	NA	691-691	16	0,75	4,6	0,83	
	380/60/3	1	585	800	700	2	235-235	1306-1306	424-424	16	0,75	2,7	0,83	
	440/60/3	1	482	600	600	2	194-194	1065-1065	346-346	16	0,75	2,2	0,83	
RTAC 275	230/60/3	2	675/444	800/700	800/600	3	265-265/324	NA	506-506/571	12/6	0,75	4,6	1,2	
	380/60/3	2	405/266	500/450	450/350	3	161-161/196	973-973/1060	316-316/345	12/6	0,75	2,7	1,2	
	440/60/3	2	333/220	450/350	400/300	3	133-133/162	774-774/878	252-252/285	12/6	0,75	2,2	1,2	
RTAC 300	230/60/3	2	820/444	1000/700	1000/600	3	324-324/324	NA	571-571/571	14/6	0,75	4,6	1,2	
	380/60/3	2	490/266	600/450	600/350	3	196-196/196	1060-1060/1060	345-345/345	14/6	0,75	2,7	1,2	
	440/60/3	2	404/220	500/350	450/300	3	162-162/162	878-878/878	285-285/285	14/6	0,75	2,2	1,2	

NOTAS:

1. Como padrão, as unidades de 140-250 TR possuem conexões elétricas de ponto único de alimentação e as unidades 275-350 possuem conexões elétricas opcionais com ponto duplo de alimentação.
2. Disjuntor tipo Fusível Máx. ou HACR = 225% do RLA do maior compressor mais 100% do segundo compressor RLA, mais a soma do FLA dos ventiladores do condensador de acordo com a NEC 440-22. Usar FLA por CIRCUITO, NÃO USAR FLA para toda a unidade.
3. MCA - Ampacidade Mínima do Circuito - 125% do RLA do maior compressor mais 100% do RLA do segundo compressor mais a soma dos FLAs dos ventiladores do condensador por NEC 440-33.
4. TAMANHO RECOMENDADO DO FUSÍVEL COM RETARDO DE TEMPO OU DE DUPLO ELEMENTO (RDE): 150% do RLA do maior compressor mais 100% do RLA do segundo compressor e a soma dos FLAs dos ventiladores do condensador.

Tensão nominal	Faixa de Utilização
230/60/3	208-254
380/60/3	342-418
440/60/3	414-506

5. RLA - Corrente de Carga Nominal - conforme o Padrão UL 1995.
6. Códigos locais podem ter prioridade.
7. kW do controle inclui apenas os controles operacionais. Os aquecedores do evaporador não estão incluídos.
8. YLRA para motores de partida estrela-triângulo é ~1/3 de LRA de unidades de linha x.
9. FAIXA DE UTILIZAÇÃO DE TENSÃO DO COMPRESSOR:
10. É necessária uma conexão elétrica separada de 115/60/1, 20 amp fornecida pelo cliente para energizar os aquecedores do evaporador (1640 watts).
11. Se forem fornecidos disjuntores de fábrica com o resfriador, estes valores representam a Proteção de Sobrecorrente Máxima (Maximum Overcurrent Protection - MOP).
12. Quando a opção com disjuntor é recomendada, serão fornecidos dois disjuntores (um por circuito) para alimentação de ponto único e de ponto duplo

Instalação Elétrica

Componentes Fornecidos pelo Instalador

CUIDADO!

As conexões da interface de fiação do cliente são mostradas nos esquemas elétricos e diagramas de conexões fornecidos com a unidade. O instalador deve providenciar os seguintes componentes, quando estes não foram encomendados com a unidade:

Fiação da alimentação (em conduites) para todas as conexões elétricas do campo.

Toda fiação (de interconexão) de controle (em conduites) para os dispositivos de campo.

Interruptores principais com fusíveis ou disjuntores do tipo HACR.

Capacitores de correção do fator de potência.

Cabeamento de Alimentação

Toda a fiação de alimentação deve ser adequadamente dimensionada e selecionada pelo engenheiro do projeto conforme a Tabela 310-16 da NEC e NBR 5410.

ALERTA

Para evitar ferimentos ou morte, desconectar todas as fontes de alimentação elétrica antes de realizar qualquer serviço de manutenção.

Toda a fiação deve estar em conformidade com os códigos locais. O instalador (ou eletricista) deve fornecer e instalar a fiação de interconexão do sistema, bem como a fiação de alimentação. Ela deve ser adequadamente dimensionada e equipada com os interruptores principais

com fusíveis apropriados. O tipo e o(s) local(is) de instalação dos interruptores com fusíveis deve estar em conformidade com todos os códigos aplicáveis.

CUIDADO!

Utilizar somente condutores de cobre para as conexões do terminal a fim de evitar corrosões e superaquecimentos.

Fazer orifícios nas laterais do painel de controle para os conduites de fiação com dimensão apropriada. A fiação é passada através destes conduites e conectada aos blocos de terminais, a interruptores opcionais montados na unidade ou aos disjuntores do tipo HACR. Ver figura do Painel de Partida.

Para fornecer um ajuste de fases apropriado da entrada trifásica, executar as conexões conforme mostrado nos diagramas de fiação em campo e informado na etiqueta amarela de ALERTA no painel de partida. Para informações adicionais sobre o faseamento apropriado, consultar o item "Ajuste de Fases de Tensão da Unidade." Deve ser providenciado o aterramento apropriado do equipamento para cada conexão terra no painel (uma para cada condutor por fase fornecido pelo cliente).

As conexões de 115 volts fornecidas em campo (para controle ou alimentação) são feitas através de perfurações no lado inferior esquerdo do painel. Terras adicionais podem ser solicitados para cada fonte de alimentação de 115 volts da unidade.

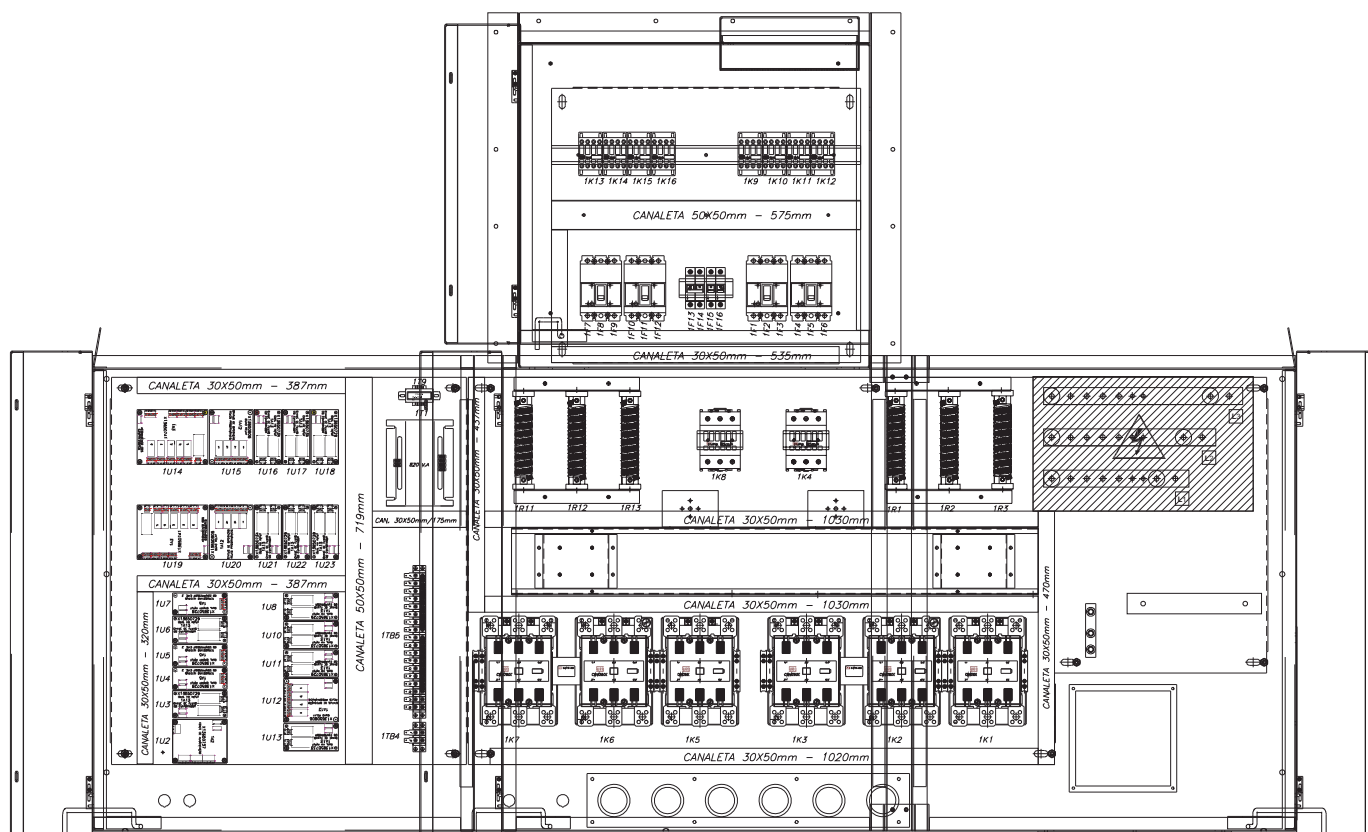
Instalação Elétrica

Alimentação de Controle

A unidade é equipada com um transformador de potência de controle; não é necessário fornecer uma tensão de controle adicional à unidade.

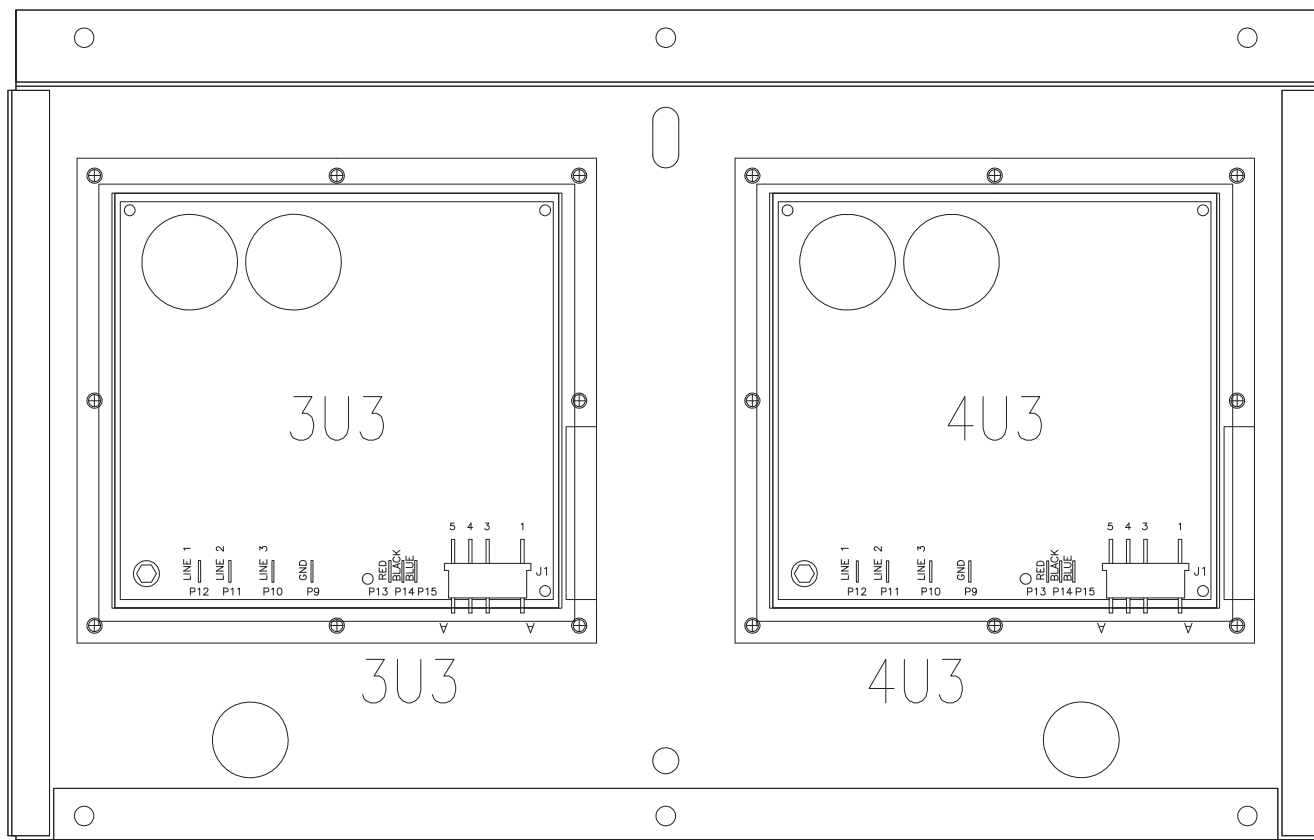
Todas as unidades são conectadas em fábrica conforme as tensões adequadas.

Fig. IV-01 - Painel de Partida do RTAC 140-350 (figura típica)



Instalação Elétrica

Fig. IV-02 - Painel de Controle para a opção Baixa Temperatura Ambiente do RTAC 140-350.



Instalação Elétrica

Alimentação para Aquecedor do Evaporador

Fonte de Alimentação do Aquecedor. O revestimento do evaporador está isolado do ar ambiente e protegido das temperaturas de congelamento por dois aquecedores de imersão controlados termostaticamente e dois aquecedores de tira. Toda vez que a temperatura da água cai para aproximadamente 37°F (2,8°C), o termostato energiza os aquecedores. Os aquecedores fornecerão proteção a partir de temperaturas ambiente abaixo de -20°F (-29°C).

É necessário fornecer uma fonte de alimentação independente (115 V, 20 amp), com proteção a fusível ou disjuntor. Os aquecedores são conectados em fábrica ao painel de controle da unidade.

CUIDADO!

O processador principal do painel de controle não verifica a perda de energia no fio resistivo, nem verifica a operação do termostato. Um técnico qualificado deve verificar a alimentação no fio resistivo e confirmar a operação do termostato do fio resistivo para evitar danos catastróficos ao evaporador.

Fonte de Alimentação da Bomba d'Água

Fornecer a fiação de alimentação com interruptores com fusíveis para a(s) bomba(s) de água gelada.

Fiação de Interligação

Intertravamento do Fluxo (Bomba) de Água Gelada

O resfriador Modelo RTAC da Série R® requer uma entrada de contato de tensão de controle fornecida em campo através de uma chave de fluxo 5S1 e de um contato auxiliar 5K1 AUX. Conectar a chave de fluxo e o contato auxiliar a 1TB5-8 e a 1U11 J3-2. Consultar a fiação de campo para obter mais detalhes. Uma chave de fluxo é sempre requerida e não pode ser omitida.

Controle da Bomba de Água do Chiller

Um relé de saída da bomba de água do evaporador fecha quando o resfriador recebe um sinal para entrar no modo de operação automático a partir de qualquer fonte. O contato é aberto para desligar a bomba na maioria dos eventos que ocorrem no diagnóstico do nível de máquina, para evitar o aquecimento da bomba.

IMPORTANTE

TODAS as bombas de água gelada da unidade devem ser controladas pelo Trane CH530 para evitar danos catastróficos ao evaporador causados por congelamento. Consultar o catálogo de produto RTAC Plus.

Instalação Elétrica

IMPORTANTE

A saída de relé de 1U10 é necessária para operar o contator da Bomba d'Água do Evaporador (CHWP). Os contatos devem ser compatíveis com o circuito de controle de 115/240 VCA. O relé CHWP opera em modos diferentes, dependendo dos comandos do CH530 ou do Tracer, se disponíveis, ou do desligamento para serviço (Ver a seção de manutenção). Normalmente, o relé CHWP segue o modo AUTOMÁTICO do resfriador. Toda vez que o resfriador não tiver nenhum diagnóstico e estiver no modo AUTOMÁTICO, independente de onde

vem o comando automático, o relé normalmente aberto é energizado. Quando o resfriador sai do modo AUTOMÁTICO, o relé é aberto por um período ajustável (com a utilização do Techview) de 0 a 30 minutos. Os modos não-AUTOMÁTICOS nos quais a bomba é parada incluem Reset (88), Parada (00), Parada Externa (100), Parada por Display Remoto (600), Parada pelo Tracer (300), Interrupção de Operação em Baixa Temperatura Ambiente (200) e Fabricação de Gelo Completada (101)

Tab. IV-03 - Operação do Relé da Bomba

Modo do Resfriador	Operação do Relé
Automático	Fecha Imediatamente
Fabricação de Gelo	Fecha Imediatamente
Sobrecomando Tracer	Fecha
Interrupção	Abre com temporização
Finalização do Gelo	Abre Imediatamente
Diagnóstico	Abre Imediatamente

Se o controlador solicitar a entrada da bomba e não houver fluxo de água, o evaporador pode ser danificado catastroficamente e será responsabilidade da instalação (instalador/cliente). O cliente deve assegurar que a bomba irá partir quando solicitada pelo controle do chiller.

Observação: As exceções estão relacionadas abaixo.

Ao mudar do modo de Parada para o modo Automático, o relé CHWP é imediatamente energizado. Se o fluxo de água do evaporador não for estabelecido em 4 minutos e 15 segundos, o CH530 desenergiza o relé CHWP e gera um diagnóstico não bloqueador. Se o fluxo retornar (por exemplo, se outra pessoa estiver controlando a bomba), o diagnóstico é eliminado, o CHWP é reenergizado e o controle normal é retomado.

Se o fluxo de água do evaporador for perdido depois de ser estabelecido, o relé CHWP permanece energizado e é gerado um diagnóstico não-bloqueador. Se o

fluxo retornar, o diagnóstico é eliminado e o resfriador retorna à operação normal. Em geral, quando há um diagnóstico, não-bloqueador ou bloqueador, o relé CHWP é desligado como se houvesse um retardo de tempo a zero. As exceções (ver tabela acima) em que o relé continua a ser energizado ocorrem quando:

1. Há um diagnóstico de Baixa Temperatura de Água Gelada (não-bloqueador) (a menos que também seja acompanhado por um Diagnóstico de Sensor de Temperatura de Água de Saída do Evaporador) ou
2. Há um diagnóstico de falha de interrupção do contator de partida, em que um compressor continua a demandar corrente mesmo após receber um comando para desligar ou há um diagnóstico de Perda do Fluxo de Água do Evaporador (não-bloqueador) e a unidade está no modo AUTOMÁTICO, após inicialmente ter comprovado o fluxo de água do evaporador.

Instalação Elétrica

Saídas de Relés de Alarme e de Status (Relés Programáveis)

Um conceito de relé programável propicia o anúncio de determinados eventos ou estados do resfriador, selecionados a partir de uma lista de necessidades prováveis, utilizando apenas seus quatro relés de saída física, conforme mostrado no diagrama de fiação de campo. Os quatro relés são fornecidos (normalmente com uma Saída de Relé Quádrupla LLID(1) como parte da Opção de Saída de Relé de Alarme. Os contatos dos

relés são isolados na Form C (SPDT), adequado para o uso com circuitos de 120 VCA que funcionam com até 2,8 amps indutivos, 7,2 amps resistivos ou 1/3 HP, e para os circuitos de 240 VCA que funcionam com até 0,5 amp resistivos. A seguir é apresentada a lista de eventos/ estados que pode ser designada para os relés programáveis. O relé será energizado quando o evento/ estado ocorrer

Tab. IV-04 - Tabela de Configuração das Saídas de Relés de Alarme e Estado

Descrição	
Alarme - Bloqueador	Esta saída é verdadeira sempre que houver qualquer diagnóstico ativo que exija um restabelecimento manual para sua eliminação, e que afeta o resfriador, o circuito ou qualquer um dos compressores em um circuito. Esta classificação não inclui diagnósticos
Alarme - Restabelecimento Automático	Esta saída é verdadeira sempre que houver algum diagnóstico ativo que poderia ser automaticamente eliminado, e que afeta o resfriador, o circuito ou qualquer um dos compressores em um circuito. Esta classificação não inclui diagnósticos informativos.
Alarme	Esta saída é verdadeira sempre que houver qualquer diagnóstico afetando qualquer componente, bloqueador ou com eliminação automática. Esta classificação não inclui diagnósticos informativos.

(1). LLID significa Dispositivo Inteligente de Nível Baixo (Low Level Intelligent Device) e é explicado com mais detalhes na Seção 5 sob o item Comunicação CH530.

Instalação Elétrica

Tab. IV-05 - Tabela de Configuração das Saídas de Relés de Alarme e Estado - Continuação

	Descrição
Alarme Ckt 1	Esta saída é verdadeira sempre que houver qualquer diagnóstico afetando o Circuito de Refrigeração 1, bloqueador com eliminação automática, incluindo os diagnósticos que afetam o resfriador inteiro. Esta classificação não inclui diagnósticos informativos.
Alarme Ckt 2	Esta saída é verdadeira sempre que houver qualquer diagnóstico afetando o Circuito de Refrigeração 2, bloqueador ou com eliminação automática bloqueador ou com eliminação automática, incluindo diagnósticos que afetam o resfriador inteiro. Esta classificação não inclui diagnósticos informativos.
Modo Limite do Resfriador (com um filtro de 20 minutos)	Esta saída é verdadeira sempre que o resfriador estiver operando continuamente em um dos tipos de Descarregamento dos modos limite (Condensador, Evaporador, Limite Atual ou Limite de Desequilíbrio de Fase) durante os últimos 20 minutos.
Operação do Circuito do Refrigerante 1	Esta saída é verdadeira sempre que qualquer compressor estiver operando (ou receber comando para operar) no Circuito do Refrigerante 1, e é falso quando nenhum compressor tiver recebido comandos para operar neste circuito.
Operação do Circuito de Refrigerante 2	Esta saída é verdadeira sempre que qualquer compressor estiver operando (ou receber comando para operar) no Circuito de Refrigerante 2, e falso quando nenhum compressor tiver recebido comandos para operar neste circuito.
Operação do Resfriador	Esta saída é verdadeira sempre que qualquer compressor estiver operando (ou receber comandos para operar) no resfriador e falso quando nenhum compressor tiver recebido comando para operar no resfriador.
Capacidade Máxima (software 18.0 ou mais recente)	Esta saída é verdadeira sempre que o resfriador alcançar a capacidade máxima ou tiver atingido sua capacidade máxima e a partir deste momento, não tiver sofrido uma queda abaixo de 70% da corrente média em relação à corrente ARI nominal para o resfriador. A saída é falsa quando o resfriador sofrer uma queda abaixo de 70% da corrente média e, a partir deste momento, não tiver reestabelecido a capacidade máxima.

Atribuições de Relés Usando TechView

A Ferramenta de Serviço CH530 (TechView) é utilizada para instalar o pacote da Opção de Relés de Alarme e Estado e atribuir qualquer um dos eventos ou estados relacionados acima para cada um dos quatro relés fornecidos com a opção. Os relés a serem programados são identificados pelos números do terminal do relé na placa LLID 1U12.

Instalação Elétrica

A atribuição padrão dos 4 relés disponíveis na Opção de Relés de Alarme e Estado do RTAC é:

Tab. IV-06 - PAINEL DE PARTIDA

Terminais J2 - 12,11,10 do Relé 1:	Alarme
Terminais J2 -9,8,7 do Relé 2:	Operação do Resfriador
Terminais J2 -6,5,4 do Relé 3:	Capacidade Máxima (software 18.0 ou mais recente)
Terminais J2 -3,2,1 do Relé 4:	Limite do Resfriador

Se algum dos relés de Alarme/Estado for utilizado, fornecer alimentação, 115 VCA com interruptor com fusível no painel e conectar através dos relés apropriados (terminais na 1U12). Executar a fiação (conexões alimentadas, neutras e terra) para os dispositivos de anúncio remoto. Não utilizar a alimentação do transformador do painel de controle do resfriador para energizar estes dispositivos remotos. Consultar os diagramas de campo fornecidos com a unidade.

Fiação de Baixa Tensão

Os dispositivos remotos descritos abaixo requerem uma fiação de baixa tensão. Todo cabeamento na sequência (de para) destes dispositivos de entrada remota ao Painel de Controle deve ser feita com condutores de par trançado blindados. Certificar-se de aterrar a blindagem apenas no painel.

CUIDADO!

Para evitar o mau funcionamento do controle, não passar a fiação de baixa tensão (<30 V) em conduites com condutores que carregam mais que 30 volts.

Parada de Emergência

O CH530 fornece controles auxiliares para um desengate bloqueador especificado/ instalado pelo cliente. Quando este contato remoto 5K14 fornecido pelo cliente estiver disponível, o resfriador irá operar normalmente quando o contato estiver fechado. Quando o contato abrir, a unidade irá desligar, em um diagnóstico que pode ser restabelecido manualmente. Esta condição exige o restabelecimento manual no interruptor do resfriador na parte frontal do painel de controle.

Conectar fios de baixa tensão às posições da tira de terminais na 1U4 .

Consultar os diagramas de campo fornecidos com a unidade.

Recomenda-se o uso de contatos com banho de ouro ou prata. Estes contatos, fornecidos pelo cliente, devem ser compatíveis com uma carga resistiva de 24 VCC, 12 mA.

Instalação Elétrica

Auto/Stop Externo

Se a unidade necessitar da função Auto/ Stop externa, o instalador deve fornecer providenciar os fios a partir dos contatos remotos 5K15 para os terminais apropriados da LLID 1U4 no painel de controle.

O resfriador irá operar normalmente quando os contatos estiverem fechados. Quando um dos contatos se abre, o(s) compressor(es), se estiver(em) operando, entrará(ão) no modo de operação RUN:UNLOAD e sairá do ciclo. A operação da unidade será interrompida. O refechamento dos contatos permitirá que a unidade retorne automaticamente à operação normal.

Os contatos fornecidos em campo para todas as conexões de baixa tensão devem ser compatíveis com o contato seco de 24 VCC para uma carga resistiva de 12 mA. Consultar os diagramas fornecidos com a unidade.

Parada de Emergência Externa

Se a unidade necessitar da função Parada de Emergência Externa, o instalador deve providenciar os fios a partir dos contatos remotos 5K14 para os terminais apropriados da LLID 1U4 no painel de controle.

O resfriador irá operar normalmente quando os contatos estiverem fechados.

Quando um dos contatos se abrir, o(s) compressor(es), se estiver(em) operando, irá(ão) sair do ciclo imediatamente. A operação da unidade será interrompida até que os contatos sejam refechados e o diagnóstico de “Parada de Emergência” seja manualmente restabelecido.

Os contatos fornecidos em campo para todas as conexões de baixa tensão devem ser compatíveis com o contato seco 24 VCC para uma carga resistiva de 12 mA. Consultar os diagramas de campo fornecidos com a unidade.

Bloqueio do Circuito Externo - Circuito #1 e Circuito #2

O CH530 fornece o controle auxiliar de um fechamento de contato especificado ou instalado pelo cliente, para a operação individual do Circuito #1 ou #2. Se o contato estiver fechado, o circuito de refrigeração não irá operar 1K15 e 1K16.

Com a abertura do contato, o circuito de refrigeração irá operar normalmente. Esta característica é utilizada para restringir a operação total do resfriador, por exemplo, durante as operações de emergência do gerador.

O Bloqueio do Circuito Externo só irá funcionar se a utilização da Techview estiver habilitada.

As conexões à 1U5 são mostradas nos diagramas de campo fornecidos com a unidade.

Estes fechamentos de contatos fornecidos pelo cliente devem ser compatíveis com uma carga resistiva de 24 VCC, 12 mA. Recomenda-se o uso de contatos banhados a ouro ou prata.

Opção de Fabricação de Gelo

O CH530 fornece um controle auxiliar para um fechamento de contato especificado/ instalado pelo cliente para a fabricação de gelo, se estiver configurado e habilitado para isto. Esta saída é conhecida como o Relé de Estado de Fabricação de Gelo.

O contato normalmente aberto estará fechado quando a fabricação de gelo estiver em progresso e aberto quando a fabricação de gelo tiver terminado normalmente ou quando o *set point* de Gelo Completado for alcançado ou pela remoção do comando para Fabricação de Gelo. Esta saída é para uso com o equipamento do sistema de armazenamento de gelo ou os controles (fornecidos por outros) para sinalizar as mudanças do sistema necessárias quando o modo do resfriador muda

de “fabricação de gelo” para “gelo completado”. Quando o contato 5K18 é fornecido, o resfriador irá operar normalmente quando o contato estiver aberto.

O CH530 irá aceitar um fechamento de contato isolado (comando de Fabricação de Gelo Externa) ou uma entrada de Comunicação Remota (Tracer) para iniciar e comandar o modo de Fabricação de Gelo.

O CH530 também fornece um “*Set point* do Término do Gelo no Painel Frontal”, configurável através da TechView e ajustável de 20 a 31°F (-6,7 a -0,5°C) com incrementos de pelo menos 1°F (1°C).

Instalação Elétrica

Observação: Quando estiver no modo de Fabricação de Gelo e a temperatura da água de entrada do evaporador cair abaixo do *set point* de término de gelo, o resfriador terminará o modo de Fabricação de Gelo e mudará para o Modo de Fabricação de Gelo Completada.

CUIDADO!

O inibidor de congelamento deve ser adequado para a temperatura de água de saída. A não observância deste procedimento resultará em danos aos componentes do sistema.

A Techview também deve ser utilizada para habilitar ou desabilitar o Controle da Máquina de Gelo. Este ajuste não impede que o Tracer comande o modo de Fabricação de Gelo.

Com o fechamento do contato, o CH530 iniciará um modo de fabricação de gelo, no qual a unidade opera sempre completamente carregada. A fabricação de gelo pode ser interrompida pela abertura do contato ou com base na temperatura de água de entrada do evaporador. O CH530 não permitirá que o modo de fabricação de gelo seja retomado até que o modo de fabricação de gelo tenha sido desativado na unidade (contatos 5K18 abertos) e depois tenha sido retomado o modo de fabricação de gelo (contatos 5K18 fechados.)

Na fabricação de gelo, todos os limites (impedimento do congelamento, evaporador, condensador, atual) serão ignorados. Todas as seguranças estarão ativadas. Se, enquanto estiver no modo de fabricação de gelo, a unidade chegar ao nível da configuração do estado de congelamento (água ou refrigerante), a unidade será desligada por um diagnóstico com restabelecimento manual, como na operação normal. Conectar os fios da 5K18 aos terminais apropriados da 1U7. Consultar os diagramas de campo fornecidos com a unidade. Recomenda-se o uso de contatos banhados a ouro ou prata. Estes contatos, fornecidos pelo cliente, devem ser compatíveis com uma carga resistiva de 24 VCC, 12 mA.

Set point Externo da Água Gelada (ECWS1) opcional:

O CH530 fornece entradas que aceitam sinais de 4-20 mA ou 2-10 VCC para ajustar o *set point* externo da água gelada (ECWS). Esta não é uma função de restabelecimento. A entrada define o *set point*. Esta entrada é utilizada primariamente com BAS genéricos (sistemas de automação predial). O *setpoint* da água refrigerada é ajustado pelo DynaView ou através de comunicação digital como Tracer (Comm3). A arbitragem das várias fontes de *set point* de água gelada é descrita nos fluxogramas no final da seção. O *set point* de água gelada pode ser alterado a partir de um local remoto através do envio de um sinal de 2-10 VCC ou 4-20 mA aos terminais 5 e 6 da 1U6 LLID. Os valores 2-10 VCC e 4-20 mA correspondem a um *set point* externo de água gelada de 10 a 65°F (12 to 18°C).

As seguintes equações são aplicáveis: Gerado a partir da fonte externa: sinal de tensão - $VDC = 0.1455 * (ECWS) + 0.5454$
sinal de corrente - $mA = 0.2909 * (ECWS) + 1.0909$
Processado pela CH530
sinal de tensão - $ECWS = 6.875 * (VCC) - 3.75$
sinal de corrente - $ECWS = 3.4375 * (mA) - 3.75$

Se a entrada ECWS desenvolver um circuito aberto ou curto-circuito, o LLID irá informar ao processador principal um valor muito alto ou muito baixo. Isto gera um diagnóstico informativo e a unidade deixará de utilizar o *Set point* da Água Gelada no Painel Frontal (DynaView). A Ferramenta de Serviço Techview é utilizada para ajustar o tipo de sinal de entrada a partir do padrão de fábrica de 210 VCC para 4-20 mA. O Techview também é utilizada para instalar ou remover a opção de *Set point* Externo de Água Gelada e é também um meio de habilitar ou desabilitar a ECWS.

Instalação Elétrica

Opção de Set point Externo do Limite Corrente (ECLS):

De forma similar ao descrito acima, o CH530 também fornece um Setpoint Externo do Limite Corrente opcional, que aceitará um sinal de 2-10 VCC padrão) ou de 4-20 mA. O Set point do Limite Corrente também pode ser ajustado por meio da DynaView ou através de comunicação digital com o Tracer (Comm 3). A arbitragem das diversas fontes de limites de correntes está descrita nos fluxogramas no final desta seção. Set point Externo do Limite corrente pode

ser alterado a partir de um local remoto através da conexão do sinal de entrada analógico aos terminais 2 e 3 da 1 U6 LLID. Consultar no parágrafo a seguir os Detalhes da Fiação dos Sinais de Entrada Analógicos. As seguintes equações se aplicam ao ECLS:

Tab. IV-07 - Equações do ECLS

	Sinal de Tensão	Sinal de Corrente
Gerado a partir da fonte externa		VDC+0,133*(%)-6,0
mA=0,266*(%)-12,0		
Processado pela UCM	%=7,5*(VCC)+45,0	%=3,75*(mA)+45,0

Se a entrada da ECLS desenvolver um circuito aberto ou curto-circuito, o LLID irá relatar um valor muito alto ou muito baixo novamente ao processador principal. Isto irá gerar um diagnóstico de informação e a unidade irá como padrão utilizar o Set point do Limite Atual do Painel Frontal (DynaView). A Ferramenta de Serviço Techview deve ser utilizada para ajustar o tipo de sinal de entrada a partir do padrão de fábrica da corrente de 2-10 VCC para 4-20 mA. A TechView também deve ser utilizada para instalar ou remover a Opção de Set point Externo de Limite Atual para a instalação em campo, ou pode ser utilizada para habilitar ou desabilitar a facilidade (se instalada).

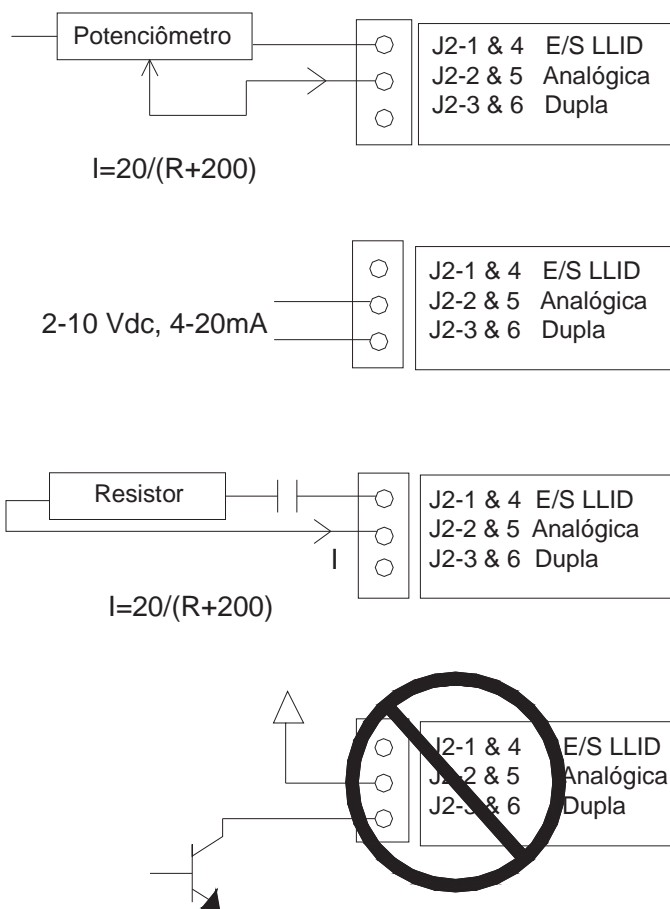
Detalhes da Fiação do Sinal de Entrada Analógico para ECLS e ECWS: O ECWS e o ECLS podem ser conectados e ajustados com 2-10 VCC (padrão de fábrica), 4-20 mA ou como entrada de resistência (também uma forma de 4-20 mA), conforme indicado abaixo. Dependendo do tipo a ser utilizado, a Ferramenta de Serviço TechView deve ser utilizada para configurar o LLID e o MP para o tipo de entrada apropriado a ser utilizado. Isto é feito através de uma alteração de ajuste na Opção Custom da Configuration View dentro do TechView.

Instalação Elétrica

Os terminais J2-3 e J2-6 são aterrados ao chassi e os terminais J2-1 e J2-4 podem ser utilizados como fonte de 12 VCC. O ECLS utiliza os terminais J2-2 e J2-3.

O ECWS utiliza os terminais J2-5 e J2-6. Ambas as entradas só são compatíveis com fontes de corrente.

Fig. IV-03 Exemplos de Ligação para ECLS e ECWS



Interface Comm 3 Opcional do Tracer

Esta opção permite que o controlador do Tracer CH530 troque informações (por exemplo, pontos de configuração em operação e os comandos Auto/Standby) com um dispositivo de controle de nível

superior, como um Tracer Summit ou um controlador de múltiplas máquinas. Uma conexão de par trançado blindado estabelece o link de comunicações bidirecionais entre o CH530 do Tracer e o sistema de automação predial.

CUIDADO!

Para evitar o mau funcionamento do controle, não passar a fiação de baixa tensão (<30 V) em conduites com condutores que carregam mais de 30 volts.

Instalação Elétrica

A fiação em campo para o link de comunicação deve atender aos seguintes requisitos:

1 Toda a fiação deve estar em conformidade com o NEC e os códigos locais.

2 A fiação do link de comunicação deve ser com par trançado blindado (Belden 8760 ou equivalente). Ver a tabela abaixo para selecionar a dimensão dos fios:

Tab. IV-08 Dimensão do fio x comprimento máximo

Dimensão do fio	Comprimento máximo do fio de comunicação
14 AWG (2,5 mm ²)	5000 pés (1525m)
16 AWG (1,5mm ²)	2000 pés (610m)
18 AWG (1,0mm ²)	1000 pés (305m)

1 O link de comunicação não pode passar entre edificações.

2 Todas as unidades no link de comunicação podem ser conectadas em uma configuração em cascata (daisy chain). Procedimento para Conexão do Link de Comunicações

1 Consultar a literatura de instalação do Tracer para determinar as conexões de terminação apropriadas do link de comunicações no Pannel do Tracer ou do Summit.

2 Conectar a blindagem da fiação do link de comunicação ao terminal blindado designado no painel do Tracer ou do Summit.

3 Instalar uma LLID de Interface Comm

3 do Tracer no painel de controle do resfriador, se ainda não tiver sido instalada.

4 Conectar os fios de par torcido a partir do BAS ou a partir da unidade anterior dentro da configuração em cascata (daisy chain) aos terminais apropriados da LLID 1U8 da Interface Comm 3 do Tracer. Não há nenhuma exigência de polaridade para esta conexão.

5 No CH530, a blindagem deve ser cortada e isolada com fita para evitar qualquer contato entre a blindagem e o solo. Observação: Em instalações com múltiplas unidades, unir a blindagem dos dois fios de pares trançados que

vão para cada unidade no sistema em cascata (daisy chain). Isolar com fita as emendas das conexões para evitar qualquer contato entre a blindagem e o solo. Na última unidade da cadeia, a proteção deve ser cortada e isolada.

6 Conectar o TechView ao controlador do Tracer CH530.

7 Consultar a Configuration View - Opção Feature no TechView e verificar se o dígito de "REM - Remote Interface" do número do modelo do resfriador foi configurado como "C - Tracer Comm 3 Interface". Se a opção de Interface Comm 3 do Tracer não estiver selecionada, selecioná-la. Consultar também a Configuration View - Opção Custom e verificar se o endereço ICS Comm 3 está configurado corretamente. Esta seleção somente irá aparecer sob a opção Custom na Configuration View se o LLID da Interface Comm 3 estiver instalada. Selecionar então o botão de Configuração da Carga (Load Configuration) na parte inferior da tela. Observação: a Binding View será apresentada automaticamente após a seleção de "Load Configurations" se houver alguma pendência na comunicação dos dispositivos a ser resolvida.

8 Ir à Unit View no TechView e selecionar o botão "Auto-Remote". Isto dará prioridade de *set point* ao BAS que estiver conectado à unidade.

Instalação Elétrica

Interface de comunicação LonTalk para resfriadores (LCI-C)

O CH530 fornece uma interface opcional de comunicação LonTalk (LCI-C) entre o resfriador e um sistema de automação predial (BAS). Um LLID LCI-C será usado para proporcionar a funcionalidade de “gateway” entre um dispositivo compatível com LonTalk e o resfriador. As entradas/ saídas incluem variáveis de rede obrigatórias e opcionais, conforme estabelecido pelo perfil funcional de do resfriador LonMark 8040.

Recomendações de instalação

- Recomenda-se o uso do fio de comunicação não blindado 22 AWG nível 4 para a maioria das instalações com LCI-C;

- Limites do enlace LCI-C: 4500 pés, 60 dispositivos;

- São necessários resistores de terminação;

- 105 ohms em cada extremidade do fio nível 4;

- 82 Ohms em cada extremidade para o fio “violeta” da Trane;

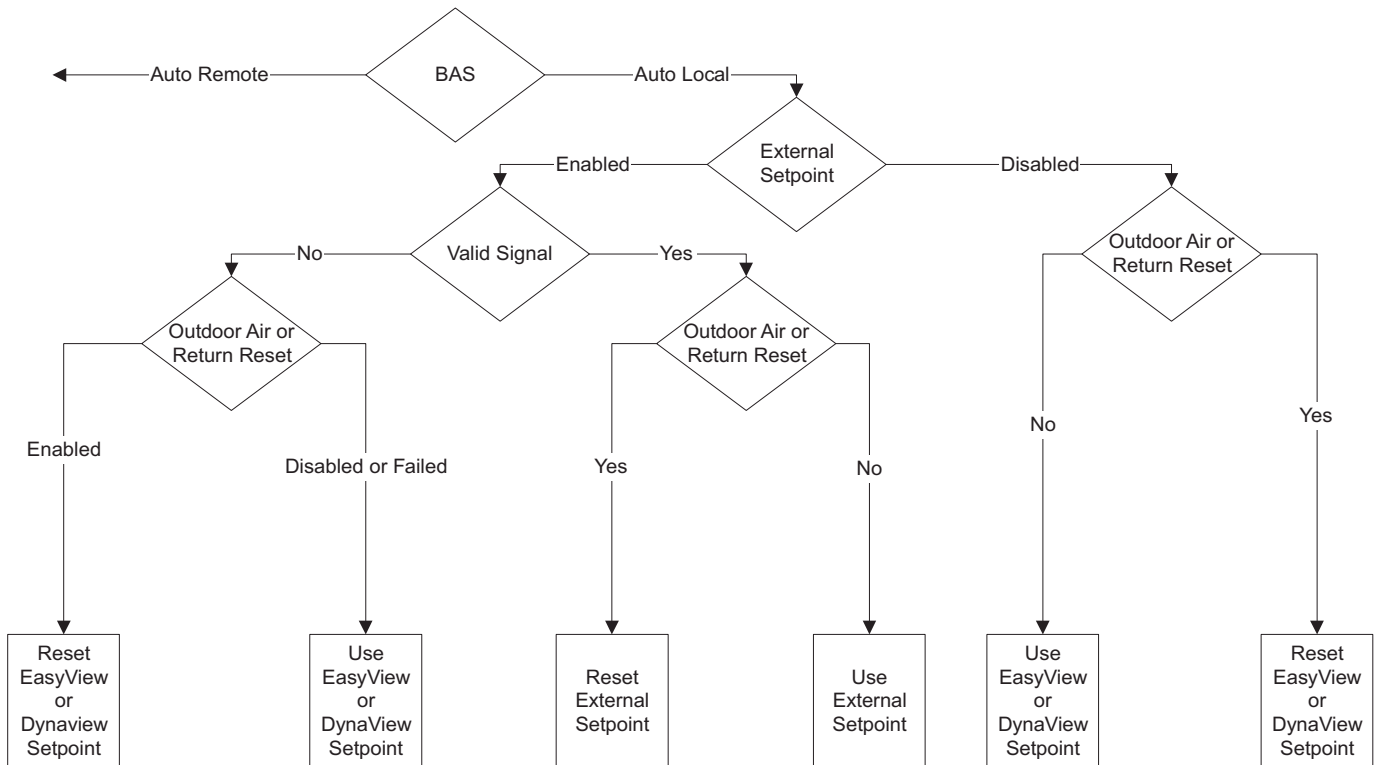
- A topologia LCI-C deve ser com ligação em cascata;

- As linhas de adaptação da comunicação do sensor de zona são limitadas a 8 por enlace, 50 pés cada uma (máximo);

- Um repetidor pode ser usado para outros 4.500 pés, 60 dispositivos, 8 linhas de adaptação da comunicação.

Instalação Elétrica

Fig. IV-04 - Fluxogramas de Arbitragem de Pontos de Configuração da Água Refrigerada (Auto Local)



```

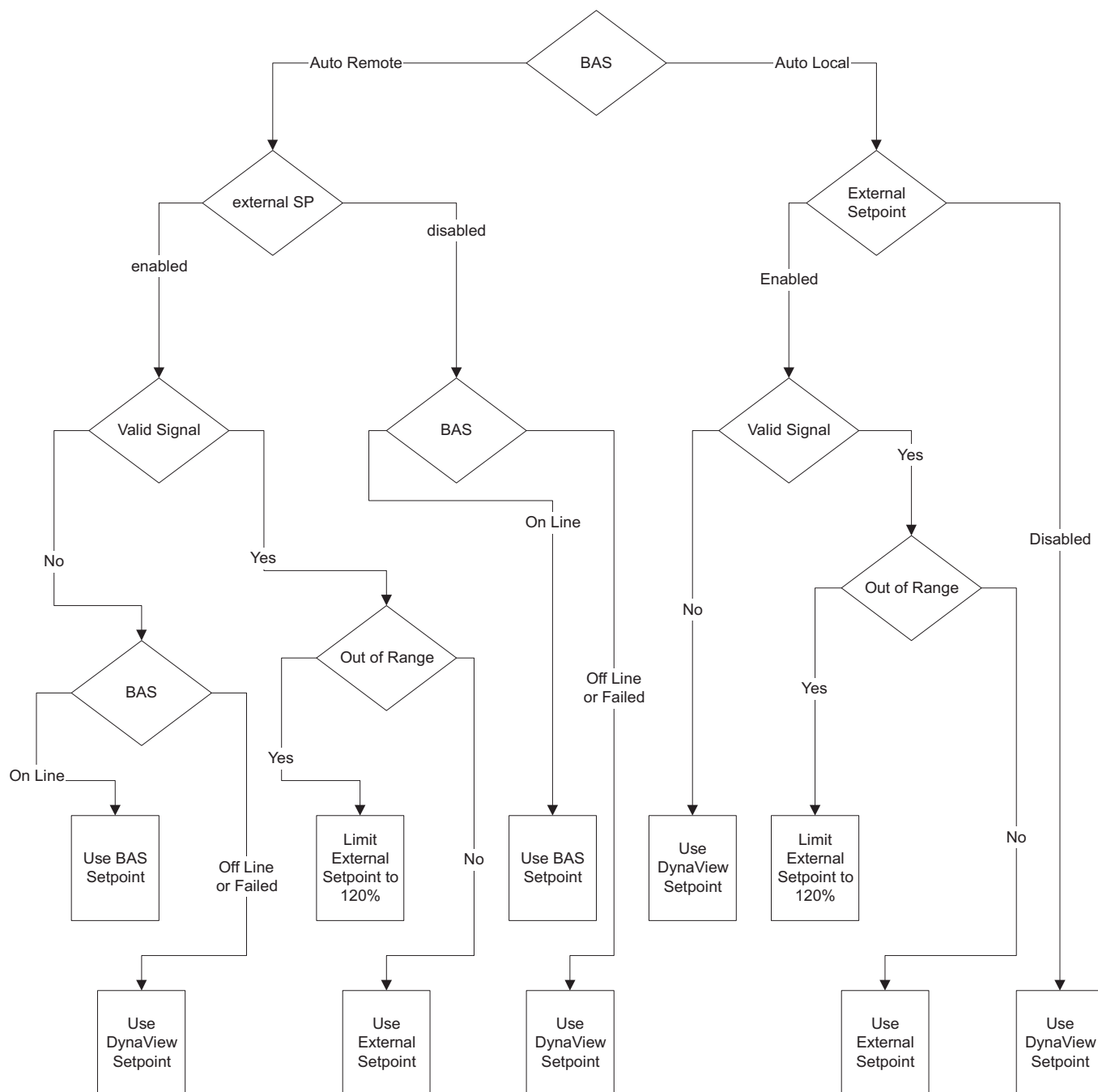
graph TD
    Start([Start]) --> BAS1{BAS}
    BAS1 -- Auto Remote --> ExternalSetpoint{External Setpoint}
    BAS1 -- Auto Local --> End([End])
    ExternalSetpoint -- Enabled --> ValidSignal{Valid Signal}
    ExternalSetpoint -- Disabled --> OutdoorAirReturnReset1{Outdoor Air or Return Reset}
    ValidSignal -- No --> OutdoorAirReturnReset1
    ValidSignal -- Yes --> OutdoorAirReturnReset2{Outdoor Air or Return Reset}
    OutdoorAirReturnReset1 -- Enabled --> BAS2{BAS}
    OutdoorAirReturnReset1 -- Disabled or Failed --> BAS3{BAS}
    OutdoorAirReturnReset2 -- Yes --> BAS4{BAS}
    OutdoorAirReturnReset2 -- No --> BAS5{BAS}
    BAS2 -- On Line --> ResetTracerSetpoint1[Reset Tracer Setpoint]
    BAS2 -- Off Line or Failed --> ResetEasyViewDynaView1[Reset EasyView or DynaView]
    BAS3 -- On Line --> UseTracerSetpoint1[Use Tracer Setpoint]
    BAS3 -- Off Line or Failed --> UseEasyViewDynaViewSetpoint1[Use EasyView or DynaView Setpoint]
    BAS4 -- Yes --> ResetExternalSetpoint[Reset External Setpoint]
    BAS4 -- No --> UseExternalSetpoint[Use External Setpoint]
    BAS5 -- On Line --> ResetTracerSetpoint2[Reset Tracer Setpoint]
    BAS5 -- Off Line or Failed --> ResetEasyViewDynaView2[Reset EasyView or DynaView]
    
```

The flowchart illustrates the logic for selecting a setpoint based on BAS (Building Automation System) status and various signals. The process starts with a decision on whether the BAS is in 'Auto Remote' or 'Auto Local' mode. If 'Auto Local', the process ends. If 'Auto Remote', it checks for an 'External Setpoint'. If the 'External Setpoint' is 'Enabled', it checks for a 'Valid Signal'. If 'Valid Signal' is 'No', it proceeds to an 'Outdoor Air or Return Reset' decision. If 'Enabled', it checks the 'BAS' status. If 'On Line', it resets the 'Tracer Setpoint'; if 'Off Line or Failed', it resets 'EasyView or DynaView'. If 'Valid Signal' is 'Yes', it proceeds to another 'Outdoor Air or Return Reset' decision. If 'Yes', it checks the 'BAS' status. If 'Yes', it resets the 'External Setpoint'; if 'No', it uses the 'External Setpoint'. If 'Valid Signal' is 'No', it proceeds to an 'Outdoor Air or Return Reset' decision. If 'No', it checks the 'BAS' status. If 'On Line', it resets the 'Tracer Setpoint'; if 'Off Line or Failed', it resets 'EasyView or DynaView'. If 'Valid Signal' is 'Yes', it proceeds to another 'Outdoor Air or Return Reset' decision. If 'Yes', it checks the 'BAS' status. If 'Yes', it resets the 'External Setpoint'; if 'No', it uses the 'External Setpoint'. If 'Valid Signal' is 'No', it proceeds to an 'Outdoor Air or Return Reset' decision. If 'No', it checks the 'BAS' status. If 'On Line', it resets the 'Tracer Setpoint'; if 'Off Line or Failed', it resets 'EasyView or DynaView'.

RTAC-SVX002E-PB

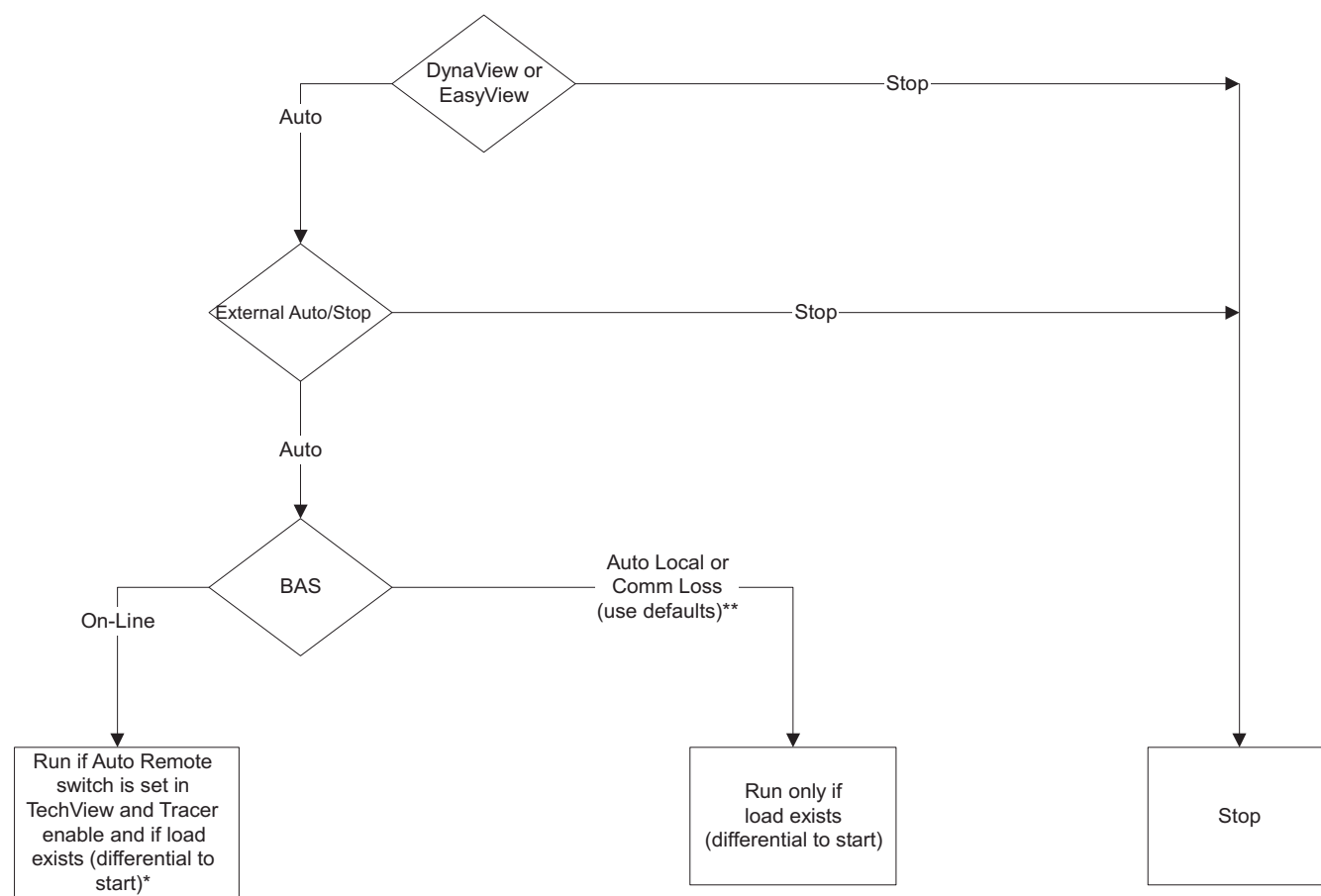
Instalação Elétrica

Fig. IV-06 - Fluxogramas de Arbitragem de Pontos de Configuração do Limite de Corrente



Instalação Elétrica

Fig. IV-07 - Fluxogramas de Arbitragem de Pontos de Configuração Auto/Stop Externo



Notes:

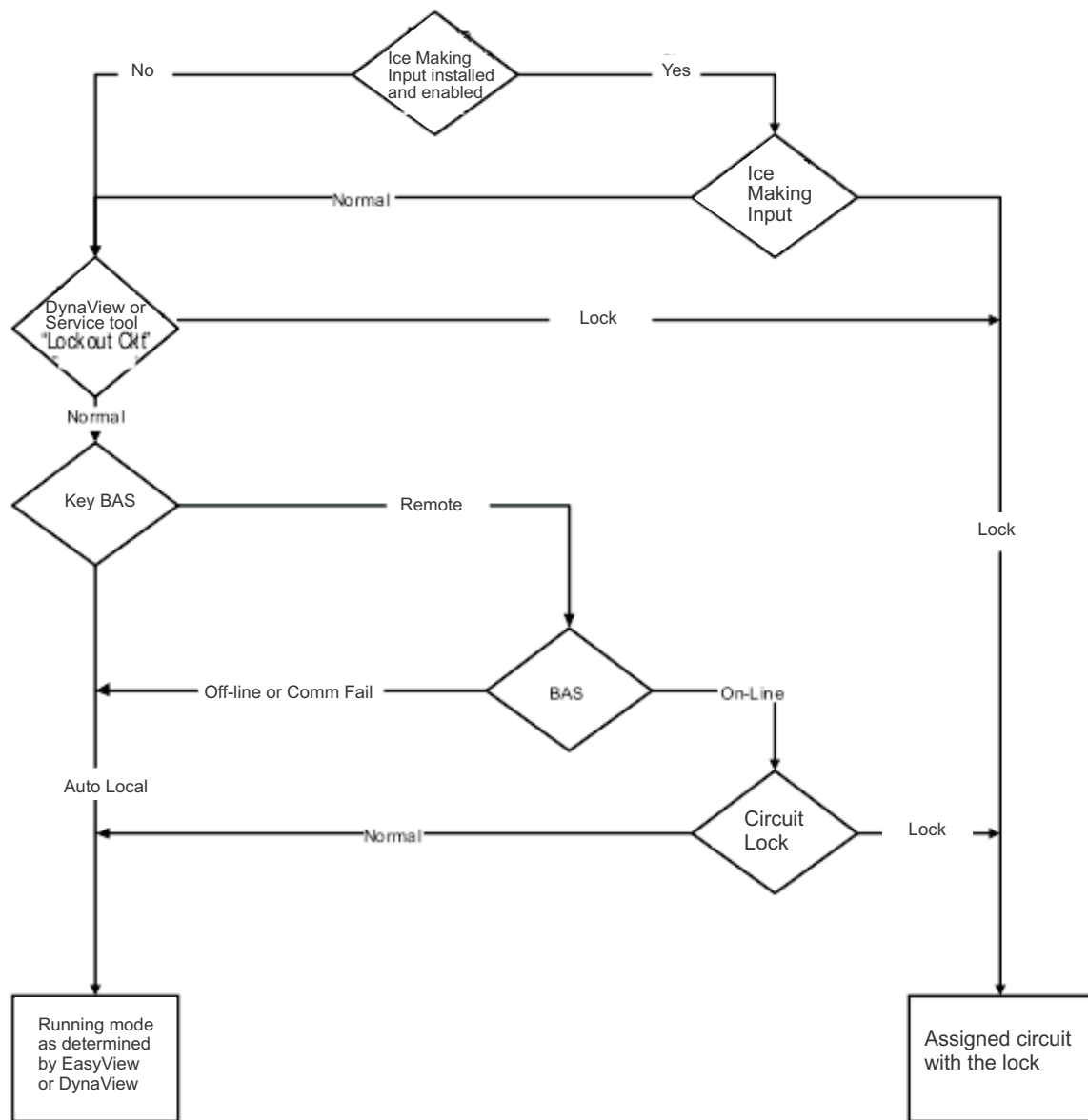
*Mode transition from disable to enable shall start unit if LWT>CWS regardless of differential to start. Subsequent starts during Tracer enable will include differential to start criteria.

**if Tracer communication is lost for 15 minutes, the auto/off mode will be determined by a user defined configuration parameter to allow

- 1) last sent mode
- 2) off
- 3) auto

Instalação Elétrica

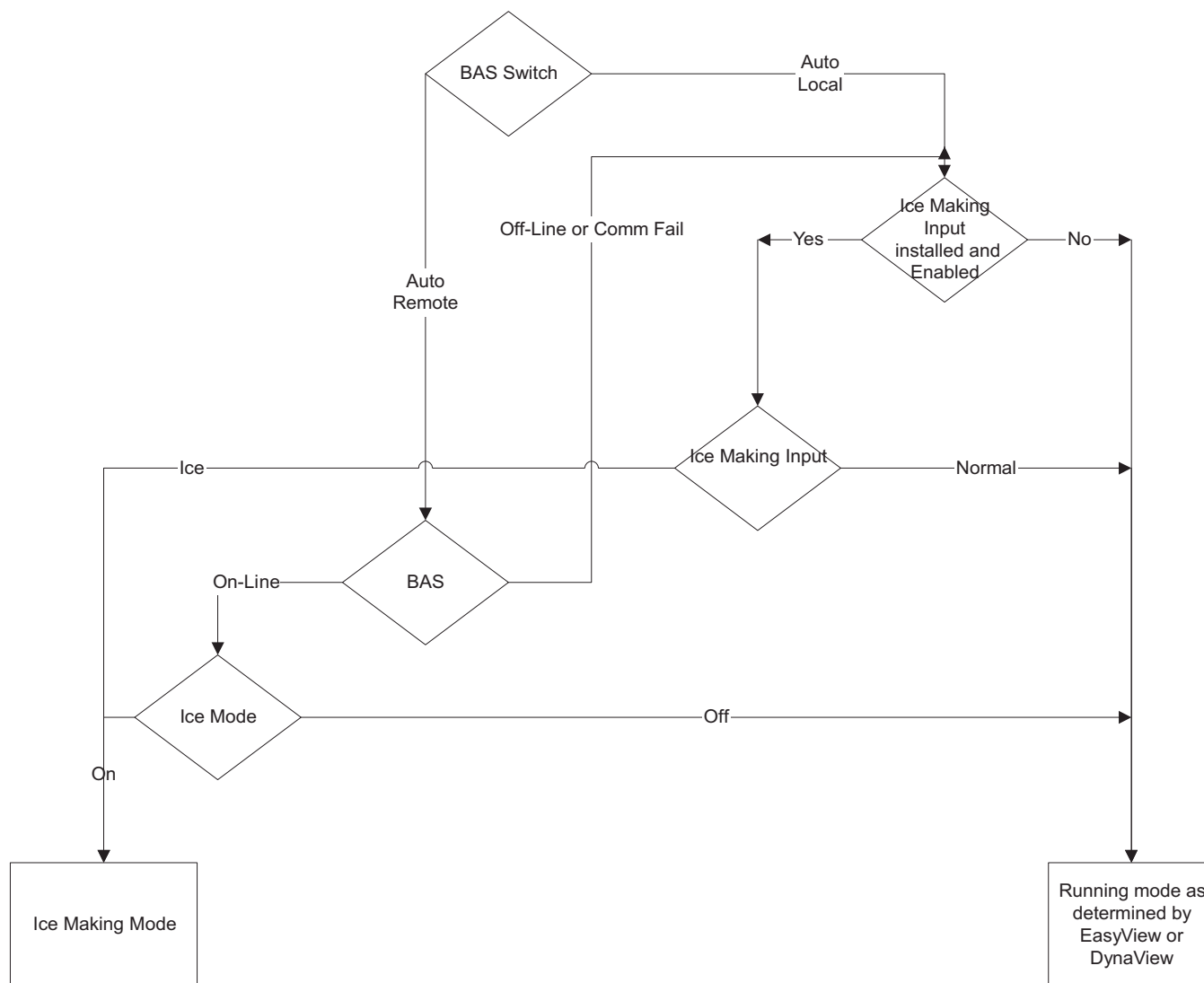
Fig. IV-08 - Fluxogramas de Arbitragem de Pontos de Configuração de Bloqueio do Circuito



If the lockout is imposed by circuit service tool, the lock should remain in effect until removed by the tool, even without connection to service tool. For example, a technician can initiate a lock from the service tool, disconnect the service tool and keep the lock.

Instalação Elétrica

Fig. IV-09 - Fluxogramas de Arbitragem de Controle de Fabricação de Gelo



V-Princípios Operacionais

Tab. V-01 – Lista de pontos LonTalk

Interface de comunicação LonTalk

Entradas	Tipo de variável		SNVT_Type
Chiller Ativar/desativar	binário	Início(1)/parada(0)	SNVT_switch
Água gelada do Setpoint	analógico	temperatura	SNVT_temp_p
Limite Atual do Setpoint	analógico	% atual	SNVT_lev_percent
Modo de resfriamento	Nota 1		SNVT_hvac_mode
Saídas	Tipo de variável		SNVT_Type
Saídas	Tipo de variável		SNVT_Type
Chiller Ligado/Desligado	binário	Ligado(1)/Desligado(0)	SNVT_switch
Setpoint de água refrigerada ativo	analógico	temperatura	SNVT_temp_p
Porcentagem RLA	analógico	% atual	SNVT_lev_percent
Setpoint de limite atual ativo	analógico	% atual	SNVT_lev_percent
Deixando a temperatura da água resfriada	analógico	temperatura	SNVT_temp_p
Entrada de temperatura da água resfriada	analógico	temperatura	SNVT_temp_p
Entrada de temperatura de água do condensador	analógico	temperatura	SNVT_temp_p
Deixando a temperatura da água do condensador	analógico	temperatura	SNVT_temp_p
Descrição do Alarme	Nota 2		SNVT_str_asc
Chiller Status	Nota 3		SNVT_chlr_status

Nota 1: Modo de refrigerador é usado para colocar o refrigerador em um modo alternativo; refrigeração ou fabricação de gelo

Nota 2: Descrição de alarme denota a severidade do alarme e o alvo.
Gravidade: nenhum alarme, aviso, desligamento normal, o desligamento imediato alvo: Chiller, plataforma, edifício de gelo (Chiller é circuito refrigerante e plataforma é controle circuito)

Nota 3: Refrigerador Status descreve modo de refrigerador em execução e o modo de funcionamento do Chiller. Modalidades de execução: Fora, começando, correr, desligar os modos de operação: Refrigeração, fabricação de gelo.

Estados: alarme, execute habilitado, fluxo de controle Local, limitada, CHW, fluxo de Cond.

Princípios Operacionais

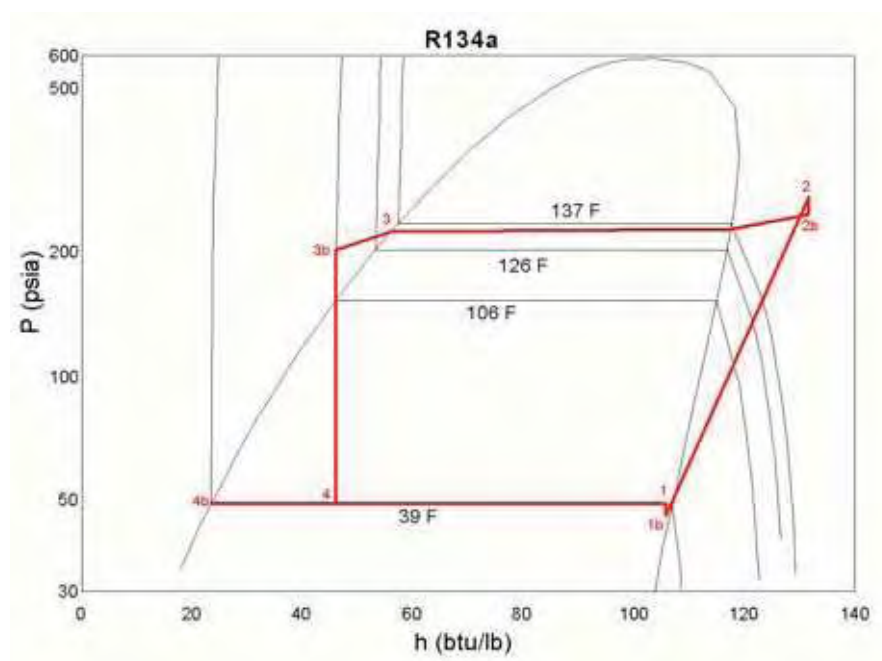
Esta seção contém uma visão geral da operação e manutenção das unidades RTAC equipadas com os sistemas de controle CH530.

Ciclo de Refrigeração

O ciclo de refrigeração do resfriador RTAC é semelhante ao do resfriador de água a ar RTAA. A exceção é que as temperaturas de evaporação e de

condensação foram aumentadas para permitir a otimização do resfriador e reduzir a área de instalação. O ciclo de refrigeração está representado no diagrama de pressão-entalpia na figura abaixo. Os pontos-chave de estado são indicados na figura. O ciclo para carga total de acordo com a norma ARI é representado no diagrama.

Fig. V-01 - Diagrama de Entalpia da pressão (P-h) do resfriador RTAC



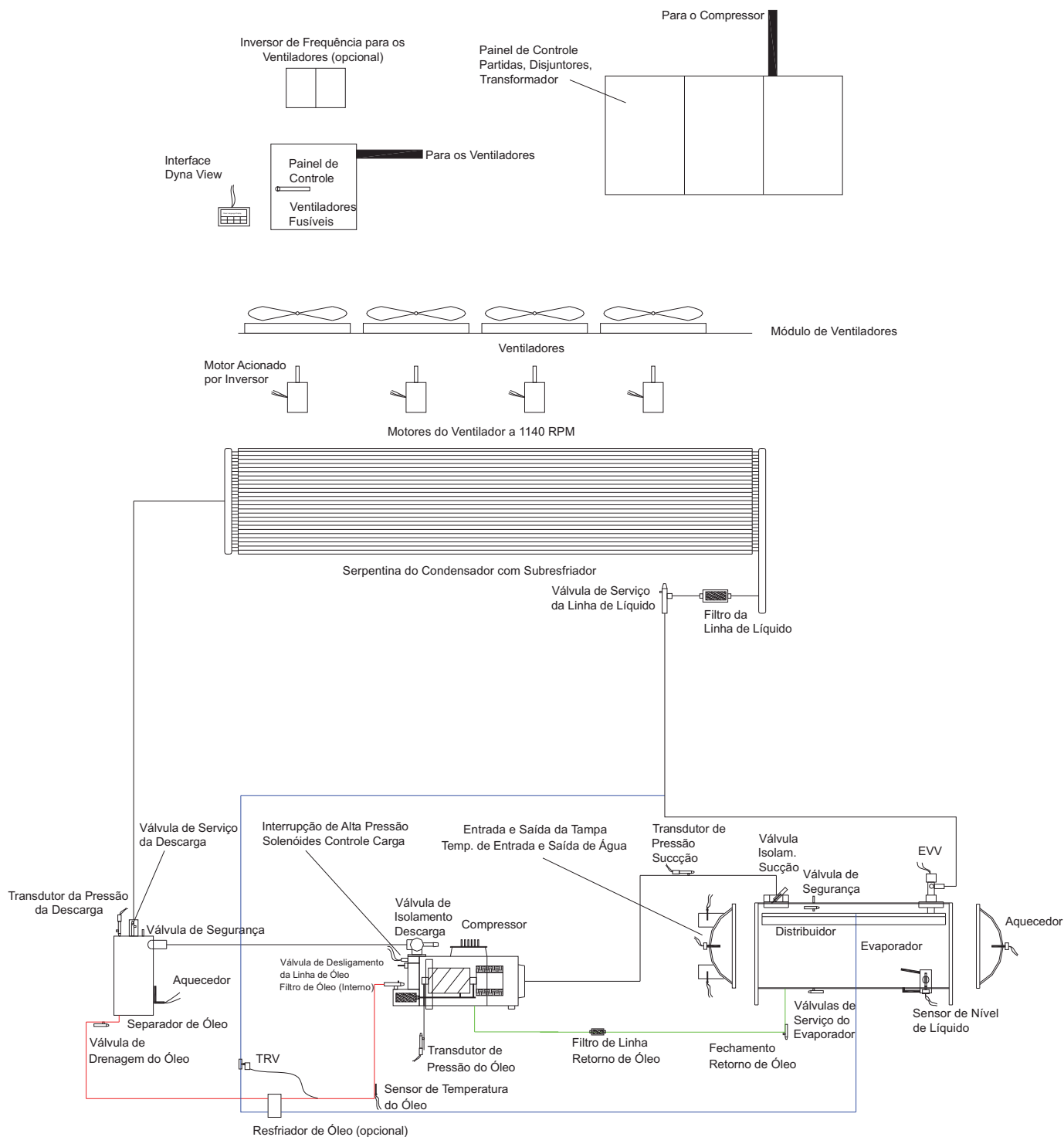
O resfriador RTAC utiliza um projeto de evaporador do tipo casco e tubo com evaporação do refrigerante no lado da carcaça e o fluxo de água dentro de tubos com superfície ranhurada (pontos 1 a 4). A queda de pressão na linha de sucção é minimizada por tubos generosamente dimensionados (pontos de 1 a 1b).

O compressor do tipo parafuso de rotor helicoidal macho-fêmea projetado de maneira semelhante aos compressores oferecidos em outros resfriadores construídos com compressor parafuso Trane (pontos 1b a 2). Os tubos de descarga incluem um sistema de separação de óleo altamente eficiente que remove todo o óleo da linha de refrigerante que vai para os trocadores de calor (pontos 2 a 2b).

O dessuperaquecimento, a condensação e o sub-resfriamento são realizados em um trocador de calor refrigerado a ar de aleta e tubo, onde o refrigerante é condensado no tubo (pontos de 2b a 3b). O fluxo do refrigerante através do sistema é balanceado por uma válvula de expansão eletrônica (pontos de 3b a 4).

Princípios Operacionais

Fig. V-02 - Desenho esquemático do sistema



Princípios Operacionais

Refrigerante R134a

O resfriador RTAC utiliza o R134a, ambientalmente correto. Os aspectos relativos a refrigerantes com R134a são normalmente comuns à utilização de todos os refrigerantes. Somente um técnico autorizado pode operar, manter e dispor equipamentos comercializados com o refrigerante R134a.

O R134a é um refrigerante de pressão média. Ele não deve ser utilizado em qualquer condição que leve o resfriador a operar em vácuo sem um sistema de purga. O RTAC não está equipado com um sistema de purga. Portanto, o resfriador RTAC não deve ser operado em uma situação que resulte em uma condição saturada no resfriador de -15°F (-26°C) ou menor.

O R134a requer a utilização de óleos POE específicos conforme indicado na etiqueta de identificação da unidade.

IMPORTANTE

As unidades RTAC devem operar somente com R-134a e Óleo 00048 Trane.

Compressor

O compressor é do tipo parafuso com acionamento direto semi-hermético. Cada compressor tem apenas quatro partes móveis: dois rotores fornecem a compressão e as válvulas de carregamento macho e fêmea. A capacidade é adicionalmente controlada por uma válvula de descarregamento em etapas. O rotor macho é conectado ao motor e o rotor fêmea é acionado pelo rotor macho. Os rotores e o motor são operados em mancais helicoidais.

O compressor do tipo parafuso é um dispositivo de deslocamento positivo. O vapor de refrigerante do evaporador é direcionado para dentro da abertura da sucção do compressor (ponto 1b), através de uma tela de filtragem de sucção até o motor (promovendo um resfriamento no motor) e para dentro da entrada dos rotores do compressor. O gás é então comprimido e descarregado através de uma válvula de retenção para incha de descarga (ponto 2).

Não há contato físico entre os rotores e a carcaça do compressor. Os rotores entram em contato um com o outro no ponto onde ocorre a ação de acionamento entre os rotores macho e fêmea. O óleo é injetado nos rotores do compressor, cobrindo a superfície dos rotores e o interior da carcaça do compressor. Embora este óleo não forneça a lubrificação do rotor, o seu propósito primário é vedar os espaços vazios entre os rotores e a carcaça do compressor. Uma vedação correta entre estas partes internas reforça a eficiência do compressor ao limitar o vazamento entre as cavidades de alta e baixa pressão.

O controle da capacidade é realizado por meio de uma válvula fêmea de controle de carga em etapas e de uma válvula de controle macho. A válvula fêmea de passo é o primeiro estágio de carregamento depois da partida do compressor e o último estágio de descarregamento antes do desligamento do compressor. A válvula de controle macho é posicionada por um pistão cilindro ao longo da extensão do rotor macho.

A capacidade do compressor é ditada pela posição de carregamento da válvula em relação aos rotores. Quando a válvula desliza em direção à extremidade de descarga dos rotores, a capacidade do compressor é reduzida.

Condensador e Sub-resfriador

O condensador e o sub-resfriador são semelhantes ao condensador utilizado nos resfriadores RTAA. O trocador de calor consiste em tubos de 3/8" que contêm o refrigerante, aletas largas que estão na direção do fluxo de ar, e ventiladores que succionam o ar através das aletas. O calor é transferido a partir do refrigerante através dos tubos e aletas para o ar.

O gás a alta pressão do compressor entra nos tubos do condensador por meio de um coletor de distribuição (ponto 2b). Conforme o refrigerante flui através dos tubos, o calor de compressão e a carga de resfriamento são rejeitados ao ar. Neste processo, o refrigerante é dessuperaquecido, condensado (pontos 2b a 3) e finalmente sub-resfriado (pontos 3 a 3b) a uma temperatura levemente

acima da temperatura do ar ambiente. O refrigerante líquido sub-resfriado é coletado no coletor de saída, onde é transferido à linha de líquido (ponto 3b).

Um algoritmo de controle sempre aciona a quantidade possível de ventiladores sem reduzir a pressão diferencial (descarga menos sucção) abaixo do *set point* (60 psid ou 4,2 bar). Se um aumento de temperatura ambiente for verificado, todos os ventiladores serão acionados. Se a temperatura ambiente diminuir sensivelmente, alguns ventiladores serão desligados para manter o diferencial de pressão. O estagiamento dos ventiladores depende da carga do resfriador, da pressão no evaporador, da eficiência do condensador, da temperatura ambiente e da quantidade e dimensões dos ventiladores instalados no circuito.

Princípios Operacionais

O algoritmo partirá inicialmente os ventiladores (baseado na temperaturas do ambiente e da água) quando um circuito liga o compressor. Durante a operação do circuito, ele sempre irá acionar a maior quantidade possível de ventiladores sem reduzir a pressão diferencial abaixo do *set point*. (Em raras condições, tais como durante algum recolhimento, um estado estável do ventilador iria violar o *set point* de 60 psid (4,2 bar) ou provocar desligamento por alta pressão; nessas condições, um ventilador alternará entre os estados ligado e desligado.)

Por dois minutos após a partida do resfriador, o *set point* é a diferença de 35 psi (2,45 bar), e então os controles ajustam-se gradualmente durante meio minuto até 60 psi (4,2 bar).

Válvula de Expansão

Uma perda de carga ocorre em uma válvula de expansão eletrônica. O controlador da unidade (CH530) utiliza a válvula para regular o fluxo através da linha de líquido para se adequar ao fluxo produzido pelo compressor. A válvula possui um orifício variável que é modulado por um motor a passo.

O refrigerante líquido sub-resfriado a alta pressão entra na válvula de expansão através da linha de líquido. Conforme o refrigerante passa através da válvula, a pressão é reduzida substancialmente, o que resulta na vaporização de parte do refrigerante. O calor da vaporização é fornecido pela mistura de duas fases que resulta em refrigerante a baixa pressão e baixa temperatura que é fornecido ao evaporador (ponto 4) para proporcionar o resfriamento.

Evaporador

O evaporador é composto de um sistema de distribuição de líquido-vapor e de um evaporador do tipo "falling film". Uma mistura de refrigerante líquido e vapor entra no distribuidor (ponto 4). A mistura é distribuída sobre todo o comprimento dos tubos do evaporador. O líquido é uniformemente distribuído ao longo da extensão dos tubos do evaporador pelo sistema de distribuição bifásico. Uma porção do líquido ferve conforme ele cai, por gravidade, de tubo para tubo,

molhando todos os tubos do evaporador. Para assegurar-se de que os tubos na parte inferior do evaporador não fiquem "secos," um tanque de líquido é mantido a poucas polegadas inferiores do feixe. Os tubos localizados na parte inferior do evaporador evaporarão o refrigerante líquido por ebulição (tanque de ebulição).

O calor é transferido da água ou glicol dentro dos tubos para o refrigerante líquido conforme o filme de refrigerante evapora na superfície do tubo. A transferência do calor do filme fino exige menor diferença de temperatura para uma dada quantidade de calor transferida que a ebulição de nucleato, que é o processo de transferência de calor utilizado nos evaporadores inundados. Em consequência, a eficiência é reforçada pela utilização da evaporação de filme descendente. Além disso, o evaporador requer menos refrigerante que um evaporador inundado compatível. O evaporador ferve todo o refrigerante a uma pressão constante. O vapor do refrigerante deixa o evaporador através da linha de sucção (ponto 1).

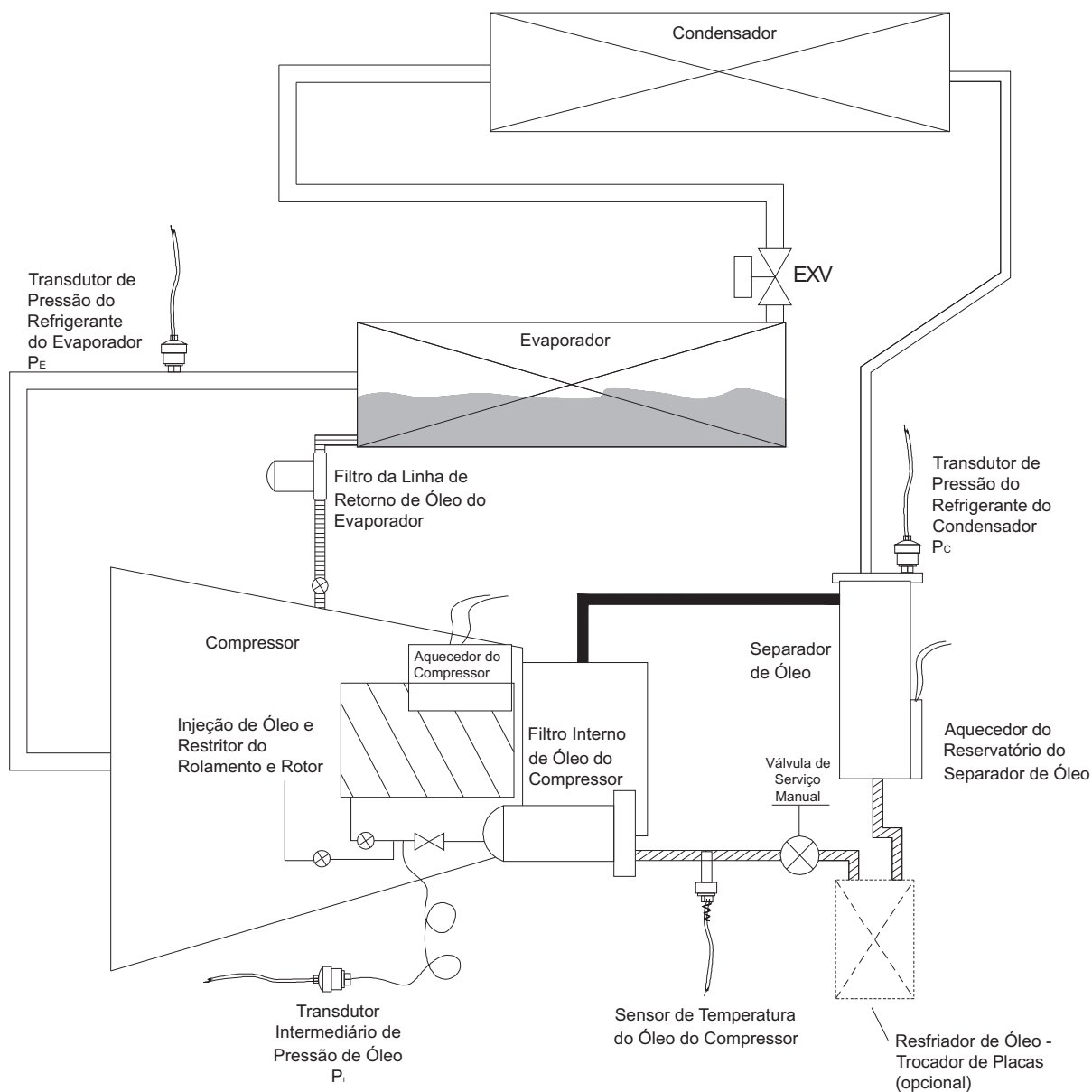
Sistema de Óleo

Os compressores parafuso requerem grandes quantidades de óleo para a lubrificação e para a vedação dos rotores e para a lubrificação dos rolamentos. Este óleo é misturado com o refrigerante na descarga do compressor. Para assegurar o desempenho das superfícies do trocador de calor, um sistema de separação de óleo é posicionado no tubo de descarga. O separador de óleo está localizado entre o compressor e o condensador. Ele separa o óleo utilizando uma força centrífuga de alta eficiência. Aproximadamente 99,5% do óleo é removido do refrigerante no separador. O óleo que é retirado do refrigerante cai por gravidade no reservatório de óleo. Este óleo é direcionado novamente ao compressor através das linhas de óleo. No interior do compressor há um filtro de alta eficiência para limpar o óleo antes dele ser levado aos rotores e rolamentos. Depois do óleo ser injetado dentro dos rotores do compressor, ele se mistura com o refrigerante novamente e é devolvido a linha de descarga. O óleo que passa pelos separadores de

óleo flui através do condensador, do sub-resfriador e da válvula de expansão para dentro do evaporador. Este óleo é coletado em um tanque de refrigerante que é mantido na parte inferior do evaporador. Uma pequena quantidade de óleo e refrigerante deste tanque (ponto 4b) retorna através de um tubo que está conectado na parte inferior do motor do compressor. O óleo e o refrigerante misturam-se com o vapor do refrigerante que foi direcionado para fora do evaporador, antes da injeção nos rotores do compressor.

Princípios Operacionais

Fig. V-03 - Sistema de Óleo do RTAC



Legenda:

Refrigerante com Pequena Concentração de Óleo



Mistura de Refrigerante e Óleo (Vapor de Refrig. e Óleo)



Sistema de Recuperação de Óleo (Refrigerante Líq. e Óleo)



Sistema Primário de Óleo



VI-Interface dos Controles

Visão Geral das Comunicações CH530

O sistema de controle CH530 da Trane, que opera o resfriador, consiste em vários elementos:

- O processador principal coleta dados, informações de estado e de diagnóstico e comunica os comandos ao módulo de partida e ao barramento LLID (para Dispositivos Inteligentes de Baixo Nível). O processador principal possui um visor integral (DynaView).
- Módulos de níveis mais altos (por exemplo, o módulo de partida) existem somente conforme sua necessidade para suportar o controle e comunicações no nível do sistema. O módulo de partida oferece o controle de partida quando estiver iniciando, operando e interrompendo o motor do resfriador. Ele também processa seus próprios diagnósticos e fornece proteção ao motor e ao compressor.
- Barramento de dispositivos inteligentes de baixo nível (LLID). O processador principal se comunica com cada dispositivo de entrada e de saída (por exemplo, sensores de temperatura e pressão, entradas binárias de baixa tensão, entradas/saídas analógicas), todos conectados a um barramento de quatro fios, ao invés de se usar uma arquitetura de controle convencional com fios de sinalização para cada dispositivo.
- A interface de comunicação a um sistema de automatização de edificações (BAS).
- Uma ferramenta de serviço para fornecer todas as capacidades de serviço/manutenção.

O software do processador principal e da ferramenta de serviço (TechView) podem ser baixados a partir do endereço www.Trane.com. O processo é explicado mais tarde nesta seção, sob

a Interface TechView. O gerenciamento do barramento é feito pelo DynaView. Ele tem a tarefa de reinicializar o link, ou de preencher o que ela vê como dispositivos "faltantes" quando a comunicação normal tiver se degradado. Pode ser necessário a utilização da TechView. O CH530 utiliza o protocolo IPC3, baseado na tecnologia de sinalização RS485, que se comunica a 19,2 kbaud para permitir 3 voltas de dados por segundo em uma rede de 64 dispositivos. Um RTAC típico com quatro compressores terá cerca de 50 dispositivos.

A maioria dos diagnósticos é tratada pelo DynaView. Se um LLID informar uma temperatura ou pressão fora do âmbito, o DynaView processa esta informação e envia o diagnóstico. Os LLIDs individuais não são responsáveis por quaisquer funções de diagnóstico. A única exceção é o módulo de partida.

Observação: É imperativo que a Ferramenta de Serviço CH530 (TechView) seja utilizada para facilitar a substituição de qualquer LLID ou para reconfigurar qualquer componente do resfriador. A TechView é explicada mais adiante nesta seção.

Interface dos Controles

Cada resfriador é equipado com uma interface DynaView. O DynaView tem a capacidade de apresentar ao operador avançado informações adicionais, incluindo a habilidade de ajustar as configurações. Estão disponíveis múltiplas telas e o texto é apresentado em diversos idiomas, conforme o pedido à fábrica ou através de fácil transferência online.

O TechView pode ser conectada ao módulo DynaView e fornece dados, capacidades de ajuste e informações de diagnósticos adicionais utilizando um software transferível via download.

Interface dos Controles

Fig. VI-01 - DynaView



O Dynaview possui design de compartilhamento: plástico durável à prova de interpéries para utilização como um dispositivo autônomo no lado externo da unidade ou montado nas proximidades. O visor Dynaview é de 1/4 VGA com tela sensível ao toque resistiva e um fundo com LED. A área do visor é de aproximadamente 4" de largura por 3" de altura (102x60 mm)

Funções das Teclas

Na aplicação da tela sensível ao toque, as funções das teclas são completamente determinadas pelo software e mudam dependendo da assunto que está sendo exibido. As funções básicas da tela sensível ao toque estão descritas abaixo.

Botões de Seleção

Os botões de seleção mostram uma escolha de menu entre duas ou mais alternativas, todas visíveis. (É o botão

AUTO na Figura acima.) O modelo de botão de rádio imita os botões utilizados em aparelhos antigos de seleção para selecionar as estações. Quando um é pressionado, o que foi pressionado anteriormente "salta" e a nova estação é selecionada. No modelo DynaView, cada seleção possível está associada a um botão. O botão selecionado é escurecido, apresentado com cor invertida no vídeo para indicar que a escolha está selecionada. O âmbito completo das escolhas possíveis e a escolha atual sempre estão visíveis.

Botões de Aumento/Diminuição de Valores

Os valores de aumento/diminuição são utilizados para permitir que um *set point* variável, tal como o *set point* da água de saída, seja alterado. O valor aumenta ou diminui através do toque nas setas de aumento (+) ou de diminuição (-).

Interface dos Controles

Botões de Ação

Os botões de ação aparecem temporariamente e oferecem ao usuário uma escolha, como Enter ou Cancel.

Hot Links

Os Hot links são utilizados para navegar de uma visualização a outra.

Identificadores de Pastas de Arquivos

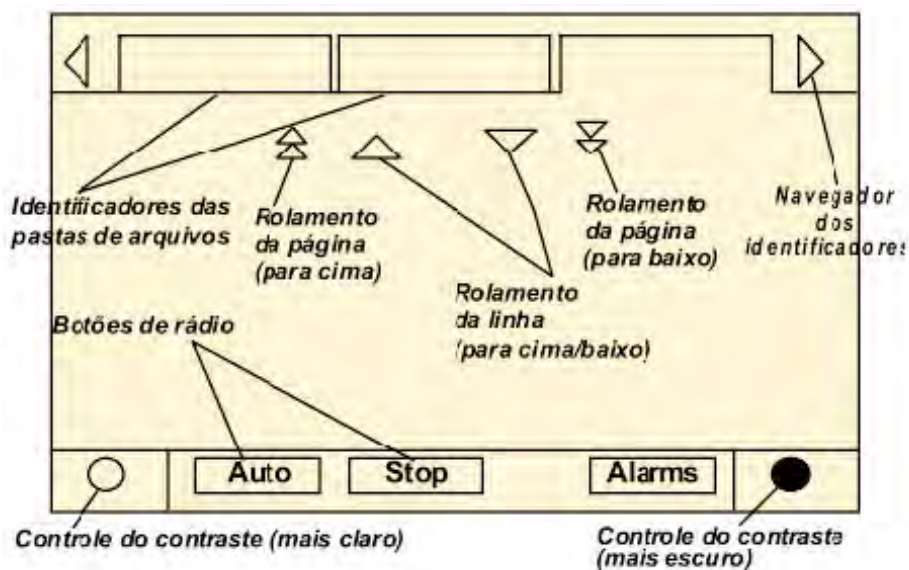
Os identificadores das pastas de arquivos são usados para selecionar uma tela de dados. Exatamente como os separadores em uma pasta de arquivos, eles servem

para designar a pasta/tela selecionada e permitir a navegação a outras telas. No DynaView, os identificadores estão em uma fileira na parte superior do visor. Os identificadores de pastas estão separados do resto do visor por uma linha horizontal. Linhas verticais separam os identificadores. A pasta que estiver selecionada não tem nenhuma linha horizontal embaixo de seu indicador parecendo, desta forma, que ela pertence à pasta atual (como uma pasta aberta em um fichário). O usuário seleciona uma tela de informações através do toque no identificador apropriado.

Telas do Visor

Formato Básico da Tela

O formato básico da tela aparece como:



Os identificadores de pastas de arquivos na parte superior da tela são utilizados para selecionar as diversas telas de exibição.

Interface dos Controles

Setas de rolagento são adicionadas se houver mais identificadores de arquivos (escolhas) disponíveis. Quando os identificadores estiverem na posição mais à esquerda, não será mostrado o navegador para a esquerda e somente será possível a navegação à direita. Da mesma forma, quando a tela mais à direita estiver selecionada, será possível somente a navegação para a esquerda. O corpo principal da tela é utilizado para textos descritivos, dados, pontos de configuração ou teclas (áreas sensíveis ao toque).

As setas duplas para cima realizam um rolagento página-a-página para cima ou para baixo. A seta única realiza um rolagento linha-a-linha. No final da página, a barra de rolagento apropriada irá desaparecer.

Uma seta dupla que esteja apontando para a direita indica que existem mais informações disponíveis naquela mesma linha sobre o item específico.

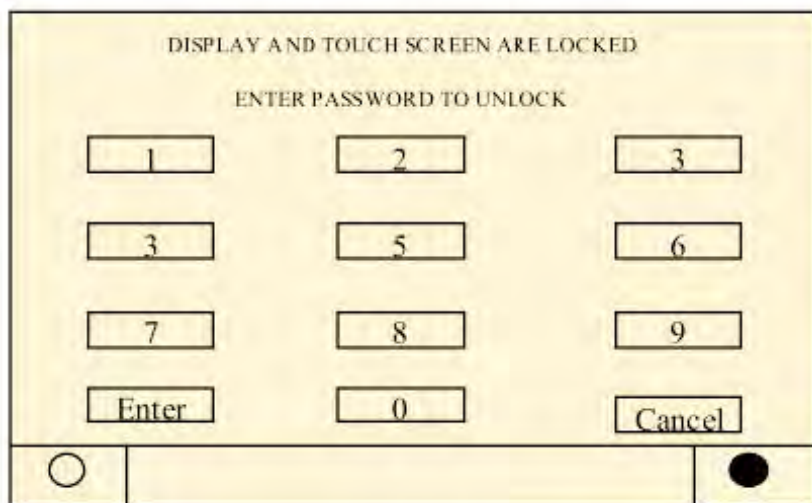
O pressionamento da seta apresentará uma sub-tela para exibir as informações ou permitir a alteração de configurações. A parte inferior da tela (Visor Fixo) é apresentada em todas as telas e contém as funções a seguir. A área circular esquerda é utilizada para reduzir o ângulo de contraste/visualização do visor. A área circular direita é utilizada para aumentar o ângulo de contraste/ visualização do visor. O contraste pode exigir o reajuste em temperaturas ambientes significativamente diferentes daquelas presentes no último ajuste. As outras funções são críticas para a operação da máquina. As teclas AUTO e STOP são utilizadas para habilitar ou desabilitar o resfriador. A tecla selecionada é apresentada preta (inversão no vídeo). O resfriador para quando a tecla STOP for tocada e após a conclusão do modo "Run Unload".

O toque na tecla AUTO habilitará o resfriador para o resfriamento ativo se nenhum diagnóstico for apresentado.

(Deve-se executar uma ação separada para eliminar os diagnósticos ativos.) As teclas AUTO e STOP têm prioridade sobre as teclas Enter e Cancel. (Durante a alteração de uma configuração, as teclas AUTO e STOP são reconhecidas até mesmo se a tecla Enter ou Cancel não tiver sido pressionada.)

O botão ALARMS aparece somente quando houver um alarme e pisca (alternando entre o vídeo normal e a inversão em vídeo) para chamar a atenção para uma condição de diagnóstico. O pressionamento do botão ALARMS apresenta informações adicionais no identificador correspondente.

Facilidade de Bloqueio do Painel Frontal



A tela Display and Touch Screen Lock (Bloqueio do Visor e da Tela Sensível ao Toque) do DynaView é mostrada abaixo. Esta tela é utilizada se o Visor, a tela sensível ao toque e a facilidade de bloqueio estiverem habilitados. Esta tela é mostrada trinta minutos após o último pressionamento de tecla e o Visor e a Tela Sensível ao Toque são bloqueados até que a sequência "159 <ENTER>" seja pressionada.

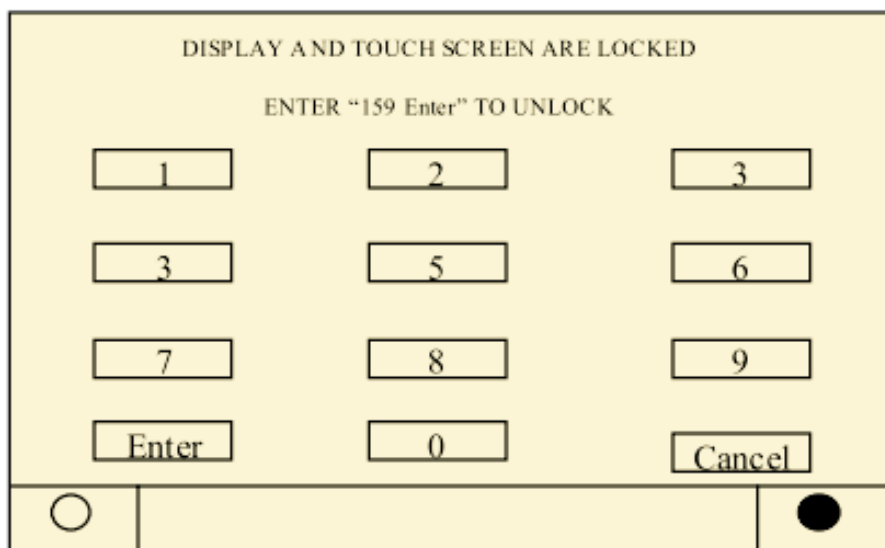
Até que a senha apropriada seja introduzida, não haverá nenhum acesso às telas do DynaView, incluindo todos os relatórios, pontos de configuração e Auto/ Stop/Alarms/Interlocks. A senha "159" não é programável a partir do DynaView ou do TechView.

Interface dos Controles

Se a facilidade Display and Touch Screen Lock (Bloqueio do Visor e da Tela Sensível ao Toque) estiver desabilitada, a seguinte tela é automaticamente apresentada se a Temperatura do DynaView estiver abaixo do congelamento e o último pressionamento de tecla tiver ocorrido há 30 minutos. Observação: Esta facilidade é fornecida para evitar atuações indesejadas do teclado, que podem ocorrer devido à formação de gelo nas superfícies exteriores do DynaView. Também é preciso estar ciente de que em temperaturas extremas o ajuste ótimo do contraste da tela de exibição do LCD, realizado a temperaturas mais normais, mudará. Ele pode parecer enfraquecida ou escurecida. O simples pressionamento do controle de contraste na área inferior direita da tela fará o visor retornar à condição legível.

Observação: Todas as telas mostradas nesta seção são típicas. Algumas telas mostram todas as opções de visor disponíveis, sendo que somente uma delas aparece em uma linha.

Visor do Painel Frontal Durante as Temperaturas Ambientais Frias



Tela Diagnostic (Diagnóstico)



A tela de diagnóstico (mostrada a seguir) pode ser acessada através do pressionamento da tecla ALARMS que estiver piscando ou pelo pressionamento do identificador Diagnostic na seleção de identificadores de telas. Tipicamente, um código hexadecimal e uma descrição verbal aparecem no visor, conforme mostrado acima. Este é o diagnóstico ativo mais recente. O pressionamento de "Reset All Active Diagnostics" (Restabelecimento de

Todos os Diagnósticos Ativos) irá restabelecer todos os diagnósticos ativos,

independente do tipo, da máquina ou do circuito de refrigeração. Os diagnósticos do compressor, que afastam somente um compressor, são tratados como diagnósticos de circuito, consistentes com o circuito ao qual pertencem. Um circuito que não esteja operando não irá desligar o resfriador. A visualização da tela "Compressor" indicará se um determinado circuito não está operando e qual a razão. Uma relação completa de diagnósticos e códigos está incluída no final desta seção.

Interface dos Controles

Tela Mode (Modo)

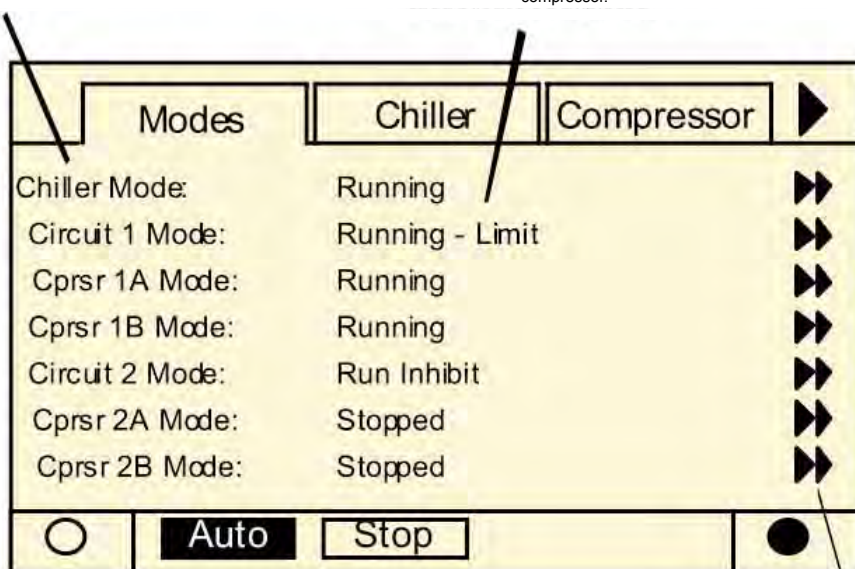
A Tela Mode só está disponível na versão de software 18 e em versões mais recentes. Esta tela exibe o modo de operação de nível superior para cada um dos componentes e subcomponentes do resfriador (ou seja, Resfriador, Circuitos e Compressores) que existem no Resfriador, conforme sua configuração. Os modos são mostrados como texto, sem os códigos hexadecimais.

Na versão de software 17.0 ou em versões

mais antigas, o modo de nível superior e o submodo de cada componente eram mostrados nas primeiras duas linhas do identificador correspondente ao componente. A apresentação do modo nas três primeiras linhas dos identificadores da Tela “Compressor and Chiller” foi eliminada com a adição Tela Mode.

Se determinado(s) compressor(es) não estiver presente na configuração do resfriador, ele(s) não será mostrado e as linhas abaixo serão deslocadas para cima.

Modos de nível superior mostrados para o resfriador e cada circuito e compressor.



Modes		Chiller	Compressor	
Chiller Mode:	Running			▶▶
Circuit 1 Mode:	Running - Limit			▶▶
Cprsr 1A Mode:	Running			▶▶
Cprsr 1B Mode:	Running			▶▶
Circuit 2 Mode:	Run Inhibit			▶▶
Cprsr 2A Mode:	Stopped			▶▶
Cprsr 2B Mode:	Stopped			▶▶

At the bottom of the screen, there are three buttons: a circle button, an **Auto** button, and a **Stop** button. To the right of these buttons is a black circle button with a right-pointing arrow.

Tela Modes
SW Rev 18.0

o pressionamento do botão de navegação leva à tela de detalhes do modo para o componente - ver próxima página.

Interface dos Controles

Tela Chiller (Resfriador)

A tela do resfriador é um resumo da atividade do resfriador, conforme mostrado abaixo, em versões de software 17.0 e mais antigas.

O item Machine Operation Mode (modo de operação da máquina) indica o estado do resfriador.

Observação: o software RTAC versão 18.0 ou mais recente exibe o modo de operação da máquina na nova tela Mode e, assim, ele não é mais mostrado na Tela Chiller.





A temperatura da água de saída (leaving water temperature) é exibida em 0,1°F ou °C.





A temperatura da água de entrada (entering water temperature) é exibida em 0,1°F ou °C.

O *setpoint* ativo da água gelada (active chilled water *set point*) é exibido em 0,1°F ou °C. O toque na seta dupla à esquerda dos dados do Setpoint Ativo da Água Gelada exibirá a subtela do *set point*: ativo da água gelada. O *set point* do limite de corrente ativo (active current limit *set point*) é exibido. O toque na seta dupla à esquerda do Set point do Limite de Corrente Ativo exibirá a subtela do *set point*. A seguir é apresentada uma lista dos modos de operação do Resfriador e do Compressor para o resfriador RTAC.

Modes	Chiller	Compressor	
Evap. Leaving Water Temperature	44.0°F		
Evap. Entering Water Temperature	54.0°F		
Active Chilled Water Setpoint	▶▶	44.0°F	
Active Current Limit Setpoint	▶▶	100%	
Outdoor Air Temperature	72.0°F		
Software Version	18.0		
<input type="radio"/> Auto Stop <input checked="" type="radio"/>			

Tela Chiller - SW Rev 18.0

Chiller	Compressor	Rfgt	
<div style="text-align: center;">     </div>			
Machine Operation Mode:			0074
Unit is Running			
Capacity Limited By High Current			
Evap Leaving Water Temperature:			44.0 F
Evap Entering Water Temperature:			54.0 F
Active Chilled Water Setpt:			▶▶ 44.0 F
<input type="radio"/> Auto Stop <input checked="" type="radio"/>			

Chiller	Compressor	Rfgt	
<div style="text-align: center;">     </div>			
Machine Operation Mode:			0074
Unit is Running			
Capacity Limited By High Current			
Active Chilled Water Setpt:			44.0 F
Active Current Limit Setpt:			▶▶ 100 %
Outdoor Air Temperature:			72.0 F
<input type="radio"/> Auto Stop <input checked="" type="radio"/>			

Interface dos Controles

Tab. VI-01 - Modos de Operação do Resfriador e do Compressor (software de versão 17.0 e mais antigos)

Cód.	Hex.	Modos do Resfriador
88	Resetting	(Em restabelecimento)
0	Local Stop	(Parada local)
3	Auto	(Auto)
	Waiting for Evap Water Flow	Esperando Fluxo de Água do Evaporador
6	Auto	(Auto)
	Compressors Locked Out	Compressores Bloqueados
600	Starting is Inhibited by Remote Device	(Partida Impedida por Dispositivo Remoto)
100	Starting is Inhibited by External Source	(Partida Impedida por Fonte Externa)
200	Starting is Inhibited by Low Ambient Temp	(Partida Impedida pela Baixa Temperatura Ambiente)
200	Starting is Inhibited by Low Condenser Temperature	(Partida Impedida pela Baixa Temperatura do Condensador)
300	Starting is Inhibited by BAS (Building Automation System)	(Partida Impedida pelo BAS (Sistema de Automatização de Edificações))
57	Diagnostic Shutdown: Stop	(Desligamento por Diagnóstico: Parar)
56	Diagnostic Shutdown: Auto	(Desligamento por Diagnóstico: Auto)
58	Auto	(Auto)
	Waiting for Need to Cool	Esperando pela Necessidade de Resfriar
0E	Waiting For BAS Communications To Establish Operating Status	(Esperando por Comunicações do BAS para Estabelecer o Estado de Operação)
70	Starting is Inhibited by Restart Timer	(Partida Impedida pelo Temporizador de Reativação)
72	Unit is Starting	(Unidade em Inicialização)
74	Unit Is Running	(Unidade em Operação)
75	Unit Is Running	(Unidade em Operação)
	Capacity Limited By High Current	Capacidade Limitada por Alta Corrente 0
50	Unit Is Running	(Unidade em Operação)
	Capacity Limited By Phase Unbalance	Capacidade Limit 5d5 por Desequilíbrio da Fases)
76	Unit Is Running	(Unidade em Operação)
	Capacity Limited By High Cond Press	Capacidade Limit 5d5 por Alta Pressão no Condensador)
77	Unit Is Running	(Unidade em Operação)
	Capacity Limited By LowEvap Temp	Capacidade Limitada pela Baixa Temperatura no Evaporador)
37D	Unit is Running	(Unidade em Operação Estabelecimento do Limite Mínimo da Capacidade)
	Establishing Minimum Capacity Limit	(Unidade se Preparando para Desligar)
7E	Unit Is Preparing To Shutdown	(Unidade se Preparando para Desligar)
174	Unit Is Building Ice	(Unidade Fabricando Gelo)
175	Unit Is Building Ice	(Unidade Fabricando Gelo Capacidade Limitada por Alta Corrente)
150	Unit Is Building Ice	(Unidade Fabricando Gelo Capacidade Limitada por Desequilíbrio da Fases)
	Capacity Limited By Phase Unbalance	(Unidade Fabricando Gelo Capacidade Limitada por Alta Pressão no Condensador)
176	Unit Is Building Ice	(Unidade Fabricando Gelo Capacidade Limitada por Alta Pressão no Condensador)
	Capacity Limited By High Cond Press	(Unidade Fabricando Gelo Capacidade Limitada por Baixa Temperatura no Evaporador)
177	Unit Is Building Ice	(Unidade Fabricando Gelo Capacidade Limitada por Baixa Temperatura no Evaporador)
	Capacity Limited By LowEvap Temp	(Fabricação de Gelo Completa)
101	Ice Building Is Complete	(Fabricação de Gelo Completa)
14F	Ice Building to Normal Transition	(Fabricação de Gelo para Transição Normal)
60	Starter Dry Run	(Operação Seca do Motor de Partida)
11	Operational Pumpdown	(Esvaziamento Operacional)
6A	Panic Stop	(Parada de Alarme)

Interface dos Controles

Observações para as Tabelas de modo de operação:

(1) O código hexadecimal de 3 dígitos para o modo “Low Condenser Temperature Start Inhibit” é o mesmo do modo “Low Ambient Run Inhibit” para que o Tracer reconheça o código ao invés de exibir o “Unknown Mode” (modo desconhecido).

(2) O modo “Ice Building to Normal Transition” não é necessário, pois a transição da fabricação de gelo para o resfriador normal do resfriador RTAC é realizada com a parada de todos os compressores da unidade e mantendo-se o “Stop Mode” por 1 minuto antes de permitir o retorno ao “Auto Mode”.

Tab. VI-02 - Modos de Operação do Resfriador e do Compressor (software de versão 17.0 e mais antigos) - Continuação.

Cód. Hex.	Modos do Resfriador
0 Stopped	(Parado)
16 Locked Out	(Bloqueado)
17 Service Pumpdown	(Esvaziamento para Manutenção)
70 Restart Inhibit	(Impedimento da Reinicialização)
72 Starting	(Em Inicialização)
74 Running	(Em Operação)
75 Running Capacity Limited By High Current	(Capacidade de Operação Limitada por Alta Corrente)
50 Running Capacity Limited By Phase Unbalance	(Capacidade de Operação Limitada por Desequilíbrio da Fases)
76 Running Capacity Limited By High Cond Press	(Capacidade de Operação Limitada pela Alta Pressão no Condensador)
77 Running Capacity Limited By Low Evap Temp	(Capacidade de Operação Limitada pela Baixa Temperatura no Evaporador)
37D Running Establishing Minimum Capacity Limit	(Limite da Capacidade Mínima do Estabelecimento da Operação)
7E Preparing to Shutdown	(Preparando-se para o Desligamento)
57 Diagnostic Shutdown	(Desligamento por Diagnóstico)
11 Operational Pumpdown	(Esvaziamento Operacional)

Interface dos Controles

Sub-tela Active Chilled Water (Set point ativo de Água Gelada)

O ponto de configuração ativo da água gelada é o ponto que a unidade está controlando atualmente. Ele é determinado pelo painel frontal, pelo Tracer ou pelos pontos de configuração externos, que, por sua vez, podem estar sujeitos a uma forma de restabelecimento da água gelada.

A área de estado do restabelecimento da água gelada na coluna mais à

direita exibirá uma das seguintes mensagens:

- Return (Retorno)
- Constant Return (Retorno Constante)
- Outdoor (Ao Ar Livre)
- None (Nenhum)

Os textos "Front Panel", "BAS", "External" e "Active Chilled Water Setpoint" na coluna esquerda estão sempre presentes. Na segunda coluna, será mostrado "----", se essa opção não estiver instalada. O pressionamento do botão "Back" retorna à tela do resfriador. Ponto de Configuração do Limite de Corrente Ativo

O ponto de configuração do limite de corrente ativo é o ponto de configuração que está atualmente em uso, mostrado em % de RLA. O toque na seta dupla à esquerda do Ponto de Configuração do Limite de Corrente Ativo irá alterar o visor para a subtela do ponto de configuração do limite de corrente ativo.

Sub-tela Active Current Limit (Limite de Corrente Ativo)

O ponto de configuração do limite de corrente atual ativo é o ponto de configuração que a unidade está controlando atualmente, baseado no painel frontal, no Tracer ou nos pontos de configuração externos.

◀ Back

Active Chilled Water Set point Arbitration

Front Panel	44.0 F	Active
BAS	----	
External	42.0 F	Active
Chilled Water Reset		Return/ Constant Return / Outdoor/ None

Active Chilled Water Set point		44.0 F

○

Auto

Stop

●

◀ Back

Active Current Limit Set point Arbitration

Front Panel	100 %	
BAS	----	
External	70 %	Active

Active Current Limit Set point		100 %

○

Auto

Stop

●

Interface dos Controles

Os textos “Front Panel”, “BAS”, “External” e “Active Current Limit Set point” na coluna esquerda sempre estão presentes. Na segunda coluna, será mostrado “_ _ _ _”, se essa opção não estiver instalada.

Sub-tela Active Ice Termination (Término de Gelo Ativo)

O botão “Back” retorna à tela do resfriador.

Tela Refrigerant (Refrigerante) A tela do refrigerante apresenta os aspectos do resfriador relacionados aos circuitos dos refrigerantes. Todas as pressões são exibidas em 0,1 psig ou 1 kPa.

◀ Back

Active Ice Termination Set point Arbitration

Front Panel	31.0 F	Active
BAS	_ _ _ _	

Active Ice Termination Set point
31.0 F

●
Auto
Stop
○

Chiller
Compressor

Rfgt.

▶

	Ckt 1	Ckt 2
Cond. Refrigerant Pressure:	185.0	185.0 psig
Sat. Cond. Refrigerant Temp:	125.0	125.0 F
Evap. Refrigerant Pressure:	30.0	30.0 psig
Sat. Evap. Refrigerant Temp:	34.0	34.0 F
Evap. Approach Temp:	4.0	4.0 F
Refrigerant Liquid. Level:	0.1	-0.1 in

○
Auto
Stop
●

Circuitos 1 e 2 da Pressão do Refrigerante no Condensador

O DynaView sempre exibe todas as pressões (Sistema Inglês ou SI) como pressões manométricas. A exibição precisa da medição requer a correta configuração da pressão atmosférica local.

Circuitos 1 e 2 da Temperatura do Refrigerante no Condensador

O processador principal calcula e exibe uma temperatura saturada com base na leitura da respectiva pressão.

Circuito 1 e 2 da Pressão do Refrigerante no Evaporador

O DynaView exibe sempre todas as pressões (Sistema Inglês ou SI) como pressões manométricas. A exibição

precisa da medição requer a correta configuração da pressão atmosférica local.

Circuito 1 e 2 da Temperatura do Refrigerante no Evaporador

O processador principal calcula e exibe uma temperatura saturada com base na leitura da respectiva pressão.

Circuito 1 e 2 da Temperatura de Aproximação no Evaporador

A temperatura de aproximação é calculada a partir da temperatura da água de saída menos a temperatura saturada no evaporador para o respectivo circuito. Circuito 1 e 2 do Nível de Líquido Refrigerante (disponível apenas em softwares de versão 18.0 ou mais recentes)

O nível do líquido refrigerante é exibido com relação ao ponto ótimo de controle do nível de líquido dentro da camisa do evaporador. A faixa dos sensores do nível de líquido normalmente está entre -1,0 e +1,1 polegadas; o nível do líquido pode ser mais alto ou mais baixo que estes valores, respectivamente.

Interface dos Controles

Tela Compressor (Compressor)

A tela do compressor exibe informações para um, dois, três ou quatro compressores no formato mostrado. A linha superior de

botões de rádio permite selecionar o compressor desejado. As três linhas seguintes mostram o modo de operação do compressor. Os botões de rádio do

compressor e as linhas de operação do compressor não mudam à medida em que é feita a rolagem para baixo no menu.

A tela ao lado não possui teclas de rolagem para cima. A seta única para baixo faz a rolagem de uma linha por vez na tela. Assim que o visor estiver a uma linha de distância da parte superior, a seta para cima aparece. A última tela tem uma seta única para rolagem para cima de uma linha por vez. Quando estiver na última posição, a seta única para baixo aparece. Cada compressor tem a sua própria tela, dependendo da tecla de rádio que está pressionada. Ao se alternar entre as telas do compressor, por exemplo, para comparar o tempo de início e de operação, pode-se visualizar as mesmas linhas sem pressionamentos adicionais de teclas. Por exemplo, alternar a parte inferior do menu 1A do compressor acessa a parte superior do menu 2A do compressor.

Chiller		Compressor		Rfgt.		▶	
▽		1A	1B	2A	2B		
Compressor Operating Mode:						0074	
Running							
Amps L1 L2 L3:		550		56.2		54.3	
% RLA L1 L2 L3:		860		88.4		84.3	
Unit Volts:				460			
Oil Temperature:				80.9 F			
Intermediate Oil Pressure:				89.4 psig			
Suction Pressure:				429 psig			
Start/ Run Hours:				27/1703			
○	Auto		Stop				●

Compressor Mode (Modo do Compressor)

O modo do compressor indica o estado de cada compressor independente do modo da unidade.

Ver na Tabela de modo do compressor uma relação completa dos modos do compressor.

Line Currents (Correntes das Linhas)

As correntes das linhas são exibidas em ampéres na décima parte mais próxima de 0,0 a 999,9.

%RLA

A corrente percentual da carga de operação da linha é exibida na décima parte mais próxima de 0,0 a 999,9.

Line-Line Voltages (Tensões Linha-Linha)

A única tensão linha-linha exibida é A-B na unidade volts. Observação: Somente o Compressor 1A tem um visor e entrada de tensão.

Oil Temperature (Temperatura do Óleo)

A temperatura do óleo é exibida para cada compressor. Existe um sensor de temperatura de óleo associado a cada compressor.

Intermediate Oil Pressure (Pressão Intermediária do Óleo) (disponível somente em softwares com versão 18.0 ou mais recentes)

Este item exibe a pressão de óleo medida dentro de cada compressor.

Suction Pressure (Pressão de Sucção) (disponível somente em softwares com versão 18.0 ou mais recentes) Este item exibe a pressão de aspiração associada ao compressor em questão. Em determinados resfriadores, sem a instalação de válvulas de isolamento da sucção, não haverá nenhum transdutor de pressão de aspiração diretamente associado aos compressores 1B e 2B. Neste caso, os valores serão mostrados como N/A (não aplicáveis).

Compressor Starts (Partidas do Compressor)

As partidas do compressor são exibidas de 0 a 999.999.

Compressor Run Hours (Horas de Operação do Compressor)

As horas de operação do compressor serão arredondadas para a hora mais próxima, de 0 a 999.999.


Interface dos Controles

Tela Set point


A tela do *set point* é dividida em duas partes. A Tela 1 relaciona todos os pontos de configuração que podem ser alterados, juntamente com os seus valores atuais. Pode-se seleccionar um *set point* através do toque na descrição verbal ou no valor do *set point*. Esta ação faz com que a tela mude para a Tela 2. A Tela 2 exibe o valor atual do *set point* escolhido na metade superior do visor, em um formato que pode ser alterado, dependendo do tipo. *set points* binários utilizam botões de rádio. *set points* analógicos são exibidos como botões giratórios. A metade inferior

da tela é reservada para as telas de ajuda. Sub-telas Analog Set point (Set points Analógicos)

Todas as sub-telas dos *set points* executarão o equivalente a uma tecla Cancel se nenhuma ação ou tecla for pressionada antes da introdução de um novo *set point*. Todas as sub-telas dos *setpoints* terão uma temporização de 10 minutos, que é reiniciada quando ocorre a atividade de alguma tecla. Após 10 minutos consecutivos de inatividade, a tela do *setpoint* retorna à primeira tela do resfriador.

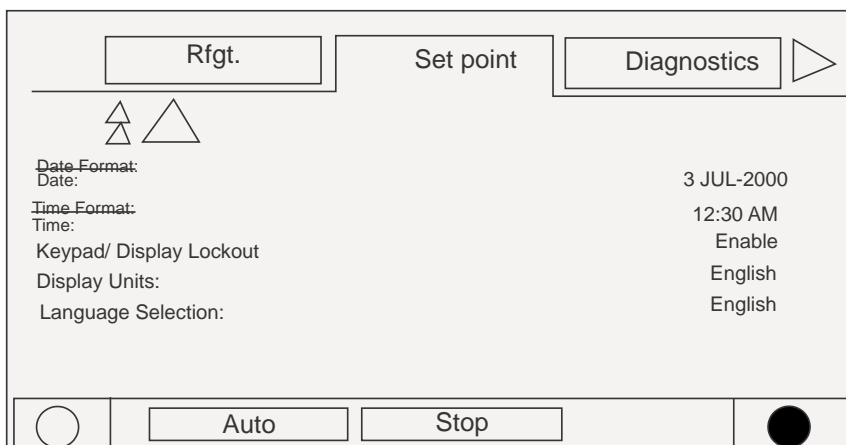
Rfgt.	Set point	Diagnostics
		
Front Panel Chilled Water Set point:		44.0 F
Front Panel Current Limit Set point:		100 %
Differential to Start:		2 F
Differential to Stop:		2 F
Condenser Limit Set point:		90 % HPC
Low Ambient Lockout Set point:		35.0 F
<input type="radio"/>	Auto	Stop <input type="radio"/>

Tela de Stepoint - Parte Superior

Rfgt.	Set point	Diagnostics
		
Ice Building:		Disable
Front Panel Ice Termination Set point:		270 F
Cprs 1A Pumpdown:		Avail
Cprs 1B Pumpdown:		Avail
Cprs 2A Pumpdown:		Avail
Cprs 2B Pumpdown:		Avail
<input type="radio"/>	Auto	Stop <input type="radio"/>

Tela de Stepoint - Parte Intermediária

Interface dos Controles



Rfgt. Set point Diagnostics

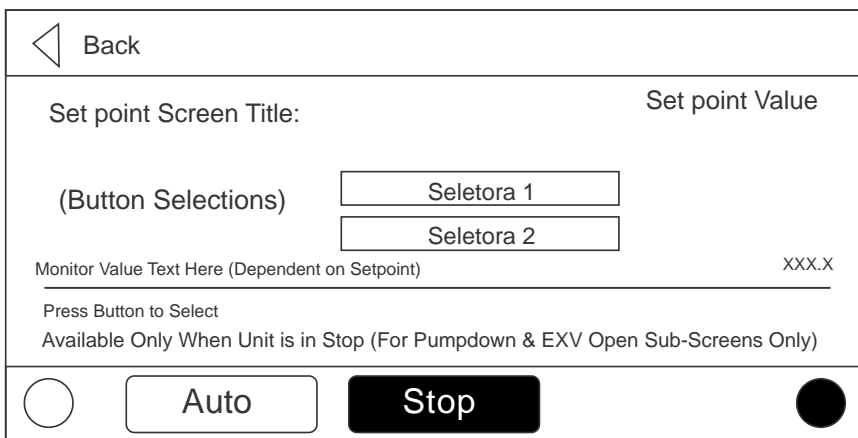
Date Format: 3 JUL-2000
 Date: 12:30 AM
 Time Format: Enable
 Time: English
 Keypad/ Display Lockout English
 Display Units: English
 Language Selection:

Auto Stop

Tela de Set point - Parte Inferior

Subtela Enumerated Setpoints (Setpoints Enumerados)

Esta subtela é ativada pelo pressionamento de uma de duas teclas de rádio:



Back

Set point Screen Title: Set point Value

(Button Selections) Seletora 1
 Seletora 2

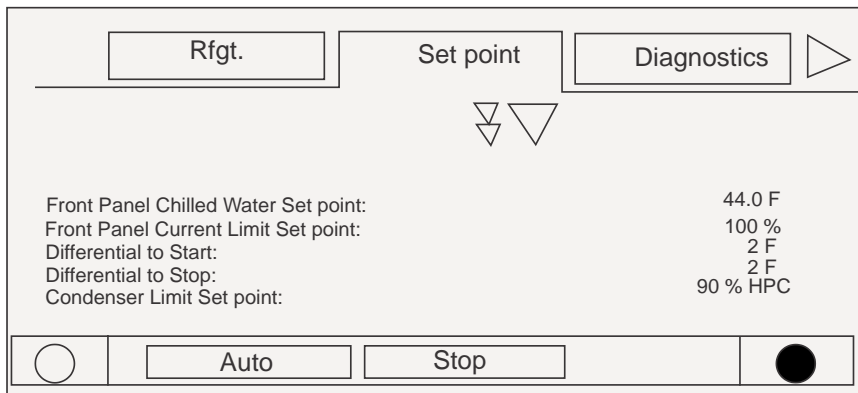
Monitor Value Text Here (Dependent on Setpoint) XXX.X

Press Button to Select
 Available Only When Unit is in Stop (For Pumpdown & EXV Open Sub-Screens Only)

Auto Stop

Tela Setpoint List (Relação de Setpoint)

Os seguintes pontos de configuração podem ser revisados ou alterados:



Rfgt. Set point Diagnostics

Front Panel Chilled Water Set point: 44.0 F
 Front Panel Current Limit Set point: 100 %
 Differential to Start: 2 F
 Differential to Stop: 2 F
 Condenser Limit Set point: 90 % HPC

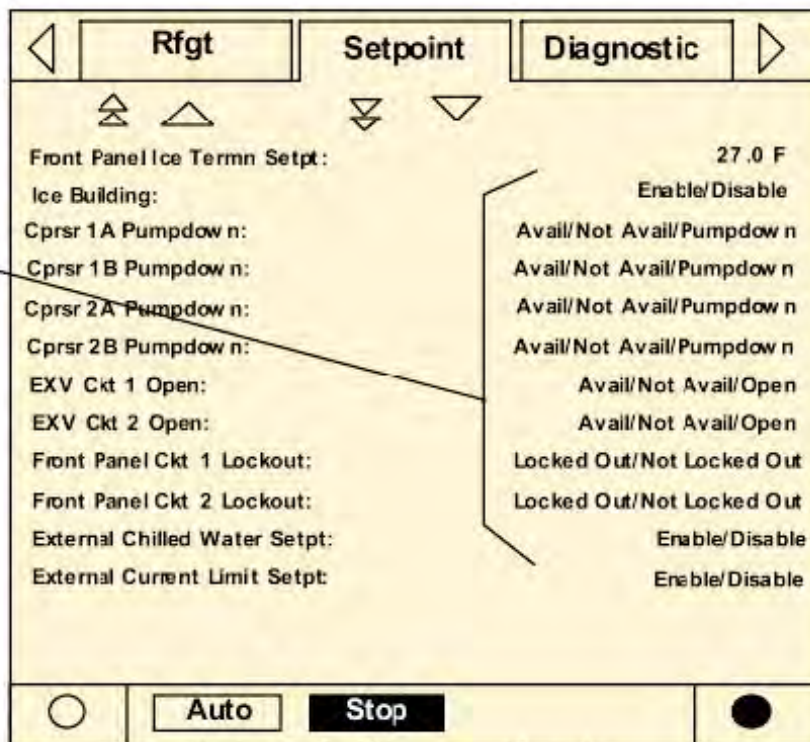
Auto Stop

Tela de Set point - Parte Superior

Interface dos Controles

Os dispositivos remotos identificados na tela de pontos de configuração a seguir são discutidos na seção de Instalação Elétrica deste manual.

Todas opções de Setpoints estão mostradas. Apenas 1 Condição aparecerá. Ver tabela abaixo.



Tela de Set point - Parte Intermediária

Tab. VI - 03 - Opções/ Condições Apresentadas para os Set points

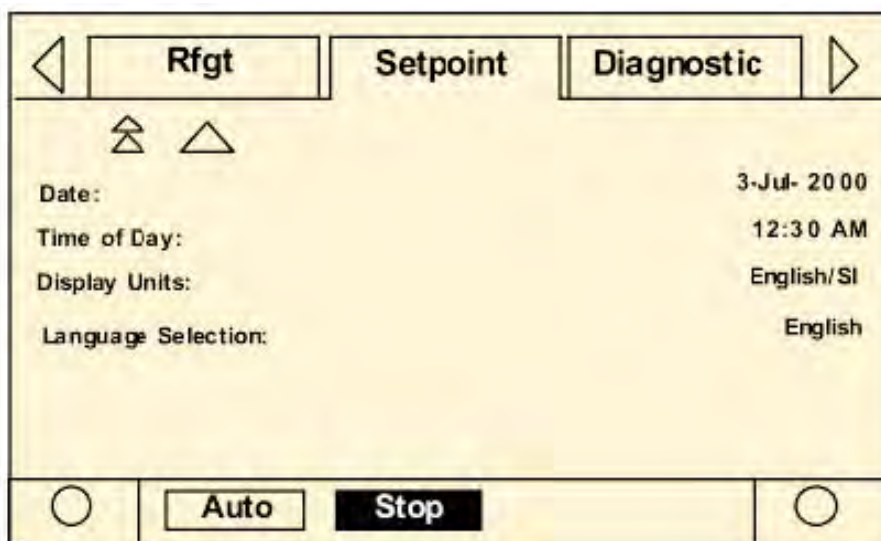
Opção	Condição (ões)	Explicações
Ice Building	Enable / Disable	Se a facilidade estiver instalada, a operação pode ser iniciada ou interrompida
Cprsr Pumpdown ¹	Avail	O esvaziamento é permitido: somente com a unidade no modo Stop ou quando o circuito estiver bloqueado
	Not Avail	O esvaziamento não é permitido porque a unidade está operando ou o esvaziamento foi concluído
	Pumpdown	O estado é exibido durante o progresso do esvaziamento

Interface dos Controles

Opção	Condição (ões)	Explicações
EXV Ckt Open (Somente para Uso do Serviço Autorizado)	Avail	Indica que a EXV está fechada, mas pode ser aberta manualmente desde que a unidade esteja no Stop ou o circuito esteja
	Not Avail	A EXV está fechada, mas não pode ser aberta manualmente, pois a unidade está em operação.
	Open	O estado é exibido quando a EXV é aberta. A unidade não iniciará com a EXV aberta manualmente, mas iniciará primeiro o fechamento da válvula .
Ckt Lockout	Locked Out	O circuito está bloqueado no Painel Frontal; outro circuito pode estar disponível para operação
	Not Locked Out	O circuito não está bloqueado e está disponível para operar
Ext. Chilled Water Setpt	Enable/Disable	Permite que a unidade controle o <i>set point</i> ; caso contrário, um outro controlador de laço em linha irá controlar, conforme a conexão feita opcionalmente.
Ext. Current Limit Setpt	Enable/Disable	Permite que a unidade controle o <i>set point</i> ; caso contrário, um outro controlador de laço em linha irá controlar, conforme a conexão feita opcionalmente.

Observações:

- 1- O procedimento de esvaziamento é discutido na seção 10 da Manutenção.
- 2- Utilizado para o controle do nível de líquido ou para recuperação do esvaziamento



Tela de Set point - Parte Inferior

Interface dos Controles

Tab. VI-04 - Subtelas do Set point – Tabela de Texto, Dados, Faixas, etc.

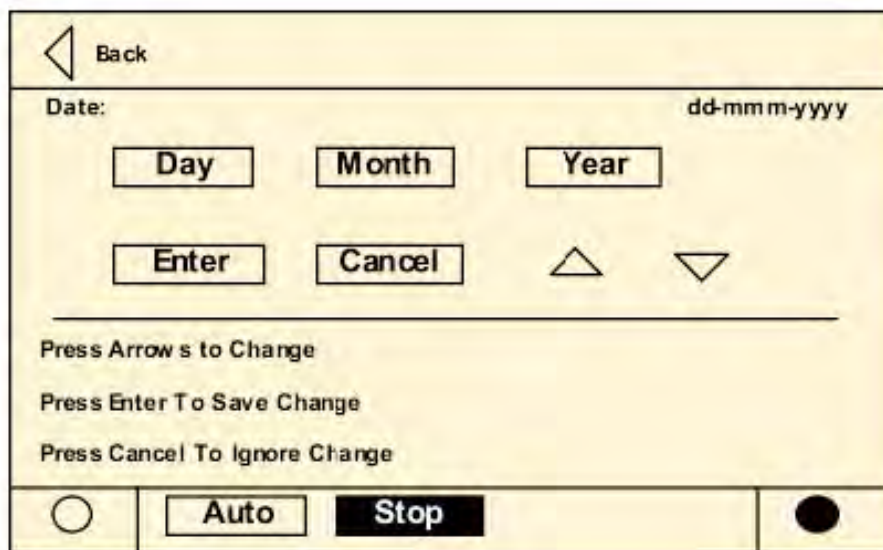
Título da Tela do Setpoint	Resolucao	Campo do Ponto Config.	Seleção de Botões		Valor do Monitor
			Radio 1	Radio 2	
Auto Local or Remote			Remoto	Local	
Front Panel CWS	(3)	+ ou – XX.X			
Front Panel CLS	Integer (4)	XXX			
Condenser Limit Stpt	Integer (4)	XXX			
Low Ambient Lockout Stpt	(3)	+ ou – XX.X			
Low Ambient Lockout			Habilitar	Desabilitar	
Ice Building			Habilitar	Desabilitar	
Front Panel Ice Term. Set pt	(3)	+ ou – XX.X			
Cprsr 1A Pumpdown (7)			Esvaziar (1)	Interromper	Comp 1A Suction Pressure
Cprsr 1B Pumpdown (7)			Esvaziar (1)	Interromper	Comp 1B Suction Pressure
Cprsr 2A Pumpdown (7)			Esvaziar (1)	Interromper	Comp 2A Suction Pressure
Cprsr 2B Pumpdown (7)			Esvaziar (1)	Interromper	Comp 2B Suction Pressure
EXV Ckt 1 Open (7)			Abrir (1)	Ligar	Ckt 1 Evaporator Pressure
EXV Ckt 2 Open (7)			Abrir (1)	Ligar	Ckt 2 Evaporator Pressure
Ckt 1 Lockout			Habilitar	Desabilitar	
Ckt 2 Lockout			Habilitar	Desabilitar	
External Chilled Water Setpt			Habilitar	Desabilitar	
External Current Limit Set point			Habilitar	Desabilitar	
Date	(6)	(6)			
Time of Day	(6)	(6)			
Display Units			Sistema Inglês	SI	
Language			Seleção 1 (2)	Seleção 2 (2)	

Observações:

- (1) O botão aparece em vídeo invertido enquanto a função estiver ativa e depois retorna ao normal.
- (2) As escolhas de linguagem dependem do que a Ferramenta de Serviço configurou no Processador Principal. Obter os nomes dos Botões de Rádio a partir das configurações do Processador Principal.
- (3) As temperaturas são ajustáveis em incrementos de 0,1°F ou °C ou 1°F ou °C, dependendo da configuração da resolução, ajustável através da Ferramenta de Serviço. O Processador Principal fornece os valores mínimo e máximo permitidos.
- (4) Ajustável para o número inteiro mais próximo ou para a % inteira. O Processador Principal fornece os valores mínimo e máximo permitidos.
- (5) Habilita uma tela de bloqueio do DynaView. Todas as outras telas iniciam uma temporização de 30 minutos em relação a esta tela. A Tela de bloqueio do DynaView possui um teclado de 0-9 para permitir que o usuário retorne às outras telas do DynaView com uma senha fixa.
- (6) Os formatos de tela de configuração de Data e Horário desviam-se levemente das telas padrões definidas acima. Ver os layouts alternativos das telas a seguir.
- (7) A sub-tela para estes pontos de configuração tem a observação adicional "Available Only When Unit Is In Stop" (disponível somente quando a unidade estiver no modo Stop).

Interface dos Controles

A tela do *set point* para o ajuste dos dados do CH530 é mostrada abaixo: Selecionar Month (Mês), Day (Dia) ou Year (Ano) e depois usar as setas para cima/baixo para efetuar o ajuste.



◀ Back

Date: dd-mm-yy

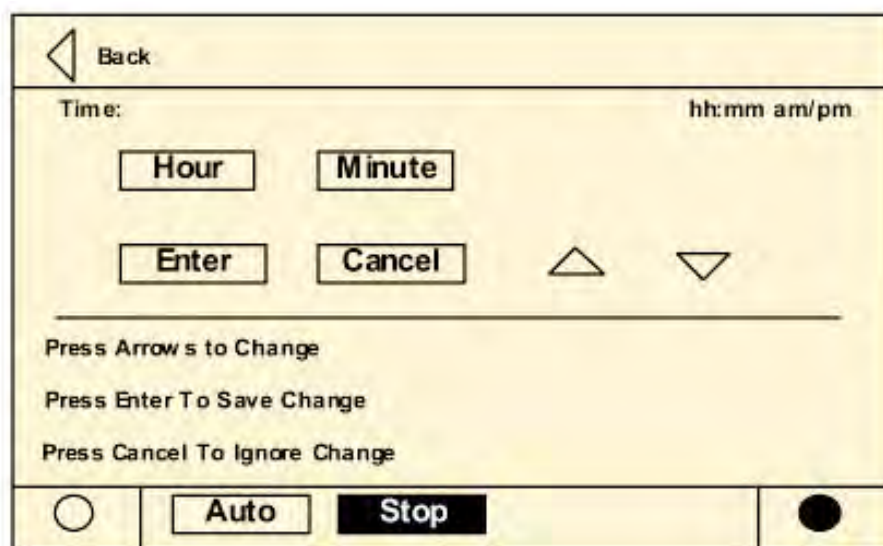
Day Month Year

Enter Cancel ▲ ▼

Press Arrow s to Change
 Press Enter To Save Change
 Press Cancel To Ignore Change

○ Auto Stop ●

A tela do *set point* para o ajuste dos dados do CH530 é mostrada abaixo: Selecionar Month (Mês), Day (Dia) ou Year (Ano) e depois usar as setas para cima/baixo para efetuar o ajuste.



◀ Back

Time: hh:mm am/pm

Hour Minute

Enter Cancel ▲ ▼

Press Arrow s to Change
 Press Enter To Save Change
 Press Cancel To Ignore Change

○ Auto Stop ●

Interface dos Controles

Ativação do DynaView

Na ativação, o DynaView irá progredir através de três telas: Primeira Tela, Versão # do Boot, versão # completa exibida.

Esta tela será exibida por 5 segundos e depois mudará para a segunda tela. O contraste também poderá ser ajustado a partir desta tela.

Segunda Tela, Aplicação ou Sem Aplicação. Esta tela exibirá por 5 segundos a mensagem "A Valid Application Is Present" (Há uma Aplicação Válida Presente) ou "A Valid Application Is Not Present" (Não Há Uma Aplicação Válida Presente) e depois mudará para a terceira tela.

Terceira Tela, Primeira tela da Aplicação, o Identificador do Resfriador.

Auto-Testes

Na ativação, o CH.530 realiza auto-testes. As mensagens de erros que aparecem devem ser anotadas e informadas a uma oficina de serviços autorizada para incluir mensagem "RAM ERROR" ou de "Un-Recoverable Error" no DynaView. A falha pode fazer com que a luz traseira pisque no DynaView.

Formatos de Exibição

Unidades

As configurações da temperatura estão em °F ou °C, dependendo dos ajustes das Unidades de Exibição. As configurações podem ser introduzidas em décimos ou em graus inteiros, dependendo do ajuste em um menu do TechView. Traços ("____") que aparecem no relatório de temperatura ou de pressão indicam que o valor é inválido ou não-aplicável. Idiomas

Pode-se instalar o idioma inglês mais dois idiomas alternativos com o DynaView e eles ficarão residentes no processador principal. O inglês sempre estará disponível.

Os idiomas alternativos devem ser instalados usando o TechView, opção Software Download View..

InterfaceTechView

A TechView é a ferramenta baseada em PC (laptop) utilizada para executar a manutenção no Tracer CH530. Os técnicos que realizam qualquer modificação no controle do resfriador ou atendem a qualquer diagnóstico com o Tracer CH530 devem utilizar um laptop que execute o software aplicativo "TechView." O TechView é um aplicativo da Trane desenvolvido para minimizar o tempo de manutenção do resfriador e auxiliar na compreensão dos técnicos sobre a operação do resfriador e os requisitos de serviço.

Importante: A execução de qualquer função de serviço do Tracer CH530 deve ser feita apenas por um técnico de serviço adequadamente treinado. Favor entrar em contato a assistência técnica local da Trane para obter auxílio para qualquer necessidade de serviço. O software TechView está disponível no site Trane.com (<http://www.trane.com/commercial/software/tracerch530/>) e fornece ao usuário o software de instalação do TechView e o software do processador principal do CH530 que pode ser carregado em seu PC a fim de executar a manutenção de um processador principal do CH530. A ferramenta de serviço TechView é utilizada para carregar o software no processador principal do Tracer CH530 (DynaView).

Os requisitos mínimos do PC para instalar e operar o TechView são:

- Pentium II ou processador mais recente.
- RAM 128 Mb .
- Resolução do monitor de 1024 x 768
- CD-ROM.
- modem de 56K .
- conexão serial RS-232 de 9 pinos.
- Sistema Operacional - Windows 2000
- Microsoft Office (MS Word, MS Access, MS Excel).

Interface dos Controles

Observação: O TechView foi projetado para a configuração de laptop relacionada anteriormente. Qualquer variação terá resultados desconhecidos. Assim, o suporte para o TechView é limitado apenas àqueles laptops que atendem às configurações específicas aqui relacionadas. Somente os laptops com um processador de classe Pentium II ou melhor são suportados; os processadores Intel Celeron, AMD ou Cyrix não são suportados.

O TechView também é utilizado para executar qualquer função de serviço ou de manutenção do CH530. A manutenção de um processador principal do CH530 inclui:

- atualização do software do processador principal;
- monitoramento da operação do resfriador;
- visualização e reconfiguração dos diagnósticos do resfriador;
- substituição e ligação de Dispositivos Inteligentes de Baixo Nível (LLID);
- substituição e modificações das configurações do processador principal;
- modificações do *set point*;
- alterações de serviço

Processo de Transferência do Software
Instruções Importantes de Instalação:
Usuários pela Primeira Vez:

1 Ir à página "TechView Software Download" e transferir a versão mais recente do TechView, o Java Runtime Environment, os arquivos de instalação do em Gateway e o software do MP. Estes arquivos devem ser armazenados em uma pasta denominada "CH530", de forma que seja fácil localizá-los.

2 Para um reconhecimento mais fácil, anotar os nomes de todos os arquivos transferidos.

3 Usando o gerenciador de arquivos de seu PC, localizar os arquivos que foram transferidos.

Observação: Os arquivos devem estar na pasta CH530.

4 Instalar o Java Runtime Environment em seu PC através da execução do arquivo "JRE_VXXX.exe". Por exemplo,

localizar o arquivo "JRE_VXXX.exe" em seu PC e dar um duplo clique com o botão esquerdo do mouse no arquivo para executar o programa de instalação. Depois, seguir as orientações da instalação.

5 Instalar o emGateway em seu PC através da execução do arquivo "emG_VXXX.exe". Por exemplo, localizar o arquivo "emG_VXXX.exe" em seu PC e dar um duplo clique com o botão esquerdo do mouse no arquivo para executar o programa de instalação. Depois, seguir as orientações da instalação.

Observação: Uma porta COM deve ser selecionada, pois não existe uma configuração padrão.

6 Instalar o TechView em seu PC através da execução do arquivo "TV_VXXX.exe".

Por exemplo, localizar o arquivo "TV_VXXX.exe" em seu PC e dar um duplo clique com o botão esquerdo do mouse no arquivo para executar o programa de instalação. Depois, seguir as orientações da instalação.

7 Instalar o software do MP, versão XX.X do MP do RTAC.

8 Conectar seu PC ao processador principal do CH530 utilizando um cabo RS-232 macho de 9 pinos/fêmea de 9 pinos.

9 Executar o software TechView, selecionando o ícone do TechView, que foi colocado em sua área de trabalho durante o processo de instalação. O menu "Help...About" pode ser visualizado para confirmar a instalação adequada das versões mais recentes. Observação: A instalação do TechView inclui o conjunto de arquivos do software do processador principal do resfriador disponível naquela data de liberação do TechView. Seria necessário selecionar um processador principal do resfriador apenas se fosse lançada uma versão mais recente de software do processador principal do resfriador. A versão do software do processador principal do resfriador disponível no TechView pode ser determinada a partir da tela Software Download View do TechView.

Conexão do Laptop ao CH530

Depois do software ser transferido para o laptop, o laptop pode ser conectado a qualquer processador principal do CH530 para monitorar as condições atuais, visualizar dados históricos ou mudar configurações. Para conectar o laptop:

1 Realizar a conexão ao laptop e às portas seriais do processador principal do CH530 usando um cabo RS-232. Observação: A porta serial RS-232 no CH530 está localizada sob a porta deslizante na parte inferior do painel de interface do CH530 (processador principal).

2 Dar um duplo clique no ícone do TechView no laptop para iniciar o programa.

Interface dos Controles

Diagnósticos

A seguinte Tabela de Diagnósticos contém todos os diagnósticos possíveis, dispostos de forma alfanumérica pelo código de três dígitos atribuído a cada diagnóstico. Nem todos os dados estão disponíveis, a menos que o TechView esteja instalado.

Legenda para a Tabela de Diagnósticos
Código Hexadecimal: código de 3 dígitos utilizado para identificar de forma única os diagnósticos.

Nome do Diagnóstico: Nome do Diagnóstico conforme aparece nos visores do DynaView e/ou do TechView.
Alvo: Define se o Resfriador inteiro, o Circuito ou o Compressor são afetados por este diagnóstico. None subentende que não há efeito direto na operação do resfriador.

Severidade: Define a ação do efeito acima. Immediate significa um desligamento instantâneo da porção afetada. Normal significa um desligamento de rotina ou amigável da porção afetada. Special Mode significa que um modo particular de operação é ativado, mas sem o desligamento, e Info significa que é gerada uma

Observação Informativa ou uma Advertência.

Persistência: Define se o diagnóstico e os seus efeitos podem ser restabelecidos manualmente (Bloqueado) ou não, ou se podem ser restabelecidos de forma manual ou automática (Não Bloqueados).

Modos Ativos [Modos Inativos]: Apresenta os modos ou períodos de operação em que um diagnóstico está ativo e, conforme necessário, aqueles modos ou períodos em que ele especificamente não está ativo como uma exceção aos modos ativos. Os modos inativos estão entre colchetes [].

Crítérios: Define quantitativamente os critérios utilizados na geração do diagnóstico e, em caso de não-bloqueantes, os critérios para o restabelecimento automático.

Nível de Restabelecimento: Define o nível mais baixo do comando de restabelecimento manual do diagnóstico que pode eliminar o diagnóstico. Os níveis de restabelecimento manual do diagnóstico são, em ordem de prioridade: Local, Remote e Info. Por exemplo, um diagnóstico que tenha um nível de restabelecimento Remote, pode ser restabelecido por um comando de restabelecimento do diagnóstico remoto ou por um comando de restabelecimento do diagnóstico local, mas não pelo comando de Restabelecimento de Informações, com prioridade mais baixa.

Interface dos Controles

Tab. VI-05 - Diagnósticos de Partida

Cód. Hex	Nome e Fonte do Diagnóstico	Alvos do Efeito	Rigor	Persist.	Crítérios	Nível Restab.
180	Starter Did Not Transition – compressor 1A	Compr.	Imediato	Bloq.	O módulo de Partida não recebeu um sinal completo de transição, durante o tempo definido do seu comando para transição. O tempo de retenção obrigatório do comando de transição do Módulo de partida é de 1 segundo. O tempo de desengate obrigatório do comando.	Local
181	Starter Did Not Transition – compressor 1B	Compr.	Imediato	Bloq.	Similar ao Compressor 1A	Local
183	Starter Did Not Transition – compressor 2A	Compr.	Imediato	Bloq.	Similar ao Compressor 1A	Local
183	Starter Did Not Transition – compressor 2B	Compr.	Imediato	Bloq.	Similar ao Compressor 1A	Local
184	Phase Reversal - Compressor 1A	Compr.	Imediato	Bloq.	Foi Detectada uma inversão de fases na corrente de entrada. Na inicialização de um compressor, a lógica da inversão de fases deve detectar e desengatar em um máximo de 0,3 segundos após a partida do compressor.	Local
185	Phase Reversal - Compressor 1B	Compr.	Imediato	Bloq.	Similar ao Compressor 1A	Local
186	Phase Reversal - Compressor 2A	Compr.	Imediato	Bloq.	Similar ao Compressor 1A	Local
187	Phase Reversal - Compressor 2B	Compr.	Imediato	Bloq.	Similar ao Compressor 1A	Local
6A7	Starter 1A Dry Run Test	Compr.	Imediato	Bloq.	Durante o Modo de Operação a Seco do Motor de Partida, uma tensão de Linha de 50% foi percebida nos Transformadores de Potencial ou uma corrente RLA de 10% foi percebida nos Transformadores de Corrente	Local
6A8	Starter 1B Dry Run Test	Compr.	Imediato	Bloq.	Similar ao Teste de Operação a Seco do Motor de Partida 1A	Local
6A9	Starter 2A Dry Run Test	Compr.	Imediato	Bloq.	Similar ao Teste de Operação a Seco do Motor de Partida 1A	Local
6AA	Starter 2B Dry Run Test	Compr.	Imediato	Bloq.	Similar ao Teste de Operação a Seco do Motor de Partida 1A	Local
19C	P hase Lo ss - co mpresso r 1A	Co mpr.	Imediato	Bloq.	a.) Não foi percebida corrente em uma ou duas entradas do transformador de corrente durante a operação ou partida (Ver o Diagnóstico Nonlatching Power Loss (Perda de potência Não Bloqueadora) para todas as três fases perdidas durante a operação.	Local
19D	P hase Loss - co mpresso r 1B	Compr.	Imediato	Bloq.	Similar ao Compressor 1 ^a	Local
19E	P hase Loss - co mpresso r 2A	Compr.	Imediato	Bloq.	Similar ao Compressor 1A	Local
19F	P hase Loss - co mpresso r 2B	Compr.	Imediato	Bloq.	Similar ao Compressor 1A	Local

Interface dos Controles

Cód. Hex	Nome e Fonte do Diagnóstico	Alvos do Efeito	Rigor	Persist.	Critérios	Nível Restab.
1A0	Powe Loss - Compressor 1A	Compr.	Imediato	Não-Bloq.	O compressor estabeleceu anteriormente as correntes durante a operação e depois todas as três fases de corrente foram perdidas. Este diagnóstico irá impedir que o Diagnóstico Phase Loss (Perda de Fases) e o Diagnóstico Transition Complete Input Opened seja chamado	Remoto
1A1	Powe Loss - Compressor 1B	Compr.	Imediato	Não-Bloq.	Similar ao Compressor 1A	Remoto
1A2	Powe Loss - Compressor 2A	Compr.	Imediato	Não-Bloq.	Similar ao Compressor 1A	Remoto
1A3	Powe Loss - Compressor 2B	Compr.	Imediato	Não-Bloq.	Similar ao Compressor 1A	Remoto
1B2	Severe Phase Unbalance – Compressor 1A	Circuito	Imediato	Bloq.	Um Desequilíbrio de Corrente de Fase de 30% foi detectado em uma fase relacionada a média de todas as três fases durante 90 segundos contínuos	Local
1B3	Severe Phase Unbalance – Compressor 1B	Circuito	Imediato	Bloq.	Similar ao Compressor 1A	Local
1B4	Severe Phase Unbalance – Compressor 2A	Circuito	Imediato	Bloq.	Similar ao Compressor 1A	Local
1B5	Severe Phase Unbalance – Compressor 2B	Circuito	Imediato	Bloq.	Similar ao Compressor 1A	Local
1E9	Starter Fault Type I – Compressor 1A	Compr.	Imediato	Bloq.	Este é um teste específico do Motor de Partida onde 1M (1K1) é fechado primeiro e uma verificação é feita para garantir que não há nenhuma corrente detectada pelos CTs. Se forem detectadas correntes quando apenas o 1M for fechado primeiro na partida, um dos outros contadores é fechado	Local
1EA	Starter Fault Type I - Compressor 1B	Compr.	Imediato	Bloq.	Similar ao Compressor 1A	Local
1EB	Starter Fault Type I - Compressor 2A	Compr.	Imediato	Bloq.	Similar ao Compressor 1A	Local
1EC	Starter Fault Type I - Compressor 2B	Compr.	Imediato	Bloq.	Similar ao Compressor 1A	Local
1ED	Starter Fault Type II - Compressor 1A	Compr.	Imediato	Bloq.	Este é um teste específico do Motor de Partida onde o Contator em Curto (1K3) é energizado individualmente e é feita uma verificação para garantir que não há nenhuma corrente detectada pelos CTs. Se for detectada corrente quando apenas o S estiver energizado, então o 1M é fechado	Local
1EE	Starter Fault Type II - Compressor-B	Compr.	Imediato	Bloq.	Similar ao Compressor 1A	Local
1EF	Starter Fault Type II - Compressor 2A	Compr.	Imediato	Bloq.	Similar ao Compressor 1A	Local
1F0	Starter Fault Type II - Compressor 2B	Compr.	Imediato	Bloq.	Similar ao Compressor 1A	Local
1F1	Stater Fault Type III - Compressor 1A	Compr.	Imediato	Bloq.	Como parte da sequência de partida normal, para a aplicação de alimentação ao compressor, o Contator em Curto (1K3) e depois o Contator Principal (1K1) foram energizados. 1.6 segundos mais tarde não havia nenhuma corrente detectada pelos CTs para os últimos 1,2 segundos nas três fases	Local
1F2	Starter Fault Type III - Compressor 1B	Compr.	Imediato	Bloq.	Similar ao Compressor 1A	Local
1F3	Starter Fault Type III - Compressor 2A	Compr.	Imediato	Bloq.	Similar ao Compressor 1A	Local
1F4	Starter Fault Type III - Compressor 2B	Compr.	Imediato	Bloq.	Similar ao Compressor 1A	Local
5AC	Transition Complete Input Shorted- Compressor 1A	Compr.	Imediato	Bloq.	Descobriu-se que a entrada da Transição Completa estava em curto antes da partida do compressor. Ele é ativo para todos os motores de partida eletromecânicos	Local
5AD	Transition Complete Input Shorted- Compressor 1B	Compr.	Imediato	Bloq.	Similar ao Compressor 1A	Local
5AE	Transition Complete Input Shorted- Compressor 2ª	Compr.	Imediato	Bloq.	Similar ao Compressor 1A	Local
5AF	Transition Complete Input Shorted- Compressor 2B	Compr.	Imediato	Bloq.	Similar ao Compressor 1A	Local

Interface dos Controles

Cód. Hex	Nome e Fonte do Diagnóstico	Alvos do Efeito	Rigor	Persist.	Crítérios	Nível Restab.
5B0	Transition Complete Input Opened - Compressor 1A	Compr.	Imediato	Bloq.	Descobriu-se que a entrada de Transição Completa estava aberta com o motor do compressor em operação após uma conclusão bem sucedida da transição. Ele está ativo somente para os motores de partida Y-Triângulo, Auto Transformador, Reator Primário e Linha X	Local
5B1	Transition Complete Input Opened - Compressor 1B	Compr.	Imediato	Bloq.	Similar ao Compressor 1A	Local
5B2	Transition Complete Input Opened - Compressor 2A	Compr.	Imediato	Bloq.	Similar ao Compressor 1A	Local
5B3	Transition Complete Input Opened - Compressor 2B	Compr.	Imediato	Bloq.	Similar ao Compressor 1A	Local
BA	Overload Trip - Compressor 1A	Circuito	Imediato	Bloq.	A corrente do compressor excedeu o tempo de sobrecarga x característica de desengate. Para os produtos A/C, desengate obrigatório = 140% RLA, retenção obrigatória = 125%, desengate nominal 132,5% em 30 segundos	Local
BB	Overload Trip - Compressor 1B	Circuito	Imediato	Bloq.	Similar ao Compressor 1A	Local
BC	Overload Trip - Compressor 2A	Circuito	Imediato	Bloq.	Similar ao Compressor 1A	Local
BD	Overload Trip - Compressor 2B	Circuito	Imediato	Bloq.	Similar ao Compressor 1A	Local
CA	Starter Contactor Interrupt Failure - Compressor 1A	Resfr.	Modo Especial	Bloq.	Correntes do compressor maiores que 10%RLA foram detectadas em qualquer ou em todas as fases quando o compressor recebeu comando para desligar. O tempo de detecção deve ser de 5 segundos no mínimo e 10 segundos no máximo. Na detecção e até que o controla	Local
CB	Starter Contactor Interrupt Failure - Compressor 1B	Resfr.	Modo Especial	Bloq.	Similar ao Compressor 1A	Local
CC	Starter Contactor Interrupt Failure - Compressor 2A	Resfr.	Modo Especial	Bloq.	Similar ao Compressor 1A	Local
CD	Starter Contactor Interrupt Failure - Compressor 2B	Resfr.	Modo Especial	Bloq.	Similar ao Compressor 1A	Local
D7	Over Voltage	Resfr.	Normal	Não-Bloq.	a. Tensão de linha acima de +10% de nominal, [Retenção obrigatória = +10% de nominal. Desengate obrigatório = +15% de nominal. Diferencial do restabelecimento = mín. de 2% e máx de 4% Tempo para desengate = mín. 1 minuto e máx. 5 min]. P rojeção: Desengate	Remoto
D8	Under Voltage	Resfr.	Normal	Não-Bloq.	a. Tensão de linha abaixo de -10% da nominal ou o transformador de Sub/Sobretensão não está conectado. [Retenção obrigatória = -10% da nominal. Desengate obrigatório = -15% do nominal. Diferencial de restabelecimento = mín. de 2% e máx de 4% Tempo para	Remoto

Diagnósticos de Comunicação

Os diagnósticos de perda de comunicação a seguir não ocorrerão a menos que uma configuração em particular e as opções instaladas para o resfriador exijam que a entrada ou saída esteja presente.

Os diagnósticos de comunicação recebem o Nome Funcional da entrada ou saída que não está mais sendo escutada pelo Processador Principal. Muitos LLIDs, como o LLID de Relé Quádruplo, possuem mais do que uma saída funcional associada a ele.

Uma perda de comunicação com uma destas placas de funções múltiplas, gerará diagnósticos múltiplos. Consultar os diagramas de fiação do Resfriador para informar a ocorrência dos diagnósticos de comunicação múltiplos novamente às placas LLID físicas às quais eles foram atribuídos.

Para todos os diagnósticos, exceto quando houver uma observação em contrário, o critério que ativa o diagnóstico é a perda contínua de comunicação entre o MP e a ID Funcional durante um período de 30 segundos. Ações adicionais tomadas pelo resfriador são descritas na coluna "Ação".

Interface dos Controles

Tab. VI-06 - Diagnósticos de Perda de Comunicação

Cód. Hex	Nome do Diagnóstico	Efeito	Rigor	Persis-tência	Crítérios	Nível de Restab.
5C4	Excessive Loss of Comm	Resfriador	Imediato	Bloq.	Foi detectada a perda de comunicação com 10%ou mais dos LLIDs configurados para o sistema. Este diagnóstico ira interromper a ativação de todos os diagnósticos de perda de comunicação subsequentes. Verificar a(s) fonte(s) de alimentação e os interruptores de força.	Remoto
5D1	Comm Loss: M ale Port Unload Compressor 1A	Compr.	Normal	Bloq.	Ocorreu a perda continua de comunicação entre o M P e a ID Funcional por um periodo de 30 segundos.	Remoto
5D2	Comm Loss: M ale Port Load Compressor 1A	Compr.	Normal	Bloq.	Ocorreu a perda continua de comunicação entre o M P e a ID Funcional por um periodo de 30 segundos.	Remoto
5D3	Comm Loss: M ale Port Unload Compressor 1B	Compr.	Normal	Bloq.	Ocorreu a perda continua de comunicação entre o M P e a ID Funcional por um periodo de 30 segundos.	Remoto
5D4	Comm Loss: M ale Port Load Compressor 1B	Compr.	Normal	Bloq.	A perda continua de comunicação entre e MP e a ID Funcional ocorreu por um periodo de 30 segundos.	Remoto
5D5	Comm Loss: M ale Port Unload Compressor 2A	Compr.	Normal	Bloq.	Ocorreu a perda continua de comunicação entre o M P e a ID Funcional por um periodo de 30 segundos.	Remoto
5D6	Comm Loss: M ale Port Load Compressor 2A	Compr.	Normal	Bloq.	Ocorreu a perda continua de comunicação entre o M P e a ID Funcional por um periodo de 30 segundos.	Remoto
5D7	Comm Loss: M ale Port Unload Compressor 2B	Compr.	Normal	Bloq.	Ocorreu a perda continua de comunicação entre o M P e a ID Funcional por um periodo de 30 segundos.	Remoto
5D8	Comm Loss: M ale Port Load Compressor 2B	Compr.	Normal	Bloq.	Ocorreu a perda continua de comunicação entre o M P e a ID Funcional por um periodo de 30 segundos.	Remoto
5D9	Comm Loss: Female Step Load Compressor 1A	Compr.	Normal	Bloq.	Ocorreu a perda continua de comunicação entre o M P e a ID Funcional por um periodo de 30 segundos.	Remoto
5DA	Comm Loss: Female Step Load Compressor 1B	Compr.	Normal	Bloq.	Ocorreu a perda continua de comunicação entre o M P e a ID Funcional por um periodo de 30 segundos.	Remoto
5DB	Comm Loss: Female Step Load Compressor 2A	Compr.	Normal	Bloq.	Ocorreu a perda continua de comunicação entre o M P e a ID Funcional por um periodo de 30 segundos.	Remoto
5DC	Comm Loss: Female Step Load Compressor 2B	Compr.	Normal	Bloq.	Ocorreu a perda contínua de comunicação entre o M P e a ID Funcional por um período de 30 segundos.	Remoto
5DD	Comm Loss: External Auto/Stop	Resfriador	Normal	Bloq.	Ocorreu a perda contínua de comunicação entre o M P e a ID Funcional por um período de 30 segundos.	Remoto
5DE	Comm Loss: Emergency Stop	Resfriador	Normal	Bloq.	Ocorreu a perda contínua de comunicação entre o M P e a ID Funcional por um período de 30 segundos.	Remoto
5DF	Comm Loss: External Circuit Lockout, Circuit #1	Circuito	Modo Especial	Bloq.	A perda contínua de comunicação entre o M P e a ID Funcional ocorreu por um período de 30 segundos. O MP irá sustentar o estado de bloqueio (habilitado ou desabilitado) que estava em vigor no momento da perda de comunicação.	Info
5E0	Comm Loss: External Circuit Lockout, Circuit #2	Circuito	Modo Especial	Bloq.	Similar ao Circuito #1	Info
5E1	Comm Loss: Ice-Machine Control	Modo de Fabricação de Gelo	Modo Especial	Bloq.	Ocorreu perda contínua de comunicação entre o M P e a ID Funcional por um período de 30 segundos. O resfriador irá voltar ao modo normal (sem fabricação de gelo) independente do estado mais recente.	Info

Interface dos Controles

Cód. Hex	Nome do Diagnóstico	Efeito	Rigor	Persis-tência	Crítérios	Nível de Restab.
5E2	Comm Loss: Outdoor Air Temperature	Resfriador	Normal	Bloq.	Ocorreu a perda contínua de comunicação entre o MP e a ID Funcional por um período de 30 segundos. Observar que se este diagnóstico ocorrer, será realizado o esvaziamento operacional independente da última temperatura válida.	Remoto
5E3	Comm Loss: Evaporator Leaving Water Temperature	Resfriador	Normal	Bloq.	Ocorreu a perda contínua de comunicação entre o MP e a ID Funcional por um período de 30 segundos.	Remoto
5E4	Comm Loss: Evaporator Entering Water Temperature	Restab. da Água Refrig.	Modo Especial	Bloq.	O resfriador irá descontinuar o Restabelecimento da Água Refrigerada pela Temperatura da Água de Retorno, se ela estiver em vigor.	Info
5E5	Comm Loss: Oil Temperature, Circuit #1 or Comp 1A	Compr.	Normal	Bloq.	Ocorreu a perda contínua de comunicação entre o MP e a ID Funcional por um período de 30 segundos.	Remoto
5E6	Comm Loss: Oil Temperature, Circuit #2 or Comp 2A	Compr.	Normal	Bloq.	Ocorreu a perda contínua de comunicação entre o MP e a ID Funcional por um período de 30 segundos.	Remoto
5E7	Comm Loss: Sub-Cooling Liquid Temperature, Circuit #1	Circuito	Modo Especial	Não-bloq.	Ocorreu a perda contínua de comunicação entre o MP e a ID Funcional por um período de 30 segundos.	Info
5E8	Comm Loss: Sub-Cooling Liquid Temperature, Circuit #2	Circuito	Modo Especial	Não-bloq.	Ocorreu a perda contínua de comunicação entre o MP e a ID Funcional por um período de 30 segundos.	Info
5E9	Comm Loss: External Chilled Water Setpoint	Ponto Config. Externo da Água Refrig.	Modo Especial	Não-bloq.	Ocorreu a perda contínua de comunicação entre o MP e a ID Funcional por um período de 30 segundos. O resfriador irá descontinuar a utilização da fonte do Ponto de Configuração Externo da Água Refrigerada e voltará à próxima prioridade mais alta para o ajuste.	Info
5EA	Comm Loss: External Current Limit Setpoint	Ponto Config. Limite da Corrente Externo	Modo Especial	Não-bloq.	Ocorreu a perda contínua de comunicação entre o MP e a ID Funcional por um período de 30 segundos. O resfriador irá descontinuar a utilização do ponto de configuração do Limite da Corrente Externo e voltará à próxima prioridade mais alta para o ajuste.	Info
5EB	Comm Loss: High Pressure Cutout Switch, Comp 1A	Circuito	Imediato	Bloq.	Ocorreu a perda contínua de comunicação entre o MP e a ID Funcional por um período de 30 segundos.	Remoto
5EC	Comm Loss: High Pressure Cutout Switch, Comp 1B	Circuito	Imediato	Bloq.	Ocorreu a perda contínua de comunicação entre o MP e a ID Funcional por um período de 30 segundos.	Remoto
5ED	Comm Loss: High Pressure Cutout Switch, Comp 2A	Circuito	Imediato	Bloq.	Ocorreu a perda contínua de comunicação entre o MP e a ID Funcional por um período de 30 segundos.	Remoto
5EE	Comm Loss: High Pressure Cutout Switch, Comp 2B	Circuito	Imediato	Bloq.	Ocorreu a perda contínua de comunicação entre o MP e a ID Funcional por um período de 30 segundos.	Remoto
5EF	Comm Loss: Chilled Water Flow Switch	Resfriador	Imediato	Bloq.	Ocorreu a perda contínua de comunicação entre o MP e a ID Funcional por um período de 30 segundos.	Remoto
5F0	Comm Loss: Evaporator Rfgt Pressure, Circuit #1	Circuito	Imediato	Bloq.	Ocorreu a perda contínua de comunicação entre o MP e a ID Funcional por um período de 30 segundos.	Remoto
5F1	Comm Loss: Evaporator Rfgt Pressure, Circuit #2	Circuito	Imediato	Bloq.	Ocorreu a perda contínua de comunicação entre o MP e a ID Funcional por um período de 30 segundos.	Remoto
5F2	Comm Loss: Cond Rfgt Pressure, Circuit #1	Circuito	Imediato	Bloq.	Ocorreu a perda contínua de comunicação entre o MP e a ID Funcional por um período de 30 segundos.	Remoto
5F3	Comm Loss: Cond Rfgt Pressure, Circuit #2	Circuito	Imediato	Bloq.	Ocorreu a perda contínua de comunicação entre o MP e a ID Funcional por um período de 30 segundos.	Remoto

Interface dos Controles

Cód. Hex	Nome do Diagnóstico	Efeito	Rigor	Persis-tência	Crítérios	Nível de Restab.
5F4	Comm Loss: Intermediate Oil Pressure, Comp 1A	Compr.	Imediato	Bloq.	Ocorreu a perda contínua de comunicação entre o MP e a ID Funcional por um período de 30 segundos.	Remoto
5F5	Comm Loss: Intermediate Oil Pressure, Comp 1B	Compr.	Imediato	Bloq.	Ocorreu a perda contínua de comunicação entre o MP e a ID Funcional por um período de 30 segundos.	Remoto
5F6	Comm Loss: Intermediate Oil Pressure, Comp 2A	Compr.	Imediato	Bloq.	Ocorreu a perda contínua de comunicação entre o MP e a ID Funcional por um período de 30 segundos.	Remoto
5F7	Comm Loss: Intermediate Oil Pressure, Comp 2B	Compr.	Imediato	Bloq.	Ocorreu a perda contínua de comunicação entre o MP e a ID Funcional por um período de 30 segundos.	Remoto
5F8	Comm Loss: Evaporator Water Pump Control	Nenhum	Info	Bloq.	Ocorreu a perda contínua de comunicação entre o MP e a ID Funcional por um período de 30 segundos.	Remoto
5F9	Comm Loss: Condenser Water Pump Control	Nenhum	Info	Bloq.	Ocorreu a perda contínua de comunicação entre o MP e a ID Funcional por um período de 30 segundos.	Remoto
5FA	Comm Loss: Ice-Making Status	Máquina de Gelo	Modo Especial	Bloq.	Ocorreu a perda contínua de comunicação entre o MP e a ID Funcional por um período de 30 segundos. O resfriador irá voltar ao modo normal (sem fabricação de gelo) independente do último estado.	Info
5FB	Comm Loss: Suction Pressure Comp 1A	Cprsr	Imediato	Bloq.	Ocorreu a perda contínua de comunicação entre o MP e a ID Funcional por um período de 30 segundos. Alvo é o circuito se não houver válvula de isolamento. Alvo é o compressor se a unidade tiver válvulas de isolamento ou se for simplex.	Remoto
5FC	Comm Loss: Suction Pressure Comp 1B	Cprsr	Imediato	Bloq.	Ocorreu a perda contínua de comunicação entre o MP e a ID Funcional por um período de 30 segundos.	Remoto
5FD	Comm Loss: Suction Pressure Comp 2A	Cprsr	Imediato	Bloq.	Ocorreu a perda contínua de comunicação entre o MP e a ID Funcional por um período de 30 segundos.	Remoto
5FE	Comm Loss: Suction Pressure Comp 2B	Cprsr	Imediato	Bloq.	Ocorreu a perda contínua de comunicação entre o MP e a ID Funcional por um período de 30 segundos.	Remoto
680	Comm Loss: Fan Control Circuit #1, Stage #1	Circuito	Normal	Bloq.	Ocorreu a perda contínua de comunicação entre o MP e a ID Funcional por um período de 30 segundos.	Remoto
681	Comm Loss: Fan Control Circuit #1, Stage #2	Circuito	Normal	Bloq.	Ocorreu a perda contínua de comunicação entre o MP e a ID Funcional por um período de 30 segundos.	Remoto
682	Comm Loss: Fan Control Circuit #1, Stage #3	Circuito	Normal	Bloq.	Ocorreu a perda contínua de comunicação entre o MP e a ID Funcional por um período de 30 segundos.	Remoto
683	Comm Loss: Fan Control Circuit #1, Stage #4	Circuito	Normal	Bloq.	Ocorreu a perda contínua de comunicação entre o MP e a ID Funcional por um período de 30 segundos.	Remoto
684	Comm Loss: Fan Control Circuit #2, Stage #1	Circuito	Normal	Bloq.	Ocorreu a perda contínua de comunicação entre o MP e a ID Funcional por um período de 30 segundos.	Remoto
685	Comm Loss: Fan Control Circuit #2, Stage #2	Circuito	Normal	Bloq.	Ocorreu a perda contínua de comunicação entre o MP e a ID Funcional por um período de 30 segundos.	Remoto
686	Comm Loss: Fan Control Circuit #2, Stage #3	Circuito	Normal	Bloq.	Ocorreu a perda contínua de comunicação entre o MP e a ID Funcional por um período de 30 segundos.	Remoto
687	Comm Loss: Fan Control Circuit #2, Stage #4	Circuito	Normal	Bloq.	Ocorreu a perda contínua de comunicação entre o MP e a ID Funcional por um período de 30 segundos.	Remoto
688	Comm Loss: Evaporator Rfqt Liquid Level, Circuit #1	Circuito	Normal	Bloq.	Ocorreu a perda contínua de comunicação entre o MP e a ID Funcional por um período de 30 segundos.	Remoto

Interface dos Controles

Cód. Hex	Nome do Diagnóstico	Efeito	Rigor	Persis-tência	Crítérios	Nível de Restab.
689	Comm Loss: Evaporator Rfgr Liquid Level, Circuit #2	Circuito	Normal	Bloq.	Ocorreu a perda contínua de comunicação entre o MP e a ID Funcional por um período de 30 segundos.	Remoto
68A	Comm Loss: Fan Inverter Power, Circuit #1 or Circuit #1 Drive 1 and 2	Circuito	Normal	Bloq.	Ocorreu a perda contínua de comunicação entre o MP e a ID Funcional por um período de 30 segundos.	Remoto
68B	Comm Loss: Fan Inverter Speed Command, Circuit #1 or Circuit #1 Drive 1 and 2	Inversor	Modo Especial	Bloq.	Ocorreu a perda contínua de comunicação entre o MP e a ID Funcional por um período de 30 segundos. Operar os ventiladores restantes conforme estrutura de ventiladores com velocidade fixa.	Remoto
68C	Comm Loss: Fan Inverter Fault, Circuit #1 or Circuit #1, Drive 1	Inversor	Modo Especial	Bloq.	Ocorreu a perda contínua de comunicação entre o MP e a ID Funcional por um período de 30 segundos. Operar os ventiladores restantes conforme estrutura de ventiladores com velocidade fixa.	Remoto
68D	Comm Loss: Fan Inverter Fault, Circuit #1, Drive 2	Inversor	Modo Especial	Bloq.	Ocorreu a perda contínua de comunicação entre o MP e a ID Funcional por um período de 30 segundos. Operar os ventiladores restantes conforme estrutura de ventiladores com velocidade fixa.	Remoto
68E	Comm Loss: Evap Oil Return Valve, Circuit #1	Circuito	Normal	Bloq.	Ocorreu a perda contínua de comunicação entre o MP e a ID Funcional por um período de 30 segundos.	Remoto
68 F	Comm Loss: Evap Oil Return Valve, Circuit #2	Circuito	Normal	Bloq.	Ocorreu a perda contínua de comunicação entre o MP e a ID Funcional por um período de 30 segundos.	Remoto
690	Comm Loss: Starter 1A	Cprsr	Imediato	Bloq.	Ocorreu a perda contínua de comunicação entre o MP e a ID Funcional por um período de 30 segundos.	Local
691	Comm Loss: Starter 1B	Cprsr	Imediato	Bloq.	Ocorreu a perda contínua de comunicação entre o MP e a ID Funcional por um período de 30 segundos.	Local
692	Comm Loss: Starter 2A	Cprsr	Imediato	Bloq.	Ocorreu a perda contínua de comunicação entre o MP e a ID Funcional por um período de 30 segundos.	Local
693	Comm Loss: Starter 2B	Cprsr	Imediato	Bloq.	Ocorreu a perda contínua de comunicação entre o MP e a ID Funcional por um período de 30 segundos.	Local
694	Comm Loss: Electronic Expansion Valve, Circuit #1	Circuito	Normal	Bloq.	Ocorreu a perda contínua de comunicação entre o MP e a ID Funcional por um período de 30 segundos.	Remoto
695	Comm Loss: Electronic Expansion Valve, Circuit #2	Circuito	Normal	Bloq.	Ocorreu a perda contínua de comunicação entre o MP e a ID Funcional por um período de 30 segundos.	Remoto
696	Comm Loss: Oil Temperature, Comp 1B	Cprsr	Normal	Bloq.	Ocorreu a perda contínua de comunicação entre o MP e a ID Funcional por um período de 30 segundos.	Remoto
697	Comm Loss: Oil Temperature, Comp 2B	Cprsr	Normal	Bloq.	Ocorreu a perda contínua de comunicação entre o MP e a ID Funcional por um período de 30 segundos.	Remoto
698	Comm Loss: Fan Inverter Power, Circuit #2 or Circuit #2 Drive 1 and 2	Circuito	Normal	Bloq.	Ocorreu a perda contínua de comunicação entre o MP e a ID Funcional por um período de 30 segundos.	Remoto
699	Comm Loss: Fan Inverter Speed Command, Circuit #2 or Circuit #2 Drive 1 and 2	Inversor	Modo Especial	Bloq.	Ocorreu a perda contínua de comunicação entre o MP e a ID Funcional por um período de 30 segundos. Operar os ventiladores restantes conforme estrutura de ventiladores com velocidade fixa.	Remoto
69A	Comm Loss: Fan Inverter Fault, Circuit #2 or Circuit #2, Drive 1	Inversor	Modo Especial	Bloq.	Ocorreu a perda contínua de comunicação entre o MP e a ID Funcional por um período de 30 segundos. Operar os ventiladores restantes conforme estrutura de ventiladores com velocidade fixa.	Remoto

Interface dos Controles

Cód. Hex	Nome do Diagnóstico	Efeito	Rigor	Persis-tência	Crítérios	Nível de Restab.
69B	Comm Loss: Fan Inverter Fault, Circuit #2, Drive 2	Inversor	Modo Especial	Bloq.	Ocorreu a perda contínua de comunicação entre o MP e a ID Funcional por um período de 30 segundos. Operar os ventiladores restantes conforme estrutura de ventiladores com velocidade fixa.	Remoto
5CD	Starter 1A Comm Loss: MP	Compr.	Imediato	Bloq.	O Motor de Partida sofreu uma perda de comunicação com o MP por um período de 15 segundos.	Local
5CE	Starter 1B Comm Loss: MP	Compr.	Imediato	Bloq.	O Motor de Partida sofreu uma perda de comunicação com o MP por um período de 15 segundos.	Local
5CF	Starter 2A Comm Loss: M P	Compr.	Imediato	Bloq.	O Motor de Partida sofreu uma perda de comunicação com o MP por um período de 15 segundos.	Local
5D0	Starter 2B Comm Loss: M P	Compr.	Imediato	Bloq.	O Motor de Partida sofreu uma perda de comunicação com o MP por um período de 15 segundos.	Local
69D	Comm Loss: Local BAS Interface	Nenhum	Modo Especial	Bloq.	Ocorreu a perda contínua de comunicação entre o MP e a ID Funcional por um período de 30 segundos.	Remoto
6A0	Comm Loss: Status/Annunciation Relays	Nenhum	Info	Bloq.	Ocorreu a perda contínua de comunicação entre o MP e a ID Funcional por um período de 30 segundos.	Remoto
6AB	Comm Loss: Starter Panel High Temperature Limit – Panel 1, Compressor 2A	Nenhum	Info	Bloq.	Ocorreu a perda contínua de comunicação entre o MP e a ID Funcional por um período de 30 segundos.	Remoto
6AC	Comm Loss: Starter Panel High Temperature Limit – Panel 1, Compressor 1B	Nenhum	Info	Bloq.	Similar ao Compressor 2A	Remoto
6AD	Comm Loss: Starter Panel High Temperature Limit – Panel 2, Compressor 2B	Nenhum	Info	Bloq.	Similar ao Compressor 2A	Remoto
6B5	Comm. Loss: Evaporator Rfgr Drain Valve- CKT 1	Circuito	Normal	Bloq.	Ocorreu a perda contínua de comunicação entre o MP e a ID Funcional por um período de 30 segundos.	Remoto
6B6	Comm. Loss: Evaporator Rfgr Drain Valve- CKT 2	Circuito	Normal	Bloq.	Ocorreu a perda contínua de comunicação entre o MP e a ID Funcional por um período de 30 segundos.	Remoto

Interface dos Controles

Tab. VI-07 - Diagnósticos do Processador Principal

Cód. Hex	Nome do Diagnóstico	Efeito	Rigor	Persis-tência	Crítérios	Nível de Restab.
D9	MP: Reset has Occurred	Nenhum	Info	Não-bloq.	O processador principal saiu de um restabelecimento com sucesso e estabeleceu sua aplicação. Um restabelecimento pode ter ocorrido devido a uma ativação, à instalação de novos software ou à configuração. Este diagnóstico é eliminado de forma imediata e automática, só podendo ser vista no Techview	
194	LowEvaporator Refrigerant Temperature - Circuit 1	Circuito	Imediato	Bloq.	a. A Temperatura Saturada do Refrigerante do Evaporador (calculada a partir do(s) trans dutor(es) de pressão de sucção) caiu abaixo do Ponto de Configuração de Interrupção por Baixa Temperatura do Refrigerante por 120 °F-s (taxa máx. de 8°F-s) durante a operação do circuito	Remoto
195	LowEvaporator Refrigerant Temperature - Circuit 2	Circuito	Imediato	Bloq.	Similar ao Circuito 1	Remoto
198	LowOil Flow - Compressor 1A	Compr.	Imediato	Bloq.	O transdutor da pressão do óleo intermediário para este circuito está fora da faixa de operação por 15s, e o diferencial de pressão maior que 35psi.	Local Local
199	LowOil Flow - Compressor 1B	Compr.	Imediato	Bloq.	Similar ao Compressor 1A	Local
19A	LowOil Flow - Compressor 2A	Compr.	Imediato	Bloq.	Similar ao Compressor 1A	Local
19B	LowOil Flow - Compressor 2B	Compr.	Imediato	Bloq.	Similar ao Compressor 1A	Local
1AE	LowDifferential Refrigerant Pressure - Circuit 1	Circuito	Imediato	Bloq.	A pressão diferencial do sistema para o respectivo circuito esteve abaixo de 35 Psid por mais de 2000 Psid-s com um tempo de desconsideração de 1minuto (circuito de Compressor único) ou de 3 minutos (circuito de coleta do Compressor) após a partida do circuito	Remoto
1AF	LowDifferential Refrigerant Pressure - Circuit 2	Circuito	Imediato	Bloq.	Similar ao Circuito 1	Remoto
1C6	High Differential Refrigerant Pressure - Circuit 1	Circuito	Normal	Bloq.	A pressão diferencial do sistema para o respectivo circuito esteve acima de 275 Psid por 2 amostras consecutivas ou mais que 10 segundos	Remoto
1C7	High Differential Refrigerant Pressure - Circuit 2	Circuito	Normal	Bloq.	Similar ao Circuito 1	Remoto
1DD	High Oil Temperature –Circuit 1 or Compressor 1A	Compr. 1A	Normal	Bloq.	A respectiva temperatura do óleo do circuito fornecida aos compressores excedeu 200 °F por 2 amostras consecutivas ou por mais que 10 segundos. Observação: Como parte do Modo de Limite de Alta Temperatura do Compressor (também chamado de Limite Mínimo), a válvula fêmea de carregamento será forçada para carga quando o tamanho exceder 190°F e retornara ao controle normal ao baixar para 170°F.	Remoto
1DE	High Oil Temperature – Compressor 1B	Compr. 1B	Normal	Bloq.	Similar ao Compressor 1A	Remoto
1DF	High Oil Temperature –Circuit2 or Compressor 2A	Compr. 2A	Normal	Bloq.	Similar ao Compressor 1A	Remoto
1E0	High Oil Temperature – Compressor 2B	Compr. 2B	Normal	Bloq.	Similar ao Compressor 1A	Remoto

Interface dos Controles

Cód. Hex	Nome do Diagnóstico	Efeito	Rigor	Persis-tência	Crítérios	Nível de Restab.
1E5	Oil Temperature Sensor – Circuit 1 or Compressor 1A	Circuito	Normal	Bloq.	Sensor ou LLID com falha.	Remoto
1E6	Oil Temperature Sensor – Compressor 1B	Circuito	Normal	Bloq.	Sensor ou LLID com falha.	Remoto
1E7	Oil Temperature Sensor – Compressor 2A	Circuito	Normal	Bloq.	Sensor ou LLID com falha.	Remoto
1E8	Oil Temperature Sensor – Compressor 2B	Circuito	Normal	Bloq.	Sensor ou LLID com falha.	Remoto
27D	Evaporator Liquid Level Sensor – Circuit 1	Circuito	Normal	Bloq.	Sensor ou LLID com falha.	Remoto
3F9	Evaporator Liquid Level Sensor – Circuit 2	Circuito	Normal	Bloq.	Sensor ou LLID com falha.	Remoto
2A1	Condenser Fan Variable Speed Drive Fault - Circuit 1(Drive 1)	Todos os	Modo Especial	Bloq.	O MP recebeu um sinal de falha do respectivo Drive do Inversor de Velocidade Variável do respectivo ventilador do condensador e tentou sem sucesso (5 vezes dentro de 1 minuto de cada um) para eliminar a falha. A 4ª tentativa retira a alimentação do inversor para criar um restabelecimento de potência	Remoto
5B4	Condenser Fan Variable Speed Drive Fault - Circuit 1 Drive 2	Todos os	Modo Especial	Bloq.	Similar ao Circuito 1, Drive 1	Remoto
2A2	Condenser Fan Variable Speed Drive Fault - Circuit 2 (Drive 1)	Todos os	Modo Especial	Bloq.	Similar ao Circuito 1, Drive 1	Remoto
5B5	Condenser Fan Variable Speed Drive Fault - Circuit 2 (Drive 2)	Todos os	Modo Especial	Bloq.	Similar ao Circuito 1, Drive 1	Remoto
390	BAS Failed to Establish Communication	Nenhum	Especial		O BAS, como "instalado", não se comunicou com o MP dentro de 2 minutos após a ativação. A Arbitragem do Ponto de Configuração e os pontos de configuração podem ser afetados.	Info
398	BAS Communication Lost	Nenhum	Especial		O BAS foi "instalado" no CLD e o TCI perdeu as comunicações com o BAS por 15 minutos contínuos após ter sido estabelecido. Continuar a operar o resfriador com os últimos Pontos de Caonfiguração/Modo de BAS válidos.	Info
583	Low Evaporator Liquid Level – Circuit 1	Nenhum	Info	Não-bloq.	O sensor do nível de líquido é visto como estando no seu limite inferior da faixa, ou perto dele, por 80 minutos contínuos durante a operação do compressor.	Remoto
5B6	Low Evaporator Liquid Level – Circuit 2	Nenhum	Info	Não-bloq.	Similar ao Circuito 1	Remoto
584	High Evaporator Liquid Level – Circuit 1	Circuito	Normal	Bloq.	O sensor do nível de líquido é visto como estando em seu limite superior da faixa, ou perto dele, por 80 minutos contínuos durante a operação do compressor. (O temporizador de diagnósticos irá reter, mas não eliminar, quando o circuito for desligado).	Remoto
6B3	Evaporator Rfgt Drain - Circuit 1	Circuito	NA	Bloq.	Este diagnóstico tem efeito apenas para as unidades do Evaporador Remoto. O nível de líquido do respectivo evaporador não foi visto abaixo do nível de -21,2 mm nos 5 minutos após a abertura comandada da solenóide da válvula de drenagem.	Remoto

Interface dos Controles

Cód. Hex	Nome do Diagnóstico	Efeito	Rigor	Persis-tência	Crítérios	Nível de Restab.
6B4	Evaporator Rfght Drain - Circuit 2	Circuito	NA	Bloq.	Este diagnóstico tem efeito apenas para as unidades do Evaporador Remoto. O nível de líquido do respectivo evaporador não foi visto abaixo do nível de -21,2 mm nos 5 minutos após a abertura comandada da solenóide da válvula de drenagem.	Remoto
5B7	High Evaporator Liquid Level – Circuit 2	Circuito	Normal	Bloq.	Similar ao Circuito 1, Drive 1	Remoto
87	External Chilled Water Setpoint	Nenhum	Info	Não-bloq.	a. A função não está "Habilitada" : Não há diagnósticos. b. "Habilitada" : LLID fora da faixa, baixo ou alto ou com falha, ajustar diagnóstico, CWS padrão no próximo nível de prioridade (por exemplo, no Ponto de Configuração do Painel Frontal).	Info
89	External Current Limit Setpoint	Nenhum	Info	Não-bloq.	a. Não "Habilitado" : Não há diagnósticos. b. "Habilitado" : LLID fora de faixa, baixo ou alto ou com falha, ajustar diagnóstico, CLS padrão no próximo nível de prioridade (por exemplo, no Ponto de Configuração do Painel Frontal).	Info
8A	Chilled Water Flow (Entering Water Temp)	Nenhum	Info	Não-bloq.	A temperatura da água de entrada do evaporador caiu abaixo da temperatura da água de saída no evaporador por mais de 2 °F para 100 °F-s. Este diagnóstico não pode indicar de forma confiável a perda de fluxo, mas pode avisar sobre um sentido impróprio do fluxo.	
8E	Evaporator Entering Water Temperature Sensor	Restab. da	Info	Bloq.	Sensor ou LLID em falha a. Operação normal, sem efeitos no controle. b. Restabelecimento da Água Refrigerada, apenas operará no CWS normal ou no máximo restabelecimento permitido.	Info
AB	Evaporator Leaving Water Temperature Sensor	Resfr.	Normal	Bloq.	Sensor ou LLID com falha.	Remoto
5B8	Condenser Refrigerant Pressure Transducer - Circuit 1	Circuito	Imediato	Bloq.	Sensor ou LLID com falha.	Remoto
5B9	Condenser Refrigerant Pressure Transducer - Circuit 2	Circuito	Imediato	Bloq.	Sensor ou LLID com falha.	Remoto
5BA	Refrigerant Pressure Transducer	–Circuito	Imediato	Bloq.	Sensor ou LLID com falha.	Remoto
5BB	Refrigerant Pressure Transducer	–Circuito	Imediato	Bloq.	Sensor ou LLID com falha.	Remoto
5BC	Refrigerant Pressure Transducer	–Circuito	Imediato	Bloq.	Sensor ou LLID com falha.	Remoto
5BD	Refrigerant Pressure Transducer –	Circuito	Imediato	Bloq.	Sensor ou LLID com falha.	Remoto
5BE	Intermediate Oil Pressure Transducer – Compressor 1A	Compr. 1A	Imediato	Bloq.	Sensor ou LLID com falha.	Remoto
5BF	Intermediate Oil Pressure Transducer – Compressor 1B	Compr. 1B	Imediato	Bloq.	Sensor ou LLID com falha.	Remoto
5C0	Intermediate Oil Pressure Transducer – Compressor 2A	Compr. 2A	Imediato	Bloq.	Sensor ou LLID com falha.	Remoto
5C1	Intermediate Oil Pressure Transducer – Compressor 2B	Compr. 2B	Imediato	Bloq.	Sensor ou LLID com falha.	Remoto
1E1	Oil Flow Protection Fault – Compressor 1A	Circuito	Imediato	Bloq.	O Transdutor da Pressão de Óleo Intermediário para este Compressor está lendo uma pressão acima da Pressão do Condensador do seu respectivo circuito por 15 psia ou mais ou abaixo da sua Pressão de Aspiração de 10 Psia ou mais por 30 segundos contínuos.	Local

Interface dos Controles

Cód. Hex	Nome do Diagnóstico	Efeito	Rigor	Persistência	Crítérios	Nível de Restab.
C6	Low Chilled Water Temp: Unit On	Resfriador	Modo Imediato e Especial	Não-bloq.	A temperatura da água refrigerada caiu abaixo do ponto de configuração de interrupção por 30°F/s durante a operação do compressor. O restabelecimento automático ocorre quando a temperatura aumenta 2 °F (1,1 °C) acima do ponto de configuração de interrupção.	Remoto
384	Evaporator Water Flow Overdue	Resfriador	Normal	Não-bloq.	O fluxo de água não foi testado dentro do intervalo de tempo padrão, quando a bomba de água esta energizada.	Remoto
ED	Evaporator Water Flow Lost	Resfriador	Imediato	Não-bloq.	a. A entrada do interruptor de fluxo de água refrigerada esteve aberta por mais de 6-10 segundos contínuos. b. Este diagnóstico não desenergiza a saída da bomba do evaporador c. 6-10 segundos de fluxo contínuo irão eliminar o diagnóstico. d. Embora a bomba se	N/A
6B8	High Evap Refrigerant Pressure	Bomba do Evaporador	Modo Especial	Não-bloq.	A pressão do refrigerante do evaporador de um circuito aumentou acima de 190 psig. O relé da bomba de água do evaporador será desenergizada para interromper a bomba independente do motivo de operação da bomba. O diagnóstico será auto-restabelecido e a bomba vai retornar ao controle quando a pressão do evaporador baixar para 185 psig.	Remoto
F5	High Pressure Cutout – Compressor 1A	Circuito	Imediato	Bloq.	Uma interrupção da alta pressão foi detectada no Compressor 1A abertura em 315 +/- 5 psig	Local
F6	High Pressure Cutout – Compressor 1B	Circuito	Imediato	Bloq.	Similar ao Compressor 1A	Local
BE	High Pressure Cutout – Compressor 2A	Circuito	Imediato	Bloq.	Similar ao Compressor 1A	Local
BF	High Pressure Cutout - Compressor 2B	Circuito	Imediato	Bloq.	Similar ao Compressor 1A	Local
FD	Emergency Stop	Resfriador	Imediato	Bloq.	a. A entrada EMERGENCY STOP está aberta. Um interbloqueio externo foi desengatado. O tempo para o desengate a partir da abertura da entrada até a parada da unidade é de 0,1 a 1,0 segundos.	Local
A1	Outdoor Air Temperature Sensor	Resfriador	Normal	Bloq.	Sensor ou LLID com falha. Observar que se este diagnóstico ocorrer, o esvaziamento operacional será executado independente da última temperatura válida.	Remoto
6B0	Starter Panel High Temperature Limit – Panel 1, Compressor 2A	Compr. 2A	Modo Especial	Não-bloq.	Um desengate do Termostato de Alto Limite no Pannel de Partida (170°F) foi detectado. Observação: Outros diagnósticos que podem ocorrer como uma consequência esperada do desengate do Limite da Alta Temperatura no Pannel serão suprimidos do anúncio. Estes incluem perda de fase, perda de força e entrada de força aberta.	Remoto
6B1	Starter Panel High Temperature Limit – Panel 1, Compressor 1B	Compr. 1B	Modo Especial	Não-bloq.	Similar ao Compressor 2A	Remoto
6B2	Starter Panel High Temperature Limit – Panel 2, Compressor 2B	Compr. 2B	Modo Especial	Não-bloq.	Similar ao Compressor 2A	Remoto
5C5	Starter Module Memory Error Type 1-Starter 1A	Nenhum	Info	Bloq.	A soma de teste na cópia da RAM da configuração do LLID do Motor de Partida falhou. Configuração obtida a partir da EEPROM.	Local
5C6	Starter Module Memory Error Type 1-Starter 1B	Nenhum	Info	Bloq.	Similar ao Motor de Partida 1A	Local

Interface dos Controles

Cód. Hex	Nome do Diagnóstico	Efeito	Rigor	Persistência	Crítérios	Nível de Restab.
C6	Low Chilled Water Temp: Unit On	Resfriador	Modo Imediato e Especial	Não-bloq.	A temperatura da água refrigerada caiu abaixo do ponto de configuração de interrupção por 30°F/s durante a operação do compressor. O restabelecimento automático ocorre quando a temperatura aumenta 2 °F (1,1 °C) acima do ponto de configuração de interrupção.	Remoto
384	Evaporator Water Flow Overdue	Resfriador	Normal	Não-bloq.	O fluxo de água não foi testado dentro do intervalo de tempo padrão, quando a bomba de água esta energizada.	Remoto
ED	Evaporator Water Flow Lost	Resfriador	Imediato	Não-bloq.	a. A entrada do interruptor de fluxo de água refrigerada esteve aberta por mais de 6-10 segundos contínuos. b. Este diagnóstico não desenergiza a saída da bomba do evaporador c. 6-10 segundos de fluxo contínuo irão eliminar o diagnóstico. d. Embora a bomba desligue no modo Stop, este diagnóstico não será indicado no modo Stop. Note que este diagnóstico não irá acender a luz vermelha de diagnóstico na tela do Easyview.	N/A
6B8	High Evap Refrigerant Pressure	Bomba do Evaporador	Modo Especial	Não-bloq.	A pressão do refrigerante do evaporador de um circuito aumentou acima de 190 psig. O relé da bomba de água do evaporador será desenergizada para interromper a bomba independente do motivo de operação da bomba. O diagnóstico será auto-restabelecido e a bomba vai retornar ao controle quando a pressão do evaporador baixar para 185 psig.	Remoto
F5	High Pressure Cutout – Compressor 1A	Circuito	Imediato	Bloq.	Uma interrupção da alta pressão foi detectada no Compressor 1A abertura em 315 +/- 5 psig	Local
F6	High Pressure Cutout – Compressor 1B	Circuito	Imediato	Bloq.	Similar ao Compressor 1A	Local
BE	High Pressure Cutout – Compressor 2A	Circuito	Imediato	Bloq.	Similar ao Compressor 1A	Local
BF	High Pressure Cutout - Compressor 2B	Circuito	Imediato	Bloq.	Similar ao Compressor 1A	Local
FD	Emergency Stop	Resfriador	Imediato	Bloq.	a. A entrada EMERGENCY STOP está aberta. Um interbloqueio externo foi desengatado. O tempo para o desengate a partir da abertura da entrada até a parada da unidade é de 0,1 a 1,0 segundos.	Local
A1	Outdoor Air Temperature Sensor	Resfriador	Normal	Bloq.	Sensor ou LLID com falha. Observar que se este diagnóstico ocorrer, o esvaziamento operacional será executado independente da última temperatura válida.	Remoto
6B0	Starter Panel High Temperature Limit – Panel 1, Compressor 2A	Compr. 2A	Modo Especial	Não-bloq.	Um desengate do Termostato de Alto Limite no Painel de Partida (170°F) foi detectado. Observação: Outros diagnósticos que podem ocorrer como uma consequência esperada do desengate do Limite da Alta Temperatura no Painel serão suprimidos do anúncio. Estes incluem perda de fase, perda de força e entrada de força aberta.	Remoto
6B1	Starter Panel High Temperature Limit – Panel 1, Compressor 1B	Compr. 1B	Modo Especial	Não-bloq.	Similar ao Compressor 2A	Remoto
6B2	Starter Panel High Temperature Limit – Panel 2, Compressor 2B	Compr. 2B	Modo Especial	Não-bloq.	Similar ao Compressor 2A	Remoto
5C5	Starter Module Memory Error Type 1-Starter 1A	Nenhum	Info	Bloq.	A soma de teste na cópia da RAM da configuração do LLID do Motor de Partida falhou. Configuração obtida a partir da EEPROM.	Local

Interface dos Controles

Cód. Hex	Nome do Diagnóstico	Efeito	Rigor	Persis-tência	Crítérios	Nível de Restab.
5C7	Starter Module Memory Error Type 1 - Starter 2A	Nenhum	Info	Bloq.	Similar ao Motor de Partida 1A	Local
5C9	Starter Module Memory Error Type 2 - Starter 1A	Compr.	Imediato	Bloq.	A soma de teste na cópia da EEPROM da configuração do LLID do Motor de Partida falhou. Foram utilizados os valores padrão de fatores.	
5CA	Starter Module Memory Error Type 2 - Starter 1B	Compr.	Imediato	Bloq.	Similar ao Motor de Partida 1A	
5CB	Starter Module Memory Error Type 2 - Starter 2A	Compr.	Imediato	Bloq.	Similar ao Motor de Partida 1A	
5CC	Starter Module Memory Error Type 2 - Starter 2B	Compr.	Imediato	Bloq.	Similar ao Motor de Partida 1A	
5FF	M P: Invalid Configuration	Nenhum	Imediato	Bloq.	A configuração do MP é inválida, com base no software atualmente instalado	NA
1AD	M P Application Memory CRC Error	Resfria- dor	Imediato	Bloq.	Erro de memória.	Remoto
69C	M P: Non-Volatile Memory Reformat	Nenhum	Info	Bloq.	O MP determinou que há um erro em um setor da memória não-volátil e ela foi reformatada. Verificar as configurações.	NA
2E6	Check Clock	Resfria- dor	Info	Bloq.	O relógio de tempo real detectou a perda do seu oscilador em algum momento no passado. Verificar / substituir a bateria. Este diagnóstico somente pode ser eliminado de forma efetiva com a gravação de um novo valor para o relógio do tempo do resfriador.	NA
6A1	M P: Could not Store Starts and Hours	Nenhum	Info	Bloq.	O MP determinou que houve um erro com o armazenamento após o desligamento anterior. As partidas e Horários das Últimas 24 horas podem ter sido perdidos.	NA
6A2	M P: Non-Volatile Block Test Error	Nenhum	Info	Bloq.	O MP determinou que houve um erro com um bloco da memória Não-Volátil. Verificar as configurações.	NA
6A3	Starter Failed to Arm/Start – Compressor 1A	Compr.	Info	Bloq.	O Motor de Partida falhou em armar ou iniciar dentro do tempo previsto (15 segundos).	NA
6A4	Starter Failed to Arm/Start – Compressor 1B	Compr.	Info	Bloq.	Similar ao Compressor 1A	NA
6A5	Starter Failed to Arm/Start – Compressor 2A	Compr.	Info	Bloq.	Similar ao Compressor 1A	NA
6A6	Starter Failed to Arm/Start – Compressor 2B	Compr.	Info	Bloq.	Similar ao Compressor 1A	NA

VII-Verificação de Partida

Checklist de Instalação

Completar esta lista de conferência (checklist) conforme a unidade é instalada e verificar se todos os procedimentos recomendados foram realizados antes de dar a partida na unidade. Esta lista de conferência não substitui as Instruções detalhadas fornecidas nas seções de “Instalação Mecânica” e “Instalação Elétrica” deste manual. Ler ambas as seções completamente a fim de se familiarizar com os procedimentos de instalação, antes de iniciar o trabalho.

Entrega

- ☐ Verificar se os dados da etiqueta de identificação da unidade correspondem às informações de ordem de compra.
- ☐ Vistoriar a unidade quanto a danos no embarque e quaisquer faltas de materiais/acessórios. Informar qualquer dano ou falta à transportadora.

Posicionamento e Montagem da Unidade

- ☐ Vistoriar o local indicado para a instalação e verificar se os espaçamentos de acesso de serviço são adequados.
- ☐ Providenciar drenagem para a água do evaporador.
- ☐ Remover e desfazer-se de todos os materiais da embalagem (plástico bolha, etc.)
- ☐ Instalar isoladores de neoprene opcionais, se necessário.
- ☐ Nivelar a unidade e prendê-la à superfície de montagem.

Tubulação da Unidade

- ☐ Lavar toda a tubulação de água da unidade antes de executar as conexões finais à unidade.

CUIDADO!

Se estiver utilizando uma solução de limpeza comercial ácida, construir uma derivação (bypass) temporária ao redor da unidade para evitar danos aos componentes internos do evaporador. Para evitar possíveis danos ao equipamento, não utilizar água não tratada ou tratada de forma imprópria.

- ☐ Conectar a tubulação da água gelada ao evaporador. || Instalar os manômetros e as válvulas de bloqueio na entrada e na saída da água gelada do evaporador. || Instalar um filtro na linha de entrada de água gelada.
- ☐ Instalar uma válvula de gaveta e uma chave de fluxo (recomendados) na linha de saída de água gelada. || Instalar um dreno com válvula gaveta ou um bujão de drenagem na carcaça do evaporador.
- ☐ Providenciar purgadores de ar para o sistema da água gelada em pontos altos na tubulação do sistema.
- ☐ Aplicar resistência elétrica do tipo fita e isolamento, conforme necessário, para proteger toda a tubulação exposta ao congelamento.

Fiação Elétrica

ADVERTÊNCIA

Para evitar ferimentos ou morte, desconectar as fontes de alimentação elétrica antes de completar as conexões de fiação à unidade.

CUIDADO!

Para evitar corrosão e superaquecimentos nas conexões terminais, utilizar somente condutores de cobre.

- ☐ Conectar a fiação da fonte de

alimentação com interruptores com fusíveis aos blocos de terminais ou terminais (ou os interruptores montados na unidade) na seção de alimentação do painel de controle.

- ☐ Conectar a fiação da fonte de alimentação ao aquecedor do evaporador. || Conectar a fiação da fonte de alimentação à bomba de água gelada. || Conectar a fiação da fonte de alimentação a quaisquer fios resistivos auxiliares.

- ☐ Conectar os contatos auxiliares da bomba de água gelada (5K1) em série com o interruptor de fluxo e depois conectar aos terminais apropriados.

- ☐ Para a função Auto/Stop Externa, instalar a fiação a partir de contatos remotos (5K14, 5K15) aos terminais apropriados na placa de circuitos.

CUIDADO!

Informações sobre a Fiação de Interconexões: O Intertravamento da Bomba de Água Gelada e o Auto/ Stop Externo devem ser presos, ou podem ocorrer danos ao equipamento.

Verificação de Partida

o Se forem utilizadas as saídas do relé de alarme e de estado, instalar fios a partir do painel aos terminais apropriados na placa de circuitos.

o Se for utilizada a função de parada de emergência, instalar fios de baixa tensão aos terminais na placa de circuitos.

o Conectar alimentações separadas para a opção de Parada de Emergência Externa, se aplicável.

o Se for utilizada a opção de fabricação de gelo, instalar fios na 5K18 aos terminais apropriados na 1U7.

o Conectar fontes de alimentação separadas para o circuito de estado de fabricação de gelo, se aplicável.

Generalidades

Quando a instalação estiver completa, mas antes de colocar a unidade em serviço, os seguintes procedimentos pré-partida devem ser revisados e verificados quanto à correção:

Desconectar toda a alimentação elétrica, incluindo os interruptores remotos, antes do serviço. A falha na desconexão da alimentação antes do serviço pode causar ferimentos pessoais ou morte.

1 Inspeccionar todas as conexões da fiação nos circuitos de alimentação do compressor (interruptores, blocos de terminais, contadores, terminais da caixa de distribuição do compressor, etc.) para certificar-se de que elas estejam limpas e firmes.

CUIDADO!

Verificar se todas as conexões estão feitas. Conexões soltas podem causar condições de superaquecimento e de subtensão no motor do compressor.

2 Abrir todas as válvulas do refrigerante nas linhas de descarga, líquido, óleo e retorno de óleo.

CUIDADO!

Não operar a unidade com as válvulas de serviço do compressor, da descarga de óleo, da linha de líquido e o fechamento manual na fonte de refrigerante nos resfriadores auxiliares "FECHADOS". Se eles não estiverem "ABERTOS", podem ocorrer sérios danos ao compressor.

3 Verificar a tensão da fonte de alimentação na unidade no interruptor principal com fusível da alimentação principal. A tensão deve estar dentro da faixa de utilização da tensão, que também está impressa na etiqueta de identificação da unidade. O desequilíbrio da tensão não deve exceder os 2%.

4 Verificar o ajuste de fases de alimentação da unidade L1-L2-L3 no motor de partida para certificar-se de que ele foi instalado em uma sequência de fases "ABC".

CUIDADO!

O ajuste de fases de alimentação incorreto pode resultar em danos ao equipamento devido à rotação inversa.

CUIDADO!

Não utilizar água não tratada ou tratada de maneira imprópria. Podem ocorrer danos no equipamento.

5 Preencher o circuito de água refrigerada do evaporador. Ventilar o sistema durante seu preenchimento. Abrir os orifícios de ventilação na parte superior da caixa d'água do evaporador durante o preenchimento e fechá-los quando o preenchimento estiver concluído. Importante: A utilização de água não tratada ou tratada de maneira imprópria neste equipamento pode resultar em incrustações, erosão, corrosão, algas ou lodo. Deve-se contratar os serviços de um especialista qualificado no tratamento de água para determinar qual tratamento, se houver algum, é aconselhável. A

garantia da Trane exclui especificamente a responsabilidade pela corrosão, erosão ou deterioração do equipamento Trane. A Trane não assume nenhuma responsabilidade pelos resultados da utilização de água não tratada ou tratada de maneira imprópria ou pelo uso de água salina ou salobra.

6 Fechar o(s) interruptor(es) principal(is) com fusível que fornecem a alimentação ao motor de partida da bomba de água gelada.

7 Dar a partida na bomba de água refrigerada para iniciar a circulação de água. Inspeccionar toda a tubulação quanto a vazamentos e executar os reparos necessários.

8 Com água circulando através do sistema, ajustar o fluxo de água e verificar a queda de pressão da água através do evaporador.

9 Ajustar o interruptor de fluxo da água gelada para o funcionamento apropriado.

ADVERTÊNCIA

Ter extremo cuidado ao realizar o procedimento a seguir com a alimentação aplicada. A não observância desta advertência pode resultar em ferimentos pessoais ou morte.

10 Reaplicar a alimentação para a conclusão dos procedimentos.

11 Testar todas as ligações elétricas de interconexão, do intertravamento e externas conforme descrito na seção de Instalação Elétrica.

12 Verificar e ajustar, conforme necessário, todos os itens de menu do CH530.

13 Parar a bomba de água gelada.

14 Energizar o compressor e os separadores de óleo 24 horas antes da ativação da unidade.

Verificação de Partida

Fonte de Alimentação de Tensão da Unidade

A tensão da unidade deve atender aos critérios fornecidos na Seção de Instalação Elétrica. Medir cada perna da tensão de alimentação no interruptor principal com fusível da unidade. Se a tensão medida em alguma perna não estiver dentro da faixa especificada, notificar o fornecedor de energia e corrigir a situação antes de operar a unidade.

CUIDADO!

Fornecer tensões adequadas à unidade. A falha neste procedimento pode causar o mau funcionamento dos componentes de controle e diminuir a vida do contato do relé, dos motores do compressor e dos contadores.

Desequilíbrio da Tensão da Unidade

O desequilíbrio excessivo da tensão entre as fases do sistema trifásico pode causar o superaquecimento dos motores e eventualmente sua falha. O desequilíbrio máximo permitido é de 2%. O desequilíbrio da tensão é determinado através dos seguintes cálculos:

% de Desequilíbrio = $[(V_x - V_{\text{média}}) \times 100] / V_{\text{média}}$

$V_{\text{média}} = (V_1 + V_2 + V_3) / 3$ V_x = fase com a maior diferença da $V_{\text{média}}$ (sem considerar o sinal) Por exemplo, se as três tensões medidas forem 221, 230 e 227 volts, a média será:

$(221 + 230 + 227) / 3 = 226$

O percentual de desequilíbrio então será: $[100(221 - 226)] / 226 = 2,2\%$

Isto excede o máximo permitido (2%) em 0,2%.

Ajuste de Fases da Tensão da Unidade

ADVERTÊNCIA

É imperativo que L1, L2, L3 no motor de partida estejam conectados na sequência de fases A-B-C para evitar danos ao equipamento devido à rotação invertida.

É importante que a rotação correta dos compressores seja estabelecida antes da unidade ser inicializada. A rotação correta do motor exige a confirmação da sequência de fases elétricas da fonte de alimentação. O motor está conectado internamente para a rotação no sentido horário com a fonte de alimentação de entrada ajustada em fases A, B, C. Basicamente, as tensões geradas em cada fase do alternador polifásico ou no circuito são chamadas de tensões de fase. Em um circuito trifásico, são geradas três tensões de ondas senoidais, com diferença em fase de 120 graus elétricos. A ordem na qual as três tensões do sistema trifásico sucedem uma à outra é chamada de sequência de fases ou de rotação de fases. Ela é determinada pelo sentido de rotação do alternador. Quando a rotação é no sentido horário, a sequência de fases é normalmente chamada "ABC," quando é no sentido anti-horário, "CBA."

Este sentido pode ser invertido fora do alternador através da troca de dois fios de linha. É esta possível troca de fiação que faz com que seja necessário um indicador da sequência de fases para o operador determinar rapidamente a rotação da fase do motor. O ajuste apropriado das fases elétricas do motor do compressor pode ser rapidamente determinado e corrigido antes da inicialização da unidade. Utilizar um instrumento de qualidade, como o Indicador de Sequência de Fases Modelo 45 da Associated Research e seguir este procedimento.

1 Pressionar a tecla STOP no CH530.

2 Abrir o interruptor elétrico ou a chave de proteção do circuito que fornece a alimentação de linha para o(s) bloco(s) terminal(is) de alimentação de linha no painel de partida (ou para o interruptor montado na unidade).

3 Conectar os fios do indicador de sequência de fases ao bloco terminal de Alimentação, conforme indicação a seguir:

Fio Seq. Fase	Terminal
Preto (Fase A)	L1
Vermelho (Fase B)	L2
Amarelo (Fase C)	L3

4 Ligar a alimentação através do fechamento do interruptor principal com fusível da alimentação da unidade.

5 Ler a sequência de fases no indicador. O LED "ABC" no painel do indicador de fases irá acender se a fase for "ABC."

ADVERTÊNCIA

Para evitar ferimentos ou morte devido a eletrocução, ter extremo cuidado ao realizar os procedimentos de serviço com a alimentação energizada.

Verificação de Partida

6 Se, ao invés disso, o indicador do “CBA” acender, abrir o interruptor principal de alimentação da unidade e trocar dois fios de linha no(s) bloco(s) terminal(is) da alimentação de linha (ou interruptor montado na unidade). Fechar novamente o interruptor principal de alimentação e verificar novamente o ajuste de fases.

CUIDADO!

Não trocar nenhum fio de carga que venha dos contadores da unidade ou dos terminais do motor. Esta ação pode danificar o equipamento.

7 Abrir novamente o interruptor de desconexão da unidade e desconectar o indicador de fases.

Vazão do Sistema de Água

Estabelecer um fluxo de água gelada equilibrado através do evaporador. As taxas de fluxo devem estar entre os valores mínimo e máximo fornecidos nas curvas da queda de pressão. Taxas de fluxo da água gelada abaixo dos valores mínimos resultam em fluxos laminares, que reduzem a transferência de calor e causam a perda do controle da VEE ou perturbações, baixas temperaturas e interrupções repetidas. As taxas de fluxo muito altas podem causar a erosão dos tubos do evaporador.

Queda da Pressão do Sistema de Água

Medir a queda na pressão da água através do evaporador nas tomadas de pressão instaladas em campo na tubulação de água do sistema. Utilizar o mesmo manômetro para cada medição. Não incluir as conexões de filtros e válvulas nas leituras da queda de pressão.

As leituras na queda de pressão devem ser aproximadamente aquelas mostradas nos Gráficos de Queda de

Pressão na seção de Instalação Mecânica.

A utilização da ferramenta de serviço TechView é necessária para visualizar e ajustar a maioria das configurações do CH530. Consultar a seção de Interface

dos Controles para obter instruções sobre o ajuste das configurações.

Ativação Diária da Unidade

A linha de tempo para a sequência de operação é mostrada no final desta seção e representa os tempos e sequências nominais que um resfriador experimentaria durante um ciclo operacional típico. A linha de tempo começa com uma ativação da alimentação principal para o resfriador. A sequência considera um resfriador RTAC a ar com 2 circuitos e 2 compressores sem nenhum diagnóstico ou componente com mau- funcionamento. Os eventos externos, como a ação do operador quando coloca o resfriador no modo Auto ou Stop, o fluxo de água gelada através do evaporador e a aplicação de cargas ao circuito de água gelada que causam aumento na temperatura da água do circuito, estão representados e a resposta dos resfriadores a estes eventos são mostradas, com anotação dos atrasos apropriados. Os efeitos dos diagnósticos e outros intertravamento externos, exceto a prova do fluxo de água no evaporador, não são considerados.

Observação: A menos que o TechView e o sistema de automatização de edificações do CH530 estejam controlando a bomba de água gelada, a sequência manual de partida da unidade é a descrita a seguir. As ações do operador são anotadas.

Generalidades

Se a verificação antes da partida, conforme discutida anteriormente, tiver sido concluída, a unidade está pronta para a partida.

- 1 Pressionar a tecla STOP no CH530.
- 2 Conforme a necessidade, ajustar os valores dos pontos de configuração nos menus do CH530 usando o TechView.
- 3 Fechar os interruptores principais com fusíveis para a bomba de água gelada. Energizar a(s) bomba(s) para iniciar a circulação de água.
- 4 Verificar as válvulas de serviço no tubo de descarga, na linha de aspiração, na linha de óleo e na linha de líquido

para cada circuito. Estas válvulas devem ser abertas antes da partida dos compressores.

CUIDADO!

Para evitar danos ao compressor, não operar a unidade até que todas as válvulas de serviço das linhas de refrigerante e de óleo estejam abertas.

5 Pressionar a tecla AUTO. Se o controle do resfriador solicitar o resfriamento e todos os intertravamento de segurança estiverem fechados, a unidade irá iniciar.

6 Verificar se a bomba de água gelada opera por pelo menos um minuto depois do resfriador receber um comando para parar (para sistemas normais de água gelada).

O(s) compressor(es) carregará(ão) e descarregará(ão) em resposta à temperatura da água gelada de saída.

VIII-Procedimentos de Ativação da Unidade

Depois do o sistema estar operando por aproximadamente 30 minutos e ter se estabilizado, completar os procedimentos de ativação restantes, conforme descrito a seguir:

1 Verificar a pressão do refrigerante do evaporador e a pressão do refrigerante do condensador sob o Relatório do Refrigerante no TechView CH530. As pressões referem-se ao nível do mar (14,6960 psia).

2 Verificar os visores da VEE depois de ter decorrido um tempo suficiente para estabilizar o resfriador. O fluxo do refrigerante que passa pelos visores deve ser límpido. Bolhas no refrigerante indicam baixa carga do refrigerante ou queda excessiva de pressão na linha de líquido ou uma válvula de expansão presa na posição aberta. Uma restrição na linha pode ser identificada, às vezes, por um perceptível diferencial de temperatura entre os dois lados da restrição. Neste ponto da linha, é freqüente a formação de gelo. As cargas de refrigerante adequadas são mostradas na Seção de Informações Gerais.

IMPORTANTE! Um visor claro, por si só, não significa que o sistema está carregado da maneira apropriada. Verificar também o sub-resfriamento do sistema, o controle do nível de líquido e as pressões de operação da unidade.

3 Medir o sub-resfriamento do sistema.

4 Uma falta de refrigerante é indicada se as pressões operacionais estiverem baixas e o sub-resfriamento também estiver baixo. Se as pressões operacionais, o visor, as leituras de superaquecimento e de sub-resfriamento indicarem falta de refrigerante, carregar o refrigerante em cada circuito, conforme a necessidade.

Com a unidade em operação, adicionar vapor de refrigerante através da conexão da linha de carga à válvula de serviço de sucção e realizar o carregamento através da porta traseira até que as condições de operação se tornem normais.

CUIDADO!

Se a pressão de descarga e a de aspiração estiverem baixas, mas o sub-resfriamento estiver normal, existe um outro problema que não a falta de refrigerante. Não adicionar refrigerante, já que isto pode resultar na sobrecarga do circuito.

Utilizar somente refrigerantes especificados na etiqueta de identificação da unidade (HFC 134a) e Óleo 00048 da Trane. A não-observância deste procedimento pode causar danos ao compressor e operação imprópria da unidade.

Procedimento Sazonal de Ativação da Unidade

1 Fechar todas as válvulas e reinstalar os plugues de drenagem no evaporador.

2 Executar a manutenção de equipamentos auxiliares conforme as instruções de ativação/manutenção fornecidas pelos respectivos fabricantes dos equipamentos.

3 Fechar os orifícios de ventilação nos circuitos de água gelada do evaporador.

4 Abrir todas as válvulas nos circuitos de água gelada do evaporador.

5 Abrir todas as válvulas de refrigerante para verificar se elas estão na condição aberta.

6 Se o evaporador foi drenado anteriormente, ventilar e encher o evaporador e o circuito de água gelada. Quando todo o ar tiver sido retirado do sistema (incluindo cada passagem), instalar as tampas nos orifícios de ventilação das caixas d'água do evaporador.

CUIDADO!

Garantir que os aquecedores do compressor e do separador de óleo estejam em operação por um mínimo de 24 horas antes da partida. A não-observância deste procedimento pode resultar em danos ao equipamento.

7 Verificar o ajuste e a operação de cada controle de segurança e operacional.

8 Fechar todos os interruptores.

9 Consultar a seqüência para a ativação diária da unidade para executar o restante da ativação sazonal.

Reinicialização do Sistema Após Desligamento Estendido

Seguir os procedimentos abaixo para reinicializar a unidade após o desligamento estendido:

1 Verificar se as válvulas de serviço da linha de líquido, a linha de óleo, as válvulas de serviço de descarga do compressor e as válvulas de serviço de sucção estão abertas.

CUIDADO!

Para evitar danos ao compressor, certificar-se de que todas as válvulas do refrigerante estejam abertas antes da partida da unidade.

2 Verificar o nível de óleo no separador de óleo (ver a seção de Procedimentos de Manutenção).

Procedimentos de Ativação da Unidade

CUIDADO!

Não utilizar água não-tratada ou tratada de maneira imprópria. Podem ocorrer danos ao equipamento.

3 Preencher o circuito de água do evaporador. Ventilar o sistema enquanto ele está sendo preenchido. Abrir o orifício de ventilação na parte superior do evaporador e do condensador durante o preenchimento e fechar quando o preenchimento for concluído.

4 Fechar os interruptores com fusíveis que fornecem alimentação à bomba de água gelada.

5 Inicializar a bomba de água do evaporador e, enquanto a água estiver circulando, vistoriar toda a tubulação quanto a vazamentos. Executar qualquer reparo necessário antes da partida da unidade.

6 Enquanto a água estiver circulando, ajustar os fluxos de água e verificar as quedas de pressão da água através do evaporador. Consultar os itens "Taxas de Fluxo do Sistema de Água" e "Queda de Pressão no Sistema de Água".

7 Ajustar o interruptor de fluxo na tubulação do evaporador para uma correta operação.

8 Interromper a bomba de água. A unidade está pronta para a ativação conforme descrito nos "Procedimentos de Ativação".

Desligamento Temporário e Reinicialização

Para desligar a unidade por um curto período de tempo, utilizar o seguinte procedimento:

1 Pressionar a tecla STOP no CH530. Os compressores continuarão a operar e, depois de descarregarem por 20 segundos, irão parar quando os contadores do compressor forem desenergizados.

2 Interromper a circulação de água através, desligando a bomba de água gelada.

Para reinicializar a unidade após um desligamento temporário, habilitar a bomba de água gelada e pressionar a tecla AUTO. A unidade irá iniciar normalmente, desde que existam as seguintes condições:

- O CH530 recebe uma solicitação para resfriamento e o diferencial para a partida está acima do *set point*.

- Todos os intertravamento operacionais e circuitos de segurança do sistema estão satisfeitos.

Procedimento de Desligamento estendido

0 seguinte procedimento deve ser executado se o sistema tiver que ser tirado de serviço por um longo período de tempo, por exemplo, desligamento sazonal:

1 Testar a unidade quanto a vazamentos do refrigerante e executar reparos, se necessário.

2 Abrir os interruptores elétricos para a bomba de água gelada. Travar os interruptores na posição "OPEN".

CUIDADO!

Travar os interruptores da bomba de água gelada na posição aberta para evitar danos à bomba.

3 Fechar todas as válvulas de fornecimento de água gelada. Drenar a água do evaporador.

4 Abrir o interruptor elétrico principal da unidade e o interruptor montado na unidade (se instalado) e travá-los na posição "OPEN". Se o transformador de potência de controle opcional não estiver instalado, abrir e travar o interruptor de 115.

CUIDADO!

Travar os interruptores na posição "ABERTA" para evitar a ativação acidental ou danos ao sistema quando ele tiver sido ajustado para o desligamento estendido.

5 Pelo menos a cada três meses (trimestralmente), verificar a pressão do refrigerante na unidade para verificar se a carga do refrigerante está intacta.

CUIDADO!

Não utilizar água não-tratada ou tratada de maneira imprópria. Podem ocorrer danos ao equipamento.

4 Fechar os interruptores com fusíveis que fornecem alimentação à bomba de água gelada.

5 Inicializar a bomba de água do evaporador e, enquanto a água estiver circulando, vistoriar toda a tubulação quanto a vazamentos. Executar qualquer reparo necessário antes da partida da unidade.

6 Enquanto a água estiver circulando, ajustar os fluxos de água e verificar as quedas de pressão da água através do evaporador. Consultar os itens "Taxas de Fluxo do Sistema de Água" e "Queda de Pressão no Sistema de Água".

7 Ajustar o interruptor de fluxo na tubulação do evaporador para uma correta operação.

8 Interromper a bomba de água. A unidade está pronta para a ativação conforme descrito neste capítulo.

IX-Procedimentos de Desligamento da Unidade



Procedimento de Desligamento estendido

O seguinte procedimento deve ser executado se o sistema tiver que ser tirado de serviço por um longo período de tempo, por exemplo, desligamento sazonal:

- 1 Testar a unidade quanto a vazamentos do refrigerante e executar reparos, se necessário.
- 2 Abrir os interruptores elétricos para a bomba de água gelada. Travar os interruptores na posição "OPEN".

CUIDADO!

Travar os interruptores da bomba de água gelada na posição aberta para evitar danos à bomba.

- 3 Fechar todas as válvulas de fornecimento de água gelada. Drenar a água do evaporador.
- 4 Abrir o interruptor elétrico principal da unidade e o interruptor montado na unidade (se instalado) e travá-los na posição "OPEN". Se o transformador de potência de controle opcional não estiver instalado, abrir e travar o interruptor de 115 V.

CUIDADO!

Travar os interruptores na posição "ABERTA" para evitar a ativação acidental ou danos ao sistema quando ele tiver sido ajustado para o desligamento estendido.

- 5 Pelo menos a cada três meses (trimestralmente), verificar a pressão do refrigerante na unidade para verificar se a carga do refrigerante está intacta.

X-Manutenção Periódica

Generalidades

Executar todos os procedimentos e inspeções de manutenção nos intervalos recomendados. Isto prolongará a vida do resfriador e minimizará a possibilidade de falhas com custos elevados. Utilizar um "Registro do Operador", como o mostrado no final da seção, para montar um histórico de operação para a unidade. O registro serve como uma ferramenta de diagnóstico valiosa para a equipe de serviço. Através da observação das tendências nas condições operacionais, um operador pode antecipar e evitar as situações problemáticas antes que elas ocorram. Se a unidade não operar de maneira apropriada durante as inspeções de manutenção, consultar os itens de "Diagnósticos e Resoluções de Problemas".

Depois da unidade estar operando por aproximadamente 30 minutos e o sistema estar estabilizado, verificar as condições operacionais e concluir os procedimentos abaixo:

Manutenção Semanal

Enquanto a unidade estiver operando em condições estáveis.

- 1 Verificar a pressão no CH530 para o Evaporador, Condensador e Óleo Intermediário.
- 2 Observar o Visor da Linha de Líquido na VEE.
- 3 Se o visor da linha de líquido tiver bolhas, medir sub-resfriamento na entrada da VEE. O sub-resfriamento nunca deve ser menor que 4°F, sob qualquer circunstância.

CUIDADO!

Apenas um visor claro não significa que o sistema está carregado da maneira apropriada. Verificar também o restante das condições operacionais do sistema.

4. Inspecionar todo o sistema quanto a condições incomuns e inspecionar as serpentinas do condensador quanto a sujeira ou resíduos. Se as serpentinas estiverem sujas, consultar a sessão "Limpeza das Serpentinas".

Manutenção Mensal

1. Executar todos os procedimentos da manutenção semanal.
2. Registrar o sub-resfriamento do sistema.
3. Executar os reparos necessários.

Manutenção Anual

1. Executar todos os procedimentos semanais e mensais.
2. Verificar o nível de óleo no reservatório de óleo enquanto a unidade está desligada.

Observação: Não é necessária a troca rotineira de óleo. Utilizar uma análise de óleo para determinar a condição do óleo.

3. Realizar uma análise do óleo do compressor em um laboratório qualificado para determinar o conteúdo de umidade no sistema e o nível de acidez. Esta análise é uma ferramenta de diagnósticos valiosa.
4. Entrar em contato com uma empresa de serviço qualificada para executar um teste contra vazamentos no resfriador, para verificar os controles de operação e de segurança e para inspecionar os componentes elétricos quanto a deficiências.
5. Inspecionar todos os componentes da tubulação quanto a vazamentos e danos. Limpar quaisquer filtros em linha.
6. Limpar e repintar quaisquer áreas que mostrem sinais de corrosão.
7. Limpar as serpentinas do condensador.

ADVERTÊNCIA!

Posicionar todos os interruptores elétricos na posição aberta e travá-los para evitar ferimentos ou morte causados por choques elétricos.

8. Verificar e apertar todas as conexões elétricas conforme necessário.

CUIDADO!

Desconecte toda a energia elétrica, seguindo procedimento de LOCKOUT/TAGOUT, para que o equipamento não seja indevidamente energizado. Para dispositivo de frequência variável ou outros dispositivos que armazenem energia, aguardar o tempo necessário para descarga destes seguindo manuais do fabricante. A não observância deste procedimento poderá ocasionar morte ou sérios ferimentos.

Manutenção Periódica

Folha de teste de partida - RTAC		
Nome do serviço/Local do serviço		
Modelo #		Núm. de série
Pedido #		Elevação do serviço (pés acima do nível do mar)
Unidade RTAC		Fiação
Posicionada e com tubulação.		Motor de partida do compressor
Tubulação		Motor da bomba de água refrigerada
Tubulação de água refrigerada conectada a:		Alimentação disponível para vácuo
	Unidade RTAC	Todos os controles instalados
	Unidades de tratamento de ar	Interbloqueios externos (fluxo
	Bombas	Todas as partidas magnéticas instaladas
Componentes instalados:		Teste
Válvulas de equilíbrio de fluxo		Nitrogênio seco disponível para
	Medidores	R-134a disponível para teste de vazamento
Termômetros		Refrigerante
Orifícios de ventilação		Refrigerante no local do serviço
Conscientização do proprietário quanto a procedimentos seguros para manuseio do refrigerante		
Sim	Não	O proprietário foi completamente instruído
Sim	Não	O proprietário recebeu uma cópia do MSDS
Sim	Não	O proprietário recebeu uma cópia do Trane
Números nacionais de placas		
Evaporador		
Separador de Vapor/Líquido		
Separador de Óleo		
Instruções de ativação		
Completado por		
Nome		Data

Manutenção Periódica

Lista de Verificação da Instalação do RTAC	
Nome do serviço	Local do serviço
Modelo #	Número de série
Pedido #	Data de envio
Recepção	Elevação do serviço (pés acima do nível do mar)
	Verificar se a etiqueta de identificação da unidade corresponde às informações do pedido
	Inspecionar a unidade quanto a defeitos de transporte e falta de material. Informar qualquer dano à transportadora.
Localização e montagem da unidade	
	Inspecionar o local desejado para a instalação e verificar os espaçamentos adequados para o acesso de serviço
	Fornecer drenagem para a água do evaporador
	Remover e descartar todos os materiais de transporte (papelões, etc.)
	Instalar os isoladores de neoprene opcionais, se necessário. Consultar detalhes no IOM.
	Nivelar a unidade e fixá-la na superfície de montagem.
Tubulação da unidade	
<i>Cuidado: se for utilizada uma solução de limpeza comercial ácida, construir um desvio temporário ao redor da unidade para evitar danos aos componentes internos do evaporador. Para evitar possíveis danos ao equipamento, não usar água não tratada ou com tratamento inadequado.</i>	
	Lavar toda a tubulação de água da unidade antes de executar as conexões finais à unidade.
	Conectar a tubulação de água ao evaporador.
	Instalar manômetros e válvulas de fechamento na entrada e na saída de água do evaporador.
	Instalar filtros de água nas linhas de água refrigerada de entrada.
	Instalar válvulas de equilíbrio (arbitrário) e interruptores de fluxo nas linhas de água de saída
	Instalar drenos com válvulas de fechamento e plugues na caixa d'água do evaporador.
	Ventilar os sistemas de água refrigerada nos pontos superiores da tubulação do sistema.
Fiação elétrica	
ADVERTENCIA: para evitar ferimentos ou morte, desconectar a alimentação antes de completar as conexões da fiação a unidade.	
	Verificar se as conexões estão firmes na fiação de alimentação da unidade com o interruptor com fusível para o bloco de terminais, interruptor montado na unidade ou disjuntor.
	Verificar se as conexões de fiação de controle de 115 volts para a bomba de água refrigerada estão firmes.
	Verificar a fiação do interbloqueio, controle da bomba de água refrigerada, interbloqueio do fluxo de água refrigerada e auto/stop externo. Para obter mais detalhes, consultar o IOM ou os desenhos esquemáticos da unidade.
	Se forem usados contatos de alarme, contato de advertência de limite, parada de emergência, fabricação de gelo, ponto de configuração externo de água refrigerada ou ponto de configuração externo de limite de corrente, consultar mais detalhes no IOM e na fiação da unidade.
	Fiação da alimentação de controle isolada no compartimento do painel de controle/painel de partida.
	A bomba de água refrigerada está sendo controlada pelo CH.530 de outros (círculo um)?
Verificação antes da partida	
	Inspecionar todas as conexões de fiação. As conexões devem estar limpas e firmes.
	Energizar os aquecedores do separador de óleo e cárter 24 horas antes da ativação
	Confirmar se todas as válvulas de serviço e isolamento estão abertas
	Confirmar a sequência de fases "A-B-C"
	Preencher o circuito de água refrigerada. Glicol % glicol por peso
	Fechar o interruptor de desconexão com fusível para o motor de partida da bomba de água refrigerada.
	Dar a partida nas bombas de água, verificar vazamentos e efetuar reparos.
	Com a água fluindo, ajustar os fluxos de água, verificar quedas de pressão e ajustar os interruptores de fluxo.
	Retornar as bombas à posição automática
Desabilitar a ativação da máquina com parada externa ou parada de emergência até o mecânico de ativação chegar.	

Manutenção Periódica

Registro do Teste de Ativação do RTAC			
Nome do serviço		Local do serviço	
Modelo #		Número de série	
Pedido #		Elevação do serviço (pés acima do nível do mar)	
Dados do Motor de Partida:		Apenas Ativação	
Fabricante		Aparência do resfriador na chegada	
Tipo (estrela-triângulo ou linha x)		Pressão manométrica da máquina	
# ID vendedor / Modelo #		Pressão de CH.530 da máquina	
Volts Amps Hz		Carga de R-134a da unidade lb	
Dados do Compressor:		Carga de óleo da unidade (óleo 00048) gal	
Compressor A Teste de pressão (se necessário)			
	Modelo #	Vácuo após teste de vazamento = mm	
	Número de série	Teste de vácuo permanente = h	
	RLA	Transformadores de corrente	
	kW	Número da peça (código "X" e extensão de 2 dígitos)	
	Volts	X	
	Hz	X	
Compressor B	X		
	Modelo #	X	
	Número de série	X	
	RLA	X	
	kW	Resumo das opções instaladas	
	Volts	S N	Interface de Comunicações Tracer
	Hz	S N	Fabricação de gelo
Compressor C	S N	Outra	
	Modelo #	S N	Outra
	Número de série	S N	Outra
	RLA	Condições projetadas para o evaporador	
	kW	GPM	PSID
	Volts	Água de entrada	Água de saída
	Hz	% glicol	
Compressor D		Tipo de glicol	
	Modelo #		
	Número de série	Condições atuais do evaporador	
	RLA	GPM	PSID
	kW	Água de entrada	Água de saída
	Volts	% glicol	
	Hz	Tipo de glicol	

Manutenção Periódica

Configuração da Unidade RTAC

Nome do serviço	Local do serviço
Modelo #	NUmero de serie
Nº pedido Data de envio	Elevagao do serviço (pas acima do nivel do mar)

Setpoint View *	
Unidades de temperatura (graus) do Painel Frontal (circular um)	F ou C
Ponto de Configuragao da Agua Refrigerada do Painel Frontal	
Limite de Corrente do Painel Frontal	
Diferencial para Parada	
Diferencial para Partida	
Interrupgao pela Temperatura da Agua de Saida	
Interrupgao por Baixa Temperatura do Refrigerante	
Limite do Condensador	
Ponto de Configuragao de Bloqueio por Baixa Temperatura Ambiente	
Bloqueio por Baixa Temperatura Ambiente (circular um)	Habilitar ou Desabilitar
Protegao contra Sub/Sobretensao	Habilitar ou Desabilitar
Pressao Atmosferica Local	psi
Temperatura Delta Projetada	
Tipo de Restabelecimento (circular um)	Nenhum Tipo Restab. Retorno Temp. Ar Externo Retorno Constante
Taxa de Restabelecimento de Retorno	%
Restabelecimento de Partida de Retorno	
Restabelecimento Maximo de Retorno	
Taxa de Restabelecimento Externo	%
Restabelecimento de Partida Externo	
Restabelecimento Maximo Externo	
Tempo de Retardo da Bomba de Agua Refrigerada	minutos
Tempo de Ajuste de Filtragem do Ponto de Configuragao de Agua Refrigerada	s
Faixa Inativa de Escalonamento do Compressor	

Compressor Service View **	
Estado da unidade	
Controle do Circuito 1	
Bloqueio de Curcuito do Painel Frontal (circular um)	Bloqueado ou Desbloqueado
Valvula de Expansao EletrOnica (circular um)	Aberta ou Auto
Controle do Circuito 2	
Bloqueio de Curcuito do Painel Frontal (circular um)	Bloqueado ou Desbloqueado
Valvula de Expansao EletrOnica (circular um)	Aberta ou Auto

Configuration ***	
Plaqueta de identificagao	
Modelo #	
Codigo de confirmagao	
NUmero de serie	

Nota:

* Usando o TechView, clicar em "View" e depois no registro "Set point View".

** Usando o TechView, clicar em "View" e depois no registro "Compressor Service View".

*** Usando o TechView, clicar em "View" e depois no registro "Configuration".

Manutenção Periódica

Registro do Resfriador RTAC						
Nome do serviço			Local do serviço			
Modelo #			Número de série			
Setpoint View *						
Pasta do Resfriador	15 min	30 min	45 min	15 min	30 min	45 min
Modo de operação						
Temperatura do Ar Externo F ou C						
Pto. Config. Ativo Água Refrigerada Fou C						
Pto. Config. Ativo de Limite de Corrente						
Temp. da Água de Entrada no Evap. F ou C						
Temp. da Água de Saída no Evap. F ou C						
	Pasta Circuito 1			Pasta Circuito 2		
Bloqueio com Hardwre Externo	Não-bloqueado / Bloqueado			Não-bloqueado / Bloqueado		
	Não-bloqueado / Bloqueado			Não-bloqueado / Bloqueado		
	15 min	30 min	45 min	15 min	30 min	45 min
Fluxo de Ar %						
Velocidade do Inversor %						
Pressão refrig. no condensador psig/kPa						
Temp. saturada refrig. condensador F ou C						
Pressão diferencial do refriger. psid/kPA						
Pressão do refrig. no evap. psig/kPa						
Temp. saturada refrig. evaporador Fou C						
Posição EXV %						
Nível de líq. refrig. no evaporador poi/mm						
	Pasta Compressor 1A			Pasta Compressor 1B		
Modo de operação						
Horas	h/min			h/min		
Partidas						
	15 min	30 min	45 min	15 min	30 min	45 min
Tensão fase A-B volts						
Corrente de linha média %RLA						
Corrente linha 1 amps						
Corrente linha 2 amps						
Corrente linha 3 amps						
Corrente linha 1 %RLA						
Corrente linha 2 %RLA						
Corrente linha 3 %RLA						
Solenóide de retorno de óleo do evaporador	aberta/fechada	aberta/fechada	aberta/fechada	aberta/fechada	aberta/fechada	aberta/fechada
Temp. de óleo alimentado Fou C						
Pressão intermed. óleo psig/kPa						
Solenóide de passo fêmea	carga/descarga	carga/descarga	carga/descarga	carga/descarga	carga/descarga	carga/descarga
Interruptor de corte por alta tensão	bom/acionado	bom/acionado	bom/acionado	bom/acionado	bom/acionado	bom/acionado
ComentEirios:						

XI-Procedimentos de Manutenção

Gerenciamento das Cargas de Refrigerante e de Óleo

Uma carga apropriada de óleo e de refrigerante é essencial para operação, desempenho e proteção ambiental adequados da unidade. Somente uma equipe de serviço treinada e autorizada deve realizar a manutenção do resfriador.

Alguns sintomas de uma unidade baixa carga de refrigerante:

- Sub-resfriamento baixo;
- Bolhas no visor da VEE;
- Diagnóstico de baixo nível de líquido;
- Temperaturas de approach do evaporador maiores que o normal (Temperatura de Saída de água - Temperatura Saturação do Evaporador);
- Baixo Limite da Temperatura de Refrigerante no Evaporador;
- Diagnóstico de interrupção por baixa Temperatura do Refrigerante;
- Válvula de expansão completamente aberta;
- Possível som de assobio vindo da linha de líquido (devido à alta velocidade de vapor);
- Alta perda de carga no Condensador + Sub-resfriador.

Alguns sintomas de uma unidade alta carga de refrigerante:

- Sub-resfriamento Alto;
- Nível de Líquido no Evaporador acima da linha central após o desligamento;
- Temperaturas de approach do condensador maiores que o normal (Temperatura de Saturação na entrada do Condensador - Temperatura de Entrada do ar Ambiente);
- Limite da Pressão no Condensador;
- Diagnóstico de Interrupção por Alta Pressão;
- Número de ventiladores em operação maior que o normal;
- Controle dos Ventiladores errôneo;
- Potência do compressor maior que o normal;

- Superaquecimento muito baixo na descarga na partida;
- Som estrondoso ou estridente no compressor durante a inicialização.

Alguns sintomas de uma unidade com alta carga de óleo:

- Temperaturas de approach no evaporador maiores que o normal (Temperatura de Saída de Água - Temperatura de Saturação do e vaporador);
- Baixo Limite da Temperatura do Refrigerante no Evaporador;
- Diagnóstico de Interrupção por Baixa Temperatura do Refrigerante;
- Nível de Líquido do Evaporador acima da linha central após o desligamento;
- Controle do nível de líquido muito errôneo;
- Baixa capacidade da unidade;
- Superaquecimento baixo na descarga (principalmente em cargas altas);
- Alto nível no reservatório de óleo após o desligamento normal.

Alguns sintomas de uma unidade com baixa carga de óleo:

- Som estrondoso ou estridente no compressor;
- Perda de carga abaixo do normal no sistema de óleo;
- Compressores travados;
- Baixo nível no reservatório de óleo após o desligamento normal;
- Concentrações de óleo menores que o normal no evaporador.

Procedimentos para Carregamento de R134a em Campo

Certificar-se de que a energia elétrica para a unidade está desconectada antes de realizar este procedimento. Advertência: Posicionar todos os interruptores elétricos na posição "Aberta" e travá-los para evitar ferimentos ou morte devido a choques elétricos.

Procedimento de Carregamento de Refrigerante em Fábrica (inicial)

O procedimento de carga inicial deve ser seguido na primeira vez que a unidade é carregada em fábrica, e também no carregamento em qualquer momento depois da carga ter sido completamente retirada por ocasião da execução de reparos.

1. Como parte do procedimento automático de vácuo/carga, verificar se as VEEs estão ABERTAS.
2. Fechar a válvula de serviço da linha de líquido (para evitar que a carga retorne ao condensador).
3. Conectar mangueiras de carga ao ponto de carregamento no filtro da linha de líquido (um por circuito). Os filtros contêm um ponto de acesso (SAE) de 1/4" (6 mm).
4. Iniciar o procedimento semi-automático de vácuo.
5. Quando o vácuo estiver completo (indicado), isolar manualmente a unidade do vácuo.
6. Carregar a unidade através do ponto de serviço do filtro conforme a Tabela a seguir.
7. Quando o carregamento estiver concluído, fechar a válvula de serviço do evaporador e desconectar as mangueiras de vácuo e de carregamento.

Procedimentos de Manutenção

Procedimento de Carregamento do Refrigerante em Campo

Seguir este procedimento quando a unidade estiver totalmente isenta de refrigerante ou em vácuo. Adicionar a carga através da válvula de serviço do evaporador.

ATENÇÃO!

DANOS NO EVAPORADOR! Para evitar o congelamento ou ruptura dos tubos do evaporador, a água deve estar fluindo através dos tubos do evaporador durante todo o processo de carregamento de refrigerante. Carregar inicialmente com vapor para evitar o congelamento dos tubos.

1. Anotar o peso da quantidade de carga retirada. Compará-lo à Tabela ao lado. Uma diferença na carga pode indicar um vazamento.

2. Conectar a mangueira de carregamento à válvula de serviço do evaporador (conexão de 3/8" (9 mm) SAE). Abrir a válvula de serviço.

3. Adicionar a carga ao evaporador para elevar a carga total do circuito ao nível indicado no quadro acima.

4. Fechar a válvula de serviço e desconectar a mangueira de carregamento.

Adição de carga:

Este procedimento deve ser seguidos durante a adição de cargas a uma unidade baixa carga. Quando a baixa carga for indicada por um baixo sub-resfriamento na linha de líquido, deve-se adicionar carga até que o sub-resfriamento seja atingido.

1 Conectar a mangueira de carregamento à válvula de serviço do evaporador (espiga de tubo de 3/8" (9 mm)). Abrir a válvula de serviço.

2 Adicionar 5 kg de carga de refrigerante (R-134a).

3 Fechar a válvula, retirar a mangueira de carregamento e dar a partida na unidade. Monitorar o sub-resfriamento.

Tam. Unidade	Eficiência Padrão		Alta Eficiência	
	lb	kg	lb	kg
140	165/165	75/75	175/175	79/79
155	175/165	79/75	215/205	98/93
170	175/175	79/79	215/215	98/98
185	215/210	98/95	225/215	102/98
200	215/215	98/98	225/225	102/102
225	225/215	102/98	235/235	107/107
250	225/225 1	02/102	235/235	107/107
275	365/200	166/91	415/200	188/91
300	415/200	188/91	460/200	209/91
350	460/200	209/91	-	-

4 Se o sub-resfriamento ainda for insuficiente, retornar ao passo #2.

Observação: O sub-resfriamento apropriado pode ser determinado pelo histórico de registros de operações, pela experiência de serviço ou entrando se em contato com o serviço técnico da Trane.

Isolamento da Carga no lado superior ou inferior do sistema

Pode-se manter todo o refrigerante no lado de alta (condensador) da unidade para a manutenção no compressor ou no lado de baixa. Com a opção da válvula de serviço da linha de sucção, a carga também pode ser isolada no evaporador para manutenção no compressor ou no lado superior. É preferível isolar a carga no evaporador, se esta opção estiver disponível.

Procedimento para isolamento da carga no lado de alta:

1. Certificar-se de que o circuito está desligado.

2. Fechar a válvula de serviço da linha de líquido.

3. Fechar a válvula de serviço da linha de retorno do óleo.

4. Iniciar o circuito com as funções de serviço no modo de recolhimento de carga:

- Todos os ventiladores serão ligados
- A VEE será 100% aberta
- A solenóide da linha de retorno de óleo será aberta (se for incluída)
- A unidade irá iniciar com uma carga mínima

- A unidade irá operar até a interrupção por baixa pressão (~6 psia) (0,41 bar)

- Monitorar a pressão com um manômetro na linha de descarga

5. Quando a unidade desligar, a válvula de retenção de descarga será fechada

6. Fechar a válvula de serviço da linha de descarga.

7. Fechar a válvula de serviço da linha de óleo.

Procedimentos de Manutenção

8 Retirar o restante da carga com uma bomba de vácuo.

Recomendação: Não bombear a carga restante no lado de alta. Isto pode introduzir gases não-condensáveis e outros contaminantes na unidade.

9 Neste momento, pode ser realizada a manutenção no lado de baixa e no compressor.

Tab. XI-01 - Capacidade de Retenção da Carga no Lado Superior

Capacidade Nominal do Circuito	Carga normal do Circuito* a 60% cheio temp. amb. 95°F	Capacidade de Armazenamento de Carga do Condensador	Carga no Separador de Óleo	% do nível do Separador de Óleo
70	165	118,1	46,9	97,7
85	175	134,3	40,7	86
100	215	163,7	51,3	56
120	225	187,9	37,1	41,2
170	365	203,4	161,6	100
200	415	282	133	86,1
240	460	325,6	134,4	86,9

Observação: A Tabela acima relaciona a quantidade de carga que encheria o separador de óleo se a carga fosse isolada no lado de alta. Por este motivo, ao retornar a unidade à condição de operação, deve-se tomar cuidado para conduzir o refrigerante para fora do separador de óleo utilizando os aquecedores do separador de óleo.

Retornar a unidade à condição de operação:

1 Abrir todas as válvulas.

2 Abrir manualmente a VEE por 15 minutos para permitir que o refrigerante seja drenado ao evaporador por gravidade (assegurar que a água esteja circulando no evaporador antes da abertura da VEE).

3 Deixar a unidade assentar com os aquecedores ligados para separar o refrigerante do óleo e aquecer os rolamentos do compressor. Dependendo das condições ambientes, isto pode levar 24 horas (assegurar que o controlador esteja ligado, desta forma a bomba poderá ser energizada se for detectada uma condição de congelamento).

4 Quando o nível de óleo tiver retornado ao normal, a unidade pode ser colocada novamente em operação. Procedimento de armazenamento da carga no lado de baixa:

Procedimentos de Manutenção

Procedimento de armazenamento da carga no lado de baixa:

Após o desligamento normal, a maior parte da carga está no evaporador. A circulação de água fria através do evaporador também pode conduzir muito do refrigerante ao evaporador.

1 Certificar-se de que o circuito está desligado.
2 Fechar a válvula de serviço da linha de sucção.

3 Fechar a válvula de serviço da linha de retorno de óleo.

4 Fechar a válvula de serviço da linha de líquido.

5 Abrir manualmente a VEE.

6 Utilizar uma bomba de líquido ou uma bomba de vácuo para mover o refrigerante do condensador para o evaporador. A bomba de líquido só será efetiva se houver muita carga no condensador. Ela pode ser conectada ao ponto de drenagem do condensador na válvula de serviço da linha de líquido.

Observação: se for usada uma bomba, conectá-la antes de fechar esta válvula. Esta porta só está isolada quando a válvula for colocada novamente.

Observação: se for utilizada uma bomba de vácuo, conectá-la à válvula da linha de descarga perto do separador de óleo. Será necessária uma bomba de vácuo para uma parte dos procedimentos. O evaporador é grande o suficiente para reter toda a carga para qualquer unidade, abaixo da linha de centro da carcaça. Portanto, nenhuma precaução especial é necessária para reinicializar a unidade após o armazenamento da carga no evaporador.

Procedimento para Substituição do Filtro de Refrigerante

Um filtro sujo é indicado pelo gradiente de temperatura de um lado ao outro do filtro, correspondente a uma perda de pressão. Se o fluxo descendente da temperatura do filtro for 8°F (4,4°C) menor que a temperatura do fluxo ascendente, o filtro deve ser substituído. Uma queda de temperatura também pode indicar que a unidade está com baixa carga. Garantir o sub-resfriamento apropriado antes de efetuar as leituras da temperatura.

1 Com a unidade desligada, verificar se a VEE está fechada. Fechar a válvula de serviço da linha de líquido. Em unidades com circuitos de resfriamento de óleo, fechar a válvula esfera na linha de líquido do resfriador de óleo.

2 Conectar uma mangueira de vácuo à porta de serviço na flange do filtro da linha de líquido.

3 Retirar o refrigerante da linha de líquido e armazenar.

4 Retirar a mangueira de vácuo.

5 Pressurizar a válvula Schrader para igualar a pressão na linha de líquido à pressão atmosférica.

6 Retirar os parafusos que prendem a flange do filtro.

7 Retirar o elemento de filtro antigo.

8 Inspecionar o elemento de filtro substituído e lubrificar os anéis o-rings com o óleo OIL00048 da Trane.

Observação: não utilizar óleo mineral. Ele contaminará o sistema.

9 Instalar o novo elemento de filtro no compartimento do filtro.

10 Inspecionar a gaxeta de flanges e substituí-la, se estiver danificada.

11 Instalar a flange e apertar os

parafusos com um torque de 14-16 libras-pés (19-22 N.m).

12 Conectar a mangueira de vácuo e esvaziar a linha de líquido.

13 Retirar a mangueira de vácuo da linha de líquido e conectar a mangueira de carga.

14 Recolocar a carga armazenada na linha de líquido.

15 Retirar a mangueira de carga.

16 Abrir a válvula de serviço da linha de líquido. Em unidades com circuitos resfriadores de óleo, abrir a válvula esfera da linha de líquido do resfriador de óleo.

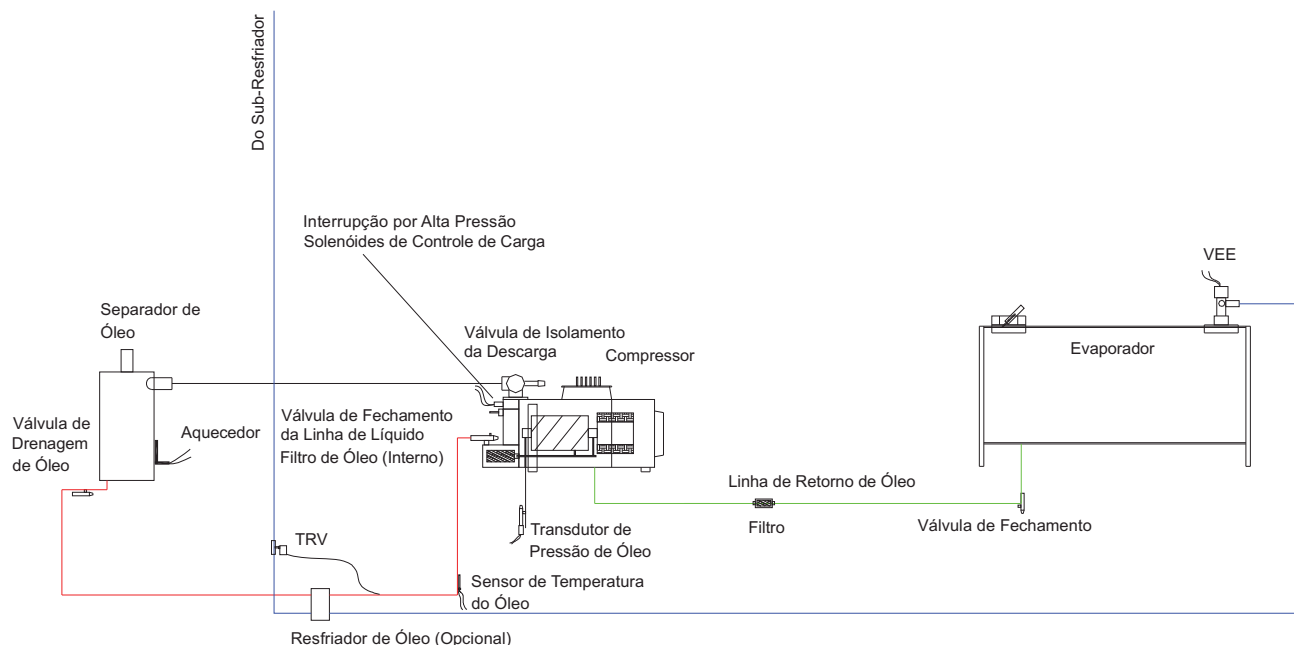
Sistema de Lubrificação

O sistema de lubrificação foi projetado para manter a maioria das linhas de óleo preenchidas com óleo contanto que haja um nível de óleo adequado no reservatório de óleo.

A carga total de óleo pode ser removida através da drenagem do sistema de óleo, da linha de retorno do óleo do evaporador, do evaporador e do compressor. Quantidades muito pequenas de óleo podem ser encontradas em outros componentes.

Procedimentos de Manutenção

Fig. XI-01 - Diagrama Esquemático do Sistema de Óleo



Procedimento para Carregamento de Óleo

O carregamento adequado do sistema de óleo é crítico para a confiabilidade do compressor e do resfriador. Uma quantidade suficiente de óleo pode fazer com que o compressor aqueça e opere de forma ineficiente. Quando levado a um extremo, o baixo nível de óleo pode resultar em falha imediata do compressor. Oleo demais irá resultar em altas taxas de circulação de óleo que irão atrapalhar o desempenho do condensador e do evaporador. Isto resultará na operação ineficiente do resfriador. Levados a um

extremo, altos níveis de óleo podem resultar no controle incorreto da válvula de expansão ou no desligamento do resfriador devido à baixa temperatura do refrigerante no evaporador. Oleo demais pode contribuir para o desgaste do rolamento a longo prazo. Além disso, é provável um desgaste excessivo do compressor quando é dada a partida no compressor quando as linhas de óleo estão secas.

O sistema de óleo consiste nos seguintes componentes:

- Compressor
- Separador de óleo
- Tubo de descarga com válvula de serviço

- Linha de óleo do separador para o compressor
- Dreno da linha de óleo (ponto mais baixo no sistema)
- Resfriador de óleo
- Sensor da temperatura do óleo
- Válvula de serviço da linha de óleo com conexão Schrader;
- Filtro de óleo (interno ao compressor) com conexão de serviço e válvula Schrader
- Válvula de controle do fluxo de óleo (interna ao compressor depois do filtro)
- Linha de retorno de óleo a partir do evaporador com válvula de serviço e filtro y.

Procedimentos de Manutenção

A carga de óleo padrão para cada tamanho de circuito é descrita a seguir.

Tab. XI-02 - Dados da Carga de Óleo

Capacidade Nominal do Circuito	Nível Aproximado de óleo no reservatório após as condições "normais" de operação	Quantidade normal de óleo no sistema de refrigeração evaporador/condensador
[lb (gal)]		
70	7	1,1 (0,14)
85	6	1,1 (0,14)
100	7	1,8 (0,23)
120	7	1,8 (0,23)
170	8	3,5 (0,44)
200	8	3,5 (0,44)
240	8	3,5 (0,44)

Recomendação: verificar o nível de óleo no reservatório utilizando um visor ou um manômetro anexado às mangueiras de carga.

1 Para medir o nível de óleo, utilizar a válvula de drenagem de óleo na linha de óleo e uma válvula de serviço na linha de descarga. Esta medição só pode ser feita quando o circuito não estiver em operação. Observação: a placa inferior do separador de óleo é de aproximadamente 1" (25 mm) de espessura.

2 A carga de óleo inicial deve estar aproximadamente no nível indicado na tabela acima. Este é o nível de óleo aproximado se todo o óleo estiver na linhas de óleo, no filtro e no reservatório de óleo e a unidade estiver em vácuo, de forma que não haja nenhum refrigerante dissolvido no óleo.

3 Depois da unidade operar por um tempo, o nível de óleo no reservatório pode variar grandemente. No entanto, se a unidade tiver operado em condições "normais" por um tempo longo, o nível deve parecer-se com o nível da tabela acima. (+1" a - 4" (25 a -101 mm) é aceitável.)

O procedimento de carregamento em campo depende das circunstâncias que resultaram na necessidade pela carga de óleo.

1 Alguns procedimentos de serviço podem resultar na perda de pequenas quantidades de óleo, que devem ser substituídas (análise do óleo, substituição do filtro do compressor, reentubação do evaporador, etc.).

2 Além disso, alguns procedimentos de manutenção podem resultar na virtual retirada de todo o óleo (queima do motor do compressor ou remoção total da carga para resolver problemas da unidade).

3 Finalmente, os vazamentos podem resultar em uma perda de óleo, que deve ser substituído.

Procedimento para Carregamento de Óleo na Fábrica (inicial)

O procedimento inicial para carregamento deve ser efetuado sempre que a unidade for nova ou todo o óleo tiver sido removido.

1. Se as válvulas de serviço estiverem fechadas a carga pode ser mantida no evaporador. Em qualquer caso, o lado superior do sistema não deve ser pressurizado.

2. A válvula de serviço da linha de óleo deve ser aberta para permitir que o óleo passe nas linhas de óleo e no separador de óleo.

3. O ponto de carga de óleo é uma conexão de 1/4" (6 mm) com uma válvula Schrader que está no lado do compartimento do filtro de óleo. Esta é a porta que deve ser utilizada para adicionar óleo ao compressor, de forma que o filtro e as linhas estejam cheios na primeira partida do compressor.

4. Nos circuitos com um único compressor, todo o óleo deve ser colocado no circuito através do ponto de carga de óleo no compartimento do filtro do compressor. Em circuitos com dois compressores, colocar aproximadamente do óleo na unidade através de dois pontos de carga de óleo nos dois compressores.

5. O óleo pode ser colocado na unidade usando um dos dois métodos:

Procedimentos de Manutenção

CUIDADO!

Utilizar somente o óleo 00048 da Trane nas unidades RTAC para evitar qualquer dano catastrófico ao compressor ou à unidade.

- Colocar a unidade no vácuo. Observar que a conexão de vácuo deve ser feita na unidade na válvula de serviço que está na linha de descarga. Prender a mangueira de carga de óleo na conexão da carga de óleo e submergir a outra extremidade no reservatório de óleo. Deixar o vácuo levar a quantidade de óleo necessária para dentro da unidade.

- Colocar a unidade na mesma pressão que o óleo. Prender a mangueira do óleo na conexão de carga de óleo e a outra extremidade a uma bomba de óleo. Utilizar a bomba para tirar o óleo do recipiente de óleo e colocar na unidade a quantidade de óleo necessária.

Observação: o filtro do compressor tem uma válvula de serviço interna que evita que o óleo entre no compressor enquanto o compressor não está em operação. Portanto, não há nenhuma preocupação quanto ao transbordar óleo no compressor.

Procedimento para Carregamento de Óleo em Campo

Utilizar o procedimento de carregamento inicial nas seguintes circunstâncias:

- Quando todo o óleo tiver virtualmente sido retirado.
- Se a carga de óleo for retirada somente do compressor e do sistema de óleo, mas a unidade tiver operado por menos de 15 minutos.
- Se a carga de óleo for retirada somente do compressor e do sistema de óleo e a unidade tiver operado por mais de 15 minutos. No entanto, reduzir a quantidade de óleo adicionado à unidade pela quantidade normal de óleo no sistema de refrigeração.

Observação: este procedimento pode ser seguido mesmo com a carga de refrigerante estiver isolada na seção de evaporação da unidade.

Se foram retiradas pequenas quantidades de óleo para manutenção do componentes de refrigeração, como o evaporador, simplesmente substituir o óleo que foi retirado no componente em que foi feita a manutenção antes do vácuo e da recarga do refrigerante.

Se o óleo foi retirado para a manutenção de um compressor ou para a troca de filtro, seguir este procedimento:

1 Se o compressor for novo ou tiver sido retirado do sistema e recolocado em atividade, adicionar 1,1 litro (2 lb.) de óleo à cavidade do motor antes de instalar o compressor no resfriador.

2 Instalar o compressor no sistema. Certificar-se de que a válvula de serviço do filtro esteja fechada. Outras válvulas de isolamento do compressor também podem estar fechadas, dependendo do serviço que foi executado. Por exemplo, a troca do filtro de óleo requer que o compressor seja isolado e colocado em vácuo.

Observação: Certificar-se de que o compressor não esteja pressurizado.

3 Abrir a conexão da válvula de serviço da linha de óleo.

4 Abrir a conexão do compartimento do filtro. Este o ponto que deve ser utilizado para colocar óleo no compressor.

5 Instalar a mangueira de carga na porta de carga de óleo (com a válvula Schrader) e colocar a outra extremidade na lata do óleo.

6 Erguer a lata de óleo, ou utilizar uma bomba, para despejar o óleo no compartimento do filtro.

7 Quando o óleo sair da conexão da válvula de serviço da linha de óleo, o filtro está cheio. Parar de adicionar óleo.

8 Colocar a tampa da válvula de serviço da linha de óleo, retirar a mangueira de carga e colocar novamente a tampa no compartimento do filtro.

9 Prover o compressor com vácuo (lado inferior) e prepará-lo para a inclusão no sistema. Há uma válvula de serviço na linha de sucção e no evaporador. Utilizar estas válvulas para prover o compressor com vácuo.

10 Abrir a válvula de serviço da linha de óleo. Podem ocorrer danos graves ao compressor se a válvula de serviço da linha de óleo estiver fechada quando for dada a partida no compressor.

ADVERTÊNCIA

Ocorrerão danos catastróficos ao compressor se a válvula de serviço da linha de óleo ou as válvulas de bloqueio forem deixadas fechadas durante a partida da unidade.

11 Abrir as outras válvulas de bloqueio do compressor.

Procedimentos de Manutenção

Observação: este procedimento supõe que o óleo que é inserido no compartimento do filtro não tem contaminantes, como gases não-condensáveis. O óleo força estes gases para fora do filtro e da válvula de serviço da linha de óleo sem a necessidade de fazer vácuo neste volume pequeno. Se o óleo estava em um recipiente aberto ou foi contaminado de outra forma, este pequeno volume também deve estar sujeito ao vácuo. No entanto, a cavidade do filtro está cheia de óleo. Portanto, certificar-se de utilizar um tanque temporário em linha com a bomba de vácuo para garantir que o óleo, que é extraído da cavidade do filtro, não atinja a bomba de vácuo.

Substituição do Tubo do Evaporador

As unidades foram projetadas para haver um espaçamento adequado entre os componentes para remover os tubos de uma ou de ambas as extremidades do evaporador.

As seguintes unidades necessitam que o painel de controle do circuito 2 seja removido para a retirada dos tubos do evaporador.

- Base de 30 pés e unidade com 3 compressores.
- Base de 36 pés e unidade com 3 compressores.

CUIDADO!

Os tubos estão expandidos em ambas as extremidades e no centro. Ao substituir os tubos, tomar cuidado para garantir que o tubo foi retirado e expandido no espelho central do tubo de maneira apropriada. A não-observância deste procedimento pode resultar em danos aos tubos e operação incorreta do sistema.

Substituição do Compressor

Se um compressor precisar ser substituído, seguir os procedimentos relacionados abaixo.

1 Isolar a carga de refrigerante fora do compressor e fechar todas as quatro

válvulas que conduzem ao compressor. Isto inclui a válvula de serviço da linha de óleo localizada na parte superior do filtro de óleo do compressor, a válvula na linha de retorno de óleo do evaporador, a válvula de serviço de descarga e a válvula de serviço da sucção. Se a válvula de serviço de sucção opcional não for solicitada com a unidade, garantir que a válvula de serviço da linha de líquido seja fechada.

PRECAUÇÃO

Perigo Por Tensão! Desconectar todas as alimentações elétricas, incluindo interruptores remotos antes de executar o serviço. Seguir os procedimentos apropriados para isolamento assegurando que a alimentação não seja indevidamente energizada. Falhas ao desenergizar o equipamento antes do serviço podem resultar em morte ou acidentes sérios.

2 Desconectar a alimentação elétrica do resfriador. Retirar a cobertura da caixa de distribuição elétrica e desconectar os fios.

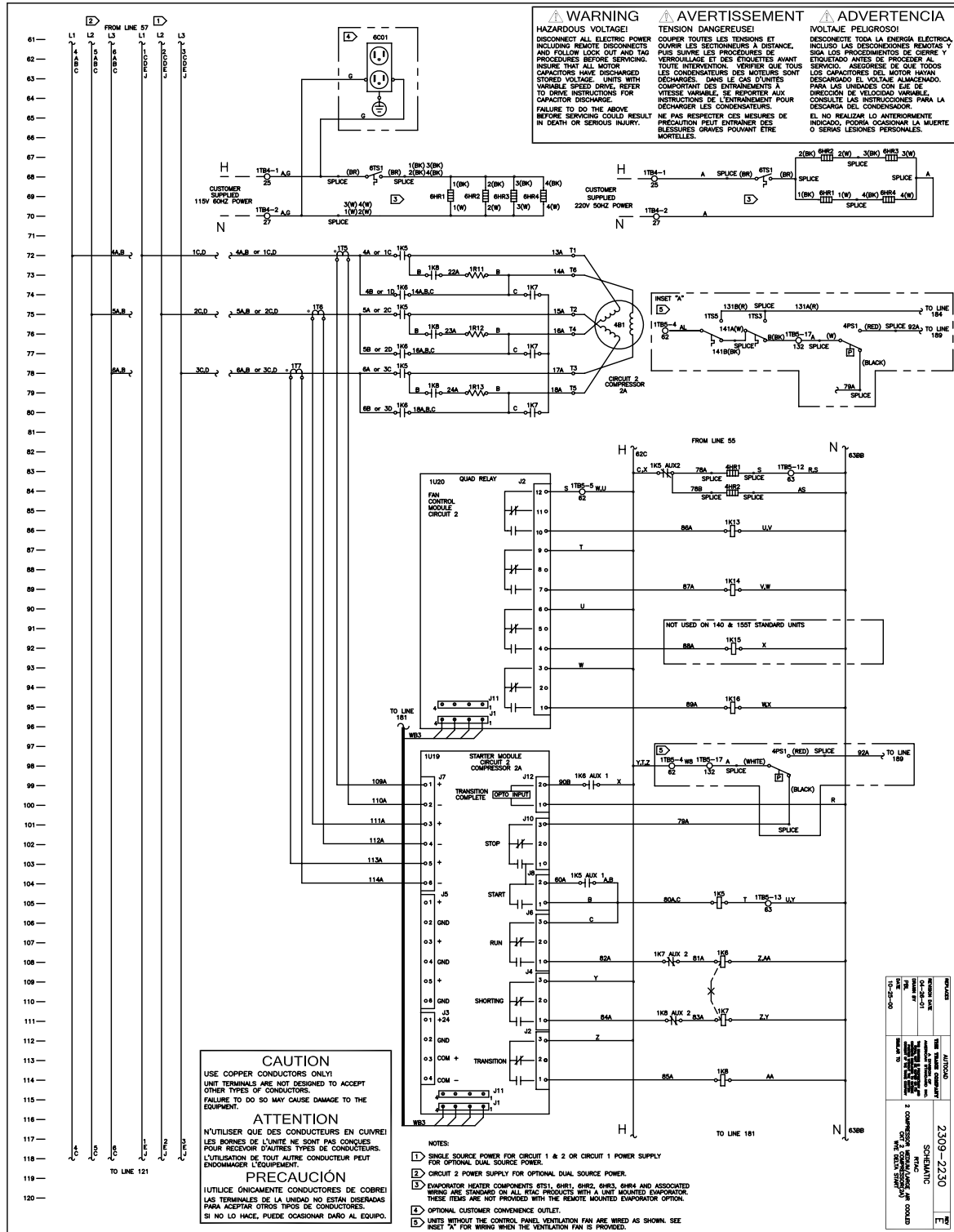
3 Esvaziar o compressor através da conexão de serviço existente. Se a unidade não tiver válvulas de serviço de sucção, isto incluirá também o esvaziamento do lado de baixa pressão do sistema. Desconectar todas as quatro linhas ligadas ao compressor e a caixa de distribuição. Retirar três parafusos da parte inferior do compressor (coxins).

4 Remover o compressor, deslizando-o para fora do resfriador em um estrado inclinado bem apoiado ou outra plataforma. O compressor é muito pesado, portanto, deve-se garantir que o apoio seja resistente. Um pedaço de madeira de 1"x4" (25x100mm) colocado entre os isoladores funciona bem para sustentar os pés do compressor enquanto ele é retirado do resfriador.

5 Instalar o novo compressor. Reinstalar todas as linhas, fios e parafusos. Abrir as válvulas de serviço e ajustar a carga, conforme a necessidade.

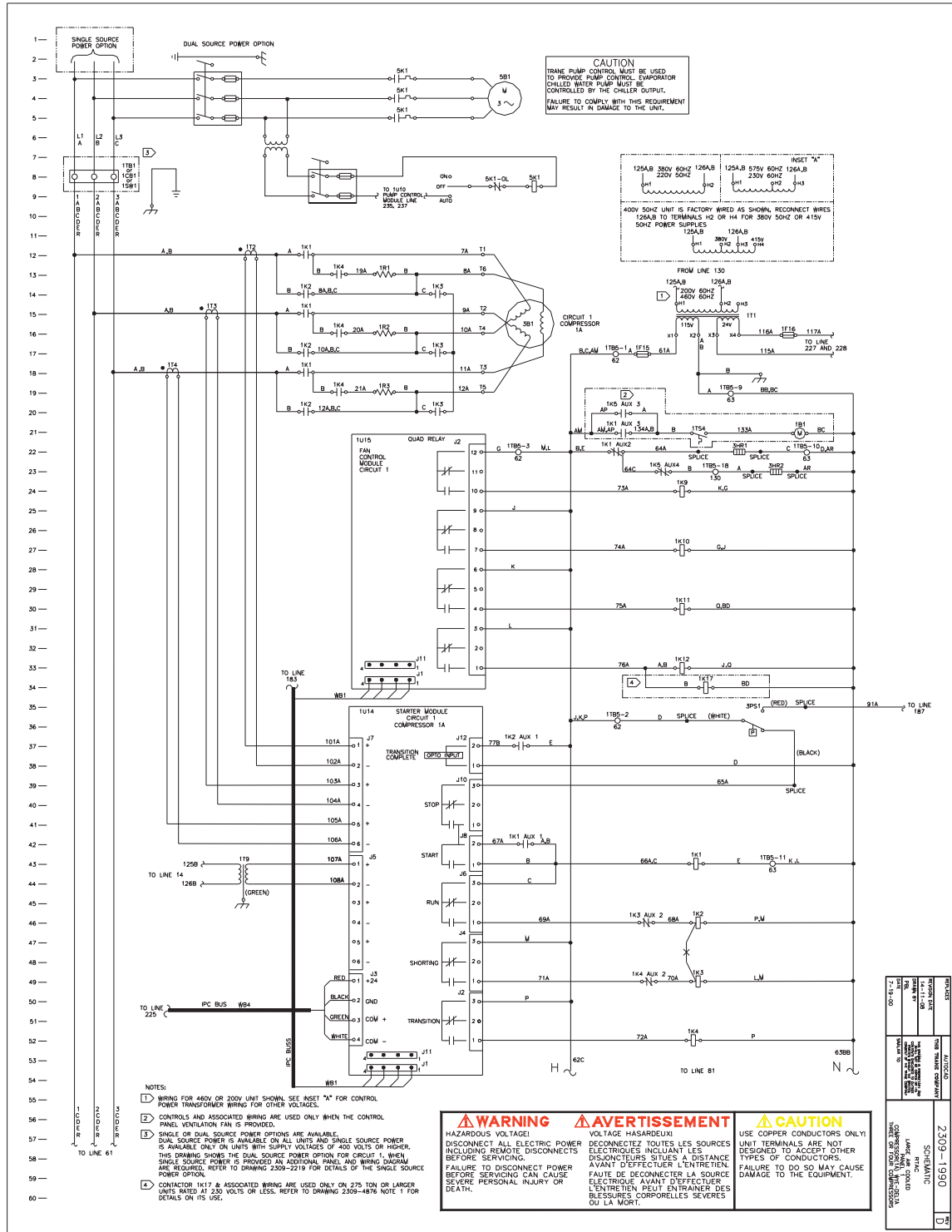
Esquemas Eléctricos

Fig XII-02- Esquema Eléctrico, M&L, Y-D, Circuito 2



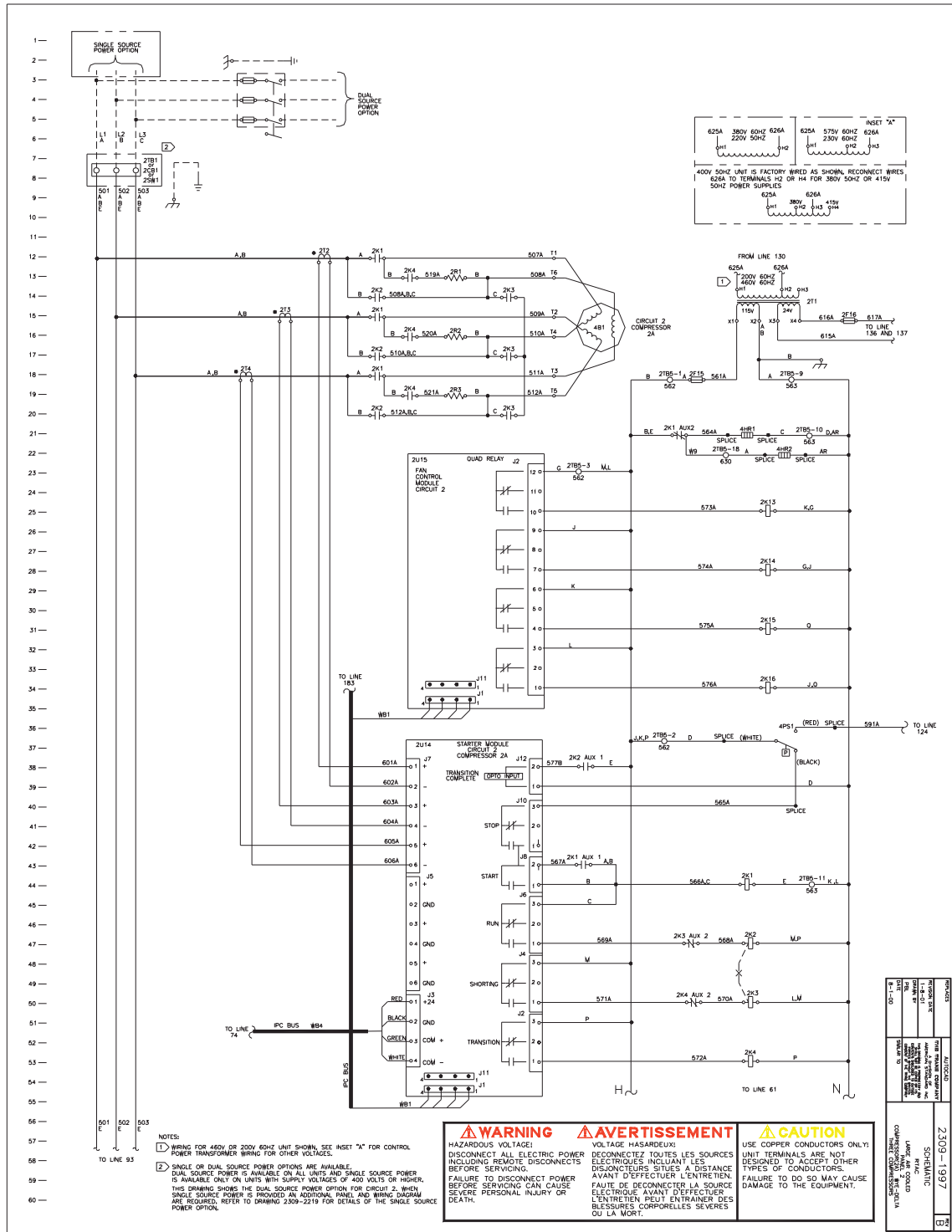
Esquemas Eléctricos

Fig XII-03- Esquema Eléctrico, 3&4 Comp, Comp 1A, Y-D



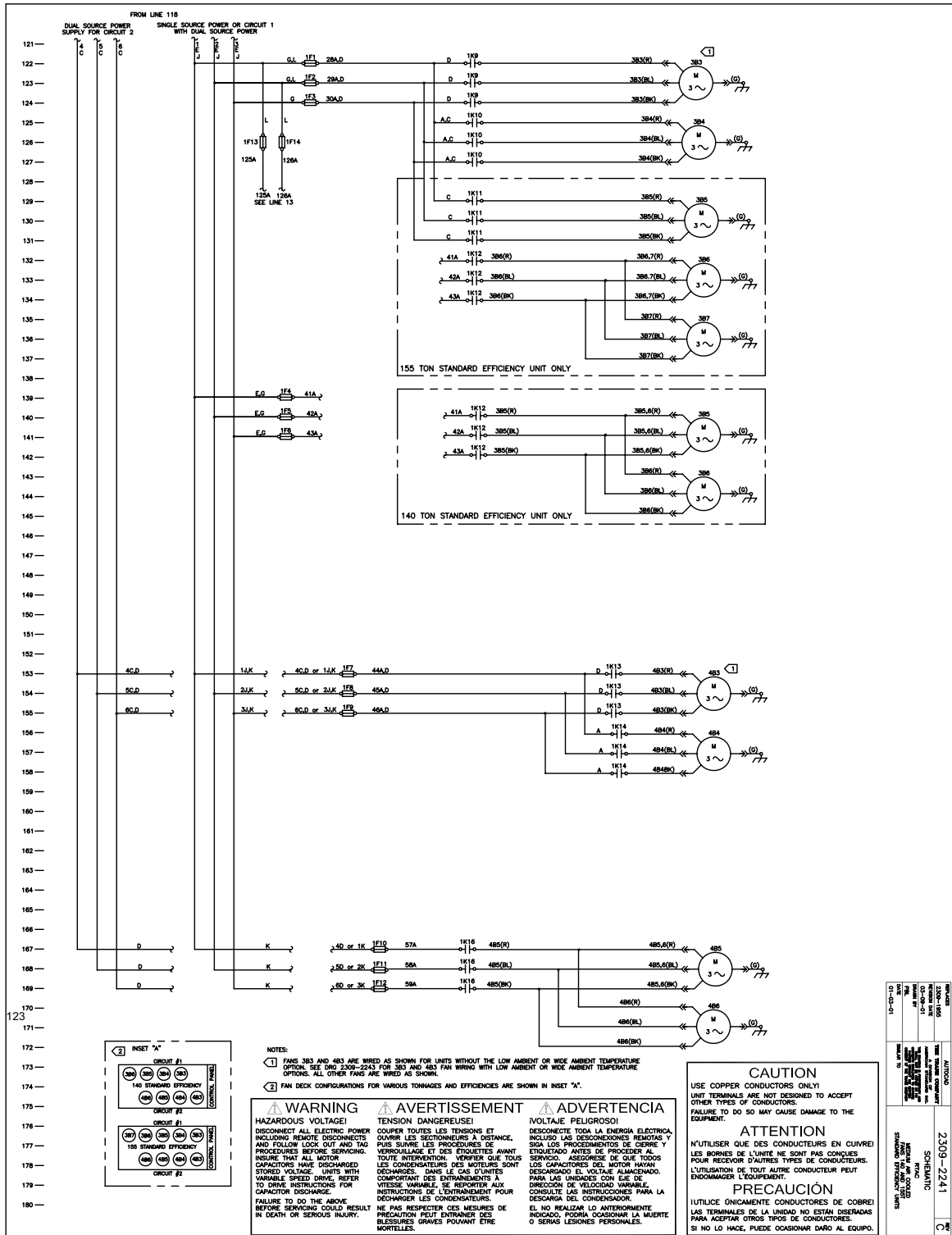
Esquemas Eléctricos

Fig XII-05- Esquema Eléctrico, 3 Comp, Comp 2A, Y-D



Esquemas Eléctricos

Fig XII-07- Esquema Eléctrico, Vent, Médio, 140&155 Std





CAUTION
USE COPPER CONDUCTORS ONLY.
UNIT TERMINALS ARE NOT DESIGNED TO ACCEPT OTHER TYPES OF CONDUCTORS.
FAILURE TO DO SO MAY CAUSE DAMAGE TO THE EQUIPMENT.

ATTENTION
N'UTILISER QUE DES CONDUCTEURS EN CUIVRE
LES BORNES DE L'UNITÉ NE SONT PAS CONÇUES POUR RECEVOIR D'AUTRES TYPES DE CONDUCTEURS.
L'UTILISATION DE TOUT AUTRE CONDUCTEUR PEUT ENDOMMAGER L'ÉQUIPEMENT.

PRECAUCIÓN
¡UTILICE ÚNICAMENTE CONDUCTORES DE COBRE!
LAS TERMINALES DE LA UNIDAD NO ESTÁN DISEÑADAS PARA ACEPTAR OTROS TIPOS DE CONDUCTORES.
SI NO LO HACE, PUEDE OCASIONAR DAÑO AL EQUIPO.

NOTES:
① FANS 383 AND 483 ARE WIRED AS SHOWN FOR UNITS WITHOUT THE LOW AMBIENT OR WIDE AMBIENT TEMPERATURE OPTION. SEE DED 2309-2243 FOR 383 AND 483 FAN WIRING WITH LOW AMBIENT OR WIDE AMBIENT TEMPERATURE OPTIONS. ALL OTHER FANS, WHEN PROVIDED, ARE WIRED AS SHOWN. SEE FAN DECK ARRANGEMENT BELOW.
② FAN DECK CONFIGURATIONS FOR VARIOUS TONNAGES AND EFFICIENCIES ARE SHOWN IN INSET "A".

INSET "A"

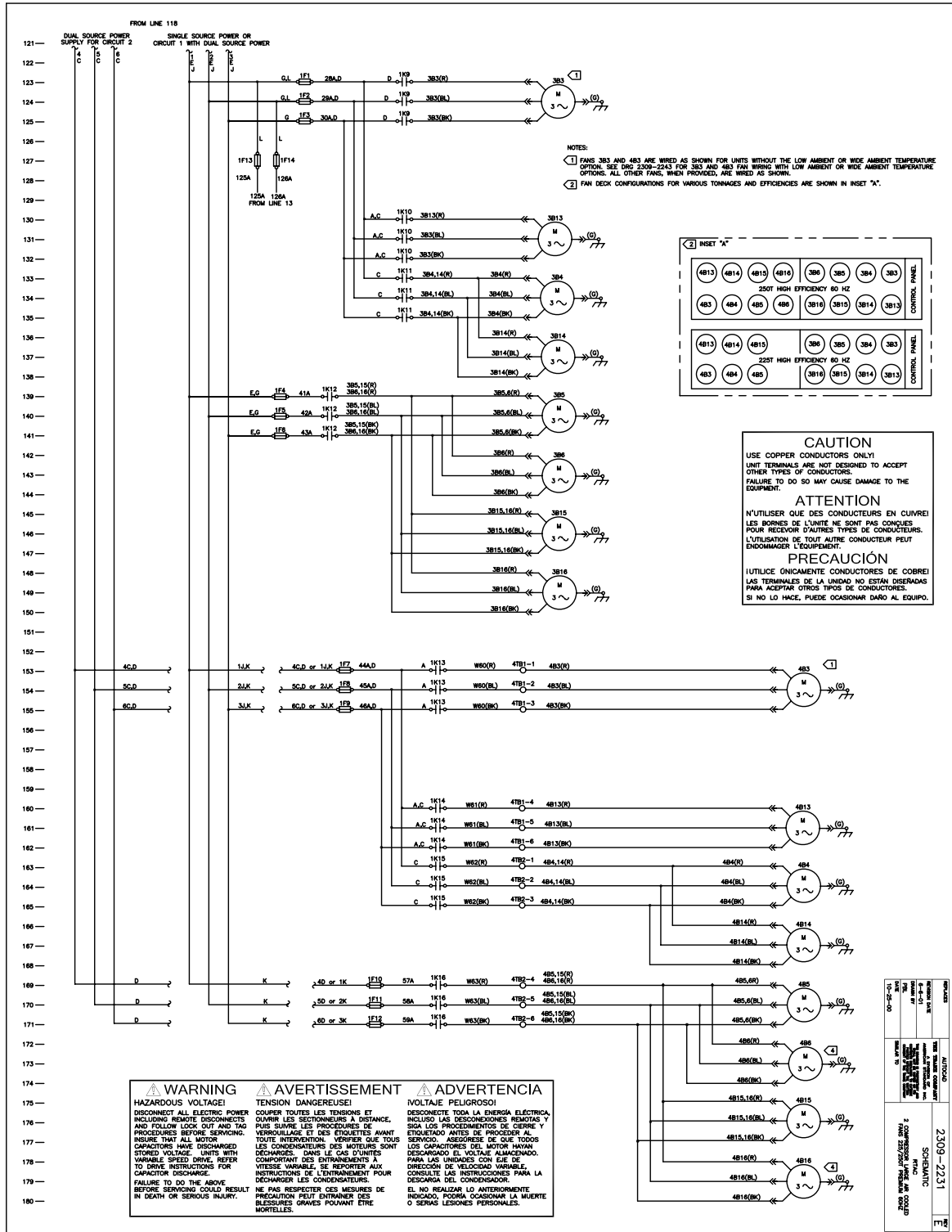
HAZARDOUS VOLTAGE!
DISCONNECT ALL ELECTRIC POWER INCLUDING REMOTE DISCONNECTS AND FOLLOW LOCK OUT AND TAG PROCEDURES BEFORE SERVICING.
INURE THAT ALL MOTOR CAPACITORS HAVE DISCHARGED STORED VOLTAGE. UNITS WITH VARIABLE SPEED DRIVE, REFER TO DRIVE INSTRUCTIONS FOR CAPACITOR DISCHARGE.
FAILURE TO DO THE ABOVE BEFORE SERVICING COULD RESULT IN DEATH OR SERIOUS INJURY.

TENSION DANGEREUSE!
COUPER TOUTES LES TENSIONS ET OUVRIR LES SECTIONNEURS À DISTANCE, PUIS SUIVRE LES PROCÉDURES DE VERROUILLAGE ET DES ÉTIQUETTES AVANT TOUTE INTERVENTION.
VÉRIFIER QUE TOUS LES CONDENSATEURS DES MOTEURS SONT DÉCHARGÉS. DANS LE CAS D'UN TOUTES VITESSES VARIABLE, RÉFÉRER AUX INSTRUCTIONS DE L'ENTRAÎNEMENT POUR DÉCHARGER LES CONDENSATEURS.
NE PAS RESPECTER CES MESURES DE PRÉCAUTION PEUT ENTRAÎNER DES BLESSURES GRAVES POUVANT ÊTRE MORTELLES.

¡VOLTAJE PELIGROSO!
DESCONECTE TODA LA ENERGÍA ELÉCTRICA INCLUIDO LAS DESCONEXIONES REMOTAS Y SIGA LOS PROCEDIMIENTOS DE CERRAJE Y ETIQUETADO ANTES DE PROCEDER AL SERVICIO. ASEGURESE DE QUE TODOS LOS CAPACITORES DEL MOTOR HAYAN DESCARGADO EL VOLTAJE ALMACENADO.
PARA LAS UNIDADES CON E.L.E. DE VITESSE VARIABLE, RECONSULTE LAS INSTRUCCIONES PARA LA DESCARGA DEL CONDENSADOR.
EL NO REALIZAR LO ANTERIORMENTE INDICADO, PODRÁ OCASIONAR LA MUERTE O SERIAS LESIONES PERSONALES.

Esquemas Eléctricos

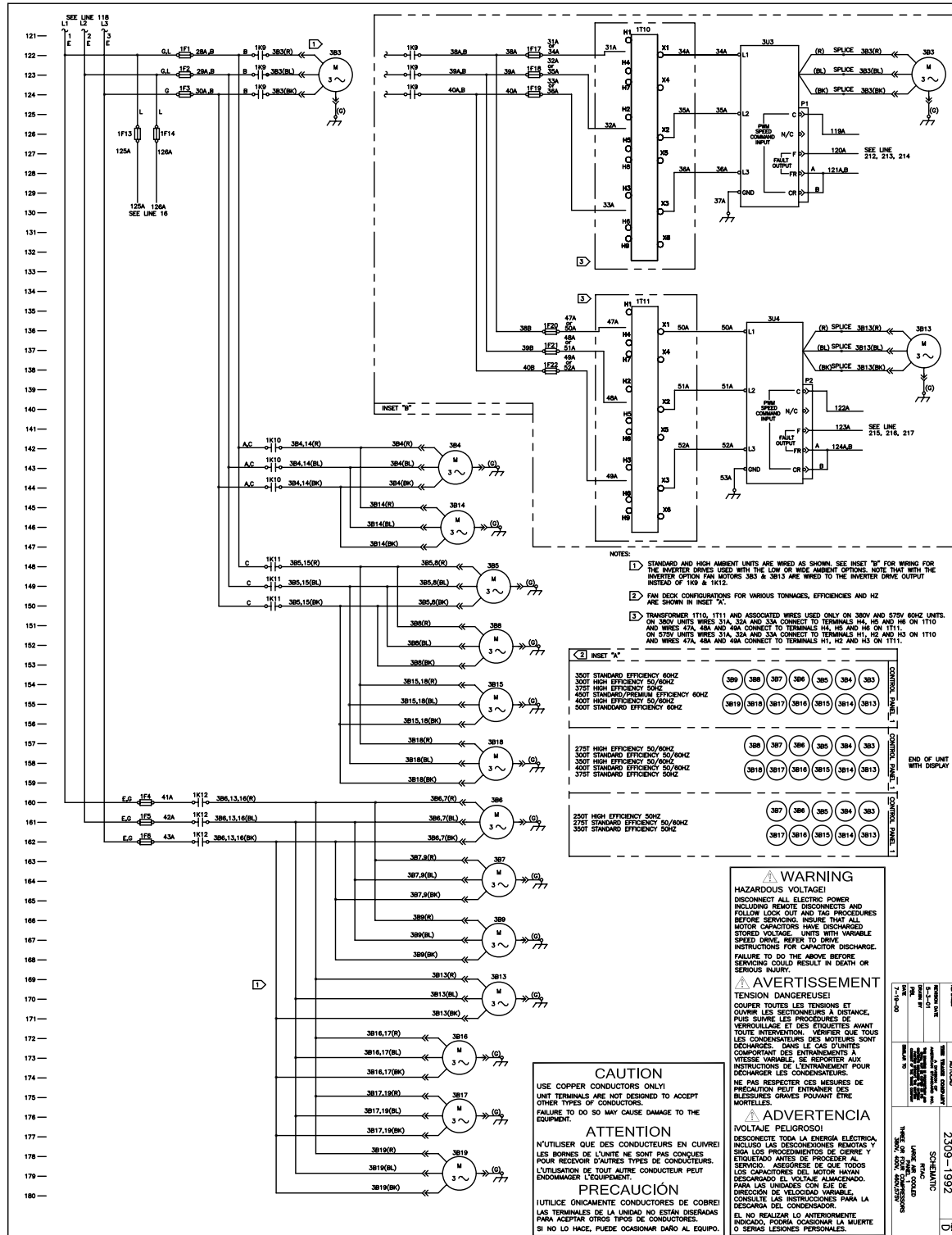
Fig XII-09- Esquema Eléctrico, Vent, Grande (225&250 Prem)



[illegible]

Esquemas Eléctricos

Fig XII- 11 - Esquema Eléctrico, Vent, 3&4 Comp, Circuito1, Alta Tensão





CAUTION
USE COPPER CONDUCTORS ONLY!
UNIT TERMINALS ARE NOT DESIGNED TO ACCEPT OTHER TYPES OF CONDUCTORS.
FAILURE TO DO SO MAY CAUSE DAMAGE TO THE EQUIPMENT.

PRECAUCIÓN
N'UTILISER QUE DES CONDUCTEURS EN CUIVRE!
LES BORNES DE L'UNITÉ NE SONT PAS CONÇUES POUR RECEVOIR D'AUTRES TYPES DE CONDUCTEURS.
L'UTILISATION DE TOUT AUTRE CONDUCTEUR PEUT ENDOMMAGER L'EQUIPEMENT.

ATTENTION
UTILISER UNICAMENTE CONDUCTORES DE COBRE!
LAS TERMINALES DE LA UNIDAD NO ESTÁN DISEÑADAS PARA ACEPTAR OTROS TIPOS DE CONDUCTORES.
SI NO LO HACE, PUEDE OCASIONAR DAÑO AL EQUIPO.

WARNING
HAZARDOUS VOLTAGE!
DISCONNECT ALL ELECTRIC POWER INCLUDING REMOTE DISCONNECTS AND FOLLOW LOCK OUT AND TAG PROCEDURES BEFORE SERVICING. INSURE THAT ALL MOTOR CAPACITORS HAVE DISCHARGED STORED VOLTAGE. UNITS WITH VARIABLE SPEED DRIVE, REFER TO DRIVE INSTRUCTIONS FOR CAPACITOR DISCHARGE. FAILURE TO DO THE ABOVE BEFORE SERVICING COULD RESULT IN DEATH OR SERIOUS INJURY.

AVERTISSEMENT
TENSION DANGEREUSE!
COUPER TOUTES LES TENSIONS ET OUVRIER LES SECTIONNEURS A DISTANCE. PUIS SUIVRE LES PROCEDURES DE VERROUILLAGE ET DES ETIQUETTES AVANT TOUTE INTERVENTION. VÉRIFIER QUE TOUTS LES CONDENSATEURS DES MOTEURS SONT DÉCHARGÉS. DANS LE CAS D'UNITÉS COMPORTANT DES ENTRAÎNEMENTS A VITESSE VARIABLE, SE REPORTER AUX INSTRUCTIONS DE L'ENTRAÎNEMENT POUR DÉCHARGER LES CONDENSATEURS. NE PAS RESPECTER CES MESURES DE PRÉCAUTION PEUT ENTRAINER DES BLESSURES GRAVES POUVANT ÊTRE MORTELLES.

ADVERTENCIA
VOLTAJE PELIGROSO!
DESCONECTE TODA LA ENERGÍA ELÉCTRICA, INCLUIDO LAS DESCONEXIONES REMOTAS Y SIGA LOS PROCEDIMIENTOS DE CIERRE Y ETIQUETADO ANTES DE PROCEDER AL SERVICIO. ASEGÚRESE DE QUE TODOS LOS CAPACITORES DEL MOTOR HAYAN DESCARGADO EL VOLTAGE ALMACENADO. PARA LAS UNIDADES CON C.E. DE DIRECCIÓN DE VELOCIDAD VARIABLE, CONSULTE LAS INSTRUCCIONES PARA LA DESCARGA DEL CONDENSADOR. EL NO REALIZAR LO ANTERIORMENTE INDICADO, PODRÍA OCASIONAR LA MUERTE O SERIAS LESIONES PERSONALES.

ITEM NO.	QUANTITY	DESCRIPTION
1	1	INVERTER DRIVE
2	1	INVERTER DRIVE
3	1	INVERTER DRIVE
4	1	INVERTER DRIVE
5	1	INVERTER DRIVE
6	1	INVERTER DRIVE
7	1	INVERTER DRIVE
8	1	INVERTER DRIVE
9	1	INVERTER DRIVE
10	1	INVERTER DRIVE
11	1	INVERTER DRIVE
12	1	INVERTER DRIVE
13	1	INVERTER DRIVE
14	1	INVERTER DRIVE
15	1	INVERTER DRIVE
16	1	INVERTER DRIVE
17	1	INVERTER DRIVE
18	1	INVERTER DRIVE
19	1	INVERTER DRIVE
20	1	INVERTER DRIVE
21	1	INVERTER DRIVE
22	1	INVERTER DRIVE
23	1	INVERTER DRIVE
24	1	INVERTER DRIVE
25	1	INVERTER DRIVE
26	1	INVERTER DRIVE
27	1	INVERTER DRIVE
28	1	INVERTER DRIVE
29	1	INVERTER DRIVE
30	1	INVERTER DRIVE
31	1	INVERTER DRIVE
32	1	INVERTER DRIVE
33	1	INVERTER DRIVE
34	1	INVERTER DRIVE
35	1	INVERTER DRIVE
36	1	INVERTER DRIVE
37	1	INVERTER DRIVE
38	1	INVERTER DRIVE
39	1	INVERTER DRIVE
40	1	INVERTER DRIVE
41	1	INVERTER DRIVE
42	1	INVERTER DRIVE
43	1	INVERTER DRIVE
44	1	INVERTER DRIVE
45	1	INVERTER DRIVE
46	1	INVERTER DRIVE
47	1	INVERTER DRIVE
48	1	INVERTER DRIVE
49	1	INVERTER DRIVE
50	1	INVERTER DRIVE
51	1	INVERTER DRIVE
52	1	INVERTER DRIVE
53	1	INVERTER DRIVE
54	1	INVERTER DRIVE
55	1	INVERTER DRIVE
56	1	INVERTER DRIVE
57	1	INVERTER DRIVE
58	1	INVERTER DRIVE
59	1	INVERTER DRIVE
60	1	INVERTER DRIVE
61	1	INVERTER DRIVE
62	1	INVERTER DRIVE
63	1	INVERTER DRIVE
64	1	INVERTER DRIVE
65	1	INVERTER DRIVE
66	1	INVERTER DRIVE
67	1	INVERTER DRIVE
68	1	INVERTER DRIVE
69	1	INVERTER DRIVE
70	1	INVERTER DRIVE
71	1	INVERTER DRIVE
72	1	INVERTER DRIVE
73	1	INVERTER DRIVE
74	1	INVERTER DRIVE
75	1	INVERTER DRIVE
76	1	INVERTER DRIVE
77	1	INVERTER DRIVE
78	1	INVERTER DRIVE
79	1	INVERTER DRIVE
80	1	INVERTER DRIVE
81	1	INVERTER DRIVE
82	1	INVERTER DRIVE
83	1	INVERTER DRIVE
84	1	INVERTER DRIVE
85	1	INVERTER DRIVE
86	1	INVERTER DRIVE
87	1	INVERTER DRIVE
88	1	INVERTER DRIVE
89	1	INVERTER DRIVE
90	1	INVERTER DRIVE
91	1	INVERTER DRIVE
92	1	INVERTER DRIVE
93	1	INVERTER DRIVE
94	1	INVERTER DRIVE
95	1	INVERTER DRIVE
96	1	INVERTER DRIVE
97	1	INVERTER DRIVE
98	1	INVERTER DRIVE
99	1	INVERTER DRIVE
100	1	INVERTER DRIVE

HAZARDOUS VOLTAGE!

DISCONNECT ALL ELECTRIC POWER INCLUDING REMOTE DISCONNECTS, BEFORE SERVICING. INSURE THAT ALL INTERLOCK CAPACITORS HAVE DISCHARGED BEFORE SERVICING. REFER TO DRIVE INSTRUCTIONS FOR CAPACITOR DISCHARGE.

FAILURE TO DO THE ABOVE BEFORE SERVICING COULD RESULT IN DEATH OR SERIOUS INJURY.

AVERTISSEMENT! TENSION DANGEREUSE!

COUVER TOUS LES TENSIONS ET SOUS LES SECTIONS A DISTANCE, AVANT LE SERVICE. ASSUREZ-VOUS QUE TOUS LES CONDENSATEURS DES MOTEURS SONT DÉCHARGÉS. VOIR LES CAR D'UNITÉ INSTRUCTIONS DE L'ENTRAÎNEMENT À DÉCHARGER LES CONDENSATEURS.

NE PAS RESPECTER CES MESURES DE PRÉCAUTION PEUT ENTRAÎNER DES BLESSURES GRAVES POUVANT ÊTRE MORTELLES.

ADVERTENCIA! VOLTAJE PELIGROSO!

DESCONECTE TODA LA ENERGÍA ELÉCTRICA, INCLUIDO LAS DESCONEXIONES REMOTAS, ANTES DE PROCEDER AL SERVICIO. ASEGURESE DE QUE TODOS LOS CAPACITORES DEL MOTOR HAYAN SIDO DESCARGADOS CON EL EJE DE DIRECCIÓN DE VELOCIDAD VARIABLE. PARA LAS UNIDADES CON EJE DE DIRECCIÓN DE VELOCIDAD VARIABLE, CONSULTE LAS INSTRUCCIONES PARA LA DESCARGA DEL CONDENSADOR.

EL NO REALIZAR LO ANTERIORMENTE INDICADO, PODRÁ CAUSAR LA MUERTE O SERIAS LESIONES PERSONALES.

NOTES:

2. CONTROL MODULE 1122 & ASSOCIATED WIRING ARE USED ONLY WHEN THE CONTROL PANEL VENTILATION FAN IS PROVIDED.

TO TRACER OR OTHER TRANCE REMOTE DEVICE

TO NEXT UNIT

INTERNAL VOLTAGE SOURCE
+10VDC for 2-10V INPUT
+20VDC for 4-20mA INPUT

CUSTOMER CURRENT LIMIT
2-10V or 4-20mA

INTERNAL VOLTAGE SOURCE
+10VDC for 2-10V INPUT
+20VDC for 4-20mA INPUT

CUSTOMER CHILLED WATER SEPARATOR INPUT
2-10V or 4-20mA

EXTERNAL CIRCUIT LOCKOUT
CIRCUIT 1

EXTERNAL CIRCUIT LOCKOUT
CIRCUIT 2

AUTO STOP

EMERGENCY STOP

TO FAN INVERTER CIRCUIT #1
SEE LINE 126,127,128

TO FAN INVERTER CIRCUIT #2
SEE LINE 140,141,142

NOT USED ON STANDARD EFFICIENCY 250T 50HZ UNITS.

TO LINE #1

POWER SUPPLY

TO FAN INVERTER CIRCUIT #1

TO FAN INVERTER CIRCUIT #2

TO LINE 251 CHILLER MOUNTED SENSORS

COMMUNICATION LINE FROM CONTROL PANEL 2

MAIN PROCESSOR & EXISTING NEW OR OPTIONAL DYN NEW OPERATOR INTERFACE

SERVICE TOOL SIGNAL COMMUNICATION 90332, 98-9 FEMALE CONNECTOR (912)

1122 DUAL HIGH VOLTAGE INPUT

1121 DUAL LOW VOLTAGE INPUT

1124 DUAL INVERTER INTERFACE

1123 DUAL RELAY

1122 DUAL RELAY

1121 DUAL HIGH VOLTAGE INPUT

1120 DUAL RELAY

1119 DUAL RELAY

1118 DUAL RELAY

1117 DUAL RELAY

1116 DUAL RELAY

1115 DUAL RELAY

1114 DUAL RELAY

1113 DUAL RELAY

1112 DUAL RELAY

1111 DUAL RELAY

1110 DUAL RELAY

1109 DUAL RELAY

1108 DUAL RELAY

1107 DUAL RELAY

1106 DUAL RELAY

1105 DUAL RELAY

1104 DUAL RELAY

1103 DUAL RELAY

1102 DUAL RELAY

1101 DUAL RELAY

1100 DUAL RELAY

1099 DUAL RELAY

1098 DUAL RELAY

1097 DUAL RELAY

1096 DUAL RELAY

1095 DUAL RELAY

1094 DUAL RELAY

1093 DUAL RELAY

1092 DUAL RELAY

1091 DUAL RELAY

1090 DUAL RELAY

1089 DUAL RELAY

1088 DUAL RELAY

1087 DUAL RELAY

1086 DUAL RELAY

1085 DUAL RELAY

1084 DUAL RELAY

1083 DUAL RELAY

1082 DUAL RELAY

1081 DUAL RELAY

1080 DUAL RELAY

1079 DUAL RELAY

1078 DUAL RELAY

1077 DUAL RELAY

1076 DUAL RELAY

1075 DUAL RELAY

1074 DUAL RELAY

1073 DUAL RELAY

1072 DUAL RELAY

1071 DUAL RELAY

1070 DUAL RELAY

1069 DUAL RELAY

1068 DUAL RELAY

1067 DUAL RELAY

1066 DUAL RELAY

1065 DUAL RELAY

1064 DUAL RELAY

1063 DUAL RELAY

1062 DUAL RELAY

1061 DUAL RELAY

1060 DUAL RELAY

1059 DUAL RELAY

1058 DUAL RELAY

1057 DUAL RELAY

1056 DUAL RELAY

1055 DUAL RELAY

1054 DUAL RELAY

1053 DUAL RELAY

1052 DUAL RELAY

1051 DUAL RELAY

1050 DUAL RELAY

1049 DUAL RELAY

1048 DUAL RELAY

1047 DUAL RELAY

1046 DUAL RELAY

1045 DUAL RELAY

1044 DUAL RELAY

1043 DUAL RELAY

1042 DUAL RELAY

1041 DUAL RELAY

1040 DUAL RELAY

1039 DUAL RELAY

1038 DUAL RELAY

1037 DUAL RELAY

1036 DUAL RELAY

1035 DUAL RELAY

1034 DUAL RELAY

1033 DUAL RELAY

1032 DUAL RELAY

1031 DUAL RELAY

1030 DUAL RELAY

1029 DUAL RELAY

1028 DUAL RELAY

1027 DUAL RELAY

1026 DUAL RELAY

1025 DUAL RELAY

1024 DUAL RELAY

1023 DUAL RELAY

1022 DUAL RELAY

1021 DUAL RELAY

1020 DUAL RELAY

1019 DUAL RELAY

1018 DUAL RELAY

1017 DUAL RELAY

1016 DUAL RELAY

1015 DUAL RELAY

1014 DUAL RELAY

1013 DUAL RELAY

1012 DUAL RELAY

1011 DUAL RELAY

1010 DUAL RELAY

1009 DUAL RELAY

1008 DUAL RELAY

1007 DUAL RELAY

1006 DUAL RELAY

1005 DUAL RELAY

1004 DUAL RELAY

1003 DUAL RELAY

1002 DUAL RELAY

1001 DUAL RELAY

1000 DUAL RELAY

999 DUAL RELAY

998 DUAL RELAY

997 DUAL RELAY

996 DUAL RELAY

995 DUAL RELAY

994 DUAL RELAY

993 DUAL RELAY

992 DUAL RELAY

991 DUAL RELAY

990 DUAL RELAY

989 DUAL RELAY

988 DUAL RELAY

987 DUAL RELAY

986 DUAL RELAY

985 DUAL RELAY

984 DUAL RELAY

983 DUAL RELAY

982 DUAL RELAY

981 DUAL RELAY

980 DUAL RELAY

979 DUAL RELAY

978 DUAL RELAY

977 DUAL RELAY

976 DUAL RELAY

975 DUAL RELAY

974 DUAL RELAY

973 DUAL RELAY

972 DUAL RELAY

971 DUAL RELAY

970 DUAL RELAY

969 DUAL RELAY

968 DUAL RELAY

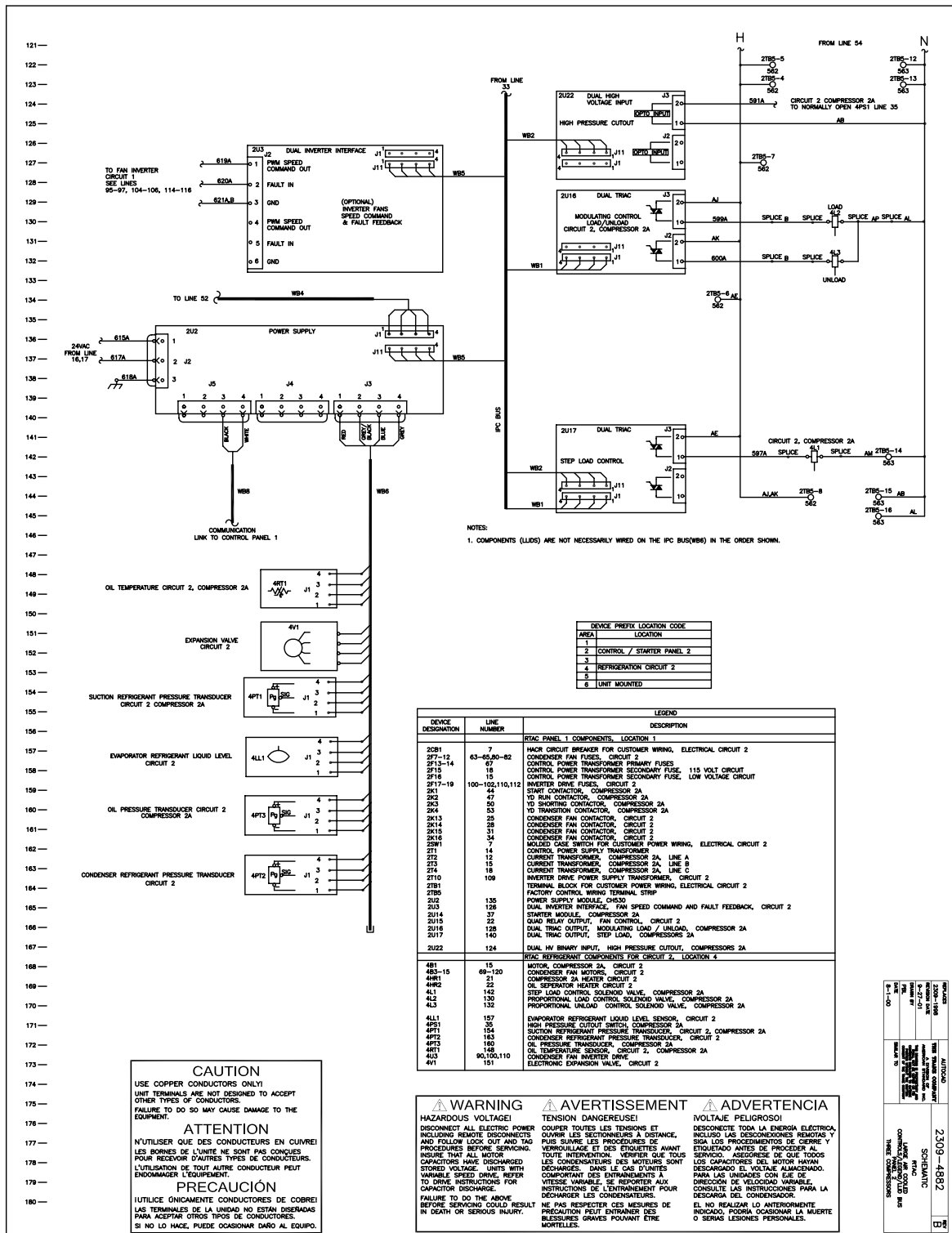
967 DUAL RELAY

966 DUAL RELAY

965 DUAL RELAY

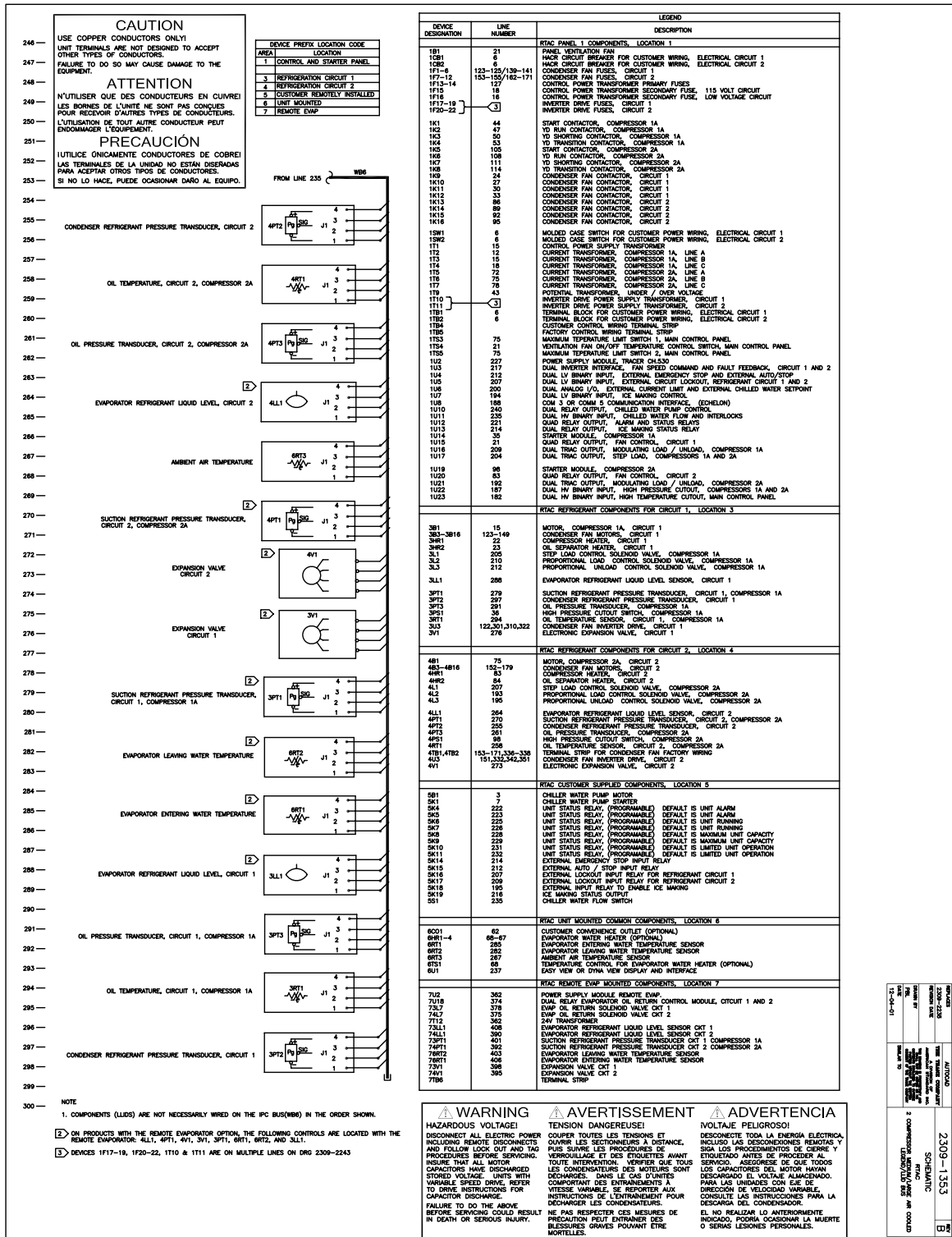
Esquemas Eléctricos

Fig XII- 15 - Esquema Eléctrico, Controles/Legenda/Bus, 3 Comp, Circuito2



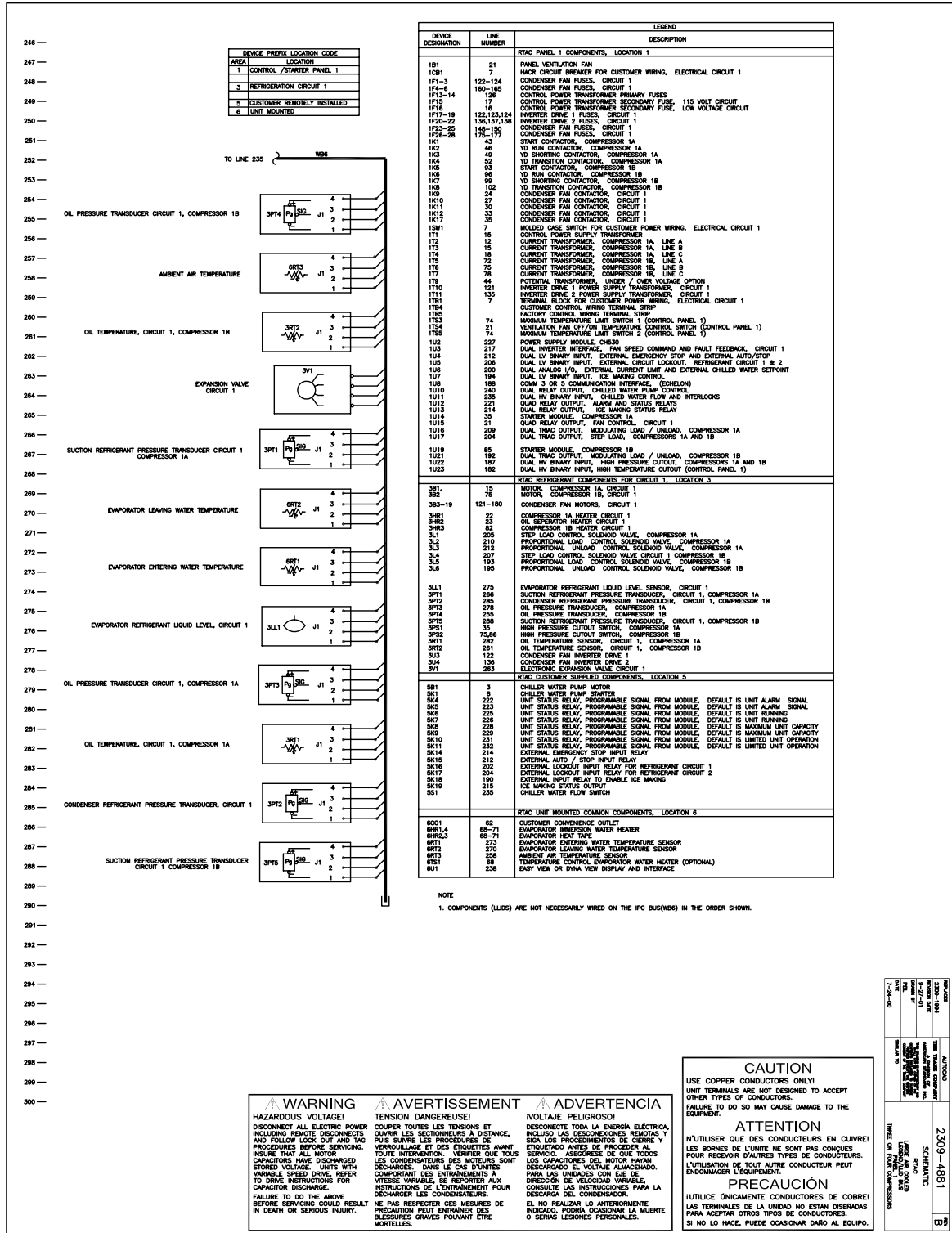
Esquemas Eléctricos

Fig XII-16 - Esquema Eléctrico, Legend/LLID Bus, M&L



Esquemas Eléctricos

Fig XII- 17 - Esquema Eléctrico, Legend/LLID Bus, 3&4 Comp, Circuito1



CIRCUIT #1

200, 230 VOLTS 60HZ
220 VOLTS 50HZ

400 VOLTS 60HZ
400 VOLTS 50HZ

300, 575 VOLTS 60HZ

CIRCUIT #2

200, 230 VOLTS 60HZ
220 VOLTS 50HZ

400 VOLTS 60HZ
400 VOLTS 50HZ

300, 575 VOLTS 60HZ

NOTES:

11 TRANSFORMERS 1T10 & 1T11 AND ASSOCIATED WIRING USED ON LOW OR WIDE AMBIENT CONDENSER OPTION FOR 300 & 575 VOLT UNITS ONLY. ON 300 VOLT UNITS WIRES 31A, 32A, & 33A, 47A, 48A, & 49A CONNECT TO TERMINALS H4, H5 & H6 ON TRANSFORMERS 1T10 & 1T11 RESPECTIVELY. ON 575 VOLT UNITS WIRES 31A, 32A, & 33A & 47A, 48A, & 49A CONNECT TO TERMINALS H1, H2, & H3 ON TRANSFORMERS 1T10 & 1T11 RESPECTIVELY.

12 INVERTER OPTION FOR ALL UNITS EXCEPT 225 & 250 PREMIUM WIRED AS SHOWN. SEE INSET "A" FOR 225 & 250 PREMIUM WIRING.

HAZARDOUS VOLTAGE!
DISCONNECT ALL ELECTRICAL POWER INCLUDING REMOTE DISCONNECTS AND FOLLOW LOCK OUT AND TAG PROCEDURES BEFORE SERVICING. INSURE THAT ALL MOTOR CAPACITORS HAVE DISCHARGED STORED VOLTAGE. UNITS WITH VARIABLE SPEED DRIVE REFER TO DRIVE INSTRUCTIONS FOR CAPACITOR DISCHARGE. FAILURE TO DO THE ABOVE BEFORE SERVICING COULD RESULT IN DEATH OR SERIOUS INJURY.

AVERTISSEMENT
TENSION DANGEREUSE!
COUPER TOUTES LES TENSIONS ET OUVRIR LES SECTIONNEURS A DISTANCE, PUIS SUIVRE LES PROCEDURES DE VERROUILLAGE ET DES ETIQUETTES AVANT TOUTE INTERVENTION. ENTERNEZ QUE TOUTS LES CONDENSATEURS DES MOTEURS SONT DECHARGES. DANS LE CAS D'UNITES COMPORTANT DES ENTRAINEMENTS A VITESSE VARIABLE, SE REPORTER AUX INSTRUCTIONS DE L'ENTRAINEMENT POUR DECHARGER LES CONDENSATEURS.

ADVERTENCIA
VOLTAJE PELIGROSO!
DESCONECTE TODA LA ENERGIA ELECTRICA, INCLUIDO LAS DESCONEXIONES REMOTAS Y SIGA LOS PROCEDIMIENTOS DE CIERRE Y ETIQUETADO ANTES DE PROCEDER AL SERVICIO. ASEGURESE DE QUE TODOS LOS CAPACITORES DEL MOTOR HAYAN DESCARGADO EL VOLTAJE ALMACENADO. PARA LAS UNIDADES CON EJE DE DIRECCION DE VELOCIDAD VARIABLE, CONSULTE LAS INSTRUCCIONES PARA LA DESCARGA DEL CONDENSADOR. EL NO REALIZAR LO ANTERIORMENTE INDICADO, PODRA OCASIONAR LA MUERTE O SERIAS LESIONES PERSONALES.

CAUTION
USE COPPER CONDUCTORS ONLY! UNIT TERMINALS ARE NOT DESIGNED TO ACCEPT OTHER TYPES OF CONDUCTORS. FAILURE TO DO SO MAY CAUSE DAMAGE TO THE EQUIPMENT.

ATTENTION
N'UTILISER QUE DES CONDUCTEURS EN COBRE! LES BORNES DE L'UNITÉ NE SONT PAS CONÇUES POUR RECEVOIR D'AUTRES TYPES DE CONDUCTEURS. L'UTILISATION DE TOUT AUTRE CONDUCTEUR PEUT ENDOMMAGER L'EQUIPEMENT.

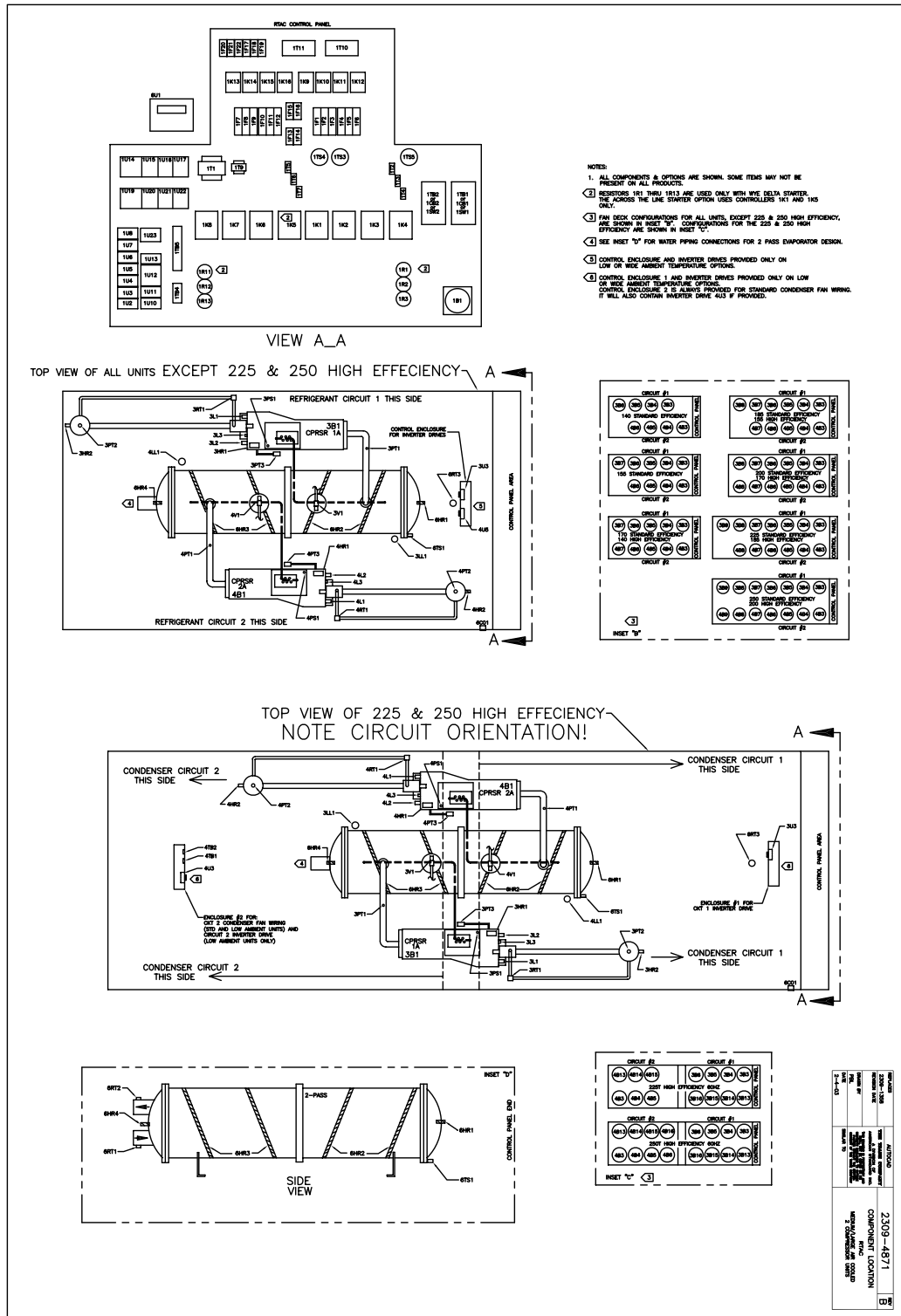
PRECAUCIÓN
¡UTILICE ÚNICAMENTE CONDUCTORES DE COBRE! LAS TERMINALES DE LA UNIDAD NO ESTÁN DISEÑADAS PARA ACEPTAR OTROS TIPOS DE CONDUCTORES. SI NO LO HACE, PUEDE OCASIONAR DAÑO AL EQUIPO.

INSET "A"

1K13, 1P20, W00(N/L) 4TR1-1 508
1T1T-X1
1K13, 1P21, W00(N/L) 4TR1-2 518
1T1T-X2
1K13, 1P22, W00(N/L) 4TR1-3 528
1T1T-X3

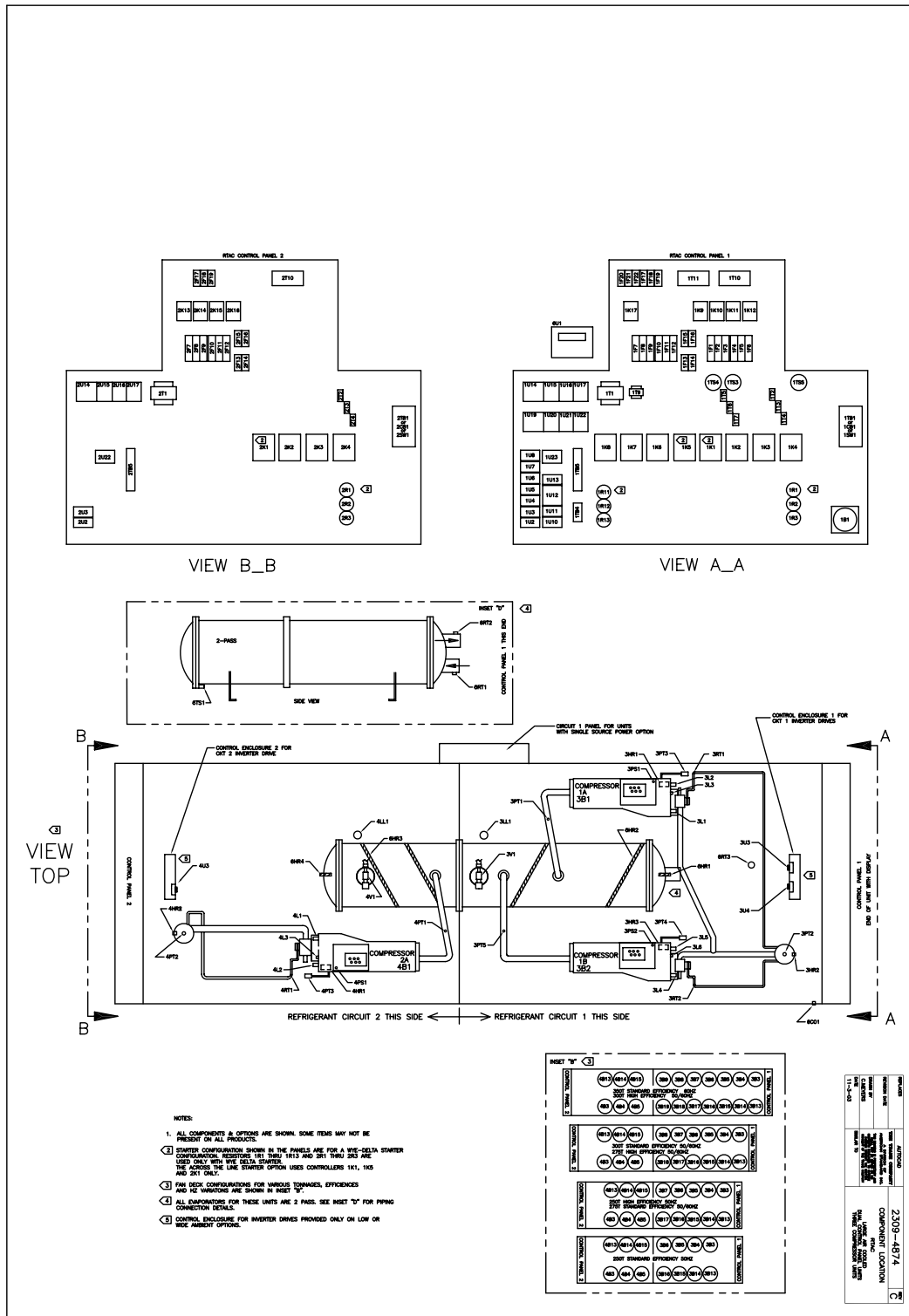
Esquemas Elétricos

Fig XII- 19 - Localização do Componente, 2 Comp



Esquemas Elétricos

Fig XII-20 - Localização Componente, 3 Comp



WARNING
HAZARDOUS VOLTAGE!
DISCONNECT ALL ELECTRICAL POWER INCLUDING REMOTE DISCONNECTS AND FOLLOW LOCK OUT AND TAG PROCEDURES BEFORE SERVICING. INSURE THAT ALL MOTICE CONDUCTORS HAVE BEEN DISCONNECTED. FAILURE TO DO SO MAY CAUSE DAMAGE TO THE EQUIPMENT.
FUSE DRIVEN. REFER TO DRIVE INSTRUCTIONS FOR CONDUCTOR DISCONNECT.
FAILURE TO DO THE ABOVE BEFORE SERVICING COULD RESULT IN DEATH OR SERIOUS INJURY.

CAUTION
USE COPPER CONDUCTORS ONLY
UNIT TERMINALS ARE NOT DESIGNED TO ACCEPT OTHER TYPES OF CONDUCTORS.
FAILURE TO DO SO MAY CAUSE DAMAGE TO THE EQUIPMENT.

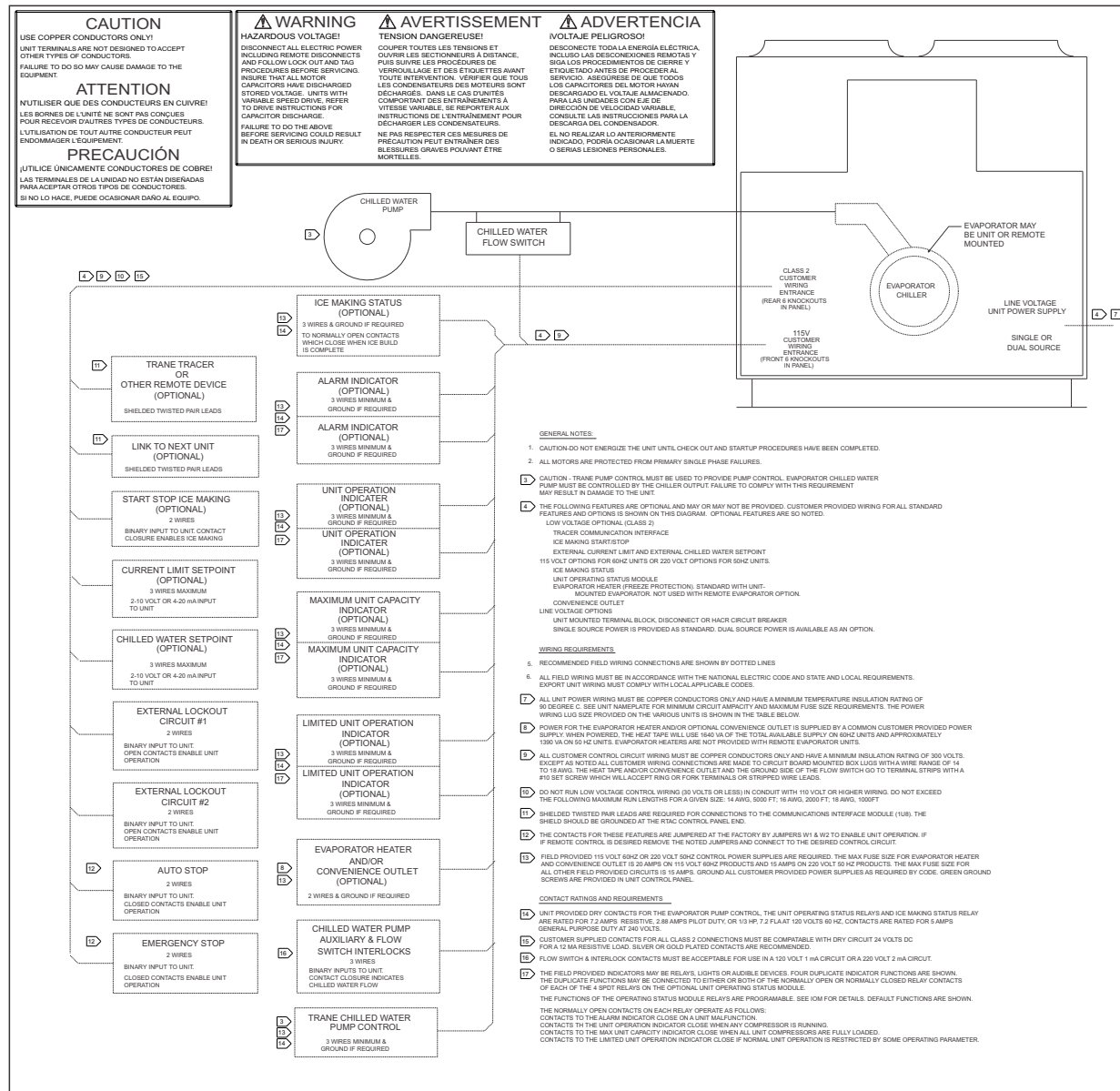
AVERTISSEMENT
TENSION DANGEREUSE!
COUVER TOUS LES TENSIONS ET COUPEZ LES SECTIONNEMENTS A DISTANCE. FUSE DRIVEN. LES PROCÉDURES DE SÉCURITÉ ET DES ÉTIQUETTES AVANT TOUTE INTERVENTION. VÉRIFIER QUE TOUTES LES CONDENSATEURS DES MOTEURS SONT DÉCHARGÉS. DANGER DE CHOC ÉLECTRIQUE. ÉVITER LE CONTACT AVEC LES ÉLÉMENTS À TENSION VARIABLE. SE REPORTER AUX INSTRUCTIONS DE SÉCURITÉ POUR DÉCHARGER LES CONDENSATEURS.
NE PAS INTERFÉRER AVEC LES MESURES DE PRÉCAUTION POUR ÉVITER D'ÊTRE BLESSÉ PAR UN ÉLÉMENT À TENSION VARIABLE.

ADVERTENCIA
VOLTAJE PELIGROSO!
DESCONECTE TODA LA ENERGÍA ELÉCTRICA, INCLUIDO LOS DESCONECTORES REMOTA Y ETIQUETAR ANTES DE PROSEGUIR LAS OPERACIONES. VERIFICAR QUE TODOS LOS CAPACITORES DEL MOTOR HAYAN DESCARGADO. EVITAR EL CONTACTO CON LOS ELEMENTOS A VOLTAJE VARIABLE. MANTENERSE EN LA DIRECCIÓN DE VELOCIDAD VARIABLE. CONSULTA LAS INSTRUCCIONES PARA LA DESCARGA DEL CONDENSADOR.
NO INTERFERIR CON LAS MEDICIONES PARA EVITAR QUE SE LESIONE AL INTERFERENTE. BLESADO. PODRÍA CAUSAR LA MUERTE O LESIONES PERSONALES.

GENERAL NOTES
1. CAUTION DO NOT ENERGIZE THE UNIT UNTIL CHECK OUT AND STARTUP PROCEDURES HAVE BEEN COMPLETED.
2. ALL MOTORS ARE PROTECTED FROM PRIMARY SINGLE PHASE FAILURES.
3. CAUTION TRASH PUMP CONTROL MUST BE USED TO PROVIDE TRASH PUMP CONTROL. EVAPORATOR COIL WATER PUMP MUST BE CONTROLLED BY THE CHILLER OUTLET FAILURE TO COMPLY WITH THIS REQUIREMENT MAY RESULT IN DAMAGE TO THE UNIT.
4. THE FOLLOWING FEATURES ARE OPTIONAL AND MAY OR MAY NOT BE PROVIDED. CUSTOMER PROVIDED WIRING FOR ALL STANDARD FEATURES AND OPTIONS IS SHOWN ON THIS DRAWING. OPTIONAL FEATURES ARE NOTED.
5. LOW VOLTAGE OPTIONS (CLASS 2)
6. TRASH COMMUNICATION INTERFACE
7. ICE MAKING STATUS
8. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
9. ICE MAKING STATUS
10. UNIT OPERATING STATUS MODULE
11. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
12. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
13. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
14. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
15. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
16. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
17. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
18. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
19. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
20. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
21. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
22. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
23. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
24. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
25. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
26. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
27. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
28. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
29. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
30. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
31. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
32. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
33. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
34. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
35. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
36. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
37. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
38. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
39. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
40. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
41. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
42. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
43. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
44. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
45. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
46. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
47. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
48. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
49. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
50. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
51. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
52. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
53. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
54. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
55. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
56. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
57. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
58. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
59. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
60. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
61. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
62. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
63. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
64. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
65. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
66. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
67. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
68. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
69. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
70. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
71. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
72. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
73. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
74. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
75. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
76. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
77. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
78. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
79. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
80. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
81. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
82. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
83. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
84. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
85. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
86. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
87. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
88. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
89. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
90. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
91. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
92. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
93. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
94. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
95. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
96. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
97. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
98. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
99. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
100. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
101. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
102. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
103. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
104. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
105. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
106. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
107. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
108. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
109. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
110. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
111. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
112. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
113. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
114. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
115. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
116. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
117. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
118. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
119. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
120. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
121. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
122. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
123. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
124. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
125. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
126. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
127. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
128. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
129. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
130. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
131. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
132. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
133. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
134. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
135. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
136. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
137. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
138. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
139. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
140. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
141. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
142. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
143. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
144. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
145. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
146. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
147. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
148. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
149. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
150. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
151. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
152. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
153. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
154. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
155. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
156. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
157. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
158. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
159. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
160. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
161. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
162. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
163. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
164. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
165. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
166. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
167. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
168. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
169. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
170. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
171. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
172. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
173. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
174. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
175. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
176. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
177. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
178. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
179. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
180. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
181. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
182. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
183. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
184. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
185. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
186. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
187. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
188. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL CHILLED WATER BYPASS
189. EXTERNAL CURRENT LIMIT AND EXTERNAL

Esquemas Eléctricos

Fig XII-22 - Layout de campo, todos - Parte 1





WIRE SIZE RANGE FOR FACTORY PROVIDED LUGS FOR CUSTOMER POWER WIRING CONNECTIONS							
CIRCUIT BREAKER OPTION							
VOLTAGE	SINGLE SOURCE POWER ELECTRICAL CIRCUIT 1 & 2		ELECTRICAL CIRCUIT 1 DUAL SOURCE POWER		ELECTRICAL CIRCUIT 2 DUAL SOURCE POWER		
	UNIT SIZE (TONS)	LUG WIRE SIZE RANGE	UNIT SIZE (TONS)	LUG WIRE SIZE RANGE	UNIT SIZE (TONS)	LUG WIRE SIZE RANGE	
200/60/3	140	THREE 1/0 AWG - 500 MCM	140, 155, 170, 185, 200	TWO 3/0 AWG - 500 MCM	140, 155, 170, 185, 200, 225	TWO 3/0 AWG - 500 MCM	
200/60/3	155, 170, 185, 200, 225, 250	FOUR 250 MCM - 500 MCM	225, 250	THREE 1/0 AWG - 500 MCM	250	THREE 1/0 AWG - 500 MCM	
230/60/3	140, 155	THREE 1/0 AWG - 500 MCM	140, 155, 170, 185, 200	TWO 3/0 AWG - 500 MCM	140, 155, 170, 185, 200, 225	TWO 3/0 AWG - 500 MCM	
230/60/3	170, 185, 200, 225, 250	FOUR 250 MCM - 500 MCM	225, 250	THREE 1/0 AWG - 500 MCM	250	THREE 1/0 AWG - 500 MCM	
380/60/3	140, 155, 170, 185	TWO 3/0 AWG - 500 MCM	ALL	TWO 3/0 AWG - 500 MCM	ALL	TWO 3/0 AWG - 500 MCM	
380/60/3	200, 225, 250	THREE 1/0 AWG - 500 MCM					
460/60/3	ALL	TWO 3/0 AWG - 500 MCM	ALL	TWO 3/0 AWG - 500 MCM	ALL	TWO 3/0 AWG - 500 MCM	
575/60/3	ALL	TWO 3/0 AWG - 500 MCM	ALL	TWO 3/0 AWG - 500 MCM	ALL	TWO 3/0 AWG - 500 MCM	
400/50/3	ALL	TWO 3/0 AWG - 500 MCM	ALL	TWO 3/0 AWG - 500 MCM		TWO 3/0 AWG - 500 MCM	
DISCONNECT SWITCH OPTION							
VOLTAGE	SINGLE SOURCE POWER ELECTRICAL CIRCUIT 1 & 2		ELECTRICAL CIRCUIT 1 DUAL SOURCE POWER		ELECTRICAL CIRCUIT 2 DUAL SOURCE POWER		
	UNIT SIZE (TONS)	LUG WIRE SIZE RANGE	UNIT SIZE (TONS)	LUG WIRE SIZE RANGE	UNIT SIZE (TONS)	LUG WIRE SIZE RANGE	
200/60/3	140, 155	THREE 1/0 AWG - 500 MCM	140, 155, 170, 185, 200	TWO 3/0 AWG - 500 MCM	140, 155, 170, 185, 200, 225	TWO 3/0 AWG - 500 MCM	
200/60/3	170, 185, 200, 225, 250	FOUR 250 MCM - 500 MCM	225, 250	THREE 1/0 AWG - 500 MCM	250	THREE 1/0 AWG - 500 MCM	
230/60/3	140, 155, 170	THREE 1/0 AWG - 500 MCM	140, 155, 170, 185, 200, 225	TWO 3/0 AWG - 500 MCM	140, 155, 170, 185, 200, 225	TWO 3/0 AWG - 500 MCM	
230/60/3	185, 200, 225, 250	FOUR 250 MCM - 500 MCM	250	THREE 1/0 AWG - 500 MCM	250	THREE 1/0 AWG - 500 MCM	
380/60/3	140, 155, 170, 185	TWO 3/0 AWG - 500 MCM	ALL	TWO 3/0 AWG - 500 MCM	ALL	TWO 3/0 AWG - 500 MCM	
380/60/3	200, 225, 250	THREE 1/0 AWG - 500 MCM					
460/60/3	ALL	TWO 3/0 AWG - 500 MCM	ALL	TWO 3/0 AWG - 500 MCM	ALL	TWO 3/0 AWG - 500 MCM	
575/60/3	ALL	TWO 3/0 AWG - 500 MCM	ALL	TWO 3/0 AWG - 500 MCM	ALL	TWO 3/0 AWG - 500 MCM	
400/50/3	ALL	TWO 3/0 AWG - 500 MCM	ALL	TWO 3/0 AWG - 500 MCM	ALL	TWO 3/0 AWG - 500 MCM	
TERMINAL BLOCK OR LUG OPTION							
VOLTAGE	SINGLE SOURCE POWER ELECTRICAL CIRCUIT 1 & 2		ELECTRICAL CIRCUIT 1 DUAL SOURCE POWER		ELECTRICAL CIRCUIT 2 DUAL SOURCE POWER		
	UNIT SIZE (TONS)	LUG WIRE SIZE RANGE	UNIT SIZE (TONS)	LUG WIRE SIZE RANGE	UNIT SIZE (TONS)	LUG WIRE SIZE RANGE	
200/60/3	140	THREE 2 AWG - 600 MCM	140, 155, 170, 185, 200	TWO 2 AWG - 600 MCM	140, 155, 170, 185, 200, 225	TWO 2 AWG - 600 MCM	
200/60/3	155, 170, 185, 200, 225, 250	FOUR 2 AWG - 600 MCM	225, 250	THREE 2 AWG - 600 MCM	250	THREE 2 AWG - 600 MCM	
230/60/3	140, 155	THREE 2 AWG - 600 MCM	140, 155, 170, 185, 200, 225	TWO 2 AWG - 600 MCM	140, 155, 170, 185, 200, 225	TWO 2 AWG - 600 MCM	
230/60/3	170, 185, 200, 225, 250	FOUR 2 AWG - 600 MCM	250	THREE 2 AWG - 600 MCM	250	THREE 2 AWG - 600 MCM	
380/60/3	140, 155, 170, 185	TWO 2 AWG - 600 MCM	ALL	TWO 2 AWG - 600 MCM	ALL	TWO 2 AWG - 600 MCM	
380/60/3	200, 225, 250	THREE 2 AWG - 600 MCM					
460/60/3	ALL	TWO 2 AWG - 600 MCM	ALL	TWO 2 AWG - 600 MCM	ALL	TWO 2 AWG - 600 MCM	
575/60/3	ALL	TWO 2 AWG - 600 MCM	ALL	TWO 2 AWG - 600 MCM	ALL	TWO 2 AWG - 600 MCM	
400/50/3	ALL	TWO 2 AWG - 600 MCM	ALL	TWO 2 AWG - 600 MCM	ALL	TWO 2 AWG - 600 MCM	
REPLACEMENT FUSE SIZES							
FUSE PROTECT FUNCTION	UNIT SIZE	UNIT VOLTAGE/Hz	DESIGNATION	VOLTS	CLASS	AMPS	
CONDENSER FANS	140 TO 250	ALL	1F1 THRU 1F12	600	R	40	
CONTROL POWER TRANSFORMER PRIMARY	ALL	200/60	1F13, 1F14	600	CC	6.25	

[illegible]

[illegible]

XIII-Tabela Padrão Para Conversão

De	Para	Fator de	De	Para	Fator de
Comprimento		Conversão	Velocidade		Conversão
Pés (ft)	metros (m)	0,30481	Pés por minuto (ft/min)	metros por segundo (m/s)	0,00508
Polegadas (in)	milímetros (mm)	25,4	Pés por segundo (ft/s)	metros por segundo (m/s)	0,3048
Área			Energia, Força e Capacidade		
Pés Quadrados (ft²)	metros quadrados (m²)	0,93	Unidades Térmicas Inglesas (BTU)	Kilowatt (kW)	0,000293
Polegadas Quadradas (in²)	milímetros quadrados (mm²)	645,2	Unidades Térmicas Inglesas (BTU)	Kilocaloria (kcal)	0,252
Volume			Toneladas de Refrigeração (TR)	Kilowatt (kW)	3,516
Pés Cúbicos (ft³)	metros cúbicos (m³)	0,0283	Toneladas de Refrigeração (TR)	Kilocaloria por hora (kcal/h)	3024
Polegadas Cúbicas (in³)	mm cúbicos (mm³)	16387	Cavalo Força (HP)	Kilowatt (kW)	0,7457
Galões (gal)	litros (L)	3,785	Pressão		
Galões (gal)	metros cúbicos (m³)	0,003785	Pés de Água (ft.H2O)	Pascal (Pa)	2990
Vazão			Polegadas de Água (in.H2O)	Pascal (Pa)	249
Pés cúbicos / min (cfm)	metros cúbicos / segundo (m³/s)	0,000472	Libras de polegadas quadradas (psi)	Pascal (Pa)	6895
Pés cúbicos / min (cfm)	metros cúbicos / hora (m³/h)	1,69884	Psi	Bar ou kg/cm²	6,895x10-2
Galões / min (GPM)	metros cúbicos / hora (m³/h)	0,2271	Peso		
Galões / min (GPM)	litros / segundo (l/s)	0,06308	Ounces (oz)	Kilograms (Kg)	0,02835
			Pounds (lbs)	Kilograms (Kg)	0,4536

Temperatura		
°C	C ou F	°F
-40,0	-40	-40
-39,4	-39	-38,2
-38,9	-38	-36,4
-38,3	-37	-34,6
-37,8	-36	-32,8
-37,2	-35	-31
-36,7	-34	-29,2
-36,1	-33	-27,4
-35,6	-32	-25,6
-35,0	-31	-23,8
-34,4	-30	-22
-33,9	-29	-20,2
-33,3	-28	-18,4
-32,8	-27	-16,6
-32,2	-26	-14,8
-31,7	-25	-13
-31,1	-24	-11,2
-30,6	-23	-9,4
-30,0	-22	-7,6
-29,4	-21	-5,8
-28,9	-20	-4
-28,3	-19	-2,2
-27,8	-18	-0,4
-27,2	-17	1,4
-26,7	-16	3,2
-26,1	-15	5
-25,6	-14	6,8
-25,0	-13	8,6
-24,4	-12	10,4
-23,9	-11	12,2
-23,3	-10	14
-22,8	-9	15,8
-22,2	-8	17,6
-21,7	-7	19,4
-21,1	-6	21,2
-20,6	-5	23
-20,0	-4	24,8
-19,4	-3	26,6
-18,9	-2	28,4
-18,3	-1	30,2
-17,8	0	32
-17,2	1	33,8
-16,7	2	35,6
-16,1	3	37,4
-15,6	4	39,2

Temperatura		
°C	C ou F	°F
-15,0	5	41
-14,4	6	42,8
-13,9	7	44,6
-13,3	8	46,4
-12,8	9	48,2
-12,2	10	50
-11,7	11	51,8
-11,1	12	53,6
-10,6	13	55,4
-10,0	14	57,2
-9,4	15	59
-8,9	16	60,8
-8,3	17	62,6
-7,8	18	64,4
-7,2	19	66,2
-6,7	20	68
-6,1	21	69,8
-5,6	22	71,6
-5,0	23	73,4
-4,4	24	75,2
-3,9	25	77
-3,3	26	78,8
-2,8	27	80,6
-2,2	28	82,4
-1,7	29	84,2
-1,1	30	86
-0,6	31	87,8
0,0	32	89,6
0,6	33	91,4
1,1	34	93,2
1,7	35	95
2,2	36	96,8
2,8	37	98,6
3,3	38	100,4
3,9	39	102,2
4,4	40	104
5,0	41	105,8
5,6	42	107,6
6,1	43	109,4
6,7	44	111,2
7,2	45	113
7,8	46	114,8
8,3	47	116,6
8,9	48	118,4
9,4	49	120,2

Temperatura		
°C	C ou F	°F
10,0	50	122
10,6	51	123,8
11,1	52	125,6
11,7	53	127,4
12,2	54	129,2
12,8	55	131
13,3	56	132,8
13,9	57	134,6
14,4	58	136,4
15,0	59	138,2
15,6	60	140
16,1	61	141,8
16,7	62	143,6
17,2	63	145,4
17,8	64	147,2
18,3	65	149
18,9	66	150,8
19,4	67	152,6
20,0	68	154,4
20,6	69	156,2
21,1	70	158
21,7	71	159,8
22,2	72	161,6
22,8	73	163,4
23,3	74	165,2
23,9	75	167
24,4	76	168,8
25,0	77	170,6
25,6	78	172,4
26,1	79	174,2
26,7	80	176
27,2	81	177,8
27,8	82	179,6
28,3	83	181,4
28,9	84	183,2
29,4	85	185
30,0	86	186,8
30,6	87	188,6
31,1	88	190,4
31,7	89	192,2
32,2	90	194
32,8	91	195,8
33,3	92	197,6
33,9	93	199,4
34,4	94	201,2

Temperatura		
°C	C ou F	°F
35,0	95	203
35,6	96	204,8
36,1	97	206,6
36,7	98	208,4
37,2	99	210,2
37,8	100	212
38,3	101	213,8
38,9	102	215,6
39,4	103	217,4
40,0	104	219,2
40,6	105	221
41,1	106	222,8
41,7	107	224,6
42,2	108	226,4
42,8	109	228,2
43,3	110	230
43,9	111	231,8
44,4	112	233,6
45,0	113	235,4
45,6	114	237,2
46,1	115	239
46,7	116	240,8
47,2	117	242,6
47,8	118	244,4
48,3	119	246,2
48,9	120	248
49,4	121	249,8
50,0	122	251,6
50,6	123	253,4
51,1	124	255,2
51,7	125	257
52,2	126	258,8
52,8	127	260,6
53,3	128	262,4
53,9	129	264,2
54,4	130	266
55,0	131	267,8
55,6	132	269,6
56,1	133	271,4
56,7	134	273,2
57,2	135	275
57,8	136	276,8
58,3	137	278,6
58,9	138	280,4
59,4	139	282,2

Temperatura		
°C	C ou F	°F
60,0	140	284
60,6	141	285,8
61,1	142	287,6
61,7	143	289,4
62,2	144	291,2
62,8	145	293
63,3	146	294,8
63,9	147	296,6
64,4	148	298,4
65,0	149	300,2
65,6	150	302
66,1	151	303,8
66,7	152	305,6
67,2	153	307,4
67,8	154	309,2
68,3	155	311
68,9	156	312,8
69,4	157	314,6
70,0	158	316,4
70,6	159	318,2
71,1	160	320
71,7	161	321,8
72,2	162	323,6
72,8	163	325,4
73,3	164	327,2
73,9	165	329
74,4	166	330,8
75,0	167	332,6
75,6	168	334,4
76,1	169	336,2
76,7	170	338
77,2	171	339,8
77,8	172	341,6
78,3	173	343,4
78,9	174	345,2
79,4	175	347
80,0	176	348,8
80,6	177	350,6
81,1	178	352,4
81,7	179	354,2
82,2	180	356
82,8	181	357,8
83,3	182	359,6
83,9	183	361,4
84,4	184	363,2



A Trane otimiza o desempenho de residências e edifícios no mundo inteiro. Um negócio da Ingersoll Rand, líder na criação de ambientes sustentavelmente seguros, confortáveis e energeticamente eficientes, a Trane oferece um amplo portfólio de controles e sistemas HVAC avançados, serviços inerentes nos edifícios e peças. Para mais informações, visite www.trane.com.br

A Trane tem uma política de melhoria contínua de produtos e dados de produtos e se reserva o direito de alterar projetos e especificações sem prévio aviso.

© 2014 Trane
Todos os direitos reservados
RTAC-SVX002E-PB Abril 2014
Substitui RTAC-SVX002D-PT Novembro 2012

Estamos comprometidos com práticas de
impressão ecologicamente corretas que
reduzem o desperdício.

